



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação do Cumprimento do
Projeto Estratégico para a RTP e Parecer sobre as
Obrigações Legais de Investimento em Produção
Audiovisual e Cinematográfica Independente
2023**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO RELATÓRIO	4
3. AVALIAÇÃO GLOBAL	5
4. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO	8
5. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	19
6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO E TELEVISÃO.....	20
7. AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	22
ANEXO	26



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

1. Introdução

O Conselho Geral Independente (CGI) da RTP S. A. é o órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão, previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRT) celebrado entre a Sociedade e o Estado.

Compete ao CGI escolher o Conselho de Administração (CA) e aprovar o seu [Projeto Estratégico](#).

O CGI procede anualmente à avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade, bem como à sua conformidade com o Contrato de Concessão, devendo esta avaliação ser objeto de ampla divulgação pública.

O Conselho de Administração iniciou o seu mandato em 1 de junho de 2021, após aprovação do Projeto Estratégico para 2021-2023, delineado em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) definidas pelo CGI.

O atual Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) foi outorgado em 6 de março de 2015, não tendo ainda sido revisto.

O presente relatório abrange a avaliação anual do cumprimento do Projeto Estratégico em 2023, o terceiro do triénio 2021/2023, e da sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), assim como do cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual e cinematográfica independente, sendo incidentalmente referidos desenvolvimentos de aspetos em análise para além do período considerado.

Para a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas as orientações definidas, as medidas tomadas e as atividades de gestão desenvolvidas no ano de 2023.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação anual, tal como em todas as intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o cumprimento do interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

2. Metodologia do relatório

São pressupostos legais de elaboração deste relatório duas análises prévias da atividade da empresa em 2023, que o CGI deverá considerar: 1) a Auditoria anual promovida pelo Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), e 2) o Parecer do Conselho de Opinião (CO) da RTP referente ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico.

O Conselho de Opinião (CO) da RTP tornou público o seu Parecer ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico em 12 de julho de 2024. O CGI entendeu ser mais adequado não aguardar a Deliberação da ERC, cujo prazo de divulgação não se encontra previsto na legislação em vigor, para não diferir mais a apresentação deste relatório.

Em 8 de fevereiro de 2023, a RTP S.A. lançou o Procedimento de Consulta Prévia n.º 22/23 no intuito da aquisição de um estudo de avaliação do cumprimento do projeto estratégico para a sociedade e sua conformidade com o Contrato de Concessão e Estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2022 e 2023. O CGI convidou quatro empresas (Accenture, Deloitte Business Consulting, Boston Consulting e Ernst & Young), tendo respondido ao convite apenas uma (Deloitte Business Consulting). Após receção da proposta, e considerados os critérios constantes no caderno de encargos, um júri constituído pelos membros do CGI e o seu Diretor do Secretariado Técnico, aprovou a proposta apresentada pela Deloitte Business Consulting, a qual foi adjudicada em 14 de março de 2023.

A análise do Estudo da Deloitte Business Consulting teve por base os princípios definidos no Caderno de Encargos referente à Consulta Prévia n.º 22/23.

O Estudo da Deloitte Business Consulting para 2023 abrange os objetos de avaliação cometidos por lei ao CGI, a análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP, e a sua conformidade com o contrato de concessão no que respeita às obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O Estudo da Deloitte Business Consulting foi definitivamente recebido pelo CGI em 31 de outubro de 2024. A sua versão final é incluída em anexo, devendo ser considerada parte fundamental da avaliação do CGI.

Na análise a que procedeu, o CGI teve em linha de conta o teor das reuniões com diferentes entidades externas e internas da RTP, nomeadamente, o Conselho de Administração.

3. Avaliação global

A RTP cumpriu na generalidade as disposições e as obrigações vertidas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e as linhas de orientação definidas no Projeto Estratégico, conforme a análise feita, tendo em conta o referido no ponto 2 desta avaliação.

A RTP seguiu as linhas de orientação estratégica estabelecidas pelo CGI, no caminho que foi traçado e desenvolvido para a execução das mesmas, ao nível do investimento na qualidade e na inovação de conteúdos, quer na rádio, quer na televisão, na aposta no digital e nas novas gerações, no reforço do contributo para a cultura e indústrias criativas, no aprofundamento do valor da universalidade e na afirmação de uma empresa de referência no sector, tanto ao nível dos conteúdos como das boas práticas empresariais.

A RTP cumpriu a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países.

A RTP prosseguiu a trajetória de sustentabilidade económica, num ano em que aumentou o investimento tecnológico, tendo o total de investimentos atingido 4,593 milhões de euros, um aumento de cerca de 14% face ao ano anterior, embora com um desvio de 42% face aos valores orçamentados para o ano de 2023. Todas as rubricas de investimento com exceção da “Migração da Televisão para Alta Definição” e “Renovação dos meios de exterior” estiveram significativamente abaixo dos valores orçamentados para o ano de 2023, o que



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

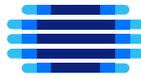
Conselho Geral Independente

pode estar associado à renovação técnica das delegações e centros regionais, conforme é referido no Estudo da Deloitte, mas indicam espaço para melhoria.

Há, contudo, aspetos, já assinalados em relatórios anteriores, que podem e devem ser corrigidos ou melhorados, designadamente o cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado aos conteúdos de públicos com necessidades especiais.

Para além do mencionado, há ainda outros aspetos que podem ser melhorados, conforme é referido no Estudo da Deloitte:

- Fomentar uma colaboração mais estreita entre a rádio e televisão, que garanta a criação de sinergias entre os meios e, conseqüentemente, uma utilização mais eficiente dos recursos;
- Investir na modernização tecnológica e na renovação técnica, modernizando as plataformas para não comprometer a capacidade da empresa de manter padrões de qualidade exigidos pela indústria, acompanhando o ritmo acelerado da evolução tecnológica do sector, nomeadamente nos centros regionais e nas delegações;
- Investir na infraestrutura técnica e investir em soluções de *middleware*, com planeamento desde o início do triénio, elementos essenciais para a convergência das plataformas da RTP e que permitem simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos;
- Desenvolver um método de contabilização dos conteúdos produzidos nos centros regionais e a nível nacional, de modo a melhorar a respetiva monitorização;
- Manutenção de estudos referentes ao nível de satisfação dos portugueses, em Portugal e emigrantes, face à oferta de conteúdos da RTP, algo que não foi desenvolvido em 2023, repetindo o ocorrido em 2022;
- Promover uma maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave, aumentando o número de programas piloto produzidos no âmbito do desenvolvimento de programas;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Continuação do desenvolvimento do plano com vista a aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, incluindo o plano formativo interno dos trabalhadores com vista ao desenvolvimento de competências com valências tecnológicas;
- Desenvolver parcerias com entidades nacionais para viabilizar a disponibilização de conteúdos numa plataforma OTT garantindo uma presença mais significativa da RTP em plataformas digitais e reafirmar a sua relevância junto de um público mais amplo e diversificado;
- Preparação de cenários para eventuais novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, bem como definição das métricas para avaliação da qualidade do serviço público de média, ainda que subsista dependência de decisões governamentais;
- Consolidar a criação de recomendações adaptadas a cada utilizador, no que respeita à tecnologia digital multiplataforma, assim como simplificar e tornar mais “amigável” a utilização e busca na RTP Play;
- Definir e realizar a estratégia para a criação de uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos;
- Constituir e preparar equipas com capacidade rápida de ação, usando tecnologia e formação que permita a incorporação da tecnologia de Mobile Journalism (MOJO) e de Inteligência Artificial (IA) na empresa;
- Concluir a revisão do modelo de carreiras, permitindo estabelecer a sua ligação com a avaliação do desempenho dos colaboradores;
- Implementar um índice de satisfação dos colaboradores que permita avaliar a sua perceção sobre a empresa e aferir o seu grau de satisfação e de motivação sobre as atividades que desenvolve;
- Desenvolver um modelo de acompanhamento formal que permita as diferentes estruturas da RTP aumentar o número de interações com o Conselho de Opinião;
- Manter e reforçar o desenvolvimento de políticas, no âmbito dos recursos humanos, que acompanhem os desafios do sector, assim como uma formação e adaptação intensiva dos colaboradores, desenvolvendo novas competências, bem como a aposta em estágios profissionais para retenção de talentos;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Dialogar com os órgãos tutelares da RTP sobre a necessidade de acelerar o esforço de modernização tecnológica em todo o universo RTP (Rádio, Televisão, Multimédia, Arquivo, etc.), paralelamente a uma aposta em mais e melhor produção de conteúdos, conforme refere o Conselho de Opinião;
- Identificar e preparar métricas que permitam dar cumprimento às exigências legislativas em matéria de relato da ESG (*Environmental, Social and Governance*), a partir de 2025, no campo da sustentabilidade, conforme refere o Conselho de Opinião;
- Realizar uma reflexão estratégica que permita avaliar as necessidades futuras de prestação do Serviço Público de Média em Portugal, de acordo com as necessidades dos diferentes tipos de públicos, que deve servir o atual quadro de evolução internacional, nomeadamente no âmbito da diáspora portuguesa, da lusofonia e da União Europeia.

4. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico

Genericamente, a RTP cumpriu as orientações definidas no seu Projeto Estratégico bem como as obrigações de Serviço Público. O ano ficou marcado, sobretudo, pelos seguintes fatores: continuação da guerra na Ucrânia; o violento conflito israelo-palestiniano; os grandes sismos na Turquia e Marrocos; o aumento dos encargos com o envio de equipas de reportagem para as zonas de guerra ou para as zonas assoladas pelos sismos; o acompanhamento da inesperada crise política em Portugal, que levou à demissão do governo; o aumento das taxas de juros, sobretudo devido ao impacto dos conflitos e guerras, que provocou o aumento dos custos de manutenção e suporte dos equipamentos e sistemas; a Jornada Mundial da Juventude, considerado um dos eventos mais relevantes na história da RTP, que requereu intensa preparação, não só na cobertura das diferentes plataformas, que obrigou a uma grande operação informativa nos serviços de programas de rádio e televisão e na plataforma digital RTP Notícias, mas também ao assegurar a cobertura internacional como operador *host broadcaster*; a implementação do novo modelo organizativo que reflete uma abordagem mais integrada e eficiente na aquisição, produção e distribuição de conteúdos, transversal a todos os serviços de programas da RTP; o investimento na melhoria da



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

plataforma OTT RTP Play com a implementação de um sistema de análise de dados para monitorizar a performance dos conteúdos; o investimento na migração da televisão para Alta Definição e na renovação dos meios de exterior; o investimento no Centro Regional dos Açores, com a conclusão da renovação dos estúdios rádio, destacando-se a implementação de um novo “Visual Radio”; o fortalecimento de parcerias com entidades e organizações significativas do setor, permitindo ampliar o portfólio de conteúdos e garantir a relevância dos programas disponíveis na plataforma digital RTP Palco; a continuidade na aposta na educação na plataforma digital RTP Ensina, num trabalho conjunto com a Direção Geral de Educação e Ministério da Educação, de forma a alinhar as designações oficiais das áreas de cidadania e garantir a relevância dos conteúdos de acordo com os padrões educacionais atuais; a continuidade da realização de ações de promoção da área audiovisual e de produção independente; a consolidação da trajetória de sustentabilidade económica e financeira.

Neste exercício, são também de destacar outras iniciativas e projetos, conforme referido no Estudo da Deloitte:

- A área de programação, no que respeita à oferta informativa e de entretenimento, complementada pela cobertura de grandes eventos do ano nas mais diversas áreas políticas, sociais e desportivas, com especial ênfase dado à Jornada Mundial da Juventude;
- No âmbito desportivo, a diversidade das modalidades englobadas, incluindo a aquisição de direitos de competições não só masculinas como femininas, que demonstrou um esforço contínuo de inclusão e representatividade;
- A aposta em formatos digitais e inovadores, consolidando o seu papel nos média e promovendo sinergias entre a área digital, a rádio e a televisão;
- O desenvolvimento de um plano de oferta de conteúdos para os mais jovens com vista a fortalecer a ligação com este público, quer em plataformas lineares, quer em digitais;
- O reforço da promoção da Universalidade, com a RTP Internacional e a RTP África a desempenharem um papel crucial na promoção do contacto com a diáspora e os países de língua oficial portuguesa;
- O apoio ao cinema português e à produção independente, sendo de realçar o lançamento de duas novas consultas de conteúdos RTP, cinematográfica e



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

audiovisual, dando uma nova oportunidade aos produtores independentes de apresentarem novos projetos nas diversas áreas de conteúdos: das séries aos documentários, dos magazines à animação;

- As boas práticas na gestão da política de distribuição e investimento diversificado de produtores independentes, verificando-se um maior investimento financeiro por produtor independente;
- O desenvolvimento da segunda fase do projeto RE7, que visa identificar áreas de ineficiência, avaliar oportunidades de melhoria e promover mudança nos processos organizacionais;
- A criação de conteúdos de formatos inovadores na área do vídeo e/ou *podcasts*, nomeadamente, “Mesa para Dois”, “Visão Global”, “Na Ponte”, “Contraditório”, “Costa a Costa”, “Clube Latino”, “7 Margens”, “Ai Coração”;
- A parceria com a Academia da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU), no lançamento de um projeto para ampliar a oferta de cursos sobre criação de conteúdos digitais e formatos atualizados de informação e entretenimento, incluindo *podcasts* e presença nas redes sociais;
- A aposta em conteúdos adequados aos mais jovens, nomeadamente no campo da música, decisivo para fomentar a proximidade desses públicos, como por exemplo a cobertura total de vários festivais de verão, como o “NOS Alive”, o “North Festival”, o “Sol da Caparica”, o “Festival F”, o “Alfama Fado”, com transmissão de concertos na televisão ou diretos na RTP Play;
- As parcerias na área da música, nomeadamente com o “Festival Monstra”, o “Indie Júnior” e o “Festival Play”, onde foi realizada a partilha e transmissão de conteúdos por parte da RTP;
- A transmissão de diversos conteúdos dedicados à música portuguesa, nomeadamente o “Festival da Canção”, “Fernando Tordo - A Tourada Faz 50 Anos”, “Festival ao Largo”, “Robalo Jazz Festival”, “Mário Laginha e Pedro Burmester tocam Bernardo Sasseti”, “Prémio Jovens Músicos”, “Concerto de Primavera”;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A aposta feita nos conteúdos de ficção, nomeadamente a série “Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo”, que foi uma das mais procuradas no serviço de *video on demand*;
- O reforço das parcerias estratégicas com diversas instituições, como o Teatro Nacional D. Maria II e a Assembleia da República, bem como novas colaborações, como a aliança com o consórcio de jornalistas europeus *Investigate Europe*;
- O aumento do número de subscritores dos serviços de programas internacionais da RTP, principal preferência televisiva para muitos dos emigrantes portugueses, nos diversos operadores de distribuição internacional, na América, na Europa e em África;
- A continuidade das parcerias culturais, as iniciativas solidárias e a divulgação de campanhas, nomeadamente as desenvolvidas no âmbito da educação, literatura, ciência, cinema, música, moda, desporto, dança e tecnologia, bem como no âmbito do combate à desinformação, parcerias com órgãos de comunicação regional, com editores e artistas, e também a divulgação de museus e exposições em vários locais do país, envolvendo os serviços de programas de rádio e televisão, nacionais e internacionais, e as plataformas digitais;
- A continuidade do envolvimento no projeto europeu ENTR, por via da colaboração da área multimédia com parceiros de média internacionais, onde nasceram projetos como as “ENTR Talks” ou debates sobre diversas temáticas da sociedade, que tiveram lugar em várias instituições de ensino do país, com a participação e colaboração das comunidades estudantis;
- As coproduções internacionais com as plataformas de *streaming*, realizadas com a Amazon Prime Vídeo na série de ficção “Operação Maré Negra 2”, com a HBO e a TV Galiza na série “Motel Valkirias”, com a Netflix na série “Glória”, com a Globoplay na série “Codex 632”;
- O reforço das parcerias estabelecidas no âmbito da RTP Palco, bem como o estabelecimento de parcerias contínuas para gravações e transmissões de espetáculos, nomeadamente com a Bússola (Ílhavo), no Festival LEME, com a Associação Quebra Costas (Coimbra), no 14º Festival das Artes QuebraJazz, com a Associação Sons da Lusofonia, na Festa do Jazz, com o Teatromosca (Cacém), na



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

disponibilização de espetáculos de teatro, com o Festival Gaia World Music (Vila Nova de Gaia), na disponibilização de concertos;

- A promoção, na RTP2, da arte contemporânea portuguesa, na divulgação e proximidade aos artistas plásticos *designers* e autores musicais portugueses;
- O cumprimento da RTP2 na quota das obras criativas em língua portuguesa de pelo menos 20% quebrando o ciclo de incumprimento dos dois anos anteriores do Projeto Estratégico 2021-23;
- O reforço das parcerias estabelecidas com Universidades, Institutos Politécnicos, escolas básicas e secundárias e outras organizações relevantes, no domínio da inovação;
- O reconhecimento, mais uma vez, da qualidade e independência da informação da RTP, que permitiu alcançar um grau de confiança elevado por parte dos portugueses;
- A disponibilização dos conteúdos em formato multiplataforma, no âmbito da temática desporto, nomeadamente, entre outras modalidades, os seguintes: futebol, “Super Taça Cândido Oliveira”, “Mundial Feminino”, “Taça de Portugal”, “Jogos da Seleção Nacional”, andebol, “Mundial de Andebol”, rãguebi, “Mundial de Rãguebi”, basquetebol, “Campeonato Nacional de Basquetebol”;
- A transmissão de conteúdos na rádio que abordam aspetos culturais portugueses, nomeadamente: na Antena1, “Cinco minutos de Jazz”, “Alma Lusa”, “Vozes da Lusofonia”, “David Ferreira a contar”, “Em Busca das Canções da Liberdade”, na Antena2, “Festival Jovens Músicos”, “Festival Antena2”, “Concerto Aberto”, na Antena3, “Alta Tensão”, “Portugália”, “Rimas e Batidas”, “Música com pés e cabeça”, “Páginas Amarelas”;
- A promoção e diversidade musical e os novos talentos artísticos nacionais, pela Antena3, alinhando-se com a sua linha musical e editorial voltada para um público mais jovem, sem negligenciar a difusão de outros tipos de conteúdos musicais;
- A produção do Festival de Jazz Robalo, pela Antena2, com 10 concertos em direto e em *streaming* evidenciando o talento português no jazz contemporâneo;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A programação, na Antena3, com concertos e atuações ao vivo de diversas bandas e artistas e o apoio na transmissão de festivais como “Tremor”, “Westway Lab”, “FNAC Live”, “NOS Primavera Sound” ou “Paredes de Coura”;
- O projeto de consolidação da abrangência e integração multiplataforma da marca Zig Zag - TV, Rádio Zig Zag e Zig Zag Play, reforçando a qualidade e criatividade dos conteúdos para o público infantojuvenil;
- A parceria da RTP Açores com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e a Universidade dos Açores que deu origem ao programa "Açores, que futuro?", para discutir temas críticos como a pobreza, o desenvolvimento humano e o futuro deste arquipélago;
- A transmissão na RTP Açores, dos concertos “Concerto Acústico Vidália”, o “2.º Concurso Margarida Magalhães Sousa, Concerto de Laureados” e o “3.º Encontro de Coros do Triângulo”;
- A transmissão na RTP Madeira, dos concertos “Concerto de Primavera”, e os festivais “Summer Opening” e o “MEO Sons do Mar”;
- A emissão na RTP África da série “Mudar o Mundo”, com edições realizadas em Lisboa e nas cinco Delegações Africanas, sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável e a situação global, bem como em cada um dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) sobre temas como: acabar com a pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de género, água potável e saneamento, energias renováveis, trabalho digno e crescimento económico, ação climática e vida terrestre e vida marinha;
- A contínua participação em diversas campanhas de carácter cívico e humanitário da RTP África, designadamente na prevenção do HIV Sida, COVID-19, participação em recenseamentos eleitorais, entre outras dedicadas aos cidadãos dos PALOP;
- A produção de conteúdos pela RTP Palco, plataforma digital de conteúdos nas mais diversas artes performativas, nomeadamente: na produção externa, a 14.ª Edição do Festival das Artes QuebraJazz, com “Manhãs dos Séculos” e “Tributo ao Cancioneiro Alentejano”, na produção interna, o concerto do Jimmy P “Natal Urbano” na Casa da Música, o “Concerto para a Paz - 9ª Sinfonia de Beethoven” na Fundação Calouste



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Gulbenkian, a transmissão em *livestream* da “Festa do Jazz” no Centro Cultural de Belém;

- A emissão do programa “Conversas ao Sul” na RTP África e cedência da gravação do programa aos operadores de televisão dos PALOP;
- A continuidade da transmissão dos principais jogos do campeonato nacional de futebol nos serviços de programas internacionais de rádio e televisão;
- O reconhecimento da RTP, na qualidade dos seus conteúdos e dos seus colaboradores, não só pelo público, mas também por entidades externas, através de prémios e nomeações.

No âmbito do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade económica, verificou-se, neste exercício, um EBITDA¹ positivo de 17,728 milhões de euros, assim como uma Margem EBITDA positiva de 7,5% a que corresponde um aumento de 4,950 milhões de euros face a 2022. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) atingiram 38,374 milhões de euros, aumentando 3,2% face a 2022. Os gastos com pessoal atingiram 96,747 milhões de euros, mais 5,8% face a 2022, por força do aumento da tabela salarial verificado em 2023. Os gastos operacionais atingiram 217,426 milhões de euros, menos 0,2% face ano anterior (-0,422 milhões de euros). Os custos de grelha apresentam uma redução de cerca de 6,8 milhões de euros (-7,9%), devido ao reconhecimento integral do custo do Mundial de Futebol em 2022. As receitas comerciais totalizaram 45,013 milhões de euros a que corresponde um decréscimo de 1,2% face a 2022.

No ano em análise, a RTP atingiu resultados económicos sustentáveis, expresso num aumento de EBITDA em 38,7% face a 2022, atingindo o valor de 17,728 milhões de euros, mas também num aumento de 221,5% do Resultado Líquido, que atingiu 2,466 milhões de euros, (1,699 milhões de euros mais do que em 2022).

Todavia, considerando que o atual modelo de financiamento do serviço público não será respeitado em 2025 (o que sucede desde 2017), uma vez que a atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), conforme a taxa anual de inflação, não foi prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2025 e tendo igualmente em conta que a proposta de

¹ Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Plano de Atividades e Orçamento da RTP para 2025-2027 traça um cenário desfavorável relativamente à evolução financeira da empresa, salienta-se, uma vez mais, ser imprescindível assegurar uma gestão sustentável da empresa, o que exige a consideração de alternativas de financiamento complementar para o período 2025-2027. Espera-se, de igual modo, que a revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, atualmente em curso, contemple adequadamente esta matéria.

No âmbito da gestão e transparência, verifica-se o cumprimento dos pontos com maior relevância, constatando-se, contudo, oportunidades de melhoria, conforme é referido no Estudo da Deloitte.

Das medidas levadas a cabo, com impacto positivo, destacamos:

- O investimento na melhoria da plataforma OTT RTP Play, através da implementação de um sistema de análise de dados para monitorizar a performance dos conteúdos e das plataformas, e o desenvolvimento de um sistema de registo (Single Sign-On - SSO);
- O investimento na migração para alta definição e na renovação dos meios de exterior nas delegações e centros regionais;
- O reforço com a diversidade, igualdade e inclusão mediante uma estratégia que vem concretizando o aumento de horas de legendagem, audiodescrição e linguagem gestual;
- A continuidade da parceria com a *Voice Interaction*, com vista a melhorar a qualidade da legendagem automática dos diferentes serviços de programa;
- A conclusão do projeto de migração das emissões da RTP Madeira para HD (High Definition);
- A recuperação técnica e o aumento da potência dos emissores, em Portugal continental, nas regiões autónomas e em África;
- O aumento do número de horas de formação, por forma a aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, em áreas do conhecimento digital, no seguimento da estratégia de digitalização;
- A constituição das bases para a criação do novo modelo de desenvolvimento de conteúdos;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A aposta na comunicação externa e interna da RTP, com foco na diversidade e complementaridade das marcas e dos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital;
- A condução de várias campanhas de marketing e comunicação nomeadamente as desenvolvidas no âmbito da plataforma digital RTP Play;
- A elaboração do Plano para a Igualdade de Género, que pressupõe a existência de ações que ambicionem introduzir mudanças organizacionais no âmbito da igualdade, no sentido de colmatar os desequilíbrios que possam existir e, adicionalmente, a publicação do Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2023;
- O projeto “RTP Pela Igualdade e Inclusão”, que englobou a criação de uma equipa de acompanhamento, com métricas de paridade de género e diversidade, e a realização de várias ações para os trabalhadores;
- A centralização de competências de marketing e gestão da comunicação digital, garantindo a uniformização intraorganizacional, tanto ao nível da comunicação interna como da comunicação externa;
- No âmbito da mobilidade enquanto fator de motivação, de desenvolvimento e de evolução, a realização de 26 concursos internos que efetivaram a mudança de unidade organizacional de 10 trabalhadores;
- O processo de reenquadramentos e reclassificações, envolvendo um total de 62 trabalhadores reenquadrados e 33 trabalhadores reclassificados, resultante da necessidade de atribuir novas funções decorrentes da saída de trabalhadores ou processos de organização estrutural ou operacional;
- A realização de 22 blocos de formação na área do digital e dos formatos atualizados de consumo de informação e de entretenimento, num total de 1.340 horas de formação;
- A realização de 50 blocos de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos de âmbitos distintos, num total de 3.836 horas de formação;
- A continuidade da colaboração com a iGen, relativamente à temática da igualdade de género, nomeadamente através da colaboração da “revista igual”;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A atualização do organograma, que procedeu à concretização de um modelo de desenvolvimento e produção de conteúdos transversal a todos os serviços de programas, dada a sua estrutura organizacional distribuída por áreas temáticas, digital e linear, nomeadamente na informação, ficção e entretenimento, música e artes de palco, institucionais, desporto, conteúdos para público jovem;
- A participação ativa nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Média, nomeadamente a UER/EBU (União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union);
- O projeto Modelos de Eficiência de Produção, com a definição e proposta de 74 medidas de melhoria, algumas delas já em desenvolvimento, pretendendo otimizar a capacidade instalada, reduzir a utilização de recursos, facilitar o caminho para a realidade transmedia e reduzir os custos;
- O fortalecimento da comunicação com Sindicatos e a Comissão de Trabalhadores da empresa, tendo em vista ouvir as suas perspetivas e acomodar melhor as suas necessidades;
- No âmbito do fomento e do bem estar dos colaboradores, na área da saúde laboral, o aumento da oferta de consultas de fisioterapia preventiva e a realização de reuniões periódicas com a Medicina do Trabalho, com o objetivo de acompanhar regularmente as necessidades dos trabalhadores e agir de forma eficaz na prevenção e promoção da saúde laboral, dando execução ao “Plano de Prevenção dos Riscos Profissionais”, focado no acompanhamento dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, com destaque, na área da saúde mental, para o desenvolvimento de uma linha de apoio psicológico e ações de sensibilização e promoção de temáticas relevantes relacionadas com o bem-estar psicológico;
- A continuidade da divulgação das atividades de gestão, dando continuidade à execução dos principais documentos de reporte interno e externo, fomentando a transparência das atividades e o cumprimento das suas obrigações.

Contudo, há oportunidades de melhoria que devem ser consideradas, conforme é referido no Estudo da Deloitte:



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Criação de um plano integrado que agregue e coordene todas as iniciativas tendo em vista o aumento da flexibilidade e eficiência das equipas;
- Investimento e formalização de um plano de incorporação da tecnologia *Mobile Journalism* (MOJO);
- Uniformização da imagem da RTP transversal à televisão, rádio e digital;
- Implementação de um sistema monitorizado e adaptado a cada utilizador no que respeita à tecnologia digital multiplataforma;
- Formalização do Modelo de Carreiras e a Avaliação de Desempenho, para identificar necessidades formativas, e por outro, para transversalmente valorizar as capacidades de desempenho, identificar lacunas e oportunidades de melhoria na empresa;
- Criação de um índice de satisfação global dos trabalhadores, e implementação de um inquérito periódico que permita quantificar o nível de satisfação geral dos colaboradores;
- Lançamento de novas iniciativas de reconhecimento para aumentar a notoriedade externa da RTP;
- Modernização da infraestrutura técnica, essencial para a convergência das plataformas da RTP e que permita simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, necessário para o desenvolvimento e investimento em soluções de *middleware* que ainda não foi iniciado;
- Agregação do conteúdo produzido nos centros regionais e nacionais, através da criação de um método para contabilizar a produção, de modo a acompanhar a sua evolução e a facilitar a análise destes mesmos conteúdos;
- Continuidade do investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais, e tecnológica dos estúdios de rádio;
- Explorar a possibilidade de criação de projetos em conjunto com os Provedores do Telespectador e do Ouvinte;
- Desenvolvimento de um modelo de acompanhamento que promova a melhoria das interações com o Conselho de Opinião;
- Criação de novos indicadores de eficiência que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Definição de uma nova arquitetura tecnológica, mais evoluída, que permita a análise de recursos tendente a suportar o processo de tomada de decisão estratégica e de gestão de conteúdos;
- Preparação de cenários para eventuais novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, bem como definição das métricas para avaliação da qualidade do serviço público de média, ainda que subsista dependência de decisões governamentais.

O Relatório e Parecer do Conselho Fiscal referente ao Relatório e Contas de 2023 conclui que o relatório de gestão referente ao exercício de 2023 da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias. O Conselho Fiscal dá igualmente parecer favorável à proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração e constante no Relatório de Gestão. Também as demonstrações financeiras, o relatório do governo societário e a Certificação Legal de Contas satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

5. Cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual

Em 2023, tendo como base o Estudo da Deloitte, que se anexa, a RTP cumpriu na totalidade as suas obrigações referentes ao cumprimento do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, previstas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e demais legislação em vigor.

A RTP realizou a aferição do seu investimento num período de dois exercícios consecutivos, isto é, 2022 e 2023. Relativamente aos dados de 2023, ainda pendentes de aprovação final do ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual), registou-se um investimento de 17.137.428,01€, tendo a RTP excedido esta obrigação em 6% (cerca de 0,966 milhões €), tendo em conta as receitas da CAV de 2022, tendo, porém, diminuindo o investimento. Considerando o objetivo bianual (2022 e 2023) a obrigação foi cumprida, com um investimento que ultrapassou a obrigação legal em cerca de 12,5%, acima dos 4 milhões €.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Conclui-se que a RTP tem conseguido dinamizar o mercado da produção audiovisual independente, mantendo o seu papel promotor e dinamizador do sector, com diversas ações de promoção. É de sublinhar que a Consulta de Conteúdos, em 2023, registou um aumento de 16,9% no número de projetos na área de conteúdos audiovisuais submetidos face a 2022, tendo, também, existido um aumento no número de processos de contratação direta no campo dos conteúdos cinematográficos pela RTP e no número de propostas que foram objeto de declaração que permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA.

Dessas medidas, destacamos:

- A realização de duas consultas, uma de conteúdos cinematográficos e outra de conteúdos audiovisuais, conteúdos que serão submetidos ao ICA e alvo de contratações diretas pela RTP, instrumento fundamental na relação entre a RTP e o mercado audiovisual, permitindo uma melhor análise do potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e magazines;
- A continuidade das políticas de apoio às indústrias criativas, que permitiram à RTP demonstrar o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional;
- O reforço dos espaços de programação de cinema, ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o sector, nomeadamente ciclos de cinema nos diferentes serviços de programas televisivos, bem como na aposta na ficção histórica;
- A divulgação em antena, de cerca de 4.769 *spots*, de filmes em exibição nas salas de cinema.

Em 2023, continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nos serviços de programas televisivos da RTP.

6. Avaliação do Cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Da análise feita ao cumprimento das obrigações consignadas no Contrato de Concessão, no ano de 2023, constata-se que a RTP cumpriu na generalidade as obrigações específicas, não só no âmbito dos conteúdos, mas também nas demais obrigações. Destaca-se o cumprimento da RTP2 na quota das obras criativas em língua portuguesa de pelo menos 20%; o apoio e a colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população, ajudando a divulgar dezenas de campanhas e novos serviços de digitalização dos serviços do Estado; o contributo para a cultura e indústrias criativas; o contributo para a música portuguesa, mantendo uma forte aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses.

De realçar, também, a cooperação ativa no âmbito da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU), bem como a associação às Instituições de carácter cultural e artístico.

O CGI considera que seria desejável ter dado continuidade, em 2023, à efetivação dos estudos qualitativos referentes à perceção do público, desenvolvidos em anos anteriores, que permitem conhecer a opinião deste em relação à programação de rádio, de televisão e também de multimédia.

Embora a RTP tenha, de uma forma genérica, atingido patamares aceitáveis quanto às obrigações previstas no CCSPRT, o CGI não pode deixar de, e mais uma vez, reiterar e sublinhar a imperiosa necessidade do cumprimento das exigências inerentes ao Serviço Público, nomeadamente no que concerne a:

- Completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido: deverá ficar assegurado o acesso mais alargado de públicos com necessidades especiais aos conteúdos;
- Grelha de programação: maior e melhor emissão própria, coerente e diversificada, nos serviços de programas regionais, com elevados padrões de qualidade, sucessivamente superados, tendo em vista acrescentar património ao existente, em lugar dos conteúdos efémeros, limitando a emissão em simultâneo da RTP3 e reforçando a sua identidade, nomeadamente com uma informação de proximidade;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Reponderação dos conteúdos dos serviços de programas de televisão, designadamente da RTP2 e da RTP Memória, de forma a valorizar um serviço vocacionado para conteúdos de cultura e conhecimento, sem colocar em causa a relevância da programação para os públicos infantil e juvenil, da oferta baseada no arquivo da RTP e do desporto amador, que deveriam integrar outros serviços;
- Dar continuidade à efetivação dos estudos qualitativos referentes à perceção do público, ao nível de satisfação dos portugueses em Portugal e emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP, desenvolvidos em anos anteriores, que permitem conhecer a opinião deste em relação à programação de rádio, de televisão e também de multimédia, e que não foram realizados em 2023;
- O estrito cumprimento do Guia Ético e Editorial da RTP, nomeadamente mediante serviços noticiosos com uma informação independente, rigorosa e plural, respeitando as regras éticas, previstas não apenas nesse Guia como no Código Deontológico do Jornalista;
- Levar em linha de conta as Deliberações emitidas pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, nomeadamente no referente ao direito de resposta e a uma adequada cobertura noticiosa, dotada de rigor informativo, que respeite o pluralismo no caso dos partidos políticos e que cubra de forma diversificada e plural diferentes matérias com interesse informativo.

7. Avaliação específica

O Estudo solicitado à Deloitte, que se anexa, reflete a análise detalhada do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP e a sua conformidade com o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão. Neste âmbito, foram desenvolvidos três estudos e respetivos indicadores: o capítulo (A) Cumprimento das obrigações legais de Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente, o capítulo (B) sobre o Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração, e o capítulo (C) sobre o Cumprimento das outras obrigações legais. Se bem que as análises deste estudo reflitam o exercício de 2023, foram incluídos, sempre que possível e justificável, dados dos



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

dois anos anteriores, o que possibilita comparar a evolução de alguns indicadores. Relativamente aos indicadores constantes nos três estudos, foram avaliados 166 indicadores, conforme consta dos quadros abaixo indicados.

Como evidenciado ao longo do Relatório, a RTP, relativamente ao Capítulo A, cumpriu todas as suas obrigações de investimento em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente e outras obrigações legais associadas; no Capítulo B, dos indicadores avaliados, atingiu um nível de performance elevado em 89%, um nível de performance moderado em 8% e um nível de performance reduzido em 3%; no que respeita ao Capítulo C, tendo sido avaliados todos os indicadores, atingiu um nível de performance elevado em 83%, um nível de performance moderado em 17% não existindo nenhum indicador com um nível de performance reduzido, tendo cumprido todas as suas obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de Televisão, e cumpriu moderadamente as quotas de difusão de música portuguesa de Rádio e o Plano Plurianual relativo às acessibilidades dos serviços de programas televisivos para pessoas com necessidades especiais.

Em síntese, a RTP cumpriu, na totalidade, as obrigações de investimento em produção independente e cumpriu, genericamente, as linhas de orientação estratégica definidas no seu Projeto Estratégico e no cumprimento de outras obrigações legais.

Os estudos foram classificados por nível de cumprimento, para os indicadores referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais, e por nível de performance, para os indicadores referentes aos objetivos estratégicos, sendo que, dos 166 indicadores analisados nos três estudos, foram medidos 158, dos quais 141 cumprem na totalidade ou têm nível de performance elevado (89%), dos restantes 17 indicadores, 13 cumprem parcialmente ou têm nível de performance moderado (8%), e 4 não cumprem ou têm nível de performance reduzido (3%).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Os quadros seguintes resumizam a avaliação dos indicadores:

Avaliação dos indicadores - Estudo A

Avaliação	Indicador
Cumpre	13
Cumpre Parcialmente	0
Não Cumpre	0
Não avaliado	0
TOTAL	13

Avaliação dos indicadores - Estudo B

Avaliação	Indicador
Nível de Performance Elevado	118
Nível de Performance Moderado	11
Nível de Performance Reduzido	4
Não avaliado	8
TOTAL	141

Avaliação dos indicadores - Estudo C

Avaliação	Indicador
Nível de Performance Elevado	10
Nível de Performance Moderado	2
Nível de Performance Reduzido	0
Não avaliado	0
TOTAL	12

Avaliação global dos indicadores - Estudo A, B e C

Avaliação	Indicador
Cumpre / Nível de Performance Elevado	141
Cumpre Parcialmente / Nível de Performance Moderado	13
Não Cumpre / Nível de Performance Reduzido	4
Não avaliado	8
TOTAL	166

Nota:

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria
- **Não Avaliado:** Considera que:
 1. nos casos de indicadores recorrentes, não é possível levantar informação para avaliar o indicador;
 2. nos casos de indicadores não recorrentes, pela natureza da ação que avaliam, estes apenas podem ser cumpridos no horizonte dos 3 anos, pelo que apenas serão avaliados posteriormente.

Lisboa, 12 de dezembro de 2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Anexo

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2023 (Deloitte)



Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2023

Lisboa, outubro 2024



Agenda

01	Nota Introdutória	3
02	Nota Metodológica	5
03	Critérios de Avaliação	9
04	Sumário Executivo	10
04	Estudos	
	A Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica	14
	B Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP	34
	C Avaliação do cumprimento das Obrigações do Serviço Público	234
05	Listagem e síntese de indicadores	255
06	Glossário	275

Nota Introdutória

Âmbito do Estudo

O presente estudo consiste na análise do cumprimento do Projeto Estratégico 2021-2023 para a Rádio e Televisão de Portugal, doravante designada por RTP, e a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, com duas dimensões fundamentais (A. Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente e B. Cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração), previamente definidas e validadas pelo Conselho Geral Independente (CGI), e uma terceira dimensão adicional (C. Cumprimento das Obrigações do Serviço Público), que consiste na apresentação da análise efetuada pela RTP no que respeita ao cumprimento das suas obrigações legais referentes às quotas de difusão de obras audiovisuais (Televisão) e quotas de difusão de música portuguesa, bem como com o Plano Plurianual definido pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) no que respeita a Acessibilidades.

Ano em Análise

As análises apresentadas são referentes ao ano de 2023, sendo que, por motivos de robustez e capacitação do CGI de dados que permitam uma análise com base comparativa, foram incluídos, sempre que disponibilizados, os dados referentes aos anos de 2021 e 2022. O presente relatório apresenta a avaliação de 2023 tendo por base o grau de cumprimento do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e o nível de *performance* da organização para os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2021-2023 pelo Conselho de Administração da RTP.

Limitações do Estudo

Destacam-se como limitações da realização do estudo:

- O nível de profundidade das análises realizadas encontra-se dependente da disponibilização de informação por parte da RTP, assim como do tipo e detalhe atribuído à mesma;
- Os dados apresentados têm por base a partilha das unidades orgânicas ou a sistematização em relatórios institucionais partilhados, não consistindo em informação extraídas do sistema de fonte;
- No que se refere à informação de anos anteriores ao período em análise (ex.: 2021 ou 2022), a mesma não foi considerada em situação de disparidade de fontes ou de metodologias de recolha de informação, face às utilizadas para 2023;
- Devido à ausência de informação para o ano de 2023, foi utilizado como *proxy* os dados referentes a 2024 provenientes dos estudos “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP – Vaga 10 2023/2024” e “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP – Estudo Emigrantes: vaga 7/2024” nos indicadores B6.i), B15.ii), B28.ii), B32.iv), B41.i) e B41.ii).

Nota Introdutória

Credibilidade da Informação

A informação disponibilizada pelas diferentes unidades orgânicas da RTP, assim como a disponível nos diferentes documentos partilhados, foi considerada credível e exaustiva, não tendo sido âmbito do estudo, uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação da mesma. É necessário destacar que, nos caso de identificação de incongruência dos dados, foi solicitada a retificação dos mesmos, para posterior inclusão na análise.

Responsabilidades / Disclaimer

A responsabilidade da Deloitte relativamente aos Estudos A e B encontra-se limitada à identificação, documentação e comunicação apropriada das conclusões do seu trabalho ao CGI e, consequentemente, a decisão de implementação e operacionalização das oportunidades de melhoria é da sua exclusiva responsabilidade.

A Deloitte colaborou com o CGI na elaboração de um estudo de análise do cumprimento das obrigações da RTP e do seu Conselho de Administração. Como resultado desta colaboração foi produzido um documento, cujo âmbito e objetivos são da responsabilidade do CGI. É, ainda, da responsabilidade do CGI, a validação da adequabilidade e suficiência das metodologias e procedimentos adotados pela Deloitte para a concretização dos objetivos e âmbito por ele definidos.

O documento resultante do referido estudo baseou-se na informação disponibilizada pelo CGI, pela RTP e seus colaboradores, bem como em informação pública disponível de diversas fontes nacionais e internacionais. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi considerada fidedigna e completa, pelo que a Deloitte não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

Sublinhar que, em virtude da natureza própria das projeções e do carácter de incerteza que encerra qualquer informação baseada em expectativas futuras, existem normalmente disparidades, eventualmente significativas, entre os resultados previstos e os efetivos, dado que as circunstâncias e acontecimentos frequentemente não ocorrem conforme previsto, nem são eles previsíveis.

Neste sentido, não se assume qualquer responsabilidade pela atualização dos resultados do trabalho em virtude de factos externos ou que ocorram em data posterior à sua realização e entrega.

Relativamente ao Estudo C, a responsabilidade da Deloitte encontra-se limitada à documentação e apresentação das análises efetuadas pela RTP, tendo este por base a informação disponibilizada pela RTP. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi considerada fidedigna e completa, pelo que a Deloitte não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

A preparação do Estudo C para o CGI é isenta de uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação com o objetivo de expressar uma opinião formal, pelo que a Deloitte não expressa essa opinião.

A Deloitte, ou os seus colaboradores, exoneram-se expressamente de toda a responsabilidade relacionada com a informação, com os seus erros e omissões. Nenhuma informação estabelecida ou referida neste Estudo, ou outra informação fornecida, quer escrita quer oralmente, forma base para qualquer tipo de obrigação ou garantia.

Nota Metodológica (I/IV)

A presente análise decorre da necessidade do CGI realizar um estudo do cumprimento das obrigações do serviço público de rádio e televisão em 2023, o último ano do Projeto Estratégico 2021 - 2023.

A realização do estudo de análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade e à sua conformidade com o contrato de concessão e estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, teve a duração de sete semanas, com término a 30 de setembro.

A análise realizada teve por base as dimensões fundamentais definidas no Caderno de Encargos associado à Consulta Prévia N.º 22/23. Enunciam-se de seguida as dimensões âmbito de análise:

- A. Cumprimento das obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente;
- B. Cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração subordinado às Linhas de Orientação Estratégica do CGI, nos seguintes campos de análise:
 - 1. Análise do rigor e pluralismo da informação;
 - 2. Análise da promoção e difusão de conteúdos de qualidade e inovadores;
 - 3. Análise da aposta nas novas plataformas digitais;
 - 4. Análise da promoção do acesso ao conhecimento, da literária mediática e da formação crítica das gerações mais jovens;
 - 5. Análise da proximidade aos cidadãos e abertura à sociedade e ao mundo.
- C. Cumprimento das obrigações do serviço público 2023.

Nota Metodológica (II/IV)

De modo a garantir a avaliação de desempenho das dimensões supramencionadas, foi definida uma metodologia de avaliação suportada numa grelha de avaliação de indicadores, para cada um dos estudos realizados. A metodologia de avaliação, validada pelo CGI no âmbito de análise dos estudos previstos no Caderno de Encargos, contemplou as seguintes etapas:

- Revisão de Indicadores: Revisão do conjunto de indicadores e respetivas métricas de desempenho desenvolvidas no ano de 2021, bem como da atribuição dos níveis de criticidade e de recorrência da ação implícita para cada indicador;
- Adequação dos Indicadores: Ajuste dos indicadores de avaliação aos diferentes objetivos estratégicos e respetivas iniciativas para concretização dos objetivos;
- Recolha e Análise de Informação: Recolha de informação e dados necessários à avaliação dos indicadores definidas, tendo por base informação disponibilizada pela legislação, regulador e RTP;
- Avaliação: Sistematização e análise dos resultados obtidos de modo à realização da avaliação global de cada estudo e posterior identificação de considerações relevantes e de oportunidades de melhoria.

Nota Metodológica (III/IV)

No âmbito da análise efetuada foram conduzidas reuniões formais para recolha de informação e vários outros momentos informais de contacto com os Órgãos/Direções da RTP para obtenção de dados relevantes para os estudos. Relativamente ao processo de recolha de informação, foram contactados, presencialmente ou com recurso a meios de contacto (e-mail e telefone), os seguintes interlocutores:

- Conselho Geral Independente;
- Conselho de Administração;
- Conselho de Opinião;
- Comissão de Trabalhadores
- Direções:
 - Antena 1
 - Antena 2
 - Antena 3
 - Auditoria Interna
 - Centro de Produção Norte
 - Centro Regional da Madeira
 - Centro Regional dos Açores
 - Comercial Digital e Rádio
 - Comercial Televisão e Conteúdos
 - Compras e Património
 - Conteúdos Para Público Jovem
 - Desporto
 - Emissão
 - Engenharias, Sistemas e Tecnologia
 - Ficção e Entretenimento
 - Financeira
 - Formação
 - Imagem e Inovação
 - Informação Rádio
 - Informação Televisão
 - Institucionais e Obrigações de Serviço Público
 - Jurídica
 - Marketing Estratégico e Comunicação
 - Música e Artes de Palco
 - Planeamento de Controlo e Gestão
 - Produção
 - Programas Estrangeiros, Magazines e Doc. Nacionais
 - RDP África
 - RDP Internacional
 - Recursos Humanos
 - Relações Institucionais e Arquivo
 - RTP Açores
 - RTP África
 - RTP Internacional
 - RTP Madeira
 - RTP Memória
 - RTP1
 - RTP2
 - RTP3
 - Serviços Digitais

Nota Metodológica (IV/IV)

O resultado final da análise realizada ao cumprimento do Projeto Estratégico 2021- 2023 e obrigações referentes aos investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente encontra-se vertido no presente documento. Este relatório consubstancia a classificação do conjunto de indicadores e contempla os racionais de suporte associados às classificações atribuídas a cada um.

Embora a incidência da avaliação do presente relatório esteja no ano de 2023, este ano representa também o culminar do período do Projeto Estratégico, o que acarreta especificidades que exigem consideração.

No âmbito do Estudo B, a maioria dos indicadores possui caráter recorrente, tendo sido, por isso, objeto de avaliação regular ao longo dos três anos do Projeto. Adicionalmente, existem indicadores não recorrentes, relativos a iniciativas que a RTP se comprometeu a realizar até ao final do Projeto Estratégico, avaliados numa perspetiva de longo prazo, no horizonte de 3 anos.

Os Estudos A e C, por sua vez, são determinados por obrigações legais, e, como tal, apesar de não seguirem uma classificação de recorrência, estão sujeitos aos intervalos de avaliação estipulados por lei e pelas entidades que a definem. Até 2021, os indicadores que os compõem eram analisados anualmente, contudo, o novo enquadramento legal, trazido pelo Decreto-Lei n.º 74/2021, estabeleceu a possibilidade de uma periodicidade bianual para a avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente. Com a RTP a incorrer nesta opção, conseqüentemente, a avaliação do Estudo A, passou a ser referente ao período 2022-2023.

Apesar das diferentes frequências de avaliação a que os Estudos e respetivos indicadores estão sujeitos, é de referir que a avaliação individual de cada indicador é conduzida com especial atenção ao seu contexto específico, garantindo que as conclusões obtidas são fundamentadas e ajustadas à realidade de cada caso. Adicionalmente, o sumário executivo reflete de forma criteriosa ambas as abordagens, proporcionando uma visão integrada e consistente do processo avaliativo.

Critérios de avaliação

De modo a endereçar a metodologia de análise do cumprimento das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e do projeto estratégico, foi proposto um modelo de avaliação das obrigações/objetivos estratégicos da RTP através de indicadores.

Medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais

O nível dos indicadores de avaliação refere-se ao cumprimento das suas obrigações durante o ano 2023. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- Cumpre: Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- Cumpre parcialmente: Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- Não Cumpre: Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Avaliação das ações do projeto estratégico

O nível dos indicadores de avaliação refere-se à avaliação da *performance* da RTP durante o ano 2023. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- Nível de Performance Elevado: Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria;
- Nível de Performance Moderado: Considera que o desempenho da RTP é adequado, embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria;
- Nível de Performance Baixo: Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria;
- Não Avaliado: Considera que:
 - 1. nos casos de indicadores recorrentes, não foi possível levantar informação para avaliar o indicador no ano em questão, isto é, 2023;
 - 2. nos casos de indicadores não recorrentes, pela natureza da ação que avaliam, ou houve uma alteração à estratégia e aos objetivos subjacentes que inibiu a sua avaliação, ou durante o horizonte dos 3 anos não foi possível recolher informação para proceder à avaliação do indicador.

Sumário Executivo (I/IV)

BALANÇO DO PROJETO ESTRATÉGICO 2021 – 2023

Efetuada uma análise do desempenho da RTP relativamente ao cumprimento do seu Projeto Estratégico 2021 – 2023, denota-se uma tendência de execução incremental ao longo do triénio, culminando com **93% dos indicadores** concluídos (Estudo A, B e C conjuntamente) **com uma performance favorável** em 2023.

De 166 indicadores, em **2021**, 126 obtiveram uma *performance* elevada, 5 moderada e 35 não foram avaliados, sendo que destes, 16 eram classificados como não recorrentes e, por isso, estava em aberto a possibilidade da sua execução até 2023, e 19 recorrentes, pelo que não foram avaliados, principalmente, por falta de informação disponível à data.

Já em **2022**, com a mudança de paradigma decorrente do Novo Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, o número de indicadores “não avaliados” não diminuiu, dado que a RTP optou por uma avaliação bianual em matéria de investimentos de produção audiovisual e cinematográfica independente. Assim, para além dos indicadores “não avaliados” provenientes do ano anterior, somaram-se 13 do Estudo A, uma vez que a avaliação completa destes indicadores apenas ficou concluída em 2023, com o valor agregado do biénio 2022 – 2023.

Por fim, em **2023**, o último ano de análise, a RTP concluiu com uma *performance* elevada 85% das suas obrigações, correspondendo a 141 indicadores, não tendo sido possível avaliar apenas 8 indicadores, correspondentes ao Estudo B. Entre os objetivos não atingidos documentados ao longo do presente relatório, destacam-se, a título de exemplo, as áreas de tecnologia e recursos humanos com potencial de melhoria. Pela informação recolhida com a administração e algumas direções da RTP identificaram-se algumas condicionantes durante o exercício que impactaram ou inviabilizaram a execução na forma inicialmente idealizada, em particular: restrições orçamentais, interdependência e complexidade relativos à mudança de plataformas tecnológicas e, alguns desafios e relutância na adoção de novas alternativas de mobilidade.

Desta forma, conclui-se que a RTP cumpriu com sucesso o seu Projeto Estratégico 2021 – 2023, sendo que algumas metas inicialmente idealizadas deixaram de ser passíveis de concretização (ao longo do período de execução) com os objetivos para que foram definidas inicialmente, pelo que, no futuro, sugere-se uma revisão contínua das ações.

ESTUDO A | Investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente

No que diz respeito às **obrigações de investimento na produção audiovisual e cinematográfica**, de acordo com a revisão e aprovação do Decreto-Lei 74/2021 de 25 de agosto de 2021, a RTP optou por ser avaliada num período bianual que contempla os anos de 2022 e 2023. Assim, o relatório referente ao Estudo A (“Promoção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes”), apresenta uma avaliação agregada para os diferentes indicadores relativamente à obrigação bianual mencionada anteriormente.

Efetuada o balanço para o triénio em questão, observa-se que a RTP tem cumprido integralmente as suas obrigações legais relativamente à produção audiovisual e cinematográfica, dado que, desde o início do Projeto Estratégico, em 2021, até ao ano de 2023, cumpriu a totalidade das obrigações com uma *performance* elevada em todos os indicadores associados.

Assim, é de realçar que, em 2023, a RTP assegurou a continuidade dos investimentos na produção audiovisual e cinematográfica, já iniciados no ano anterior, registando para o total dos 13 indicadores que compõem o Estudo A, um **cumprimento total de 100%** das suas obrigações. De facto, em 2022, ainda que não tenha sido avaliado o cumprimento das obrigações, foi realizada uma medição indicativa do progresso do investimento nos vários indicadores, sendo que algumas métricas estavam **já** proporcionalmente aquém do esperado.

Sumário Executivo (II/IV)

No entanto, no ano seguinte, no âmbito das suas obrigações de emissão produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, a RTP não só cumpriu com as suas obrigações de investimento, como ultrapassou as metas estabelecidas, demonstrando assim uma performance e um desempenho significativamente melhorado.

ESTUDO B | Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico de 2021-2023

No âmbito da **Avaliação do Cumprimento do Plano Estratégico**, em 2023, observou-se que **84% dos indicadores avaliados apresentaram um nível de desempenho elevado**, superando ligeiramente os 81% registados no ano anterior. Esta melhoria reflete uma capacidade crescente na execução das ações estratégicas delineadas no Projeto Estratégico para o triénio 2021-2023, e é reforçada pela conversão de 15 dos 24 indicadores anteriormente não avaliados em 2022, dos quais 8 evoluíram para desempenho elevado, 4 para desempenho moderado e 4 para desempenho baixo, enquanto que 8 permaneceram ainda sem avaliação, ainda que por diferentes motivos dos previamente identificados.

Pontos Fortes

Entre os pontos fortes, a área de **Informação** mantém-se como uma das mais consolidadas da RTP, sustentada pela partilha de informação credível, imparcial e plural. Distinguindo-se, mais um ano, como a marca de notícias mais confiável em Portugal, segundo o estudo do Reuters Institute e a Universidade de Oxford, a RTP recebe novamente um reconhecimento reflexo desse compromisso. Adicionalmente, outros valores associados à marca, percecionados pelo público de que a empresa representa uma entidade “para todos” e “competente”, são também indicativos da preocupação na qualidade da produção informativa da RTP, bem como os diversos prémios atribuídos aos seus programas nesta categoria.

Relativamente à produção de **Conteúdos**, a RTP continuou a diversificar a sua oferta, disponibilizando um portefólio abrangente em géneros, que responde às necessidades de públicos de várias idades e interesses, com especial enfoque na captação de públicos mais jovens. Através do reforço de parcerias e da dinamização de projetos e iniciativas, a RTPperseguiu o objetivo de impulsionar as suas plataformas digitais e ampliar o alcance da RTP Arena, RTP Palco, RTP Ensina, Zig Zag e RTP Play, onde uma estratégia amplamente reconhecida pela inovação deu continuidade ao sucesso de programas familiares e de entretenimento como “Taskmaster”, “Masterchef” e “Pôr do Sol” que, a par com muitos outros, ganharam novos formatos visando acompanhar os novos hábitos de consumo, nomeadamente de *video-on-demand* (VOD) e também nas redes sociais.

Em termos de programação, a oferta informativa e de entretenimento foi complementada pela cobertura de grandes eventos do ano nas mais diversas áreas políticas, sociais e desportivas, com especial ênfase dado às Jornadas Mundiais da Juventude, onde o trabalho realizado pela RTP, como *host broadcaster*, teve especial visibilidade e recebeu diversas críticas positivas no seguimento da extensa cobertura e articulação com as diferentes operadoras. No âmbito desportivo, a diversidade de modalidades englobadas, incluindo a aquisição de direitos de competições não só masculinas como femininas, demonstrou um esforço contínuo de inclusão e representatividade.

Adicionalmente, a RTP também reforçou a sua missão de promover a **Universalidade**, com a RTP Internacional e a RTP África a desempenharem um papel crucial na promoção do contacto com a diáspora e os países de língua oficial portuguesa. Articulando os vários serviços de programas, tirou-se partido do cruzamento entre uma programação mais direcionada e a partilha de conteúdos relevantes provenientes de serviços de programas com perfis de origem mais generalista, beneficiando-se, adicionalmente, da versatilidade oferecida pela disponibilização de conteúdos em formato multiplataforma, para permitir uma ligação mais próxima e contínua com as comunidades espalhadas pelo mundo. Paralelamente, a nível

Sumário Executivo (III/IV)

nacional, continuou a haver o cuidado em adotar uma abordagem mais descentralizada na produção de conteúdos, com um foco reforçado nas diversas delegações em Portugal, sublinhando o compromisso da RTP em refletir as realidades locais e dar voz a todas as regiões do país.

A diversidade de conteúdos continuou, também, a ser um elemento chave. Ao assegurar que os programas fossem adequados a diferentes idades, géneros, classes sociais e realidades regionais, a RTP garantiu que a oferta fosse amplamente inclusiva e relevante para um público heterogéneo.

No referente a **Tecnologia**, a RTP investiu particularmente na melhoria da plataforma OTT RTP Play, implementando um sistema de análise de dados para monitorizar a *performance* dos conteúdos. Embora o mecanismo de recomendações personalizadas para os utilizadores não tenha sido totalmente desenvolvido, os avanços registados com o plano para desenvolvimento e implementação do *Single Sign-On* (SSO) marcou um passo importante para uma futura experiência personalizada dos utilizadores.

No plano da **Organização**, a atualização do organograma permitiu consolidar o modelo de desenvolvimento e produção de conteúdos transversal a todos os serviços de programas e adequado a múltiplas plataformas. Contudo, a componente digital, inicialmente planeada para ser gerida de forma independente, por reformulação estratégica, manteve-se sob responsabilidade das respetivas áreas editoriais, tendo havido, paralelamente, a criação de uma estrutura de suporte, validada por *benchmark* de operadores internacionais de referência, através da EBU.

Oportunidades de melhoria

É fundamental que a RTP continue a apostar numa **colaboração mais estreita entre a rádio e a televisão**, explorando sinergias que conduzam a uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

No que respeita à **modernização tecnológica**, destaca-se a diminuição do valor do investimento na renovação técnica dos centros regionais e delegações. Embora esta redução se justifique, em parte, pela conclusão de projetos já iniciados em anos anteriores, é crucial garantir que esta necessidade premente continua a ser prioritário no futuro. A ausência de plataformas modernizadas pode comprometer a capacidade da empresa de manter os padrões de qualidade exigidos pela indústria e acompanhar o ritmo acelerado da evolução tecnológica do setor. Ainda neste âmbito, não se registaram investimentos em soluções de *middleware*, um elemento essencial para a convergência das plataformas da RTP, planeado desde o início do triénio. De facto, espera-se que a implementação destas soluções apenas seja possível quando as redes e os sistemas da RTP estiverem atualizados, o que reforça a urgência de continuar a investir na infraestrutura técnica da organização.

Relativamente aos **recursos humanos**, a revisão do modelo de carreiras, ligando a evolução na trajetória profissional à avaliação de desempenho e consequente sistema de reconhecimento, não foi concretizada devido a restrições orçamentais. Essencial para o desenvolvimento dos colaboradores, atração e retenção de talentos em empresas de média, esta revisão é importante e contribui para uma cultura de alto desempenho e inovação, essencial para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas e criativas do setor.

Por fim, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) encontra-se ainda em fase de revisão, o que tem impedido a atualização das métricas de avaliação do serviço público de média. Contudo, considera-se que este ónus cai fora da esfera de responsabilidade direta da RTP.

Sumário Executivo (IV/IV)

ESTUDO C | Apresentação da Análise RTP sobre o Cumprimento das Obrigações do Serviço Público 2023

Ao longo dos 3 anos do Projeto Estratégico, o desempenho da RTP relativamente ao **Cumprimento das Obrigações do Serviço Público** demonstrou melhorias progressivas.

Em 2021, destacou-se o não cumprimento de 2 de 6 obrigações relativamente a quotas de difusão de obras audiovisuais e, 2 de 3 obrigações referenciadas no Plano Plurianual ERC, em matéria de acessibilidades. Assim, em 2021, a RTP atingiu uma *performance* elevada em 8 indicadores.

Já em 2022, destacava-se que o facto de serviço de programas RTP2 ter conseguido, após alguns anos de incumprimento, conseguiu atingir o valor mínimo da obrigação de emissão de programas originariamente em língua portuguesa, tendo apresentado uma *performance* elevada em 9 indicadores.

Por último, no que diz respeito a 2023, a RTP alcançou uma **performance elevada em 83%** das suas obrigações legais, em 10 de 12 indicadores no ano em análise, relacionadas com as quotas de difusão de obras audiovisuais, de música portuguesa e de emissão de conteúdos na área das acessibilidades dos serviços televisivos.

Não obstante, subsistem ainda áreas a melhorar nas obrigações do Serviço Público em 2023, nomeadamente os desafios enfrentados pela Antena 3 na observância da quota mínima de **música composta ou interpretada em língua portuguesa**, no período compreendido entre as 20h e as 07h, justificado, essencialmente por questões técnicas pontuais de gestão do *software* utilizado pela rádio. Por último, observou-se ainda a existência de oportunidades de melhoria na RTP1 no contexto das **Acessibilidades**, nomeadamente no que diz respeito à **legendagem em teletexto (trabalhada)**, à semelhança do observado nos anos anteriores.

ESTUDO A | Investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente

O presente estudo tem como objetivo a análise e avaliação do cumprimento das obrigações referentes ao investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente previstas pelo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) para o biénio 2022 – 2023 e a legislação em vigor, assim como uma análise da diversificação dos produtores independentes contratados, atividades de promoção do setor realizadas pela RTP e impacto no mercado de produtores independentes.

VISÃO GLOBAL

Estudos	Classificação global	Observações
A.1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes	<p>“Cumpre”</p> <p>100%</p>	<p>No âmbito do Estudo A, e, em virtude da revisão e aprovação do novo Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, a RTP optou, a partir de 2022, por implementar um processo de aferição do seu investimento ao longo de um período de dois exercícios consecutivos, por oposição à alternativa de reporte anual. Assim, o resultado do biénio 2022-2023 foi comunicado ao Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) até ao prazo estabelecido (30 de abril de 2024).</p>
A.2. Respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países	<p>“Cumpre Parcialmente”</p> <p>0%</p>	<p>Como consequência, a presente análise agrega resultados referentes ao exercício de 2022 e 2023, sendo a avaliação referente ao desfecho no final destes dois anos.</p>
	<p>“Não Cumpre”</p> <p>0%</p>	<p>Tendo em conta os pressupostos prévios, a avaliação efetuada revela que a RTP conseguiu alcançar o pleno cumprimento de todas as obrigações referentes ao investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente previstas no CCSPRT e na legislação em vigor, tal como as obrigações relativas à diversificação dos produtores independentes contratados, atividades de promoção do setor realizadas pela RTP e impacto no mercado de produtores independentes.</p> <p>O progresso demonstrado ao longo dos últimos três anos de ação do Projeto Estratégico 21-23, reflete não apenas a capacidade de adaptação da RTP, mas também o seu compromisso contínuo em cumprir rigorosamente e até ultrapassar nalguns casos, todas as obrigações impostas.</p>

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 11 | Medidos 11

 Baixo 0%

 Moderado 0%

 Elevado 100%

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo A, não existem diferentes tipos de indicadores

Observações

De acordo com a análise realizada, no que respeita à temática da produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, a RTP **cumpriu, na sua totalidade, as obrigações legais para as quais era elegível no período de dois anos**. De realçar ainda que, a RTP não só cumpriu com as suas obrigações de investimento, como ultrapassou as metas estabelecidas, demonstrando assim um desempenho significativamente melhorado.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

CATEGORIA A1

A1.1	Investimento direto igual ou superior a 10% das receitas provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	●
A1.2	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	●
A1.3	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	●
A1.4	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	●
A1.5	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	●
A1.6	Alocação do investimento em especificidades pelo operador de serviço público de televisão – Obras europeias, obras de encomenda e promoções	●
A1.7	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	●
A1.8	Disponibilização dos relatórios referentes aos investimentos para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	●
A1.9	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	●
A1.10	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	●
A1.11	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

A1.1. Investimento direto igual ou superior a 10% das receitas provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio

Resultado 2023

Tendo a obrigação legal do investimento em produção portuguesa e independente um valor mínimo de 10% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio, em 2023, a RTP teria de investir pelo menos 16.171.408€.

A aferição do investimento da RTP é feito num período de dois exercícios consecutivos, isto é 2022 e 2023, tendo a RTP investido **17.137.428,01€** no segundo ano do exercício da sua obrigação de investimento. Em comparação com o ano anterior, o investimento foi inferior, mas ainda assim foi excedida a obrigação de investimento em cerca de 966 mil euros.

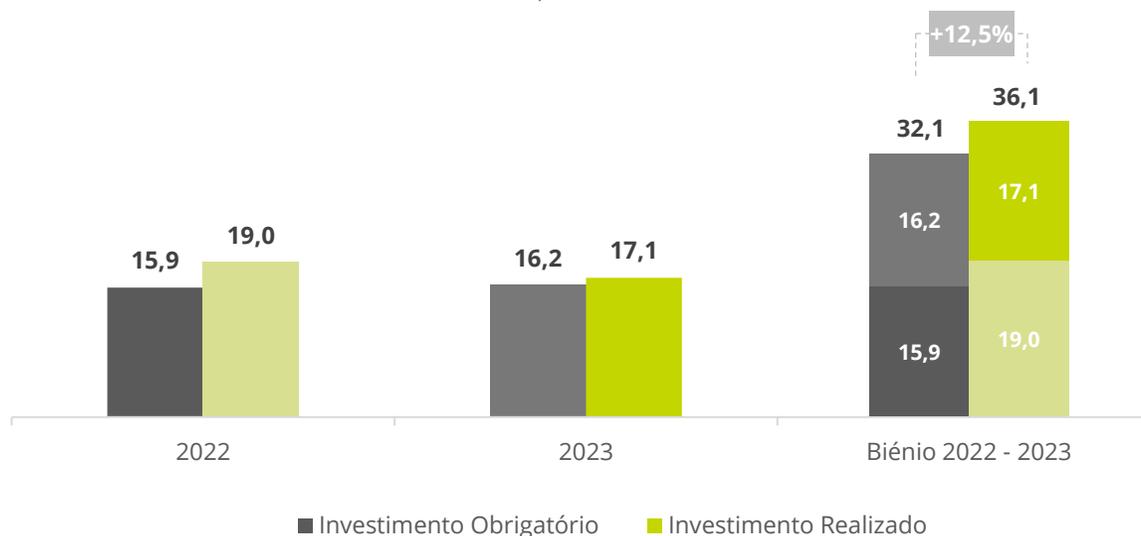
Relativamente ao cumprimento do objetivo bianual, com o investimento realizado nos dois últimos anos a RTP não só cumpriu a sua obrigação legal, como **ultrapassou em cerca de 4 milhões de euros**.

Considerações Relevantes

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril, e pela aprovação do novo Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto - regulamentador da legislação anteriormente mencionada -, a partir do ano de 2023, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 10% das receitas anuais provenientes da CAV, excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio.

Análise Comparativa

Investimento igual ou superior a 10% das receitas anuais provenientes da CAV, excluída a receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio (M€) | Biénio 2022 - 2023



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

A1.2. Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas

Resultado 2023

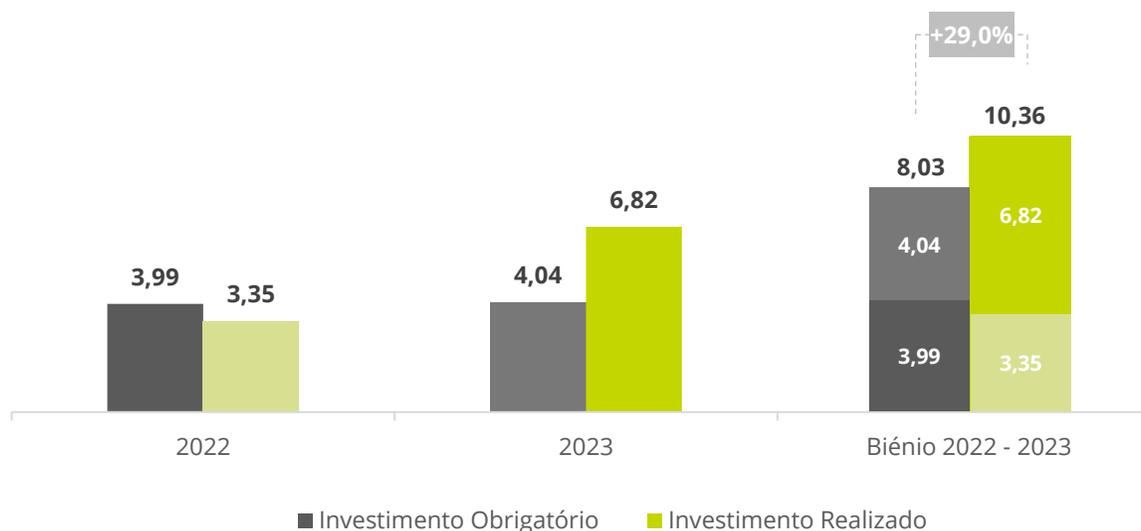
Segundo o ponto 1.º da cláusula 20ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, a RTP é obrigada a aplicar **25% do valor das receitas anuais provenientes da CAV** (excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio), **em investimento em obras cinematográficas**, incluindo obras cofinanciadas e não cofinanciadas pelo ICA.

No ano de 2023, foram investidos **6.823.706,86€**, montante esse que ultrapassa a meta de investimento para o segundo ano do exercício da sua obrigação de investimento (4.042.852€), impactando positivamente o cumprimento do objetivo bianual.

Assim, face à obrigação legal de investimento para o biénio 2022 - 2023, a RTP cumpriu a imposição legal, uma vez que o seu investimento em obras cinematográficas ascendeu a **10.358.279,76€**, cerca de 2,3 milhões de euros acima do objetivo (8.029.879,06€)

Análise Comparativa

Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas (M€) | Biénio 2022 - 2023



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

A1.3. Alocação de um mínimo de 75% do montante investido em obras cinematográficas para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos

Resultado 2023

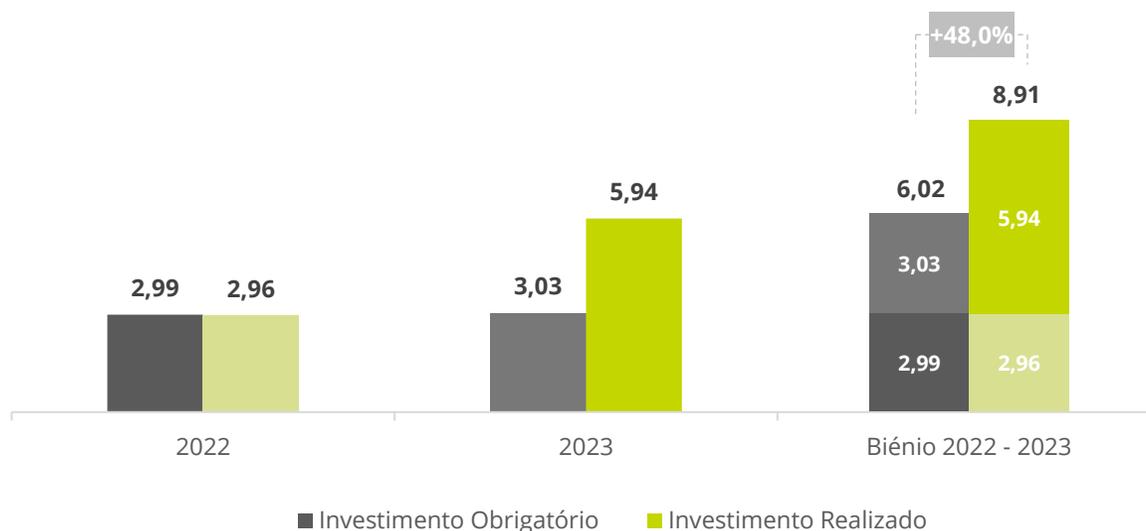
De acordo com a Cláusula 20.^a do Contrato de Concessão da RTP, a empresa deverá alocar um volume mínimo de 75% do investimento anterior em cinema a obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA. Assim, A RTP é obrigada em 2022 a investir um valor de **2.990.270,30€**, e em 2023 um valor de **3.032.139,00€**, resultando num investimento total para o biénio de **6.022.409,30€**.

Em 2023, o investimento dedicado às obras apoiadas pelo ICA atingiu os **5.944.431,86€**, distribuídos por documentários cinematográficos, longas-metragens, curtas-metragens de ficção, séries de ficção e campanhas promocionais contratualizadas.

Assim, relativamente ao investimento bianual, a RTP cumpriu com o estipulado pela lei, atingindo os **8.908.229,76€**, cerca de 2,8 milhões de euros superior ao objetivo estabelecido.

Análise Comparativa

Alocação de pelo menos 75% do valor de investimento anterior a obras cofinanciadas pelo ICA (M€) | Biénio 2022 - 2023



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

A1.4. Alocação não superior a 50% do montante alocado a obras cofinanciadas pelo ICA para participação em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas

Resultado 2023

De acordo com o CCSPT, apesar da RTP não ser obrigada a investir neste tipo de obras, tem um limite máximo de 50% do investimento em produção cinematográfica independente cofinanciada pelo ICA para participação em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas.

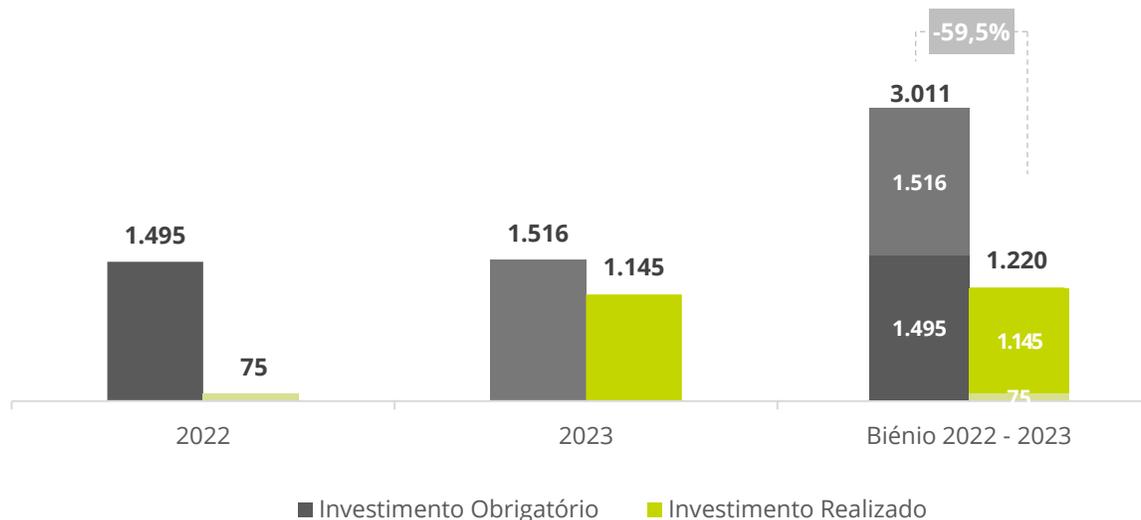
Desta forma, numa ótica de análise exclusiva ao ano de 2022, o valor máximo permitido corresponderia ao montante de 1.495.135,15€, o qual não foi ultrapassado, tendo sido investido um valor de 75 mil €, atribuídos à minissérie decorrente do filme "O Natal de Bruno Aleixo".

Analisando o investimento efetuado no ano de 2023, o valor máximo **não foi mais uma vez atingindo**, não obstante o grande **investimento de 1.145.000€ em 5 conteúdos**, sendo eles "Álvaro e Mário, Homens de Honra - Álvaro Cunhal", "Álvaro e Mário, Homens de Honra - Mário Soares", "Cândido", "As Meninas Exemplares" E "Projeto Global (Reforço)"

Assim, avaliando o total investimento para o biénio 2022 – 2023, destaca-se a **conformidade com a obrigação legal**, uma vez que o montante global de investimento se situa abaixo do limite máximo.

Análise Comparativa

Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas (mil €) | Biénio 2022 - 2023



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

A 1.5. Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação

Resultado 2023

De acordo com o ponto 5º da Cláusula 20ª do CCSVRT, a RTP tem por obrigação a divulgação ao ICA de um **documento informativo estratégico**, no qual deve constar o montante, as metodologias, os critérios e os processos de seleção para o investimento direto na produção cinematográfica independente adotados.

À luz da revisão e aprovação do novo Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, é estabelecido que os operadores de televisão têm agora a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos. Neste sentido, para efeitos do cumprimento da presente obrigação, o documento em questão tinha como data de entrega limite abril de 2024, devendo contemplar os elementos referentes a 2022 e 2023.

Conforme o apurado em reunião com as direções RTP, os referidos conteúdos impostos por lei foram, à semelhança de anos anteriores, **submetidos ao ICA até ao dia 30 de abril** de 2024, no portal destinado para o efeito, em formato *Excel*.

De notar que os valores dos montantes são ainda preliminares, carecendo de validação pelo ICA, que ocorre em data posterior, sendo que, só depois desta ocorrer, é que poderão ser disponibilizados.

De acordo com informação fornecida pela RTP, os montantes, metodologias, e um breve resumo dos critérios e processos de seleção foram divulgados no capítulo 6.14¹ do RCOSPPE e no Relatório e Contas, no seu sítio institucional.

Nota: ¹ Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

A1.6. Alocação do investimento em especificidades pelo operador de serviço público de televisão – Obras europeias, obras de encomenda e promoções

Resultado 2023

O Artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, define novas especificidades do investimento do operador de serviço público.

Sendo o ponto 1.º, referente à obrigação de alocação de pelo menos 25% do investimento, cujas condições são especificadas no respetivo Contrato de Concessão, em obras cinematográficas europeias originalmente em língua portuguesa, em cada ano ou ciclo, coincidente com o ponto 1.º da cláusula 20ª do CCSPRT, já previamente avaliado, resta atentar no ponto 2.º do DL. Neste, é estipulado que o investimento na **promoção de obras cinematográficas e audiovisuais europeias**, tal como referido na Lei do Cinema, **não pode ser superior a 10%**, assim como o **investimento na produção própria ou de empresas associadas, aquisição de obras por encomenda ou investimento em outras obras europeias** não pode ser **superior a 20%** do investimento.

Relativamente à **promoção de obras cinematográficas e audiovisuais europeias**, verifica-se que a RTP investiu **1.175.351,88€** no biénio 2022 – 2023 (808.314,73€ em 2022 e 367.037,15€ em 2023), correspondendo a cerca de 3,2% do seu investimento total, não ultrapassando assim os 10% estipulados pela lei.

Para além deste valor, alocou **1.563.220,62€** à aquisição de **obras por encomenda** e **1.607.041,50€** à aquisição de **obras europeias**, que não pode exceder 20% do investimento total. De notar, que em 2022, esta obrigação não existia, pelo que o investimento realizado no biénio, é referente apenas a 2023.

Análise Comparativa

Alocação não superior a 10% do valor do investimento mínimo obrigatório em promoção de obras cinematográficas e audiovisuais europeias (M€) | 2022 - 2023



Alocação não superior a 20% do valor do investimento mínimo obrigatório em produção própria ou de empresas associadas, aquisição de obras por encomenda ou investimento em outras obras europeias (M€) | 2022 - 2023



A1.7. Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP

Resultado 2023

De acordo com o Decreto-Lei n.º 25/2018 de 24 de Abril, é obrigatória a distinção contratual entre as diferentes contrapartidas, incluindo o respetivo âmbito e valores de investimento, decorrentes da participação da RTP. Em maior detalhe, inclui-se a nesta obrigação a coprodução, cofinanciamento, pré-compra ou outra forma de aquisição de direitos, bem como direitos cedidos, em termos de duração, territórios e suportes ou formas de exploração, designadamente para efeitos de verificação da qualidade de obra de produção independente.

Foi apurado durante entrevistas realizadas que, assim como em anos anteriores, a RTP apresenta a distinção das diferentes contrapartidas nos contratos celebrados, **cumprindo com a sua obrigação legal.**

A 1.8. Disponibilização dos relatórios referentes aos investimentos para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC

Resultado 2023

Nos termos do Artigo 44º do Decreto-Lei n.º 25/2018 de 24 de Abril, até 30 de Abril de cada ano, a RTP deveria submeter um relatório ao ICA com a discriminação dos valores referentes ao investimento em produção independente.

Para o biénio 2022 - 2023, estes relatórios foram elaborados e partilhados pela RTP em formato *Excel*, existindo evidências que estes **foram submetidos na plataforma do ICA disponível para o efeito, dentro da data limite estipulada** (até 30 de abril de 2024).

Considerações Relevantes

De notar que os valores presentes nos relatórios apresentados carecem ainda de validação pelo ICA em colaboração com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), o que deverá ocorrer em data posterior.

A 1.9. Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios de investimento

Resultado 2023

Tendo presente o Decreto-Lei anteriormente referido (DL n.º 25/2018), a RTP deve garantir que constam todos os conteúdos obrigatórios nos relatórios de investimento submetidos ao ICA, nomeadamente título da obra, produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão da mesma e a quantia aplicada às diferentes modalidades.

Tendo como fonte os documentos *Excel* partilhados pela RTP supramencionados, foi possível aferir o cumprimento dos diferentes itens obrigatórios a mencionar nos relatórios de investimento. Desta forma, a RTP **cumpre** com a inclusão em **todos os conteúdos** previstos na legislação em vigor, desde a correta discriminação do tipo e título da obra, produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão da mesma e a quantia aplicada às diferentes modalidades.

Considerações Relevantes

De relembrar que os valores presentes nos relatórios apresentados carecem ainda de validação pelo ICA em colaboração com a ERC, que ocorrerá em data posterior.

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas

Resultado 2023 (1/2)

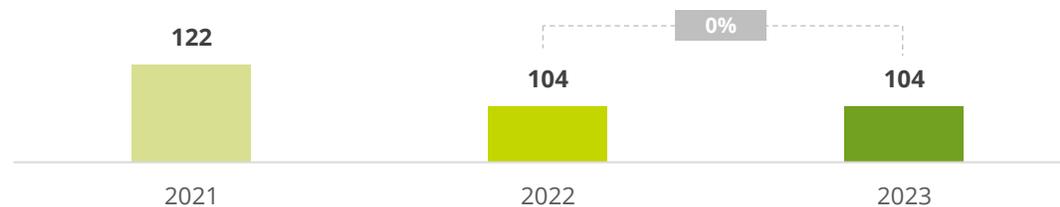
Como mencionado na Cláusula 19ª do CCSPRT, a RTP deve garantir uma estrutura interna de análise de conteúdos que potencie um mercado de produção diversificado e competitivo.

A RTP procura anualmente estabelecer novas parcerias com produtores independentes, no sentido de garantir diversidade e plenitude de programação. Foi salientado por parte dos colaboradores RTP que há uma grande aposta em produtoras com mais experiência que consigam ter capacidade para desenvolver projetos mais robustos, não descurando a aposta em projetos inovadores de produtoras mais recentes. Relativamente ao ano anterior, o número de produtores independentes teve uma pequena variação, atingindo um total de **104 produtores contratados** em 2023. Note-se que, por meio do *feedback* recolhido junto das áreas, o facto de não se ter contratado mais produtores face a 2023, não significa necessariamente uma má *performance* da RTP. É certamente necessário apostar em jovens e novos produtores, contudo os produtores nacionais são finitos e, numa perspetiva de melhoria contínua, é de igual forma importante o reforço das parcerias com produtores que prestaram serviços de maior qualidade e se revelaram uma mais-valia em anos anteriores.

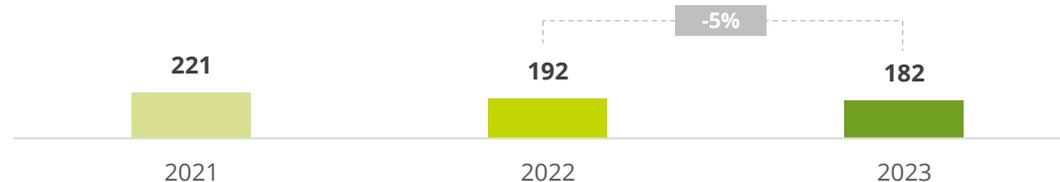
Adicionalmente, o número de conteúdos adquiridos de produtores independentes nacionais também diminuiu, em cerca de 5%, com um total de **182 conteúdos adquiridos** num valor total de **35.772.556€**.

Análise Comparativa

Número de produtores independentes contratados | 2021 - 2023



Número de conteúdos adquiridos de produtores independentes nacionais | 2021 - 2023



Investimento médio por produtor independente (€) | 2021 - 2023



A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas

Resultado 2023 (2/2)

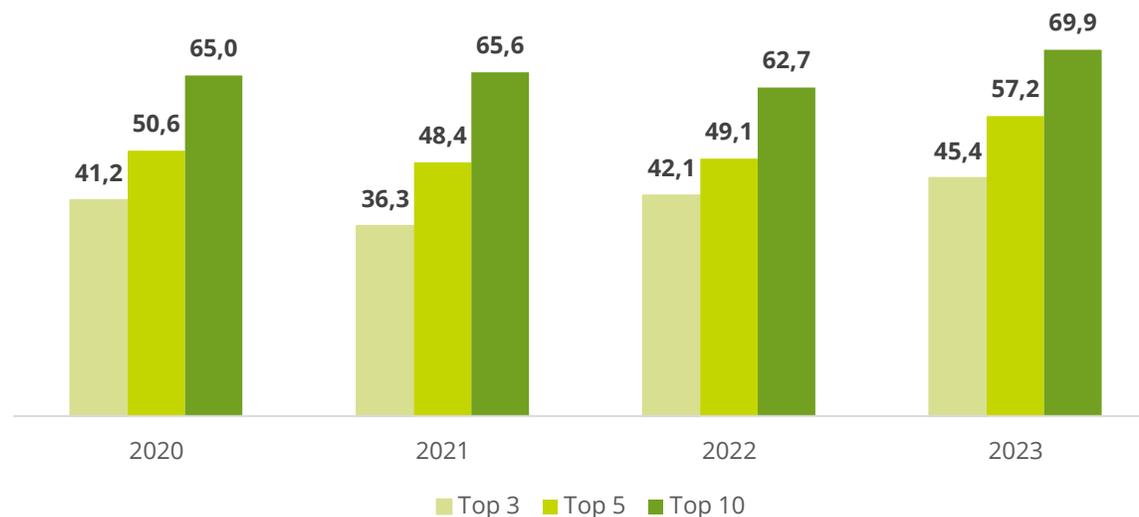
Analisando a concentração do investimento empresarial em produção nacional independente contratada, observa-se que, pela primeira vez nos últimos 3 anos, este valor **aumentou de forma generalizada**. Desta forma, a distribuição do investimento nos *top 10* aumentou cerca de 7 p.p., cifrando-se nos 69,9% em 2023. De forma semelhante, o *top 5* evoluiu no mesmo sentido, com um aumento de cerca de 8 p.p., atingindo o valor de 57,2%.

No que concerne ao pódio de *top 3* produtores independentes nacionais, os maiores investimentos concentraram-se na Fremantlemedia Portugal S.A., Shine Iberia e na V.C. - Valentim De Carvalho - Filmes, Audiovisuais, SA. Efetivamente, observou-se um aumento da concentração do investimento em 3,3 p.p., com o valor de 2023 a representar uma concentração de 45,4% do valor total.

Podemos concluir, portanto, que a RTP continua a seguir boas práticas na gestão da política de diversificação de produtores independentes. Mesmo com o aumento da concentração de investimentos em comparação com o ano anterior, a RTP continua a assegurar uma distribuição diversificada dos seus investimentos nas contratações.

Análise Comparativa

Distribuição do Investimento em Produção Independente Nacional (% do Investimento Total) | 2020 - 2023



A1.11. Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente

Resultado 2023

De acordo com o ponto 2 da Cláusula 19ª do CCSPT, a RTP deverá efetuar a produção, seleção e criação de programas de forma a promover a indústria de produção criativa audiovisual independente, numa lógica aberta, transparente e não-discriminatória. Desta forma, à semelhança de anos anteriores, foi realizada a Consulta de Conteúdos tendo em vista o conhecimento prévio de obras documentais e longas-metragens de ficção que os produtores independentes pretendem submeter aos concursos do ICA, e realização de contratações diretas RTP.

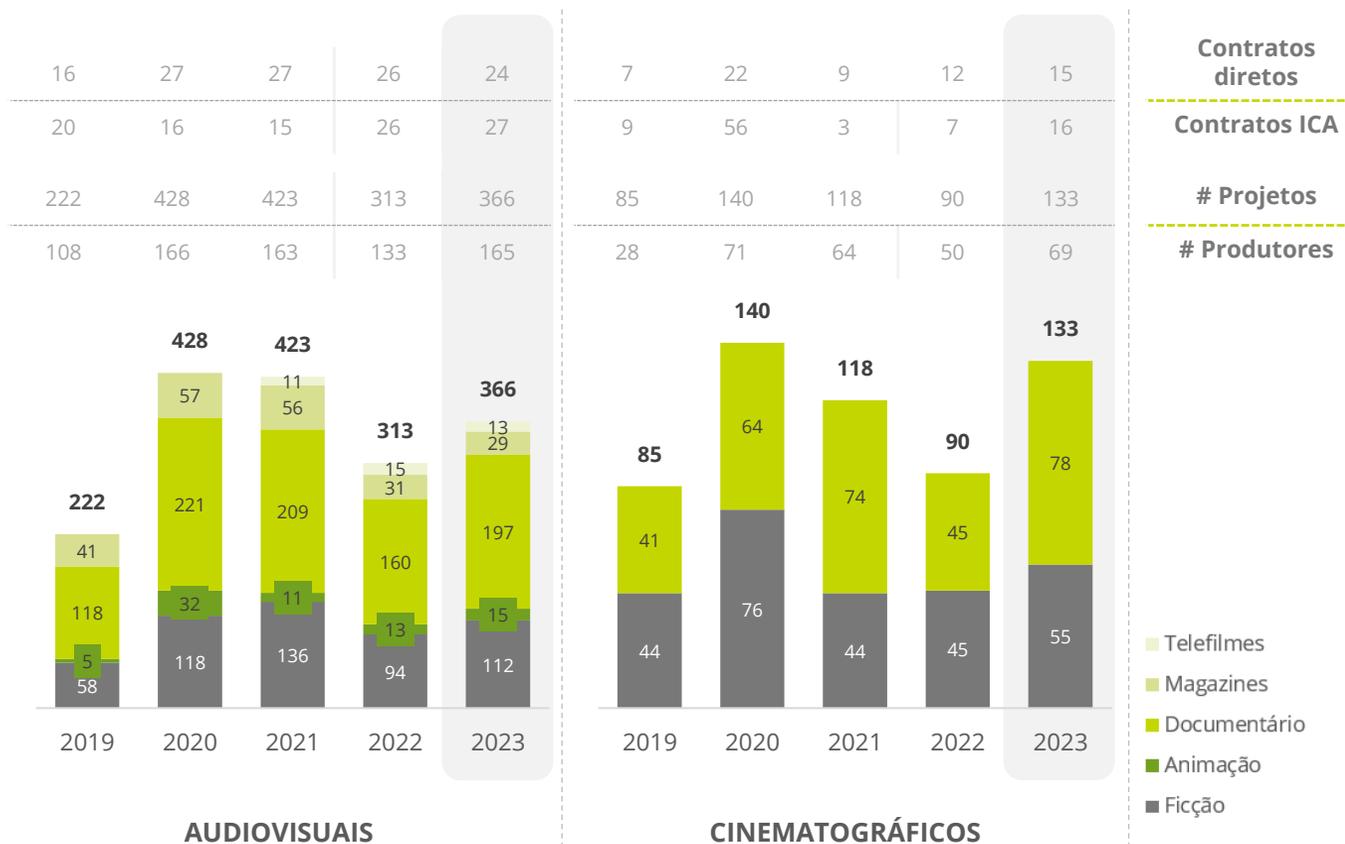
Relativamente à área de conteúdos **audiovisuais**, apresentaram-se **366 projetos** submetidos por **165 produtores**, valor superior ao observado em 2022. Após análise, esses projetos resultaram em 24 propostas de programas de contratação direta pela RTP (-2 face a 2022) e 27 propostas objeto de declaração que permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA (+1 face a 2022).

Já no campo de conteúdos cinematográficos, registou-se também um montante superior ao de 2022, com a submissão de **133 projetos** originários de **69 produtores**. Dessas 133 propostas, 15 foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP e 16 foram alvo de declaração e apresentação aos diversos programas de apoio financeiro do ICA.

Ainda no âmbito da promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente, e, fora da Consulta de Conteúdos, foram emitidos cerca de **97.278 segundos**, num total de 4.769 spots no valor de 1.177.969,01€, valor este calculado de acordo com o ponto 5 da Cláusula 23ª do CCSPT.

Análise Comparativa

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente (#consulta de conteúdos) | 2019 a 2023



VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 2 | Medidos 2

 Baixo 0%

 Moderado 0%

 Elevado 100%

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo A, não existem diferentes tipos de indicadores

Observações

O nível de progresso da RTP na categoria em análise, está alinhado com uma *performance* elevada para os indicadores que a compõem.

Enquanto o número total de horas emitidas de conteúdos coproduzidos caiu significativamente de 59 para 21 horas, um decréscimo de 64,4% em comparação a 2022, o **número de conteúdos aumentou** de 9 para 30, o que reflete uma **tendência de produção de formatos mais curtos e com maior número de edições**. Entre os países com os quais foram registadas e emitidas coproduções, encontram-se os **Países Baixos, Suíça e França** ao nível europeu, aos quais se adicionam Brasil e Moçambique.

Apesar de se ter notado um decréscimo no valor monetário de investimento em coprodução internacional, decorrente de um menor número de conteúdos lançados, tendo-se apenas destacado em 2023 a série **“Sim, Eu Consigo”**, deu-se **continuidade à emissão de projetos internacionais** que se verificaram de sucesso já em anos anteriores como “Operação Maré Negra 2”, uma colaboração com a Amazon Prime Video, entre outras relevantes como “Motel Valkírias” com a HBO, “Glória” com a Netflix e “Codex 632” com a Globoplay.

Esta presença contínua em parcerias internacionais refletem o compromisso da RTP em diversificar e ampliar a qualidade dos conteúdos oferecidos ao público, alinhando-se com as tendências do mercado global de serviços de programas de televisão e plataformas digitais.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

CATEGORIA A2

A2.1. Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa



A2.2. Investimento em coprodução internacional



A 2.1. Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa

Resultado 2023

Em 2023, a RTP emitiu cerca de **21 horas** de conteúdos coproduzidos com outros países, entre os quais França, Holanda e Suíça. Mantendo a tendência decrescente observada ao longo dos últimos 4 anos, verificou-se, de 2022 para 2023, um decréscimo de **38 horas** emitidas, equivalente a uma percentagem de **-64,4%**.

Contrariando esta diminuição, existe um aumento substancial de **9 para 30** (233%) no número de conteúdos, significando que, em média, os conteúdos coproduzidos têm menos duração. De notar que este aumento no número de conteúdos se deve, sobretudo, ao elevado número de edições de algumas das coproduções.

Verificou-se também que, ao contrário do ano anterior, não foi emitido nenhum conteúdo em coprodução com Macau, porém França e Moçambique regressam à lista em análise, como parceiros de coprodução de conteúdos.

De entre os conteúdos de coprodução emitidos em 2023 encontram-se:

- **“Big Cities”**, que conta com 15 edições, coproduzido, mais uma vez, com o Brasil;
- **“A Morte de Luís XIV”**, coproduzido com a França;
- **“New Neighbours”** (2018, 2019 e 2020), que conta com 12 edições, em coprodução com a Holanda
- **“Gorongosa”**, coproduzido com Moçambique;
- **“Inside Offside”**, coproduzido com a Suíça.

Análise Comparativa

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de horas emitidas de coproduções com outros países, 2021-2023

	2021	2022	2023
Brasil	2	12	5
França	7	-	4
Holanda	28	30	8
Macau	-	1	-
Moçambique	1	-	1
Suíça	24	16	3
Total	62	59	21

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de conteúdos emitidos de coproduções com outros países, 2021-2023

	2021	2022	2023
Brasil	1	1	15
França	2	-	1
Holanda	6	5	12
Macau	-	1	-
Moçambique	1	-	1
Suíça	4	2	1
Total	14	9	30

Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

A 2.2. Investimento em coprodução internacional

Resultado 2023

Em 2023, a RTP continuou a investir em coproduções internacionais, refletindo a sua estratégia contínua em fortalecer este tipo de parcerias, consolidando a sua presença em projetos de relevância e ampliando a diversidade e qualidade de conteúdos disponíveis para o público.

No âmbito dos conteúdos infantis e juvenis, a série **“Sim, Eu Consigo”** destacou-se com o lançamento de 11 episódios, cada um de 15 minutos, em coprodução com membros da UER (União Europeia de Radiodifusão), tendo-se registado um **investimento de 9.526,39€**.

Adicionalmente, foram emitidas quatro séries de coprodução que se destacaram na programação:

- A segunda temporada de **“Operação Maré Negra 2”**, coprodução com a plataforma Amazon Prime Video, em colaboração com cinco serviços de programas de televisão autonómicos de Espanha, dando continuidade ao sucesso da primeira temporada;
- **“Motel Valkirias”**, com 8 episódios, realizada em parceria com a plataforma HBO e a Televisión de Galicia;
- **“Glória”**, composta por 10 episódios, uma colaboração com a plataforma Netflix;
- **“Codex 632”**, uma série de 6 episódios coproduzida com a plataforma Globoplay.

Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

ESTUDO B | Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico de 2021-2023

O presente estudo tem como objetivo a análise do cumprimento do Projeto Estratégico 2021-2023, elaborado pelo atual Conselho de Administração, de acordo com as linhas de orientação definidas pelo CGI, no ano 2023.

5 PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR

01

Rigor, pluralismo e
modernidade na
informação

PILAR

03

Estar mais perto e ser
mais relevante para
todos os públicos

PILAR

05

Organização em
sintonia com a
atualidade

PILAR

02

Mais **qualidade** e
inovação nos
conteúdos

PILAR

04

Investir em
tecnologia digital
multiplataforma

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 141 | Medidos 133

 Baixo 3%

 Moderado 8%

 Elevado 89%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Críticos Não Recorrentes 24 | Medidos 20

Baixo	Moderado	Elevado
0%	25%	75%

Indicadores Críticos Recorrentes 56 | Medidos 54

Baixo	Moderado	Elevado
7%	7%	86%

Indicadores Relevantes Recorrentes 61 | Medidos 59

Baixo	Moderado	Elevado
0%	3%	97%

Observações

Efetuada o balanço final relativamente ao cumprimento do Projeto Estratégico 2021 – 2023, a RTP cumpriu com uma *performance* positiva as linhas de orientação no ano de 2023.

Em 2023, a RTP reafirmou-se como a marca de **INFORMAÇÃO** mais confiável em Portugal, destacando-se pela cobertura de eventos relevantes, como as Jornadas Mundiais da Juventude, e pela diversificação de conteúdos em áreas como Arte, Cultura e Desporto. Tal compromisso em fornecer informação pertinente e rigorosa ao seu público, foi reconhecido através de prémios à organização e aos seus programas. Para além disso, a RTP manteve a sua aposta em formatos digitais e inovadores, consolidando o seu papel nos média e promovendo sinergias entre a área multimédia e a rádio e televisão. No âmbito dos **CONTEÚDOS**, a RTP desenvolveu um plano de conteúdos para os mais jovens, com vista a fortalecer a ligação com este público quer em plataformas lineares, como em digitais, e ainda, investiu em formação para os seus colaboradores no que toca a competências de inovação e audiovisuais. Adicionalmente, manteve o seu foco em programas familiares e na diversidade de eventos e modalidades desportivas, promovendo a língua e património portugueses. Com vista a estar mais próxima do seu **PÚBLICO**, a RTP passou a adotar uma abordagem transversal e integrada, permitindo a aquisição, produção e distribuição de conteúdos para diversas plataformas, desde o linear até ao digital. No ramo da **TECNOLOGIA**, a RTP investiu na melhoria da sua plataforma OTT, RTP Play, através do desenvolvimento de um sistema de análise de dados e de registo *single sign-on*, com vista a oferecer uma experiência personalizada ao seu público. Por fim, a RTP reforçou a notoriedade da marca com iniciativas para aproximar o consumidor à **ORGANIZAÇÃO** e para promover a diversidade e complementaridade das suas marcas nos universos rádio, televisão e digital. Ainda, com a atualização do organograma na segunda metade do ano de 2023, a RTP procedeu à concretização de um modelo de desenvolvimento e produção de conteúdos transversal a todos os serviços de programas, dada a sua estrutura organizacional distribuída por áreas temáticas. Em termos financeiros, a RTP manteve resultados líquidos positivos que refletem uma preocupação com a manutenção de uma gestão equilibrada.

5 PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR

01

Rigor, pluralismo e
modernidade na
informação

PILAR

03

Estar mais perto e ser
mais relevante para
todos os públicos

PILAR

05

Organização em
sintonia com a
atualidade

PILAR

02

Mais qualidade e
inovação nos
conteúdos

PILAR

04

Investir em
tecnologia digital
multiplataforma

AÇÕES ESTRATÉGICAS

PILAR I – Rigor, Pluralismo e Modernidade na Informação

- 1 Incentivar o escrutínio deontológico na atividade das áreas de informação na RTP para reforço do rigor e da confiança
- 2 Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, e que inclua os grandes temas que afetam e moldam a sociedade
- 3 Aumentar as sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital sempre que for entendido adequado pelas respetivas direções de informação. Quando seja do interesse de ambas as empresas, procurar sinergias entre a RTP e a Lusa, nomeadamente na gestão de espaços, garantindo a independência das marcas e a autonomia editorial das redações
- 4 Desafiar os responsáveis editoriais a visitar e atualizar os formatos e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Mais modernidade, agilidade, ritmo, debate, novas linguagens e temáticas.
- 5 Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação
- 6 Desenvolver mais processos internos e barómetros e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos, nomeadamente do rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança na informação, e implementar medidas de melhoria

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 17 | Medidos 17

Baixo 0%

Moderado 6%

Elevado 94%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Críticos Não Recorrentes 2 | Medidos 2

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Indicadores Críticos Recorrentes 7 | Medidos 7

Baixo	Moderado	Elevado
0%	14%	86%

Indicadores Relevantes Recorrentes 8 | Medidos 8

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Observações

Em 2023, a RTP continuou a afirmar-se como a **marca de informação mais confiável em Portugal**, mantendo a distinção do Reuters Institute e da Universidade de Oxford, reconhecimento este que reflete o seu compromisso contínuo em fornecer informação pertinente e rigorosa ao seu público. Esta missão refletiu-se na cobertura de eventos de grande relevância do ano, como a crise política nacional com a demissão do primeiro-ministro, o conflito entre Israel e Hamas, e as Jornadas Mundiais da Juventude, não se tendo limitado a desenvolver apenas a sua habitual componente informativa. Neste sentido, a RTP procurou diversificar a sua oferta de conteúdos assegurando uma **agenda relevante a todas as audiências** também em áreas como **Arte, Cultura, e Desporto**, com a cobertura de eventos musicais de diferentes escalas, programas dedicados à literatura e cinema, e transmissões desportivas, como o Campeonato da Europa de Futsal, que permitiram continuar a proporcionar uma dimensão formativa e educacional.

Recorrendo à transmissão contínua de acontecimentos em tempo real através de noticiários, entrevistas exclusivas com figuras nacionais e internacionais, e outras reportagens através dos vários serviços de programas, a RTP consolidou ainda mais o seu papel tão relevante na média portuguesa, enquanto, simultaneamente, continuou a investir em **formatos inovadores**, incluindo conteúdos digitais, animações 3D e uma diversificada oferta VOD, respondendo às exigências de um público que cada vez mais prefere os conteúdos oferecidos no digital.

Durante o ano em análise, a RTP continuou a promover sinergias entre os diferentes meios e serviços de programas, incluindo Rádio, Televisão e Multimédia, no entanto, olhando à dimensão possível das sinergias entre a rádio e a televisão, ainda foi identificado espaço para melhoria. Além disso, houve o **reforço de parcerias** estratégicas já existentes com universidades e instituições como o Teatro Nacional D. Maria II e a Assembleia da República, tendo sido ainda possível desenvolver novas colaborações, como a aliança com o **consórcio de jornalistas europeus Investigate Europe**.

Deste modo, a RTP reiterou com êxito os seus valores e a sua identidade junto do público, conquistando reconhecimento por meio de **prémios** atribuídos à **organização**, aos seus **programas** e aos seus **colaboradores**, bem como múltiplas **menções honrosas**, que reforçam o reconhecimento contínuo da qualidade e relevância dos conteúdos que oferece.

LISTAGEM DE INDICADORES (1/11)

		Relevância	Recorrência	Performance
1 INCENTIVAR O ESCRUTÍNIO DEONTOLÓGICO NA ATIVIDADE DAS ÁREAS DE INFORMAÇÃO NA RTP PARA REFORÇO DO RIGOR E DA CONFIANÇA				
B1.i)	Perceção da qualidade da informação RTP pelos públicos	Crítico	Recorrente	●
2 CRIAÇÃO DE UMA AGENDA MEDIÁTICA, DIVERSA E PLURAL QUE INCLUA TEMAS QUE AFETAM E MOLDAM A SOCIEDADE				
B2.i)	Criação de uma agenda mediática e de discussão pública	Crítico	Não Recorrente	●
B2.ii)	Principais programas de informação transmitidos sobre grandes temas que afetam e moldam a sociedade	Relevante	Recorrente	●
3 AUMENTAR AS SINERGIAS EDITORIAIS ENTRE CANAIS SEMPRE QUE FOR ENTENDIDO COMO ADEQUADO				
B3.i)	Custo por hora transmitida em programas de informação (informação diária e informação não diária)	Relevante	Recorrente	●
B3.ii)	Custo por hora por ponto de audiência – Antenas 1, 2 e 3	Relevante	Recorrente	●
B3.iii)	Criação de uma metodologia para gestão de espaços, meios técnicos e humanos com sinergias entre Televisão, Rádio e Digital	Crítico	Não Recorrente	●
B3.iv)	Número de intercâmbios feitos entre serviços de programas televisivos	Crítico	Recorrente	●
B3.v)	Número de intercâmbios feitos entre serviços de programas de rádio	Crítico	Recorrente	●
B3.vi)	Criação de sinergias entre rádio e televisão	Crítico	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

LISTAGEM DE INDICADORES (II/II)

		Relevância	Recorrência	Performance
4 DESAFIAR OS RESPONSÁVEIS EDITORIAIS A REVISITAR E ATUALIZAR OS FORMATOS E PROTAGONISTAS				
B4.i)	Audiências no serviço de programas RTP3	Relevante	Recorrente	●
B4.ii)	Número de horas nas quais foram transmitidos programas de informação diária e não diária em "primeira passagem"	Relevante	Recorrente	●
B4.iii)	Lista de programas desenvolvidos na base de formatos inovadores (na área do vídeo e / ou <i>podcasts</i>)	Crítico	Recorrente	●
5 DESENVOLVER PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSTITUIÇÕES PARA COMBATE À DESINFORMAÇÃO				
B5.i)	Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista à partilha de informação credível e confiável	Crítico	Recorrente	●
6 DESENVOLVER PROCESSOS INTERNOS, BARÓMETROS E ESTUDOS EXTERNOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CONTEÚDOS				
B6.i)	Análise dos valores da RTP na perspetiva do público	Relevante	Recorrente	●
B6.ii)	Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando a RTP	Relevante	Recorrente	●
B6.iii)	Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando trabalhadores da RTP	Relevante	Recorrente	●
B6.iv)	Participações em estudos externos para a avaliação da qualidade dos conteúdos	Crítico	Recorrente	●

B 1 . i) Perceção da qualidade da informação RTP pelos públicos

Resultado 2023 (1/2)

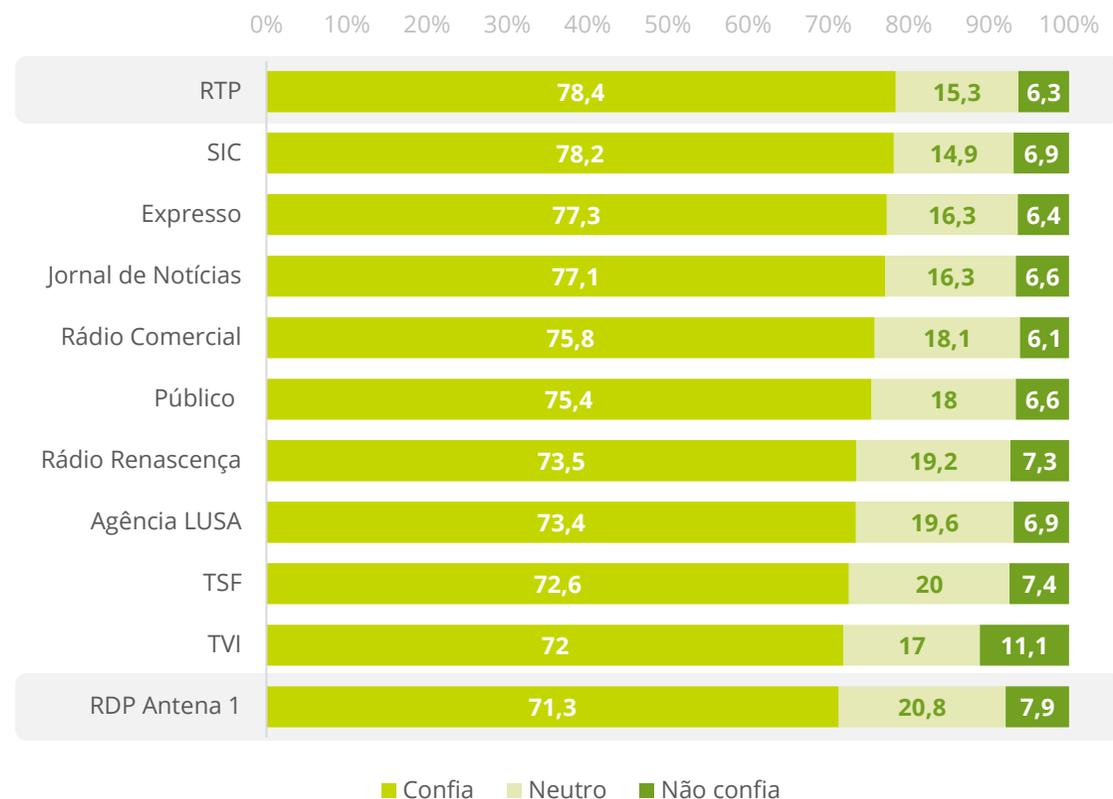
A RTP considera a área da informação um dos pilares estratégicos mais determinantes para a sua atividade. Esta dimensão é percebida como uma prioridade fundamental de forma transversal pela organização, o que se reflete num compromisso contínuo no desenvolvimento de conteúdos de confiança e na missão de fomentar o rigor e agilidade dos diversos formatos. Ainda que sob condições muito particulares que a tornam uma empresa única no setor, a RTP está inserida num mercado altamente desafiante e concorrencial, onde a dinâmica informativa se revela amplamente complexa.

Segundo o estudo internacional **“Digital News Report 2023”**, publicado pelo **Reuters Institute** e pela **Universidade de Oxford**, Portugal continua a ocupar uma posição privilegiada no *ranking* de confiança em notícias, atingindo o 3º lugar em 46 países onde mais se confia em notícias em geral (58%), atrás apenas da Finlândia (69%) e do Quênia (63%).

Adicionalmente, no estudo supramencionado, em 15 marcas, existem 11 nas quais mais de 70% da amostra diz confiar, continuando o *ranking* a ser liderado, pela RTP, sendo considerada por **78,4%** dos inquiridos do país como a marca de notícias portuguesa mais confiável (**1.ª marca de confiança em Portugal**). Tal distinção garante à RTP credibilidade junto do público, sendo este um dos valores de maior importância para a área da informação. Nas posições subsequentes surgem empresas como a SIC, Expresso, Jornal de Notícias e Público que se revelaram confiáveis por mais de 75% da amostra. É relevante ainda mencionar que apenas 6,3% refere que “não confia” na marca RTP, uma diminuição face ao estudo do ano homólogo. De destacar ainda a RDP Antena 1 que alcançou a confiança de 71,3% da amostra, ocupando a 11.ª posição neste *ranking*.

Análise Comparativa (I/II)

Confiança em marcas de notícias, Portugal (%) | 2023



■ Confia ■ Neutro ■ Não confia

Fonte: “Digital News Report”, Reuters Institute & Universidade de Oxford, 2023

B 1 . i) Perceção da qualidade da informação RTP pelos públicos

Resultado 2023 (2/2)

Adicionalmente, o “Digital News Report 2023 ” incluiu, ainda, uma dimensão de análise referente ao consumo de marcas de notícias, utilizando fontes tradicionais de televisão e fontes *online* com origem em marcas de televisão, relevando que as marcas televisivas permanecem com um papel preponderante nos hábitos de consumo informativo dos portugueses. Contudo, neste âmbito as marcas mais consumidas são a SIC (Sociedade Independente de Comunicação) e TVI/CNN (Televisão Independente) , sendo os canais informativos (SIC Notícias e CNN Portugal) geralmente mais utilizados do que os generalistas. Segue-se a RTP – **RTP1** e **RTP2**, sendo utilizada por **25,6%** dos inquiridos na semana anterior e por **15,1%** em mais de três ocasiões também na semana anterior. Já a **RTP3** regista, para os mesmos indicadores, percentagens de **17,1%** e **8,7%**, respetivamente.

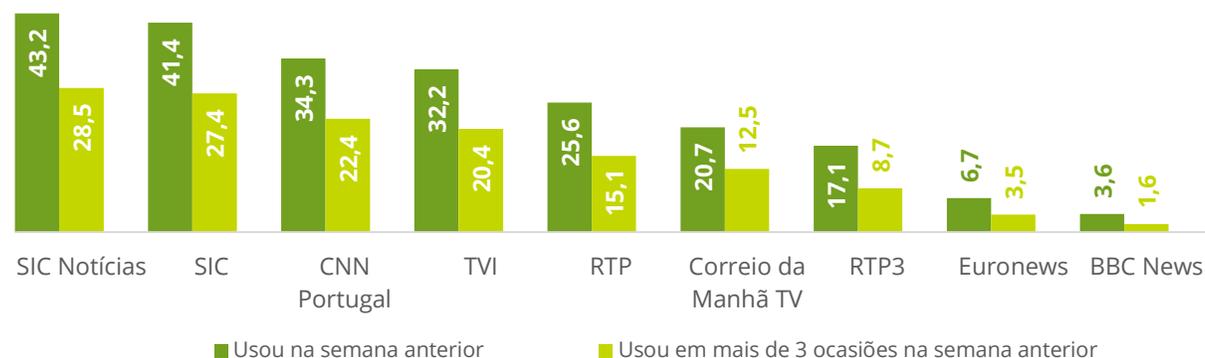
Foi também analisada a utilização de marcas *online* com origem em marcas tradicionais de televisão, em que a marca **RTP Notícias** foi a **6ª marca mais utilizada**. No que respeita ao rácio *online*/tradicional, medida que pretende analisar o equilíbrio entre as ofertas digitais e as tradicionais, a RTP regista um valor de **43%**, representando uma diminuição em 3 p.p. face a 2022.

Já no meio rádio, a **Antena 1** é utilizada por **7%** da amostra e em maior frequência por 3,5%, ocupando também a **6ª posição** na análise das marcas de rádio, com um rácio comparativo entre consumidores *online versus offline* a rondar os **46%** – uma diminuição de 13 p.p. face ao ano homólogo.

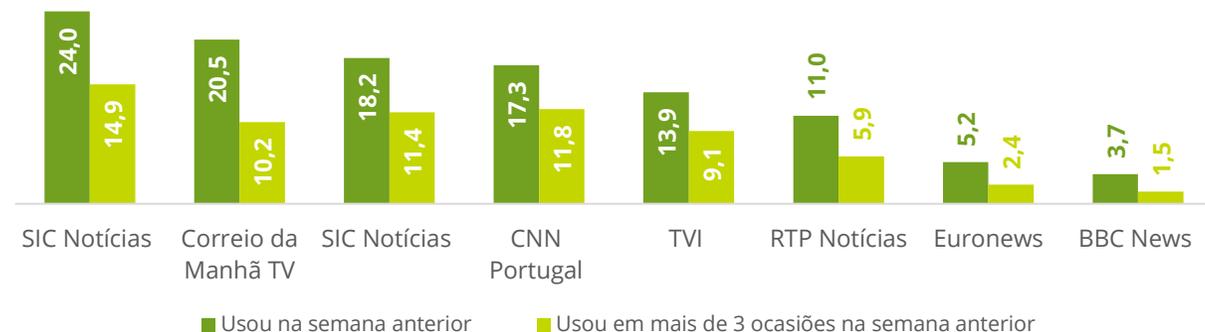
Concluindo, a RTP é amplamente reconhecida como uma fonte confiável para os portugueses no que se refere à informação.

Análise Comparativa (II/II)

Marcas tradicionais de televisão (%) | 2023



Marcas online com origem em marcas de televisão (%) | 2023



B 2. i) Criação de uma agenda mediática e de discussão pública

Resultado 2023

Em 2023, a RTP permaneceu comprometida com a sua missão de criar e disseminar conteúdos relevantes para o público, visando contribuir para uma sociedade mais informada, fomentar a independência nas decisões e opiniões individuais, além de promover a inclusão e a coesão social.

Com vista a atingir este propósito, a empresa focou-se em criar uma agenda diversificada de informação, cobrindo temas relevantes para a sociedade atual, garantindo a integridade da informação com uma abordagem rigorosa, imparcial e sem sensacionalismo na partilha de conteúdo.

No que se refere ao domínio da **informação**, a RTP procurou estar sempre presente dos portugueses e das comunidades de língua portuguesa, transmitindo e cobrindo os **acontecimentos relevantes da atualidade ao momento**. Em 2023, a RTP procurou acompanhar os principais acontecimentos marcantes, como **desafios e alterações no Governo Português**, congressos partidários e mudanças de liderança, greves e crises em setores como saúde, educação e segurança, além de eventos internacionais como a **guerra Israel-Hamas, a continuação do conflito na Ucrânia** e os grandes sismos na Turquia e em Marrocos. De salientar também o papel da RTP ao assegurar a cobertura internacional como operador *host broadcaster* na cobertura do evento religioso **Jornada Mundial da Juventude**, que obrigou a RTP a intensa preparação por forma a garantir total cobertura nos diversos serviços de programas.

Também no mesmo campo, a RTP manteve os seus **serviços de informação diária** onde se noticiaram os principais acontecimentos no país e no mundo, investiu no **jornalismo de investigação** onde se abordaram temáticas como os abusos sexuais na Igreja Católica, o impedimento legal de adoção de crianças institucionalizadas e os negócios ilícitos à volta do SEF (Serviços de Estrangeiros e Fronteira), com vista a informar a população destes temas e a provocar mudanças na atualidade.

Adicionalmente, destacam-se ainda as várias entrevistas exclusivas realizadas com personalidades que marcaram o ano de 2023.

Seguindo a mesma linha de atuação dos anos anteriores, a RTP voltou a concentrar-se em temas da atualidade com o objetivo de promover a **coesão social e a inclusão de minorias**. Abordou questões como igualdade de género e racismo, e emitiu programas de *daytime* como “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde” transmitindo, ao longo do ano, reportagens e segmentos em estúdio destinados a incentivar o exercício consciente da cidadania e dos direitos e deveres individuais. Esses programas também ajudaram a fortalecer a ligação com os países de língua portuguesa (PALOPs) e a **aproximar os portugueses da diáspora ao seu país de origem**, através de um jornalismo de proximidade.

Na área do **Desporto**, é de salientar o esforço notório da RTP em garantir destaque a todas as modalidades desportivas, cobrindo não apenas eventos de Futebol, mas garantindo a emissão de diversas modalidades – desde Futsal, Canoagem, Basquetebol, Voleibol, entre outros – bem como de vários escalões e géneros, garantindo a inclusão também no campo do desporto.

Na **Arte**, a RTP cobriu grandes eventos, como o **Festival da Canção 2023 e Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play**, não deixando de apoiar os realizadores independentes através das coproduções, ou os artistas nacionais por intermédio da rádio, por exemplo, através da cobertura e organização de eventos, com vista a dar a conhecer jovens artistas no mundo da música.

Assim, conclui-se que à semelhança dos anos anteriores, a RTP trabalhou com o intuito de disponibilizar ao seu público uma agenda inclusiva, informativa e completa.

B2.ii) Principais programas de informação transmitidos sobre grandes temas que afetam e moldam a sociedade

Resultado 2023 (1/2)

Em 2023, ocorreram uma série de eventos significativos que impactaram diversas áreas da sociedade atual, abrangendo assuntos variados como política, desporto, saúde e questões sociais.

Quase 2 anos após o início da **invasão da Ucrânia**, a RTP continuou a mobilizar e enviar vários profissionais para o terreno, para o desenvolvimento de reportagens, emissões em direto das zonas de conflito, entrevistas, debates e documentários.

Adicionalmente, o ano foi marcado pela **"Jornada Mundial da Juventude"**, considerado um dos eventos mais relevantes na história da RTP, que requereu intensa preparação, não só na cobertura das diferentes plataformas, mas também ao assegurar a cobertura internacional como operador *host broadcaster*, uma vez que a RTP foi a entidade responsável por fornecer e disponibilizar vários conteúdos deste evento para os diferentes serviços de programas e plataformas nacionais. Este evento religioso foi reportado de vários ângulos nos diferentes serviços de programa da RTP: Jornal da Tarde, Telejornal, Jornal 2 e jornais da RTP3, RTP Notícias no terreno.

Para além disso, foi realizado um esforço de acompanhamento diário dos vários temas e conflitos da atualidade, com vista a incentivar a discussão e o debate público, como é o caso da **crise-política desencadeada pela demissão do primeiro-ministro** e as consequências da guerra na Ucrânia e Israel-Hamas.

Ainda no ramo político, a RTP foi responsável pela realização de entrevistas exclusivas, para RTP1 e RTP3, com personalidades que marcaram o ano como é o caso de **António Costa, Marcelo Rebelo de Sousa, Volodymyr Zelensky, Luís Inácio Lula da Silva e Sergey Lavrov**.

Outro marco cronológico relevante, foi a celebração dos **50 anos do Partido Socialista** em abril, onde a RTP aproveitou o momento para produzir reportagens documentários sobre os 50 anos da democracia em Portugal.

Ainda no âmbito da Política, no serviço de programas RTP3, especialmente sobre temas europeus, iniciou-se um novo espaço de atualidade, **"Terra Europa"**, com reportagem sobre temas que preocupam os cidadãos, manteve-se a rubrica **"Eurodeputados"** e celebrou-se o **Dia da Europa**, no dia 9 de Maio.

No Desporto, destaca-se a aquisição dos direitos de transmissão de eventos mundiais de **Rugby**, em França, **Futebol feminino**, na Nova Zelândia, várias modalidades dos **Jogos Europeus** da Polónia, **Canoagem**, em Londres, e as diferentes provas de ciclismo, **Volta a Portugal em Bicicleta, Volta ao Algarve e Volta à França**. Adicionalmente, em 2023, a RTP foi responsável por transmissões em direto de eventos desportivos de destaque, como a **Taça de Portugal de Futebol**, incluindo a final, bem como a **Supertaça**, jogos da seleção nacional masculina e feminina de **Futebol**, o **Campeonato da Europa de Futsal**, e diversos jogos das modalidades de **Basquetebol e Voleibol**.

Na **Cultura**, foram assegurados diversos programas com foco em literatura, cinema e música, como é o caso de **"Palavras no mundo"**, **"Volta ao mundo em 100 livros"** ou até **"Janela indiscreta"**. Adicionalmente, iniciou-se ainda uma rubrica semanal **"Porque hoje é 6ª"** com sugestões culturais para o fim de semana, no espaço informativo da RTP3 "360".

B2.ii) Principais programas de informação transmitidos sobre grandes temas que afetam e moldam a sociedade

Resultado 2023 (2/2)

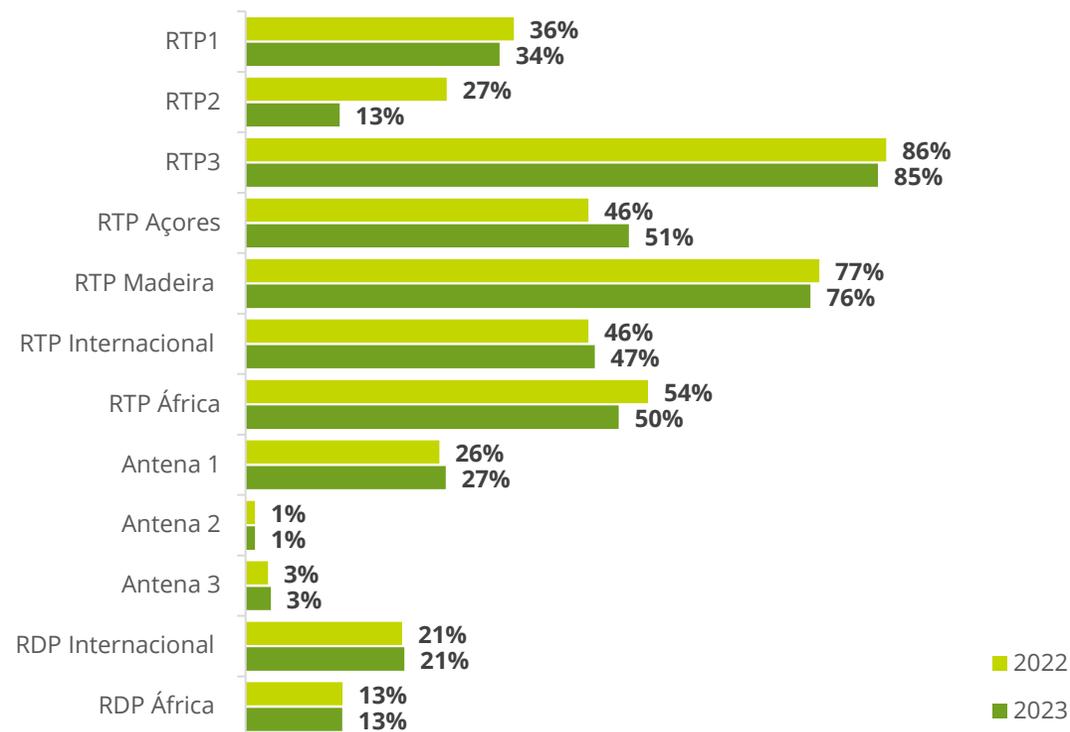
Assim, no ano de 2023, a estratégia de informação da RTP manteve-se focada na abrangência de conteúdos referentes tanto à atualidade nacional como internacional, por forma a assegurar o caráter informativo da empresa através de formatos noticiosos diários como o "Jornal da Tarde" e o "Telejornal", bem como de programas de entretenimento como "Bom Dia Portugal" ou "Portugal em Direto".

Na informação não diária, mantiveram-se os programas do ano anterior, onde o "É Ou Não É?" abordou uma ampla gama de temáticas, o "Primeira Pessoa" destacou figuras proeminentes da sociedade, e os programas de reportagem "Linha da Frente" e "Outras Histórias" exploraram temas atuais contando com várias presenças de figuras influentes. Para além disso, a investigação jornalística, liderada pelo programa "A Prova dos Factos" destacou casos de interesse nacional e internacional, mantendo a independência e o rigor.

Em jeito de conclusão, a RTP destinou **44,93%** do seu tempo de emissão à Informação, reafirmando o seu compromisso com a divulgação de conteúdo independente, rigoroso e diversificado. Tal fortaleceu a confiança do público e assegurou a importância da RTP na promoção de uma compreensão mais abrangente dos eventos atuais.

Análise Comparativa

Distribuição do tempo de Emissão dos serviços de programas no contexto informativo e noticioso (%) | 2022 - 2023



B3.i) Custo por hora transmitida em programas de informação (informação diária e informação não diária)

Resultado 2023

Relativamente ao **custo de hora** transmitida em programas de **informação** referente ao ano de 2023, confirma-se a tendência já verificada no ano anterior, havendo, mais uma vez, **diminuição generalizada** do custo por hora da produção de programas de **informação não diária**, (-29% nos programas de 1ª passagem, -32% nos programas de exibição em todos os serviços de programas e -33% nos programas de exibição no serviço de programas). Nesta rúbrica de custos, destacam-se, por diferentes motivos, dois serviços de programas:

- **RTP Internacional** – um aumento muito significativo nas 3 categorias em análise, na ordem dos 256%, 326% e 213%, respetivamente
- **RTP1** – pelo segundo ano, dando continuidade à tendência de 2022, dá-se uma grande diminuição de 53% nos programas de 1ª passagem, 59% nos programas de exibição em todos os serviços de programas e 54% nos programas de exibição no serviço de programas

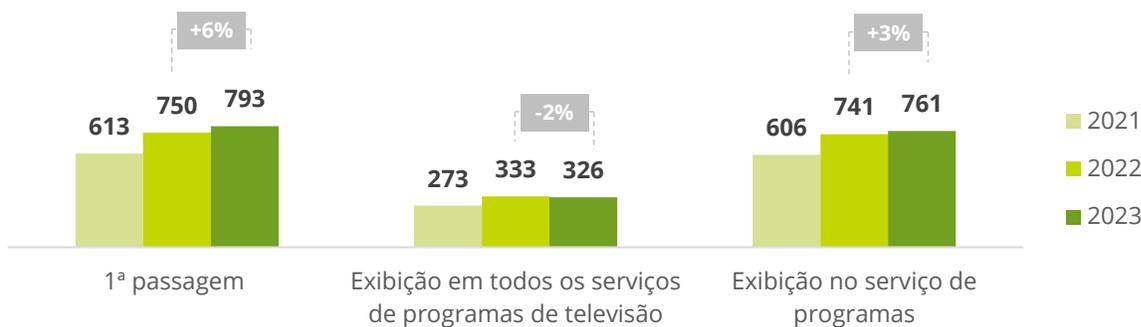
A adicionar a estes dois resultados que se contrabalançam, as diminuições gerais verificadas nos outros serviços de programas, contribuiram para uma diminuição do custo por hora global.

No que concerne ao custo por hora da produção de programas de **informação diária**, este registou um **aumento ligeiro** de **6%** nos programas de 1ª passagem e **3%** nos programas de exibição no serviço de programas, enquanto que o custo por hora nos programas de exibição em todos os serviços de programas **diminuiu 2%**.

Por fim, será relevante continuar a acompanhar este indicador no futuro, uma vez que a existência de sinergias entre as várias plataformas poderá promover ainda mais a redução do custo por hora de programa.

Análise Comparativa

Custo por hora da Produção/aquisição de programas de informação diária no total dos serviços de programas de televisão (€) | 2021 - 2023



Custo por hora da Produção/aquisição de programas de informação não-diária no total dos serviços de programas de televisão (€) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B3.ii) Custo/hora por ponto de audiência – Antenas 1, 2 e 3

Resultado 2023

No ano de 2023, o custo/hora por ponto de audiência rádio cifrou-se nos **1.233€**, cerca de 268€ inferior ao ano homólogo.

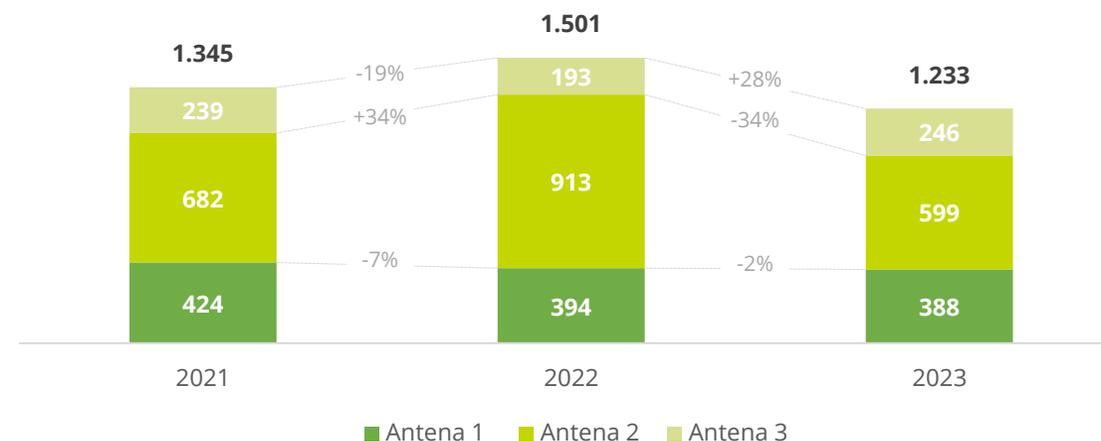
Tal como nos últimos 3 anos, a Antena 2 é o serviço de programas com o custo/hora mais elevado, não obstante a diminuição de 34% face a 2022, atingindo os 599€ em 2023.

Já a Antena 3 viu o seu custo aumentar em 28%, em parte justificado por uma ligeira diminuição de audiências, e Antena 1 diminuiu o seu custo/hora em 2%. De uma forma global, observa-se que o custo/hora total diminuiu em 18% face a 2022, atingindo o valor mais baixo dos últimos 3 anos.

Assim, é de salientar o desempenho positivo das antenas, em 2023, ao atingir o **custo/hora por ponto de audiência radiofónico mais baixo registado no triénio 2021 – 2023**.

Análise Comparativa

Custo/hora por ponto de audiência Rádio (€) | 2021 - 2023



B3.iii) Criação de uma metodologia para gestão de espaços, meios técnicos e humanos com sinergias entre Televisão, Rádio e Digital

Resultado 2023 (1/2)

No que diz respeito à implementação de uma metodologia integrada para a gestão de espaços, recursos técnicos e humanos, promovendo sinergias entre Televisão, Rádio e Digital, o alinhamento entre as diversas áreas de atuação, apesar de ainda estar em desenvolvimento inicial, tem mostrado um progresso positivo. Durante o ano em questão, foram registrados alguns avanços, incluindo:

Televisão / Rádio

A relação Televisão / Rádio é a sinergia que tem vindo a ser desenvolvida há mais tempo. Ainda que tenham ocorrido várias parcerias, este é um processo ainda em construção que vai continuar a ser trabalhado no futuro e que apresenta ainda alguma margem para progressão. Relativamente às temáticas transmitidas de temas comuns, destacam-se:

- Na vertente **informativa**, observou-se um fortalecimento significativo na colaboração entre rádio e televisão, nomeadamente na cobertura dos conflitos Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas, beneficiando a produção de conteúdos informativos de alta qualidade. Adicionalmente, no ano de 2023, o grande destaque de cooperação vai para a cobertura da **Jornada Mundial da Juventude** que, durante Julho e Agosto, mobilizou uma equipa de editores e repórteres da rádio e televisão pública que dedicaram várias horas ao evento
- Na dimensão do **entretenimento**, destaca-se o Festival Jovens Músicos, que culminou o Prémios Jovens Músicos, um evento realizado na Fundação Calouste Gulbenkian com a participação da Orquestra Gulbenkian, transmitido em rádio, televisão e internet. Adicionalmente, foi transmitido na televisão o **Festival RTP da Canção 2023** e, complementarmente, a Antena 1 realizou o acompanhamento próximo através de emissões especiais do festival, com a difusão da 2ª semifinal e final da nossa competição e ainda a 1ª semifinal da Eurovisão

Rádio / Multimédia

Estes dois meios de difusão continuaram a partilhar sinergias nas mais diversas áreas. De destacar, na área desportiva, a colaboração entre a rádio e a plataforma digital, RTP Play, no relato e acompanhamento dos vários jogos por parte de jornalistas rádio. Para além disso, tem sido feito um esforço, por parte da direção radiofónica, em alastrar os seus conteúdos para o mundo digital:

- Na **Antena 1**, foi garantido o acompanhamento digital do “Festival da Canção, “Festival Eurovisão da Canção” e, ainda “Festival da Eurovisão Júnior”. Para além disso, a cerimónia dos “Prémios Play” teve acompanhamento numa emissão especial da rádio, transmitida em antena e, em vídeo em direto na RTP Play
- A **Antena 2** deu, mais um vez, destaque ao “Festival Antena 2”, o “Festival Jovens Músicos” e o “Festival de Jazz Robalo”, com emissões de vídeo em direto
- A **Antena 3** introduziu um novo *podcast* direcionado às gerações mais jovens no âmbito dos 50 anos de celebrações do 25 de abril, “#NãoPodias”, filmado e transmitido no sítio e canal de YouTube da estação. Adicionalmente, apostou na produção de conteúdos áudio exclusivos para as suas plataformas digitais e RTP Play

Televisão / Multimédia

Durante o ano de 2023, o meio digital apoiou de várias formas a componente televisiva linear da RTP, como, por exemplo, através da transferência de conteúdos TV para a plataforma RTP Play.

- No âmbito do **entretenimento**, a RTP continuou a apostar na distribuição multiplataforma de alguns dos seus programas mais populares entre o público, incluindo “The Voice Kids”, “The Voice Portugal”, “Festival da Canção”, “Taskmaster”, “MasterChef”, e “5 Para a Meia-Noite”.

B3.iii) Criação de uma metodologia para gestão de espaços, meios técnicos e humanos com sinergias entre Televisão, Rádio e Digital

Resultado 2023 (2/2)

- De destacar ainda, além da transmissão televisiva, o **Festival RTP da Canção 2023**, que teve acompanhamento no *website*, YouTube e nas redes sociais e a **1.ª semifinal da Eurovisão** foi transmitida em direto e exclusivo na RTP Play

Em síntese, a alocação de recursos para melhorar as sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital é fundamental para a RTP, dado que facilita uma gestão de custos mais eficaz e uma adaptação ágil às diversas audiências. Embora tenham sido feitos alguns progressos no ano em questão, o processo deve ser visto numa perspetiva de melhoria contínua, necessitando de mais parcerias e maior integração entre os meios.

B3.iv) Número de intercâmbios feitos entre serviços de programas televisivos

Resultado 2023

A RTP atingiu um **volume total de intercâmbios de 27.450 horas**, mantendo estável o valor atingido em 2022 (27.414 horas, variando apenas 36 horas).

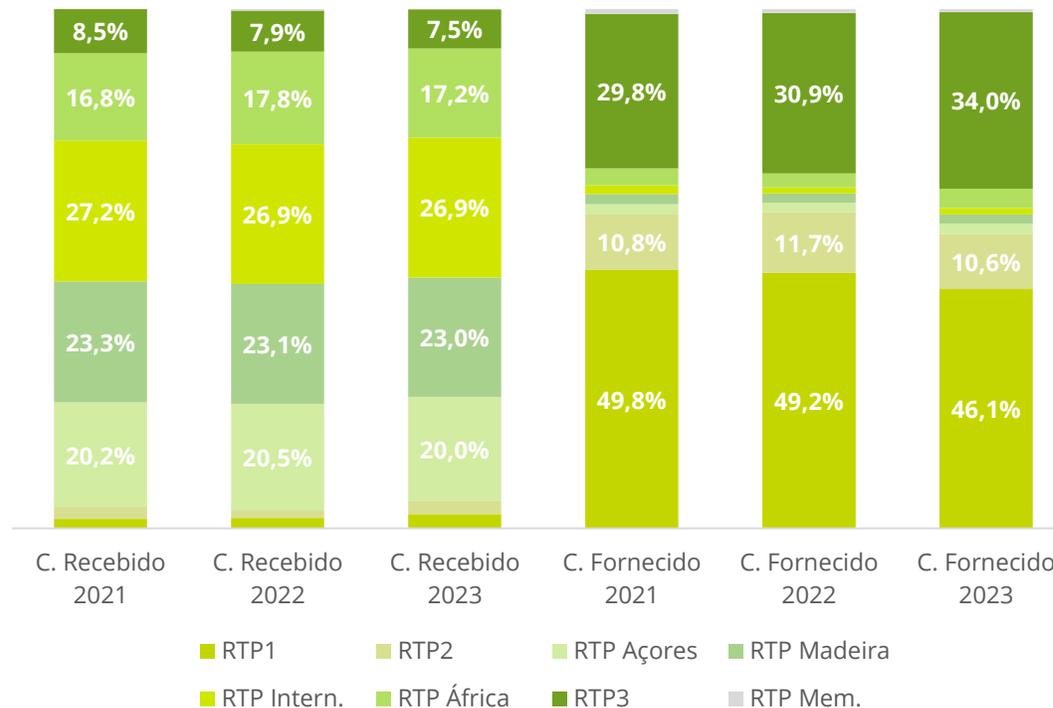
No que toca aos conteúdos fornecidos, a RTP1 permanece como líder de partilha de programação entre os diferentes serviços de programas, tendo alcançado uma cobertura de 46% dos programas fornecidos em 2023, maioritariamente para a RTP Internacional. Esta, por sua vez, registou um valor de 333 horas fornecidas, representado um aumento de cerca de 6% em volume de horas fornecidas face ao ano anterior. Paralelamente, também a RTP3, RTP África, RTP Madeira e RTP Açores viram o seu número de horas de conteúdos fornecidos aumentar em 10,4%, 35,3%, 2,0%, e 8,0%, respetivamente. De salientar que, a RTP3 mantém-se o segundo serviço de programas com mais conteúdos partilhados. Em contrapartida, a RTP2 registou uma diminuição com um volume de 2.909 horas fornecidas em 2023 e a RTP Memória registou uma diminuição de 49 horas fornecidas face ao ano anterior.

No que diz respeito aos conteúdos recebidos, a RTP Internacional, RTP Madeira e RTP Açores são, mais uma vez, os serviços de programas que registaram um maior número de conteúdos recebidos em 2023. Na generalidade dos serviços de programas, o volume de horas recebida permanece estável, com a exceção da RTP1 (741h) e RTP2 (721h) que aumentaram o valor do conteúdo recebido em aproximadamente 36% (+197h) e 70% (+297h), face a 2022, respetivamente. Destaca-se ainda a RTP Memória, que, à semelhança do ano anterior, em nada dependeu de outros serviços de programas para a transmissão de conteúdos. Por fim, de realçar a sinergia entre a RTP1 e os serviços de programas RTP Internacional e RTP África, e ainda RTP3 e RTP Madeira, uma vez que foram os intercâmbios com mais horas fornecidas.

Em suma, o nível de intercâmbios manteve-se relativamente constante face ao ano anterior e este tema torna-se relevante no que toca à partilha de conteúdo com os serviços de programas internacionais, potenciando uma maior proximidade dos residentes em países estrangeiros à RTP e a Portugal.

Análise Comparativa

Conteúdo recebido e fornecido no âmbito de intercâmbio TV (% horas por serviço de programas) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B3.v) Número de intercâmbios feitos entre serviços de programas de rádio

Resultado 2023

Dada a relevância de diversos eventos ocorridos, verificou-se, ao longo do ano em análise, a complementaridade de alguns temas abordados entre serviços de programas radiofónicos.

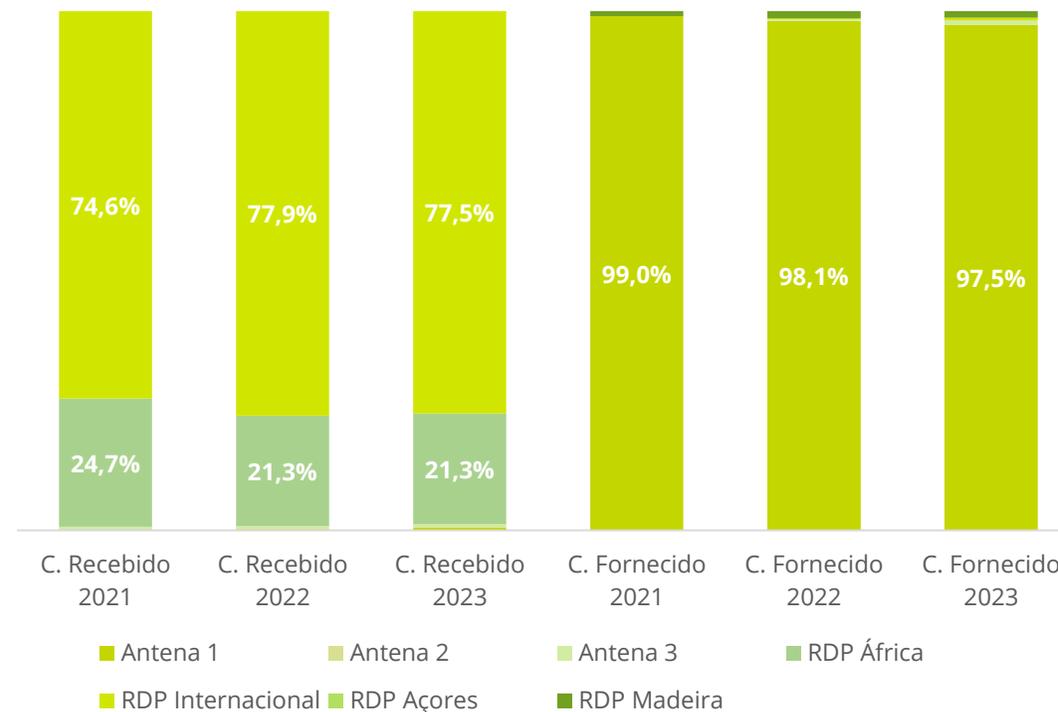
A RDP Internacional, como é habitual, foi o serviço de programas rádio que emitiu mais conteúdo original de outras antenas, tendo-se registado, no total, a emissão de 145 programas originários da Antena 1, como é o caso dos noticiários, emissões de desporto e transmissões de jogos. Adicionalmente, também a RDP África se destaca como o segundo serviço de programas rádio com maior volume de conteúdos recebidos de outras antenas (21,3%), perfazendo um total de 77 programas emitidos originais de outras rádios. Não obstante, importa referir que, apesar da RDP África emitir bastante conteúdo de outros serviços de programa radiofónicos, também é responsável pela partilha de vários conteúdos locais, como é o caso de reportagens para a Antena 1.

Por outro lado, à semelhança dos anos anteriores, a Antena 1 destaca-se como o principal fornecedor de conteúdo, principalmente para a RDP internacional e RDP África, sendo que estes três serviços de programas radiofónicos emitiram o "REC - Repórteres em Construção", um programa original da Antena 3. Para além disso, a Antena 1 partilhou ainda sinergias com a Antena 2, por meio da partilha do programa "Em nome do Ouvinte" e, ainda, com a Antena 3, a qual emitiu os programas "REC - Repórteres em Construção" e "Canções com História".

Por fim, face a 2022, o volume de horas de intercâmbio entre antenas manteve-se constante totalizando as **6.302 horas**, o que representa um aumento de 0,27% (cerca de 23 horas). A Antena 1 mantém-se como o maior fornecedor de conteúdos a outras antenas, assim como a RTP Internacional se manteve como a antena com maior volume de conteúdos recebidos. De salientar que os números apresentados incluem períodos de simultâneo, isto é, períodos em que a rádio original fornecedora do conteúdo passa a emissão que decorre na rádio recetora, ao mesmo tempo.

Análise Comparativa

Conteúdo recebido e fornecido no âmbito de intercâmbio
Rádio (% horas por serviço de programas) | 2021 - 2023



Fonte: Fonte Interna RTP; RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B3.vi) Criação de sinergias entre televisão e rádio

Resultado 2023

Um dos principais desafios da RTP continuou a ser, no ano de 2023, o desenvolvimento de novas sinergias entre Televisão e Rádio.

Na **vertente informativa**, a criação de sinergias entre televisão e rádio ficou marcada pela cobertura dos conflitos humanitários, como a **guerra na Ucrânia** e o **confronto Israel/Hamas**. A cobertura destes eventos contou com várias ações de cooperação e colaborações cruzadas pontuais de profissionais das duas áreas, por meio de apoio logístico no terreno e na produção de conteúdo informativo para ambas as plataformas.

Adicionalmente, no ano de 2023, o grande destaque de cooperação vai para a cobertura da **Jornada Mundial da Juventude** que, durante Julho e Agosto, mobilizou uma equipa de editores e repórteres da rádio e televisão pública que dedicaram várias horas ao evento.

Para além disso, foi referido nas entrevistas realizadas que tem havido um maior esforço e colaboração entre a RDP África e a Antena 1 no que toca a transmissões de reportagens. No entanto, o principal desafio reside na informação diária, uma vez que, a natureza do próprio conteúdo e a discrepância entre o *prime time* de cada meio representam uma barreira à coordenação da informação televisiva e radiofónica.

Não obstante, é de destacar que, a cooperação entre os dois meios acentua-se aquando da necessidade de recorrer a enviados especiais e correspondentes internacionais, uma vez que estes podem colaborar simultaneamente com ambas as áreas de informação.

Na **área do entretenimento**, a RTP transmitiu na televisão o **Festival RTP da Canção 2023** e, complementarmente, a Antena 1 realizou o acompanhamento próximo através de emissões especiais do festival, com a difusão da 2ª semifinal e final da nossa competição e ainda a 1ª semifinal da Eurovisão.

Por fim, é crucial notar que, embora haja esforços para integrar ambas as áreas, a informação da RTP ainda permanece com um grau de partilha bastante reduzido entre Televisão e Rádio. Além disso, a separação das responsabilidades entre a edição de conteúdos de Rádio e de Televisão continua a limitar a criação de sinergias entre estes dois meios.

B 4. i) Audiências no serviço de programas RTP3

Resultado 2023 (1/2)

Da análise aos serviços de programa temáticos informativos, não se verificam grandes alterações face a 2022, houve um crescimento de 1 p.p. das *shares*, terminando o ano de 2023 com **11,9%sh** e **255 mil espectadores**. No entanto, é de salientar que, apesar da subida ter sido ligeira, em 2023 foi atingido o valor mais baixo de consumo desde 2016.

Efetivamente, todos os serviços de programas informativos de cabo registaram uma redução de quota, ainda que pouco significativa, à exceção da CMTV que atinge novo recorde ao ultrapassar os 5%sh. À semelhança do ano anterior, a RTP3 volta a recuar, atingindo a quota mais baixa desde 2016, **1,1%sh**.

Já no que toca à evolução da *share* por faixa horária, é notável uma perda de competitividade pela generalidade dos serviços de programas informativos, à exceção da CMTV que é o serviço de programas líder em todas os horários. A RTP3 regista uma quebra de share em todos os horários, sendo a “Manhã” a mais penalizada, com uma diminuição de 0,5 p.p. face a 2022.

O estudo geracional mostra que, no segmento de informação, as Gerações X (45 a 64 anos) e *BabyBoomers* (acima de 64 anos) reduziram a sua participação em 0,2 e 0,5 p.p., respetivamente. Tal sugere que a RTP3 cedeu audiência para outros serviços de programas informativos entre esses grupos etários.

Assim, a análise efetuada indica que é crucial manter o foco na qualidade da informação da RTP e também investir na sua promoção, acompanhada de uma programação diversificada para atrair novos públicos e reter os existentes.

Por fim, importa explicar que a diminuição de *shares* de audiência do serviço de programas RTP3 pode ser justificada e encontra-se em linha com o ajuste realizado à amostra do estudo de audiências e com a diminuição do consumo de Televisão Digital Terrestre (TDT).

Análise Comparativa

Evolução de Share em Serviços de Programas Informativos (%sh) | 2021 - 2023



Evolução de Share por faixas horárias RTP3 (%sh) | 2022 - 2023



Quota de mercado da RTP3 por Gerações | 2022 - 2023



B4.i) Audiências no serviço de programas RTP3

Resultado 2023 (2/2)

De notar que a CMTV é um serviço de programas generalista. Embora não sendo um serviço de programas temático informativo é efetuada, de forma generalizada, a análise comparativa de audiências deste serviço de programas com os serviços de programas informativos RTP3, SIC Noticias e TVI24/CNN Portugal.

B4.ii) Número de horas nas quais foram transmitidos programas de informação diária e não diária em "primeira passagem"

Resultado 2023

Em 2023, a RTP emitiu no total **8.778 horas de informação diária em primeira passagem, uma diminuição de 15%** face ao ano anterior, no qual foram emitidas 10.320 horas. Este decréscimo é sobretudo consequência da redução significativa de 82% no número de horas transmitidas pela RTP2, que deixou de emitir o “Euronews” a partir de fevereiro.

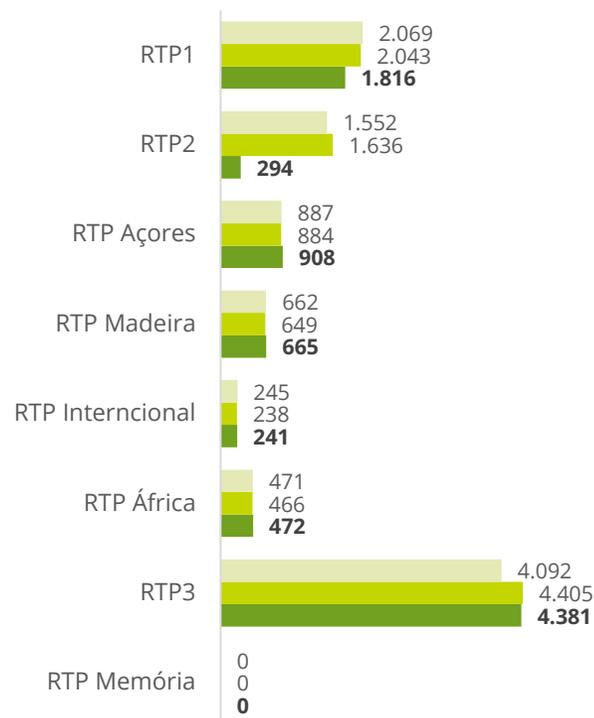
Relativamente à transmissão de **informação não diária em primeira passagem**, foram emitidas **2.474 horas** no total, notando-se também aqui uma **diminuição** comparativamente a 2022, na **ordem dos 3%**, no qual se registaram 2.554 horas. Nesta componente, o decréscimo verificado na RTP3 sobrepõe-se à estabilização ou aumento de valores dos restantes serviços de programas, impactando o total de horas de informação não diária observado.

No total, a **RTP transmitiu cerca de 11.252 horas de informação (diária e não diária)** em primeira passagem, que devido ao decréscimo das duas componentes, representa uma percentagem de **-12%** face a 2022 e o valor mais baixo do triénio.

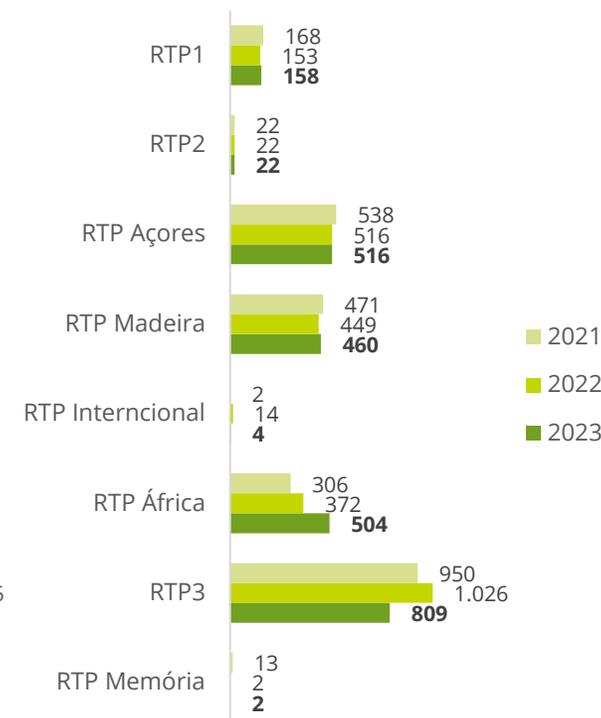
Por fim, importa realçar que a **RTP3** continua a ser o serviço de programas onde é transmitido um **maior número de horas de informação em primeira passagem**, quer diária quer não diária.

Análise Comparativa

Transmissão de programas de informação diária em primeira passagem (Horas) | 2021 - 2023



Transmissão de programas de informação não diária em primeira passagem (Horas) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B4.iii) Programas desenvolvidos na base de formatos inovadores (na área do vídeo e/ou *podcasts*)

Resultado 2023

Com a constante evolução dos meios de comunicação, o consumo de informação está altamente fragmentado entre os diferentes tipos de média, como televisão, plataformas *online*, rádio, redes sociais, imprensa e YouTube (ou outras plataformas de vídeo), entre outros. Assim, a vasta oferta de plataformas e conteúdos vem acompanhada por uma procura crescente por inovação, impactando a experiência dos espectadores e utilizadores. Desta forma, a área digital destaca-se por oferecer múltiplos pontos de contacto, tornando-se cada vez mais relevante no consumo direto e diferido/*podcast* e combinando formatos de vídeo, áudio e imagem, o que se revela disruptivo na distribuição de conteúdos ao público.

Assim, com o propósito de continuar a ampliar a sua capacidade de se modernizar, a RTP tem feito um esforço no sentido de criar conteúdos em formatos diferentes do habitual. Em 2023, destacam-se vários programas em formato inovador como são exemplo:

- **“Clube de Leitores RTP3”**, com vista a estimular o contacto direto com o público
- **“Terra Europa”**, com reportagens exclusivas sobre os temas que preocupam os cidadãos europeus: criação de emprego, alterações climáticas, inovação e energia, segurança, migrações e luta contra a pobreza
- **“Desafios da Alimentação Sustentável”**, reportagens em parceria da Antena 1 com as Universidades de Lisboa, Nova de Lisboa e do Algarve

Na Antena 1, a oferta de *podcasts* exclusivos tem vindo a aumentar, reforçando o investimento da marca no digital, como é o caso de **“De cravo ao Peito”**, **“Bruxelas.PT”** e **“Fora de Séries”**. Adicionalmente, foram criados vários *podcasts* em áreas de interesse público como é o caso da saúde, **“Tratar o cancro Por Tu”**, **“Ai Coração”** (doenças cardiovasculares) e **“Queimei – Vamos Falar de Burnout”**.

No referente à Antena 3, esta tem mantido a sua aposta para além da rádio, focando-se em novos formatos digitais como o vídeo e a produção audiovisual. Assim, alguns formatos de sucesso deste serviço deste programas são os *podcasts* como **“Bruno Aleixo”**, **“Aleixopédia”** e **“Aleixo Amigo”**, o **“Portugalex”** e **“Melhor que nada”**.

Adicionalmente, no ramo do desporto, foi lançado uma vasta gama de conteúdos *VOD – Vídeo On Demand* na RTP Arena, totalizando 307 peças ao longo do ano. Estes conteúdos variaram entre *talk-shows*, *game-shows*, *game reviews*, *tech reviews* e *podcasts*, para um público mais interessado em tecnologia e *esports*.

Numa relação sinérgica entre rádio e digital, foram realizados desenhos criativos e *thumbnails* de *podcasts* da Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África como por exemplo do **“Mesa para Dois”**, **“Visão Global”**, **“Na Ponte”**, **“Contraditório”**, **“Costa a Costa”**, **“Clube Latino”**, **“7 Margens”**, **“Ai Coração”**, entre outros.

Por fim, destaca-se que a parceria com a Academia da EBU, no lançamento de um projeto para ampliar a oferta de cursos sobre criação de conteúdos digitais e formatos atualizados de informação e entretenimento, incluindo *podcasts* e presença nas redes sociais.

B 5. i) Parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista à partilha de informação credível e confiável

Resultado 2023

Em 2023, com vista a cumprir um dos seus objetivos do Projeto Estratégico, desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação, a RTP manteve e estabeleceu novas parcerias com diversas entidades.

No que respeita à informação televisiva, a direção de informação manteve algumas parcerias já existentes com entidades públicas e privadas, nomeadamente com a **Universidade de Aveiro, Universidade Católica, Teatro Nacional D. Maria II, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Jornal Público e Assembleia da República**. Adicionalmente, foi iniciada, em 2023, uma nova parceria com o consórcio de jornalistas europeus **Investigate Europe**, que visa juntar vários profissionais da informação de 12 países, incluindo Portugal, para a produção de 10 documentários de investigação.

No âmbito da informação de rádio, o programa **“Portugal em Direto”** renovou a sua parceria com o suplemento **“AgroVida”** do jornal **Vida Económica**, trazendo, numa periodicidade mensal, entrevistas a personalidades ligadas ao mundo rural, com vista a promover a informação relevante sobre este setor. Adicionalmente, o facto de este programa ser transmitido a partir de diferentes regiões do país, obrigou ao estabelecimento de parcerias com órgãos de imprensa local e regional, permitindo o lançamento de novos projetos, como é o caso do jornal **“O Setubalense”**, em Setúbal, e do **“Jornal do Centro”**, em Viseu. Para além de estabelecer novas parcerias, foi importante também garantir a continuidade das já estabelecidas, como é o caso do protocolo de parceria com a **“Associação Portuguesa de Radiodifusão” (APR)**, desde 2012, que permite, para além do intercâmbio de notícias, criar sinergias no combate à desinformação.

A Antena 1 especificamente, ao longo do ano 2023, manteve a sua relação com a **Universidade Nova de Lisboa** com vista à produção do formato diário **“90 Segundos de Ciência”** e de uma nova temporada de gravações de conferências **“Tratar o Cancro Por Tu”** promovidas pelo **IPATIMUP (Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto)**.

Exemplos de Parcerias Estabelecidas



B 6 . i) Análise dos valores da RTP na perspetiva do público

Resultado 2023

A RTP tem na sua missão ser uma referência do audiovisual português, distinguindo-se pela qualidade e pela criação de valor através de uma oferta diversificada, capaz de abranger um vasto e heterogéneo público. A área da informação assume uma grande importância no cumprimento desta missão, não apenas por representar uma significativa parte da grelha de transmissão de diversos serviços de programas, mas também pela responsabilidade de serviço público em garantir a integridade e o escrutínio das notícias e informações divulgadas.

Segundo dados de 2023 sobre a confiança em notícias a nível global, Portugal, onde a RTP desempenha um papel central, apresenta uma **confiança de 58% nas notícias**, continuando a figurar como um dos países onde mais se confia em notícias mundialmente, sendo o 3º num *ranking* de 46 países, apenas superado pela Finlândia (69%) e Quênia (63%).

Sendo os principais valores associados à RTP na perspetiva do público **“para todos”, “de confiança” e “competente”**, o quadro português, evidencia o sucesso da RTP em posicionar-se como uma fonte confiável de informação e em consolidar-se como uma instituição de competência aos olhos do público, refletido no elevado índice de confiança em notícias em Portugal, o que é um indicativo positivo da eficácia das suas ações e do impacto positivo que tem na sociedade, cumprindo com êxito a sua missão de serviço público.

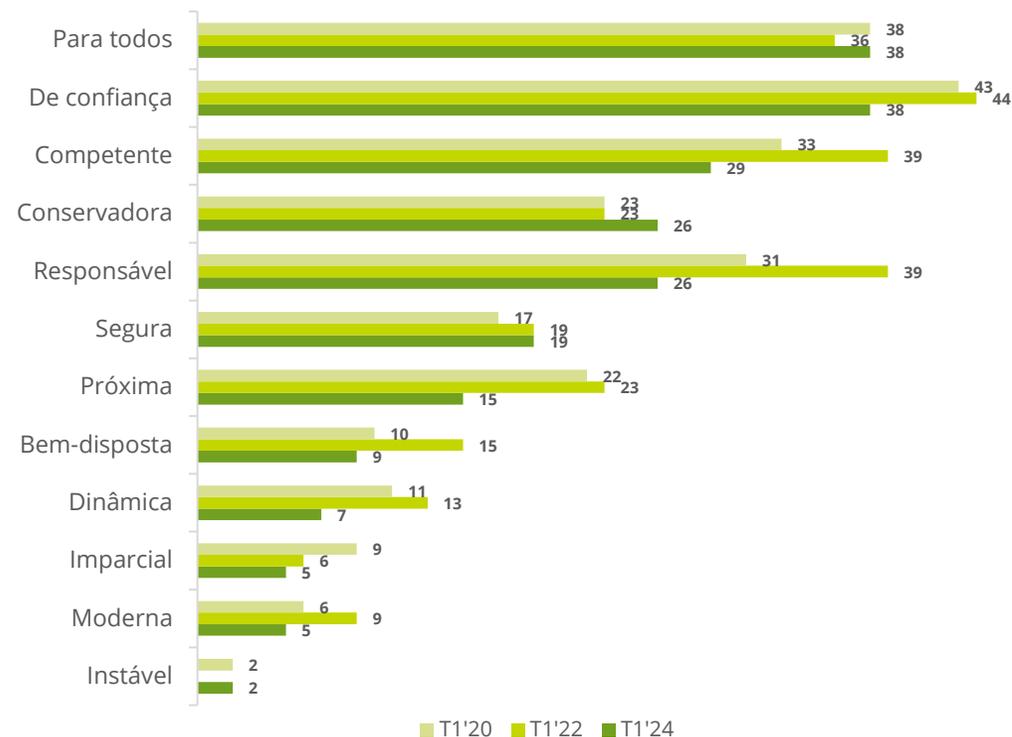
Considerações Relevantes

Na ausência de informação para o ano em análise (2023), tendo a recolha de dados para o T1'24 sido realizada entre 14 de fevereiro e 3 de abril, considerámos estes dados como *proxy* para o período de 2023.

Nota: 1 “Dos seguintes atributos escolha os 3 que mas associa à RTP” (total amostra 10º vaga: 1021)

Análise Comparativa

Principais valores associados à RTP na perspetiva do público ¹ | T4'20 – T1'24



Fonte: Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP, 8º, 9º e 10º vaga; Digital News Report, 2023

B6.ii) Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando a RTP

Resultado 2023 (1/2)

À semelhança dos anos anteriores, a empresa foi amplamente reconhecida em 2023 pela qualidade e independência da informação que oferece, com rigor e critério, conquistando um alto nível de confiança dos portugueses.

Para além dos prémios recebidos pela empresa, vários conteúdos em diferentes formatos foram distinguidos por diversas entidades, destacando não só a qualidade da informação, como também a relevância da sua disseminação.

Assim, em 2023, o esforço da empresa para promover uma maior consciência e independência dos cidadãos nas suas decisões foi novamente reconhecido, refletindo sua contribuição nas várias dimensões da vida da sociedade, como política, economia, sociedade e cultura.

Tal como em 2022, é de destacar o prémio atribuído pelo Digital News Report, do Reuters Institute da Universidade de Oxford, que considerou a RTP como a “Marca de Informação mais confiável em Portugal”. Destaca-se ainda o prémio atribuído pela 17.^a vez à RTP1 de “Marca de Confiança dos Portugueses”, atribuído pela revista Seleções da Reader’s Digest.

Concluindo, a RTP recebeu – no âmbito da qualidade da informação – variados prémios direcionados à marca e a diferentes reportagens efetuadas ao longo do último ano, que realçam, uma vez mais, o esforço da RTP em proporcionar conteúdo de qualidade aos seus espectadores.

Prémios Atribuídos à RTP

- Prémio “**Marca de Confiança 2023**” atribuído à RTP pelo Superbrands;
- Prémio de **Marca de Confiança dos Portugueses** pela revista Seleções da Reader’s Digest atribuído à RTP1 pela 17.^a vez;
- Prémio “**Marca de informação mais confiável em Portugal**”, atribuído à RTP1 com base no Digital News Report, do Reuters Institute, da Universidade de Oxford;

Prémios Atribuídos a Programas da RTP

- Prémio “**Os Direitos da Criança em Notícia**”, do Fórum pelos Direitos das Crianças e dos Jovens e da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), pela reportagem “A Prova dos Factos”; de Filipe Pinto, Pedro Pena e Guilherme Terra;
- Prémio da **AMI – Assistência Médica Internacional**, pela reportagem “Onde o Tempo Parou”, sobre os cuidadores informais, de Filipa Simas, Carlos Oliveira e Vanessa Brízido;
- Prémio da **ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses**, pela reportagem “Éramos Tantos”, no “Linha da Frente”, de Duarte Baltazar, João Junça e Paulo Nunes;
- Prémio **Centro PINUS de Jornalismo Florestal** (6^a edição), pela reportagem “Pastoreio contra incêndios – As vacas GPS”, de Daniela Santiago
- Prémio **Jornalismo para a Sustentabilidade**, pela reportagem “Dose de Contágio” de Mafalda Gameiro, João Martins e Paulo Nunes, no “Linha da Frente”;
- Prémio **Jornalismo em Saúde do Clube dos Jornalistas**, pela reportagem “Escuta-me por favor” de Mafalda Gameiro, no “Linha da Frente”, que venceu também o prémio de Melhor Programa de Informação nos Prémios Autores 2023;

B6.ii) Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando a RTP

Resultado 2023 (2/2)

- Prémio de **Jornalismo em Saúde**, emitido na Antena 1 com a reportagem “Redução de danos: entre a droga e a vida” da autoria da jornalista Cláudia Godinho
- Prémio **APAV para o Jornalismo** 2023 para a reportagem da RDP África, “Tráfico de Seres Humanos em Portugal”, da autoria de Cristina Magalhães;
- Prémio **Ciência Viva Media 2023**, para a rubrica “A Última Fronteira”, de Miguel Gonçalves, inserida no programa “Bom Dia Portugal”;

Por fim foram atribuídas **4 menções honrosas** a diferentes reportagens da RTP no âmbito do jornalismo, especialmente na categoria rádio, e **1 nomeação para prémios** de destaque internacional, concorrendo ao lado de diversas produções europeias.

Nomeações para Prémios

- Nomeação de reportagem “A Promessa” de Rita Colaço, no **Prix Europa 2023**

Menções Honrosas

- Menção honrosa, no **Prémio de Jornalismo Os Direitos da Criança em Notícia**, distinguida nos Prémios de Jornalismo Corações Capazes de Construir, a reportagem da Antena 2 “A fome, todos os dias”, da jornalista Isabel Meira, na categoria de rádio;
- Menção honrosa nos **Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração**, atribuída à reportagem “Sobrevivemos!!! E agora?”, de Paula Rebelo, na categoria meios audiovisuais;
- Menção honrosa nos **Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração**, atribuída à reportagem “A Fome, Todos os Dias”, de Isabel Meira; na categoria rádio;

- Menção honrosa nos **Prémios de Jornalismo Corações Capazes de Construir** para a reportagem “Rebeldes”, da jornalista Carla Adão.

B6.iii) Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando trabalhadores da RTP

Resultado 2023

O reconhecimento dos colaboradores, tanto a nível interno quanto externo, é uma forte ferramenta para aumentar a produtividade, o desempenho e a motivação, promovendo assim uma maior satisfação no trabalho.

Em 2023, para além das homenagens internas realizadas pela RTP, vários colaboradores foram distinguidos com prémios concedidos por entidades externas, destacando a importância e o impacto positivo do trabalho desenvolvido pelos mesmos.

Destacando os prémios atribuídos especificamente pela qualidade da informação, foram reconhecidos 6 colaboradores da RTP, em diferentes ocasiões – desde saúde, com o prémio de jornalismo televisivo atribuído a Paula Rebelo, a trabalhos de inovação e avanços tecnológicos desenvolvidos por Rita Colaço, até prémios dedicados ao impacto económico e social como é o caso de Carla Adão no continente africano.

Importa ainda destacar, José Rodrigues dos Santos que, pelo décimo sétimo ano é distinguido pelo Prémio Jornalista de confiança, pela Seleções do Reader's Digest.

Prémios Atribuídos a trabalhadores da RTP

- **Prémio Jornalista de Confiança 2023** atribuído a **José Rodrigues dos Santos** pela revista Seleções Reader's Digest;
- **Prémio Carreira** atribuído a **Paula Rebelo** na 7.ª edição do Prémio Jornalismo em Saúde, do Clube de Jornalistas e APIFARMA;
- **Prémio Nacional de Inovação na Comunicação Social** atribuído a **Rita Colaço** na categoria de Audiovisual e Multimédia pela Agência Nacional de Inovação;
- **Africa Empowerment Award** atribuído a **Carla Adão** no Opportunities in África Summit;
- **Medalha Municipal de Mérito Cultural** atribuído a **Paula Moura Pinheiro**, jornalista e apresentadora da RTP2, pela Câmara Municipal de Lisboa;
- **Grau de oficial da Ordem de Camões** atribuído a **Fernanda Gabriel** pela sua carreira de jornalista ao serviço da informação sobre a Europa, pelo Presidente da República.

B6.iv) Participações em estudos externos para a avaliação da qualidade dos conteúdos

Resultado 2023

Seguindo a prática dos anos anteriores, em 2023 a RTP realizou diversos estudos supervisionados por entidades externas para monitorizar e verificar o cumprimento das suas obrigações legais, quantitativas e qualitativas, incluindo a conformidade com as exigências mínimas e institucionais de serviço público estabelecidas pelo CCSPRT.

Com vista a constatar a opinião de diversos públicos acerca da qualidade e valor social da programação da RTP, e respetivo índice de satisfação, a RTP recorreu, novamente, à empresa **Ipsos/Apeme**, que trabalhou na sequência do estudo contínuo **“Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP”**, decorrendo a décima vaga entre 14 de fevereiro e 3 de abril de 2023.

Ao longo de um período de cerca de 2 meses foram realizadas 1.021 entrevistas, mantendo a mesma amostra das edições anteriores, com vista a levantar conclusões sobre diversos temas referentes ao serviço RTP, nomeadamente (1) índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público, (2) índices de satisfação global com a oferta da RTP e (3) posição das marcas RTP nos *rankings* de preferência de serviços de programa.

Relativamente aos **relatórios de audiências**, foi também desenvolvido em 2023 o documento consolidado e atualizado para o ano de análise, sobre o desempenho dos serviços de programas de rádio e televisão e conteúdos, servindo também de fonte de informação para o atual mercado nos média. Desta forma, estes relatórios alimentam não só necessidades de informação interna, como também parceiros externos da RTP, nacionais e internacionais.

5 PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR

01

Rigor, pluralismo e
modernidade na
informação

PILAR

03

Estar mais perto e ser
mais relevante para
todos os públicos

PILAR

05

Organização em
sintonia com a
atualidade

PILAR

02

Mais qualidade e
inovação nos
conteúdos

PILAR

04

Investir em
tecnologia digital
multiplataforma

AÇÕES ESTRATÉGICAS (I/III)

PILAR II – Mais qualidade e inovação nos conteúdos

- 1 Criar uma estrutura, desenvolver uma estratégia e implementar um plano de produção nacional e de aquisição de conteúdos para os jovens, multiplataforma, nomeadamente recorrendo a parcerias.
- 2 Reforçar o investimento nas plataformas já comprovadas: RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag.
- 3 Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas.
- 4 Reforçar a componente familiar dos conteúdos, aumentando a qualidade e incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas.
- 5 Aumentar a diversidade de géneros na programação, nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem.
- 6 Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, redes de creches e ainda aos temas dos adolescentes na sua relação com os pais, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos.
- 7 Desenvolver campanhas próprias que marquem a agenda, sobre temas muito relevantes na sociedade, como por exemplo, violência doméstica, não discriminação profissional e salarial entre homens e mulheres, violência no desporto, *bullying* nas redes sociais, expansão do consumo de drogas, entre outros.

AÇÕES ESTRATÉGICAS (II/III)

PILAR II – Mais qualidade e inovação nos conteúdos

- 8 Tratar o desporto mais transversalmente, multiplataforma, com enfoque nas seleções nacionais das várias modalidades, profissionais e amadoras, dos vários escalões e géneros. Reforçar com meios e recursos a plataforma digital RTP Desporto.
- 9 Proporcionar acesso a jogos de futebol relevantes enquanto serviço público, dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação.
- 10 Estabelecer processos e métricas para as produções independentes para incentivar maior qualidade, o desenvolvimento de novas produtoras, apoio mais regular às que estão em crescimento e incentivo a mais coproduções nacionais e internacionais. Criar processos de acompanhamento das produções no terreno. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.
- 11 Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital OTT.
- 12 Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por portugueses nas antenas de rádio: a nova, a estabelecida, a mainstream e a alternativa. Gravar mais concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.
- 13 Desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de produção e desenvolvimento de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança.
- 14 Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina criando novos conteúdos e fazendo novas parcerias.

AÇÕES ESTRATÉGICAS (III/III)

PILAR II – Mais qualidade e inovação nos conteúdos

- 15 Continuar a desenvolver a RTP Arquivo até todo o acervo estar disponível e a desafiar os responsáveis de conteúdos e parceiros externos a desenvolverem novos produtos a partir desse arquivo.
- 16 Desenvolver em conjunto com os Provedores projetos de divulgação da sua atividade com mais impacto, incluindo conteúdos digitais. Aumentar as interações com o Conselho de Opinião.
- 17 Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP e continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial e que contribuam para a formação das pessoas.

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 55 | Medidos 53



Classificação por tipo de indicador

Indicadores Críticos Não Recorrentes 5 | Medidos 4

Baixo	Moderado	Elevado
0%	25%	75%

Indicadores Críticos Recorrentes 21 | Medidos 21

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Indicadores Relevantes Recorrentes 29 | Medidos 28

Baixo	Moderado	Elevado
0%	4%	96%

Observações

O ano de 2023 foi marcado por vários esforços por parte da RTP com vista a cumprir com as diferentes ações do Projeto Estratégico 2021 – 2023, no âmbito da qualidade e inovação dos conteúdos. De facto, analisando a generalidade das ações, pode-se concluir que a RTP teve um **desempenho elevado**.

Efetivamente, a RTP não só tem apostado em **captar o interesse dos públicos mais jovens**, como também tem dado cada vez mais relevância às **plataformas digitais**. Assim, através de parcerias, a RTP procedeu ao desenvolvimento de uma estratégia transversal a toda a empresa para desenvolver um plano de conteúdos para jovens, com vista a fortalecer a ligação com este público quer em plataformas lineares, como em digitais, onde o reforço da produção e transmissão de conteúdos inovadores em plataformas como RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag se revelaram cruciais neste processo de aproximação. Com vista a dotar os seus colaboradores com valências relevantes na gama de aplicações de serviços de conteúdos digitais, houve um claro esforço e aposta na **inovação e no reforço de competências audiovisuais**.

Para além disso, a RTP manteve a sua aposta na emissão de programas familiares, bem como na **cobertura de grandes eventos de interesse público** como um todo nas áreas de entretenimento, políticos e sociais e desportivos, destacando-se, nesta última, a **diversidade da cobertura de várias modalidades desportivas**, tanto femininas como masculinas. Foi também dada especial atenção à **diversidade de conteúdos emitidos**, com foco em elevar a língua, literatura, e o património de Portugal, bem como o desenvolvimento de novos conteúdos provenientes de **parcerias com entidades relevantes**.

Já no âmbito das produções independentes, a RTP manteve, como é habitual, o seu **apoio à produção audiovisual**, tendo realizado 2 consultas de conteúdos junto da indústria nacional, reforçando a **prioridade atribuída ao conteúdo português**, quer nos serviços de programa radiofónicos, quer televisivos. Por fim, é de assinalar o compromisso da RTP, em 2023, na definição de uma **estrutura para a criação de processos internos de controlo da qualidade, incentivo e apoio a produções**, derivada da reestruturação transversal que a empresa sofreu no final do ano em análise.

LISTAGEM DE INDICADORES (I/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
1 CRIAR UMA ESTRUTURA, DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA E IMPLEMENTAR UM PLANO DE PRODUÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE CONTEÚDOS PARA OS JOVENS				
B7.i)	Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista a adquirir conteúdo direcionado a jovens	Crítico	Recorrente	●
B7.ii)	Exemplos de programas direcionado ao público jovem disponibilizados em formato multiplataforma	Relevante	Recorrente	●
B7.iii)	Criação de uma estrutura e estratégia para desenvolver um plano de conteúdos para jovens	Crítico	Não Recorrente	●
B7.iv)	Programas Infantojuvenis emitidos em 2023, coproduzidos pela RTP	Relevante	Recorrente	●
B7.v)	Programas Infantis e Juvenis emitidos em 2023, produzidos por produtores externos nacionais	Relevante	Recorrente	●
2 REFORÇAR O INVESTIMENTO NAS PLATAFORMAS JÁ COMPROVADAS: RTP ARENA, RTP LAB, RTP ENSINA E ZIG ZAG				
B8.i)	Número de horas em direto no RTP Arena	Crítico	Recorrente	●
B8.ii)	Visualizações de conteúdo no RTP Arena	Relevante	Recorrente	●
B8.iii)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Lab	Crítico	Recorrente	●
B8.iv)	Evolução do número de utilizadores do RTP Ensina	Relevante	Recorrente	●
B8.v)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina	Crítico	Recorrente	●
B8.vi)	Evolução da performance multiplataforma do programa Zig Zag	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (II/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
3 REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE INOVAÇÃO PARA MAIOR CONSISTÊNCIA E MODERNIDADE E RENOVAR OS PROGRAMAS CHAVE				
B9.i)	Criação de um plano formativo interno com vista ao desenvolvimento de competências dos trabalhadores na área da inovação	Crítico	Não Recorrente	
B9.ii)	Número de programas piloto produzidos no âmbito de desenvolvimento de programas	Relevante	Recorrente	
4 REFORÇAR A COMPONENTE FAMILIAR E TRANSMITIR OS GRANDES EVENTOS DE ENTRETENIMENTO, DESPORTIVOS, POLÍTICOS E SOCIAIS				
B10.i)	Distribuição do tempo de emissão por macro géneros	Crítico	Recorrente	
B10.ii)	Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento	Relevante	Recorrente	
B10.iii)	Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional	Relevante	Recorrente	
B10.iv)	Espaços de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas	Relevante	Recorrente	
B10.v)	Espaços de desporto na RTP	Relevante	Recorrente	
5 AUMENTAR A DIVERSIDADE DE GÉNEROS NA PROGRAMAÇÃO				
B11.i)	Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal	Crítico	Recorrente	
B11.ii)	Duração total de horas dedicadas a manifestações culturais, em temas como comemorações históricas, património, artes e letras	Crítico	Recorrente	

LISTAGEM DE INDICADORES (III/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
6 DAR PARTICULAR ATENÇÃO AOS TEMAS LIGADOS À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIOECONÓMICOS, E DESENVOLVER PARCERIAS EXTERNAS				
B12.i)	Distribuição do tempo de emissão de temas da área da ciência, tecnologia e socioeconómicos	Relevante	Recorrente	●
B12.ii)	Parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista ao lançamento de programas nas temáticas da ciência, tecnologia e socioeconómicos	Crítico	Recorrente	●
7 DESENVOLVER CAMPANHAS PRÓPRIAS SOBRE TEMAS RELEVANTES NA SOCIEDADE				
B13.i)	Campanhas próprias criadas direcionados a temas relevantes e atuais da sociedade nas variadas temáticas	Crítico	Recorrente	●
8 TRATAR O DESPORTO MAIS TRANSVERSALMENTE COM ENFOQUE NAS SELEÇÕES NACIONAIS DAS VÁRIAS MODALIDADES E REFORÇO DA RTP DESPORTO				
B14.i)	Distribuição de tempo de emissão por modalidade desportiva	Relevante	Recorrente	●
B14.ii)	Exemplos de conteúdos disponíveis em formato multiplataforma no âmbito da temática desporto	Relevante	Recorrente	●
B14.iii)	Evolução da performance da plataforma digital RTP Desporto	Relevante	Recorrente	●
B14.iv)	Análise comparativa com outros serviços de programas generalistas da percentagem de horas transmitidas na área do desporto	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (VI/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
9 PROPORCIONAR ACESSO A JOGOS DE FUTEBOL RELEVANTES ENQUANTO SERVIÇO PÚBLICO				
B15.i)	Número de horas transmitidas de jogos de futebol	Relevante	Recorrente	●
B15.ii)	Número de horas transmitidas relativas a conteúdo desportivo na área do futebol	Relevante	Recorrente	●
10 ESTABELECEER PROCESSOS E MÉTRICAS PARA AS PRODUÇÕES INDEPENDENTES				
B16.i)	Distribuição do tempo de emissão por origem de produção – relativo a coproduções	Crítico	Recorrente	●
B16.ii)	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	Relevante	Recorrente	●
B16.iii)	Exemplos de iniciativas de promoção externas relacionadas com a promoção do setor audiovisual nacional	Relevante	Recorrente	●
B16.iv)	Definição de uma estratégia para criação de processos internos de controlo da qualidade, incentivo e apoio a produções independentes criados	Crítico	Não Recorrente	●
B16.v)	Exemplos de coproduções realizadas com produtores internacionais	Relevante	Recorrente	●
B16.vi)	Exemplos de conteúdos realizados no âmbito de novas parcerias (produtoras nacionais)	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (V/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
11 DESENVOLVER PARCERIAS COM ENTIDADES NACIONAIS PARA VIABILIZAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS NUMA PLATAFORMA OTT				
B17.i)	Desenvolvimento de uma parceria para criação de um catálogo de conteúdos de ficção nacional	Crítico	Não Recorrente	●
B17.ii)	Número de conteúdos RTP no catálogo a desenvolver	Relevante	Recorrente	●
12 MANTER A PRIORIDADE NA DIVULGAÇÃO DA MÚSICA PORTUGUESA OU INTERPRETADA POR PORTUGUESES NAS ANTENAS DE RÁDIO				
B18.i)	Quotas de difusão de música portuguesa	Crítico	Recorrente	●
B18.ii)	Exemplos de concertos transmitidos nos vários serviços de programas de rádio e televisão	Relevante	Recorrente	●
B18.iii)	Exemplos de programas dedicados à temática da música	Relevante	Recorrente	●
B18.iv)	Espaços regulares dedicados à música portuguesa	Relevante	Recorrente	●
B18.v)	Número e horas de conteúdos que contemplem aspetos culturais portugueses na área da música nas várias Antenas	Crítico	Recorrente	●
13 DESENVOLVER A PLATAFORMA RTP PALCO COMO CENTRO DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS				
B19.i)	Novos conteúdos criados/produzidos pela RTP Palco	Crítico	Recorrente	●
B19.ii)	Evolução do número de visitas no sítio RTP Palco	Relevante	Recorrente	●
B19.iii)	Número de parcerias estabelecidas pela RTP Palco	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (VI/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
14 DAR MAIS PROFUNDIDADE E AMPLITUDE AO RTP ENSINA CRIANDO NOVOS CONTEÚDOS E FAZENDO NOVAS PARCERIAS				
B20.i)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina	Crítico	Recorrente	●
B20.ii)	Parcerias estabelecidas pela RTP Ensina	Relevante	Recorrente	●
B20.iii)	Evolução da performance do RTP Ensina	Relevante	Recorrente	●
15 DESENVOLVER A RTP ARQUIVO E DESAFIAR OS RESPONSÁVEIS E PARCEIROS EXTERNOS A DESENVOLVEREM NOVOS PRODUTOS				
B21.i)	Número de pedidos satisfeitos na RTP Arquivo	Crítico	Recorrente	●
B21.ii)	Número de digitalizações de conteúdos do arquivo	Crítico	Recorrente	●
B21.iii)	Evolução da quantidade de conteúdos disponíveis na RTP Arquivo	Crítico	Recorrente	●
16 DESENVOLVER EM CONJUNTO COM OS PROVEDORES PROJETOS DE DIVULGAÇÃO DA SUA ATIVIDADE COM MAIS IMPACTO				
B22.i)	Lista de principais projetos criados em conjunto com provedores	Crítico	Recorrente	●
B22.ii)	Desenvolvimento de um modelo de acompanhamento do Conselho de Opinião que promova o número de interações	Crítico	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (VII/VII)

		Relevância	Recorrência	Performance
17 INCENTIVAR PARCERIAS PARA DIVULGAR CONTEÚDOS DA RTP E CONTINUAR A LANÇAR EDIÇÕES DE LIVROS COM CURADORIA EDITORIAL				
B23.i)	Número de edições de livros lançados	Crítico	Recorrente	●
B23.ii)	Número de ações de promoção e divulgação de conteúdos RTP	Crítico	Recorrente	●

B7.i) Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista a adquirir conteúdo direcionado a jovens

Resultado 2023

Com vista a tornar-se mais relevante para os públicos mais jovens a RTP tem procurado estabelecer parcerias que a auxiliem neste processo de produção e que potenciem o alcançar desta meta. Para tal, ao longo de 2023, a RTP manteve algumas parcerias com entidades já existentes.

Verifica-se uma preferência generalizada do público jovem pelo consumo de conteúdos em plataformas digitais, dada a versatilidade e flexibilidade de horários ajustada à realidade de cada um. Assim, a RTP tem feito um esforço para garantir a complementaridade entre a emissão dos diversos serviços de programas e a plataforma RTP Play, por forma a assegurar o visionamento não linear de séries, filmes e documentários emitidos.

Tem sido feita uma aposta na emissão de diversos conteúdos de produção internacional recente, como é o caso de 140 filmes premiados em Festivais de Cinema.

Adicionalmente, foram exibidos mais de 100 séries/especiais de TV internacionais, maioritariamente europeus e com estreia exclusiva em Portugal no serviços de programas RTP2. Foi realizada uma aposta em séries de ficção de imagem real provenientes da Noruega, França e Austrália, dado atraírem o público-alvo.

No que toca a parcerias culturais, no ano de análise, destacamos a manutenção das seguintes: **Festival Monstra**, o **Indie Júnior** e o **Festival Play**, direcionados para jovens com interesse em cinema nacional e internacional.

À semelhança do ano anterior, a RTP continua envolvida no **projeto europeu “ENTR”**, por via da colaboração da área multimédia com **parceiros de média internacionais**. As “ENTR Talks”, debates sobre diversas temáticas da sociedade e que tiveram lugar em várias instituições de ensino do país, com a **participação e colaboração das comunidades estudantis**, são um ponto relevante deste projeto, sendo orientado aos jovens europeus com idades entre os 18 e os 34 anos.

Em 2023, o projeto “ENTR” atingiu uma média de 9,8 milhões de visualizações por mês e atualmente encontra-se desenvolvido em oito línguas: português, inglês, francês, alemão, polaco, romeno, búlgaro e neerlandês.

B7.ii) Exemplos de programas direcionados ao público jovem disponibilizados em formato multiplataforma

Resultado 2023

A RTP manteve, em 2023, o compromisso de atrair o público jovem através da diversificação de formatos e conteúdos, garantindo a sua presença em múltiplas plataformas e integrando novas tecnologias e tendências. O ano foi marcado pela inovação e pela continuidade de programas que já haviam mostrado sucesso em anos anteriores, garantindo que estes alcançassem audiências em diversos formatos.

Diversos programas mostraram-se relevantes não só nas suas emissões televisivas, mas também nas plataformas digitais. A RTP1 deu continuidade à sua abordagem de criação de conteúdos originais, com destaque para a terceira temporada do **“Programa Cautelar”** com Filomena Cautela, que se conecta fortemente com o público jovem através de humor inteligente e crítica social, programa este que viu um aumento significativo de popularidade no **Instagram**, com um crescimento de seguidores de **484%**, colocando-o no top 10 das redes sociais da RTP.

Ainda no campo do entretenimento, **“5 Para a Meia-Noite”**, agora apresentado por Gilmário Vemba, manteve-se como um dos conteúdos preferidos entre os jovens, enquanto que a série de humor **“Taskmaster”** ganhou duas novas temporadas, consolidando a sua posição como um dos programas mais populares, especialmente em plataformas de vídeo *on demand* (VOD), onde assumiu a liderança em visitas, anteriormente ocupada pela série **“Pôr do Sol”**, tendo terminado o ano com **755 mil visitas**, um aumento de **68%** em relação ao ano anterior.

Outros programas como **“MasterChef Portugal”**, **“The Voice Kids”** e **“The Voice Portugal”** também continuaram a ter destaque não só nas suas emissões televisivas, mas também nas plataformas digitais da RTP, inclusive nas redes sociais, onde o último mostrou grande presença, alcançando o 1º lugar do *ranking* de programas da RTP no Instagram (718 mil seguidores), Youtube (1 milhão e 350 mil subscritores) e TikTok (368 mil seguidores), para além de um número considerável de 35 mil seguidores no X.

Na ficção, o programa **“Cural de Moinas - Os Banqueiros do Povo”**, o regresso de Quim Roscas e Zé Estacionâncio, tornou a série num dos mais procurados na televisão, obtendo o melhor resultado da RTP1 (11.5%sh e 536 mil espectadores) e no serviço de vídeo *on demand*, sendo um dos dois conteúdos novos a figurar o top 20 nesta categoria.

No áudio, o *podcast* **“Voz de Cama”** destacou-se entre os mais ouvidos, marcando presença tanto na RTP Play quanto no Spotify.

A RTP2 consolidou o seu papel como serviço de programas de referência para o público infantil, com conteúdos como **“Isto não é um chapéu”** e **“Zig Zag”**, tendo este último continuado a liderar entre os programas infantis mais vistos, dominando o top 3 entre os serviços de programas RTP1, RTP2, SIC, TVI e RTP Memória.

A Antena 3, por sua vez, manteve-se fiel à sua tradição de explorar humor alternativo, com programas como **“Bruno Aleixo”**, **“Aleixo Amigo”** e **“Aleixopédia”** que, além de serem transmitidos na rádio e em plataformas como o Spotify, combinaram formatos tradicionais com novos meios, incluindo vídeos mensais em animação 3D, para criar conteúdos inovadores e atrativos, presentes também na RTP Play.

No que respeita a eventos ao vivo, a RTP, através da Antena 3, foi um dos principais motores de transmissão de **grandes festivais de música** como **NOS Alive**, **Vodafone Paredes de Coura**, **North Festival** e **Jardins do Marquês**. Estes eventos foram amplamente cobertos não só em rádio, mas também em plataformas digitais e televisão, garantindo uma vasta divulgação e presença junto do público jovem, tanto a nível nacional como internacional.

B7.iii) Criação de uma estrutura e estratégia para desenvolver um plano de conteúdos para jovens

Resultado 2023

Para atingir uma maior relevância junto do público jovem, a RTP para além de expandir o seu portfólio de conteúdos direcionados a este público, integrou esta iniciativa em todas as vertentes da empresa, exigindo um compromisso e atenção substanciais de todas as direções. Para atingir este objetivo transversal foi necessária a criação de uma estrutura e estratégia específicas para o desenvolvimento de conteúdos juvenis.

Assim, com vista a fortalecer a ligação com o público jovem quer em plataformas lineares, quer em digitais, de forma transversal e abrangendo todos os serviços de programas a RTP desenvolveu uma estratégia que compreende cinco áreas chave:

- **Zig Zag**, para o público 4-12 anos, centrando-se em conteúdos educacionais e de entretenimento para crianças, através de desenhos animados e conteúdos interativos, com vista a fomentar a aprendizagem e a criatividade
- **Adolescentes e jovens adultos**, dos 13-24 anos, focada na criação de conteúdos baseados em temas relevantes para esta faixa etária
- **Atualidade Jovem**, abordando temas da atualidade de forma fresca e dinâmica, para fomentar a consciência e a participação cívica nesta faixa etária de forma leve e interessante
- **Ensina**, com o objetivo de ajudar os jovens a aprender de maneira envolvente e interativa, através de conteúdos educativos oferecidos pela RTP e programas escolares
- **Laboratório criativo**, com vista a ser o motor da inovação, focando-se no uso da tecnologia para construir experiências de média envolventes

B7.iv) Programas Infantojuvenis emitidos em 2023, coproduzidos pela RTP

Resultado 2023

Para captar o público infantojuvenil, a RTP tem promovido não só a produção interna de conteúdo, como também a realização de coproduções com outras entidades. Desta forma, consegue alargar o seu portfólio e torná-lo mais relevante para a sua audiência.

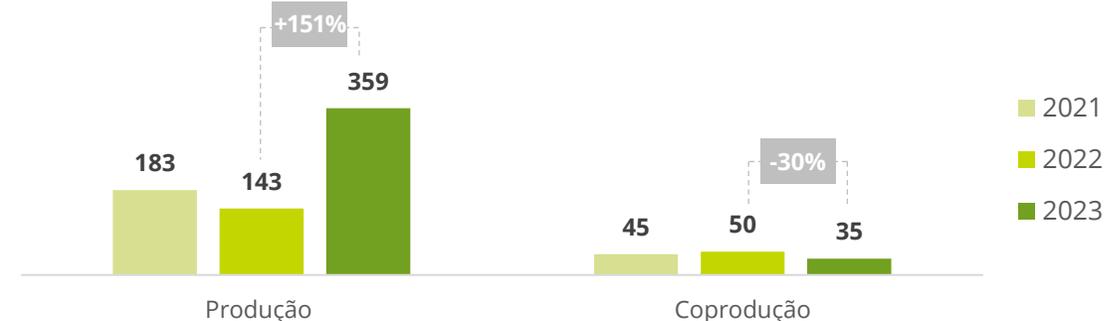
Em 2023, relativamente à totalidade de conteúdos emitidos deste domínio, foram produzidas 359 horas de programas internamente, e cerca de 35 horas de programas pela RTP em colaboração com outras entidades.

Entre os conteúdos coproduzidos pela RTP, destaca-se a série **“FalaEscreveAcertaGanha – 1ª série”** que registou o maior número de horas de emissão (cerca de 28 horas). Os conteúdos **“Ema & Gui”** e **“Ana Beatriz, Uma Caminhada Especial”**, à semelhança do ano anterior, mantiveram-se na programação RTP. No entanto, em 2023, o programa **“Ema & Gui”**, foi emitido durante cerca de 6h, menos 5h face a 2022, enquanto que o segundo programa atingiu 14 minutos de emissão.

Face ao ano anterior, verifica-se uma diminuição de horas de emissão de programas educativos dedicados ao público juvenil, não obstante o grande aumento de horas de emissão de programas produzidos internamente (+216 horas face ao ano homólogo).

Análise Comparativa

Programação Infantojuvenil Produzida e Coproduzida pela RTP
(Horas) | 2021 - 2023



B 7.v) Programas Infantis e Juvenis emitidos em 2023, produzidos por produtores externos nacionais

Resultado 2023

A RTP emitiu **28 conteúdos produzidos por produtores externos nacionais independentes**, em 2023, que se traduziram em 631 horas de programas infantis e juvenis, representando um aumento de 10,5% face a 2022.

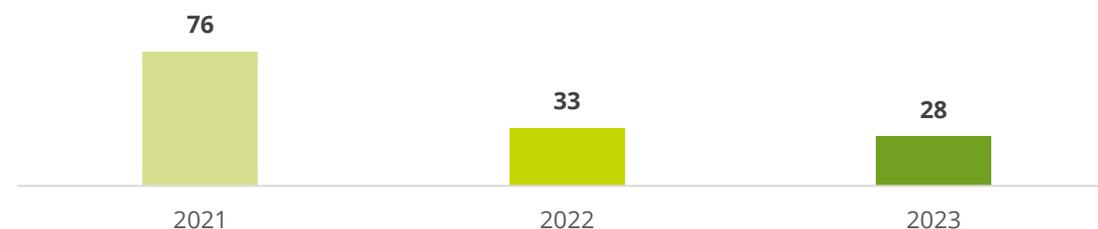
No que se refere aos conteúdos com maior tempo de emissão, destaca-se o programa **Magazine ZigZag** com cerca de 228 horas de emissão, representando 36% do tempo de programação infantojuvenil produzida por produtores externos nacionais, em termos de volume de horas. Destacou-se, também, o programa **“A minha cena”** que ganhou expressão face ao anterior, com 88 horas de emissão em 2023. Já o programa **“Scroll”**, um *talk show* juvenil, viu as suas horas de emissão reduzirem para metade face ao ano anterior, com 50 horas em 2023.

Distinguiram-se ainda os seguintes conteúdos, ainda que com menos horas de emissão:

- **“Descomplica”**, um programa apresentado por Vera Pimentel e o Caco, com vista a descomplicar conceitos como o mundo que nos rodeia, o corpo e as emoções do dia a dia - 40 horas de emissão.
- **“Exploradores da Natureza”**, um programa que conta com a participação de crianças dos 8 aos 12 anos e respetivas famílias na descoberta da natureza e biodiversidade - 34 horas de emissão.
- **“No mundo dos animais”**, um programa sobre os diferentes animais e o seu universo - 33 horas de emissão.

Análise Comparativa

Programação Infantojuvenil produzida por produtores externos nacionais (número de conteúdos) | 2021 - 2023



Programação Infantojuvenil produzida por produtores externos nacionais (Horas) | 2021 - 2023



B8.i) Número de horas em direto no RTP Arena

Resultado 2023

Em 2023, foi mantida a aposta da RTP na plataforma RTP Arena como via de aproximação a um público mais jovem.

Assim, ao longo do ano em análise foram reunidos esforços de forma a impulsionar a plataforma, como a produção de conteúdos originais em variados formatos - *talk shows*, *game shows*, *game reviews* e *tech reviews* - e a transmissão em direto de grandes eventos, tendo totalizado **406 transmissões ao vivo, cobrindo 57 competições nacionais e internacionais**.

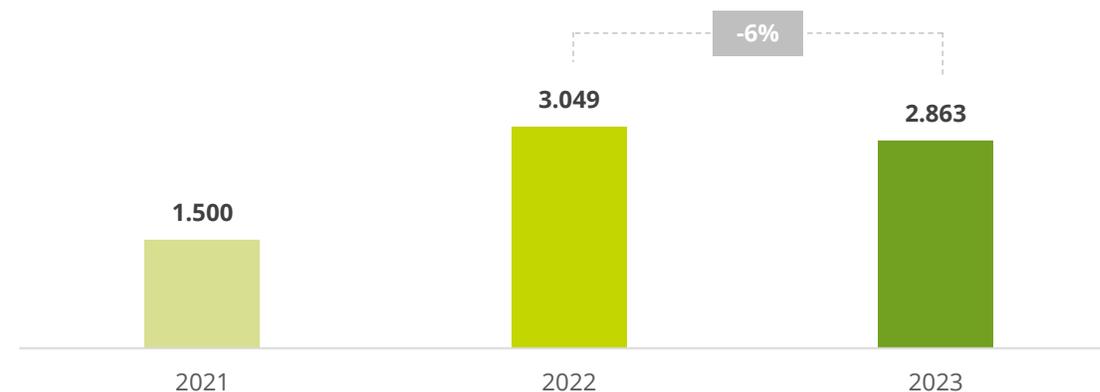
Dentro dos múltiplos conteúdos partilhados na plataforma, destacam-se as variadas transmissões de campeonatos nacionais, *eSport* e videojogos de diferentes modalidades, tais como:

- Futebol: FIFA 23, EAFC 24
- Basquetebol: NBA 2K 23, Liga Betclíc
- Desportos motorizados: F1 22, Rocket League
- Ação: CSGO - Counter-Strike: Global Offensive, CS2, Tom Clancy's Rainbow Six Siege; Super Smash Brothers Ultimate

Em suma, a RTP Arena diminuiu de forma pouco significativa o número de horas emitidas em direto na sua plataforma de *eSports*, face ao ano anterior, atingindo as **2.863 horas** de conteúdo *live* em 2023.

Análise Comparativa

Horas em direto no RTP Arena (horas) | 2021 - 2023



B8.ii) Visualizações de conteúdo no RTP Arena

Resultado 2023

O ano de 2023 foi marcado por um aumento generalizado e melhoria de *performance* da RTP Arena, registando os melhores resultados na história do sítio – **974 mil visualizações de página**.

No total, foram registadas **728 mil visitas**, representando um aumento face aos valores alcançados no ano anterior, refletidos numa variação de +28%. Contabilizando todas as plataformas onde a marca de eSports da RTP está presente, esta atingiu o máximo de visualizações alguma vez registado, tendo estreado a sua presença em duas novas plataformas este ano – Reels e Tik Tok - num valor que se traduz em **29.188.542 visualizações** totais (Sítio, YouTube, Twitch, Reels e Tik Tok), crescendo 3,35% face ao ano de 2022.

A plataforma **Twitch**, continua a **principal fonte de visualizações**, sendo a origem de **83%** das visualizações da plataforma, com mais de 24 milhões de visualizações, apesar da diminuição face a 2022 (-8%).

Ao todo, a RTP Arena transmitiu 460 emissões ao vivo, cobrindo 57 competições nacionais e internacionais numa variedade de modalidades - CS:GO, FIFA23, Rocket League, F1 22, NBA 2k23, CS2, EAFC24, Tom Clancy's Rainbow Six Siege, Super Smash Brothers Ultimate e Liga Betclíc. Adicionalmente, lançou este ano 307 peças de conteúdos VOD – *Video on Demand* dentro da comunidade de eSports e tecnologia, como *talk-shows*, *game-shows*, *game reviews*, *tech reviews* e *podcasts*.

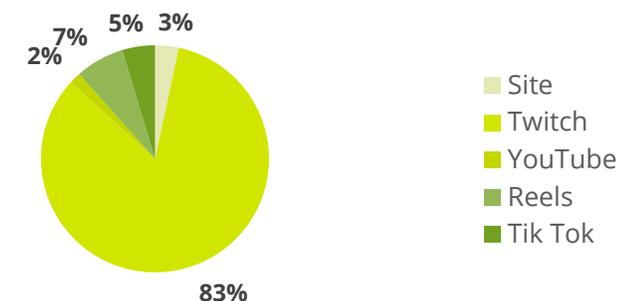
No que respeita ao perfil dos visitantes, a plataforma continua orientada às camadas mais jovens, com uma representação de idades entre os **18-24** e **25-34**, para 31% e 32% dos visitantes, respetivamente. Ao nível da distribuição por género, o sexo feminino representa cerca de 23% dos visitantes, decrescendo em 1p.p. face a 2022.

Análise Comparativa

Evolução da performance da RTP Arena (#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2021 - 2023



Visualizações por plataforma (% horas) | 2023



B8.iii) Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Lab

Resultado 2023

A RTP Lab é uma plataforma de experimentação utilizada para apoiar projetos de realizadores novos no mercado.

No ano de 2023, a RTP Lab lançou **apenas um conteúdo**, a série “**De Tanto Fingir, Encontrei-me**”. Efetivamente, esta produção emprega técnicas do Teatro do Oprimido, uma abordagem teatral que promove a reflexão e a participação ativa do público nos temas apresentados. Esta metodologia não só desafia as convenções do teatro tradicional, como também oferece uma experiência única e envolvente para o espectador, combinando entretenimento com consciencialização social e cultural.

Este conteúdo foi lançado a 24 de julho de 2023 e conta com 6 episódios, tendo alcançado os melhores resultados VOD na RTP Play com cerca de 9 mil utilizadores, 12 mil visitas e 23 visualizações de página na totalidade das plataformas disponíveis.

De notar que, observou-se uma diminuição do número de novos lançamentos face aos anos anteriores principalmente justificado pelo atraso existente entre a formalização das consultas e a respetiva contratação e produção de conteúdos, uma vez que esta se encontrava dependente de atualizações às áreas e respetivas responsabilidades decorrentes da reestruturação da empresa. Assim, a *framework* de contratação encontra-se em revisão, com vista a diminuir o atraso no lançamento de novos conteúdos¹.

¹Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da RTP definiu uma nova estrutura para a empresa

Análise Comparativa

Número de novos lançamentos de conteúdo pela RTP Lab (#projetos) | 2021 - 2023



Evolução da performance da RTP Lab (#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2021 - 2023



B8.iv) Evolução do número de utilizadores do RTP Ensina

Resultado 2023

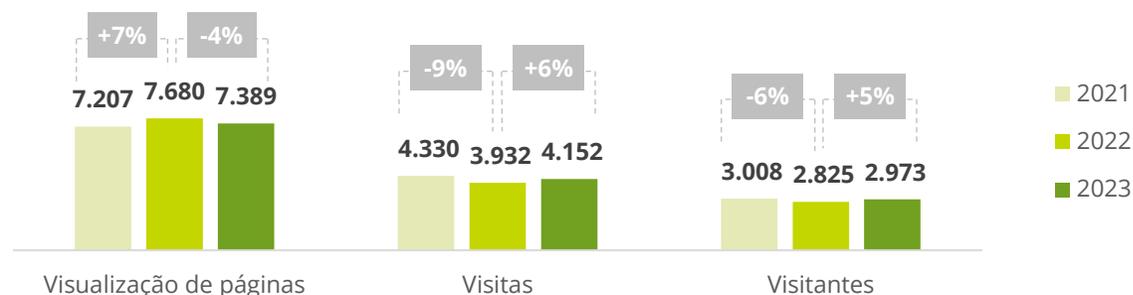
Em 2023, o portal **RTP Ensina** registou um total de **7 milhões e 389 mil visualizações de páginas**, traduzindo-se numa diminuição de 4% em comparação com o ano anterior. Apesar desta diminuição, registou-se um **aumento** tanto no **número de visitas** (de **cerca de 6%**), como no **número de visitantes** do portal que, com um **crescimento de 5%**, se aproxima novamente do seu valor mais alto registado, em 2021.

Relativamente ao perfil dos visitantes, observa-se um aumento face ao período anterior de 60% para **72%** de visitantes do **género feminino**. Em relação à idade dos mesmos, nota-se uma inversão face ao ocorrido no ano de 2022, em que a fatia predominante de idades corresponde aos **visitantes entre os 45 e 54 anos**, perfazendo **26%** do público, contrariamente a 2022 em que as idades mais jovens se mostravam dominantes nos visitantes do RTP Ensina. Tal mudança pode ser justificável pelo facto de, possivelmente, segundo a informação recolhida junto de algumas direções da RTP, os professores continuarem a usar esta plataforma como suporte ao ensino nas escolas e, ainda, os próprios encarregados de educação consumirem conteúdo da plataforma. Para além disso, a promoção do RTP Ensina em eventos como a Futurália, pode impactar o perfil dos visitantes da plataforma.

Destaca-se ainda a área dedicada aos **Artigos** que, reunindo conteúdos como “As sereias existem?”, “Recursos de Cidadania” e “Os principais rios de Portugal”, contribui com a maior percentagem de visualizações de páginas do site, com 4 milhões e 517 mil PV, correspondente a **61%**.

Análise Comparativa

Evolução da performance da RTP Ensina (#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2021 - 2023



B 8.v) Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina

Resultado 2023

Ao longo do ano de 2023, o portal RTP Ensina continuou a sua aposta na educação de forma criativa, produzindo uma gama de conteúdos através de explicadores de várias disciplinas e parcerias estratégicas. Assim, no ano em análise, foram lançados **283 novos conteúdos** na RTP Ensina.

Dando continuidade ao trabalho verificado no ano anterior no âmbito da temática da Cidadania, o portal RTP Ensina aliou-se à DGE (Direção-Geral da Educação) e Ministério da Educação de forma a alinhar as designações oficiais das suas áreas de cidadania e garantir a relevância dos conteúdos aos padrões educacionais atuais. Importa salientar que, a categoria de Cidadania foi a mais reforçada no ano em questão, tendo sido publicados 42 novos conteúdos.

Neste seguimento, "**Recursos de Cidadania**" continua a ocupar uma das posições de topo registando 39 mil visualizações, apenas superado por "**As sereias existem?**", com 44 mil.

É igualmente relevante mencionar os artigos "**Os principais rios de Portugal**", que acumulou cerca de 35 mil visualizações de página, "**Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades**" de Luís de Camões com 30 mil visualizações e "**Memorial do Convento**", uma obra de leitura obrigatória, com 28 mil visualizações. Efetivamente, mais de 50% dos conteúdos publicados são destinados ao 1.º ciclo do ensino básico, incluindo vários episódios das séries "Descomplica", "O que é", e "duARTE".

Por último, foi complementada a oferta na área de psicologia com novos artigos produzidos pela Ordem dos Psicólogos e ainda, houve uma preocupação especial com as comunidades migrantes residentes em Portugal, tendo sido publicados vários artigos sobre esta temática na plataforma RTP Ensina.

Análise Comparativa

	Áreas mais visitadas	Visitantes	Visitas	Visualizações
1	/artigo	2 432 065	3 257 978	4 517 295
2	/explicador	631 121	819 437	1 077 411
3	/tema	120 197	174 173	818 246
4	/homepage	101 216	145 293	314 345
5	/etiqueta	86 603	106 096	223 376

	Artigos mais visitados	Visitantes	Visitas	Visualizações
1	/artigo/as-sereias-existem	35 888	37 522	44 359
2	/artigo/os-principais-rios-de-portugal	26 330	28 538	34 548
3	/artigo/recursos-de-cidadania	18 871	26 326	38 746
4	/artigo/mudam-se-os-tempos-mudam-se-as-vontades-de-luis-de-camoes	20 640	24 449	30 045
5	/artigo/memorial-do-convento-de-jose-saramago	18 842	23 533	28 120

B8.vi) Evolução da performance multiplataforma do programa Zig Zag

Resultado 2023

O investimento na qualidade e inovação de conteúdos para vários públicos é um dos objetivos da RTP para o triénio em questão. Neste sentido, com a ambição de atrair as camadas mais jovens, a RTP tem estado focada em oferecer conteúdos especialmente vocacionados para a nova realidade de consumo de conteúdos na *internet*, por meio da **RTP Zig Zag**.

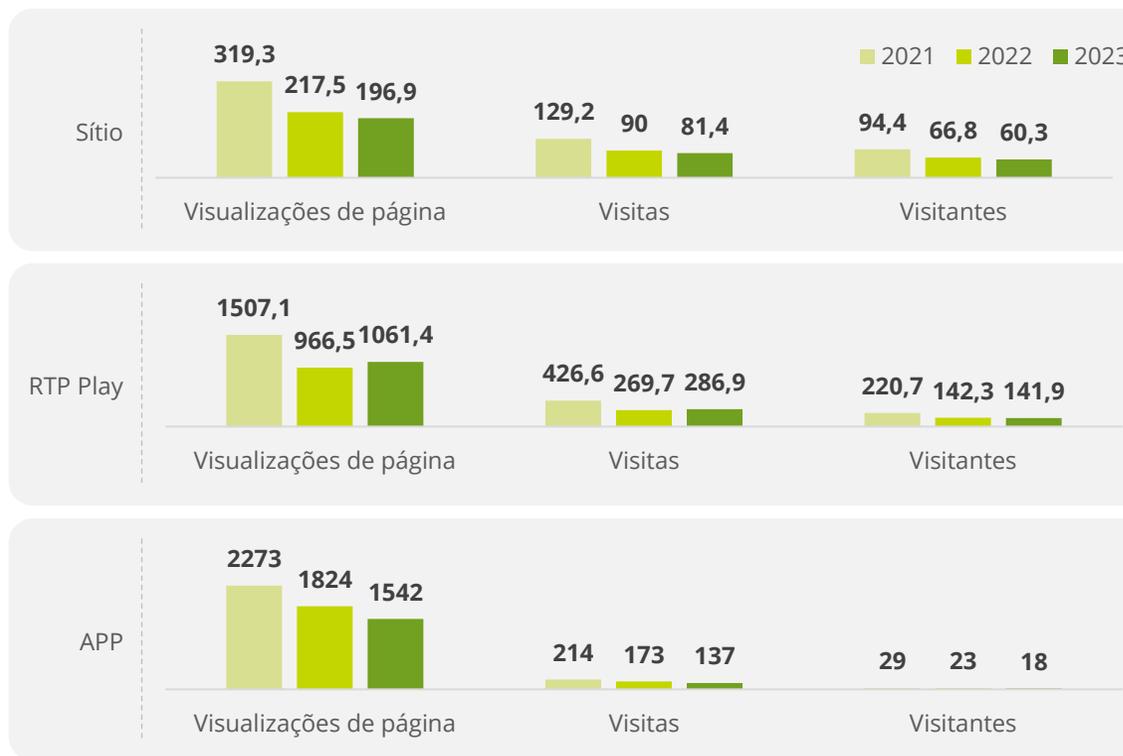
À semelhança dos anos anteriores, a RTP Zig Zag manteve a sua presença digital em 3 meios: Sítio, RTP Play e App. No total, os seus conteúdos acumularam mais de meio milhão de visitas, 220 mil utilizadores e quase 3 milhões de *pageviews*.

O ano de 2023 marcou o início do projeto de consolidação da abrangência e integração multiplataforma da marca Zig Zag - TV, Rádio Zig Zag e Zig Zag Play, reforçando a qualidade e criatividade dos conteúdos para o público infantojuvenil.

À semelhança do que se tem observado no passado, ainda que se tenham realizados esforços para o sucesso do programa, tem-se registado uma descida generalizada nos indicadores de *performance* digital. 2023 foi o ano em que se registou o menor número de visitantes no **sítio** desde 2016 e, de igual forma, na **APP Zig Zag** registou-se o menor número de utilizadores desde 2019. No entanto, é de salientar que no ano em análise, o programa Zig Zag apostou fortemente na produção nacional, mais do que o costume, e tal espelha uma expectativa positiva da RTP para o futuro.

Análise Comparativa

Evolução da performance Zig Zag (#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2021 - 2023



B9.i) Criação de um plano formativo interno com vista ao desenvolvimento de competências dos trabalhadores na área da inovação

Resultado 2023

A **Inovação** da RTP tem estado focada no desenvolvimento e otimização do talento interno, bem como na organização do processo de “encomendas e preparação do produto”. É de salientar ainda que, em 2023, esteve fortemente concentrada no desenvolvimento e aprimoramento da gama de aplicações de serviços de conteúdos digitais da RTP.

Nesta ótica, a maioria dos pedidos e necessidades levantadas para o Plano de Formações de 2023 estiveram relacionadas com conteúdos audiovisuais, no âmbito da edição de vídeo e imagem e ferramentas de criação e publicação de conteúdos digitais.

No total, em 2023, foram fornecidas 2.718,5 horas de formação pela RTP, sendo que 54% delas foram conduzidas presencialmente, e as restantes em formato de *live training*, *e-learning* ou *blended*. Efetivamente, a área de “Audiovisuais e Produção dos Media” obteve o maior número de formandos (378), representando cerca de 30,78% do investimento total. De salientar ainda que, durante o ano em análise, cerca de 100 trabalhadores estiveram envolvidos em pelo menos um curso técnico destinado à área de edição de vídeo e imagem, estando prevista a continuidade e desenvolvimento de novos cursos nesta área para os anos seguintes, reforçando a aposta da RTP.

Dentro dos múltiplos conteúdos de formação, destacam-se:

- Parceria com a EBU para uma **formação sobre a utilização da rede social do momento: o Tik Tok**;
- **“Escrita para a Web”**, para as equipas do Ensina e **“Gestão de Redes Sociais”** pelo CENJOR, dedicada à equipa da Redação Multimédia;
- Master Class em **“Estratégia de Produto Digital”** para alguns elementos da equipa de Marketing;

- Parceria com o IEFP para a realização de dois módulos dedicados à **construção de páginas web e gestão de conteúdos digitais**;
- Formações nas áreas de **Excel Avançado** e **Data Science** desenvolvidos pelo INA e oferecidas pela plataforma NAU para trabalhadores da Administração Pública.

Assim, no ano de 2023, apesar de não ter sido definido formalmente um plano formativo dedicado à área da inovação, houve um claro esforço e aposta na inovação e no reforço de competências dos trabalhadores neste espetro, pelo que se considera cumprido o objetivo do projeto estratégico.

B9.ii) Número de programas piloto produzidos no âmbito de desenvolvimento de programas

Resultado 2023

A RTP estabeleceu no seu Projeto Estratégico a 3 anos o compromisso de investir na área de inovação no sentido de promover uma “maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave”.

Desta forma, a RTP tem vindo a conduzir alguns projetos piloto com vista a testar algumas variáveis dos conteúdos, desde o formato até à duração do programa. Importa ainda realçar que, a Empresa não faz episódios piloto na área da ficção, mas sim de programas que façam sentido no âmbito do plano de operação de cada serviço de programa, como é o caso da adaptação de programas já testados por entidades estrangeiras.

No ano de 2023 não houve lugar a muitas experimentações piloto, mas sim ao desenvolvimento e melhoria de conteúdos e abordagens já existentes. Ainda assim, A RTP1 promoveu a criação de **2 programas piloto distintos**, nomeadamente o “**Herói Nacional**” de Fernando Alvim, cuja estreia está agendada para 2024, e “**Sobrevoar Portugal**”, que ainda não está aprovado.

Adicionalmente, foram desenvolvidas algumas iniciativas de inovação e operações especiais multiplataforma, como é o caso do conteúdo “A minha Geração” com Diana Duarte, um *videocast* sobre os “jovens protagonistas” da atualidade, com transmissão na Antena 3, Youtube, e com *remake* televisivo para a RTP3. Ainda nesta lógica, foram realizadas reinterpretações do Arquivo RTP para distribuição em multiplataforma de mini-episódios com suporte gráfico e legendas de contexto: “Gramophone”, “Replay”, “Retrovisor”, “Terminal M”, “Pessa a Peça”, “Cinamateca Digital” e “Herman Zap”, são alguns exemplos simbólicos.

Assim, em 2023, verificou-se o valor mais baixo de programas pilotos produzidos no triénio 2021 – 2023, pelo que a RTP tem espaço de melhoria neste âmbito.

Análise Comparativa

Número de programas piloto produzidos no âmbito de desenvolvimento de programas (#programas) | 2021 - 2023



B 10.i) Distribuição do tempo de emissão por macro géneros

Resultado 2023 (1/2)

Para o triénio de 2021 a 2023, a RTP apostou na transmissão de grandes eventos de entretenimento, desporto, política e sociais que aglutinem as pessoas. Tal diversidade de géneros de programação reflete-se, naturalmente, no tempo de emissão da RTP.

Pelo terceiro ano consecutivo, o universo de análise é composto por **13 macro géneros de conteúdos**, este ano divididos em 77 géneros mais específicos, que distinguem diferentes tipos de ciências, modalidades de desporto, magazines, entre outros.

Ao nível da observação da distribuição de tempo de emissão de cada macro género, a **Informação** permanece como líder na distribuição com 44,9%, seguido do **Entretenimento**, representando, mais uma vez, o 2º macro género de maior destaque com 16,9%. Ainda nos macro géneros de topo, a **Ficção** assume o 3º lugar na ordem de prioridades da RTP, com 13,0% do tempo de emissão.

Também à semelhança de 2022, os macro géneros Documentário e Infantil ficam na 4ª e 5ª posição, com destaque para a elevada subida percentual de 1,6pp do quarto macro género.

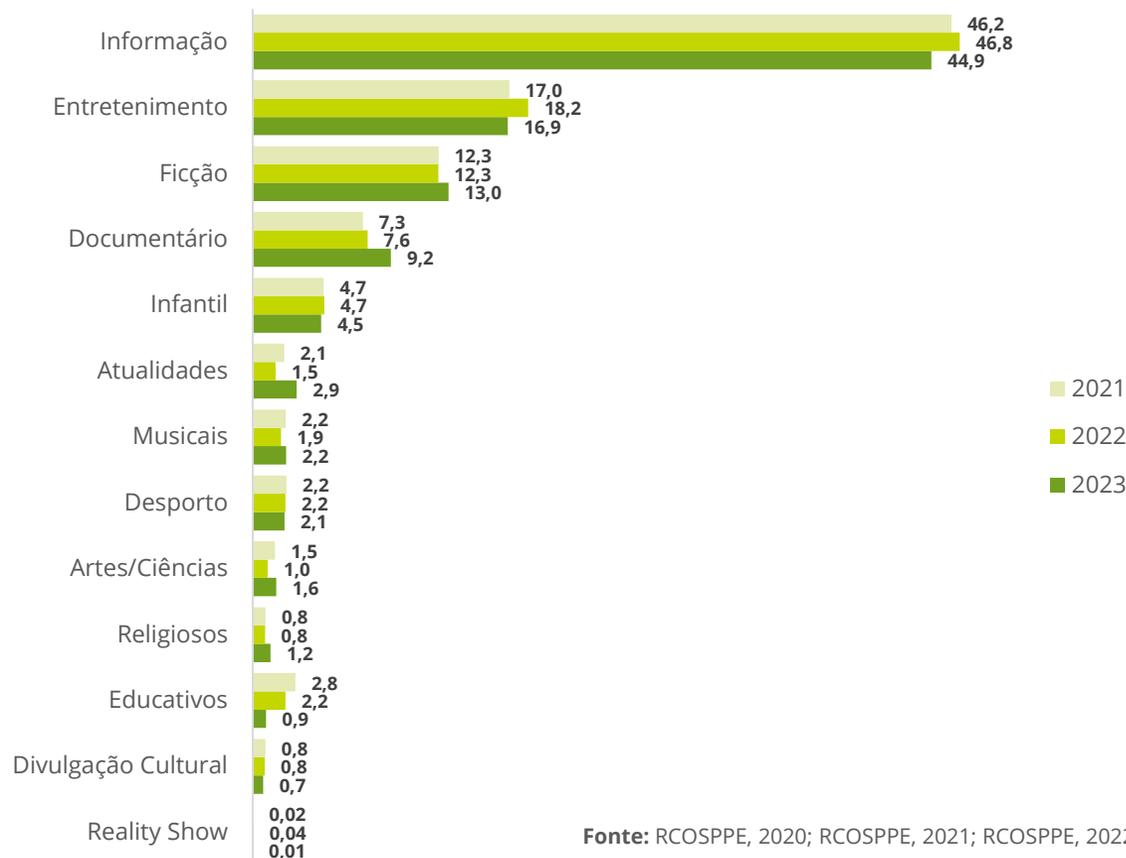
Nota-se ainda uma **alteração de posições relativas**, algo não verificado no ano anterior, com o género de **Atualidades** a ocupar 2,9% do total de programação, +1,4pp face ao ano anterior, posicionando-o agora como o 6º género com maior tempo de emissão, e uma descida de 1,3pp em **Educativos** que o posiciona em 11º lugar.

De entre restantes categorias abaixo dos 4% encontram-se os macro géneros como Musicais (+0,3pp), Desporto (-0,1pp), Arte/Ciências (+0,6pp) e Religiosos (-0,4pp).

Para concluir, face a 2022, a RTP diminuiu ligeiramente (-1,3pp) a sua aposta em conteúdos da categoria **Entretenimento**, o qual é utilizado como *proxy* para “conteúdos familiares”, diminuição esta que não influenciou a sua posição relativa na

Análise Comparativa

Distribuição do tempo de emissão por macro géneros (%) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2020; RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022

B 10.i) Distribuição do tempo de emissão por macro géneros

Resultado 2023 (2/2)

distribuição, havendo ainda uma redistribuição nos tempos de emissão de outros macro géneros, o que demonstra uma diversificação e equilíbrio na oferta de conteúdos. Este equilíbrio é fundamental para a missão da RTP, que visa oferecer uma programação diversificada, de alta qualidade e para todos, e apesar da pequena diminuição no tempo de emissão verificado na categoria de **Entretenimento**, a aposta em conteúdos familiares e informativos mantém-se forte e alinhada com os objetivos principais da RTP, incorrendo assim uma avaliação positiva do indicador para 2023.

B 10.ii) Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento

Resultado 2023

A RTP tem evidenciado uma preocupação significativa na incorporação da componente formativa nos conteúdos que desenvolve. Adicionalmente, a RTP1 tem também a obrigatoriedade, de acordo com o CCSPRT, de exibir um número mínimo mensal de espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral igual ou superior a 4 conteúdos.

Desta forma, a RTP1 assegurou, uma vez mais, o cumprimento desta obrigatoriedade, superando em 30 conteúdos médios mensais o valor exigido no CCSPRT, totalizando **34 conteúdos**, mais quatro conteúdos do que em 2022. Estes programas corresponderam a **413 exibições**, um aumento de cerca de 14% face ao ano homólogo.

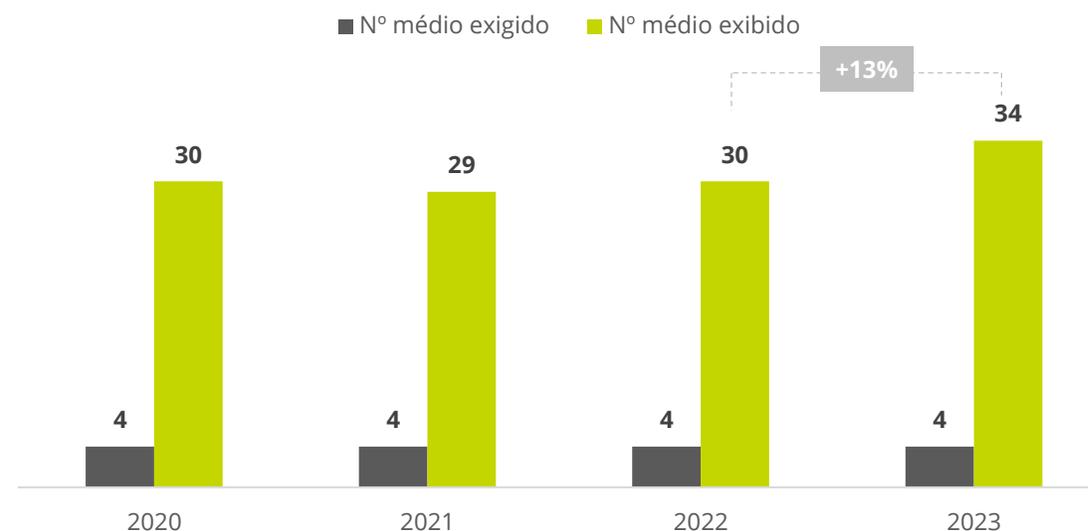
Entre os programas emitidos ao serviço deste requisito, destacam-se o “**Joker**”, um concurso onde é testado o conhecimento dos concorrentes e o “**The Voice Portugal**”, que consiste na procura de novos talentos na área da música e que conta com audiências de todas as idades. Para além disso, o “**Festival Eurovisão da Canção**” é também um dos principais destaques desta categoria, tratando-se de um evento imprescindível ao calendário nacional e que busca eleger o representante de Portugal no Festival da Eurovisão. Por fim, emitiram-se também os programas “**MasterChef Portugal**”, e “**Got Talent Portugal**”, que visa a descoberta de talentos nas mais diversas áreas como a dança, a música, o teatro, o circo, entre outros valores na área do espetáculo, e também os programas “**I Love Portugal**”, “**Depois Vai-se a Ver e Nada**” e “**Sou Menino Para Ir**” onde, desde *talk-shows* a concursos, se abordam temas nacional e internacionais de forma descontraída.

Assim, conclui-se que, uma vez mais, a RTP cumpriu a sua missão de transmitir conteúdos em diversos formatos que incorporassem uma vertente formativa e que contribuíssem para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento.

Análise Comparativa

Número médio mensal de “Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento” exibidos pela

RTP1 | 2020 - 2023



B 10.iii) Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional

Resultado 2023

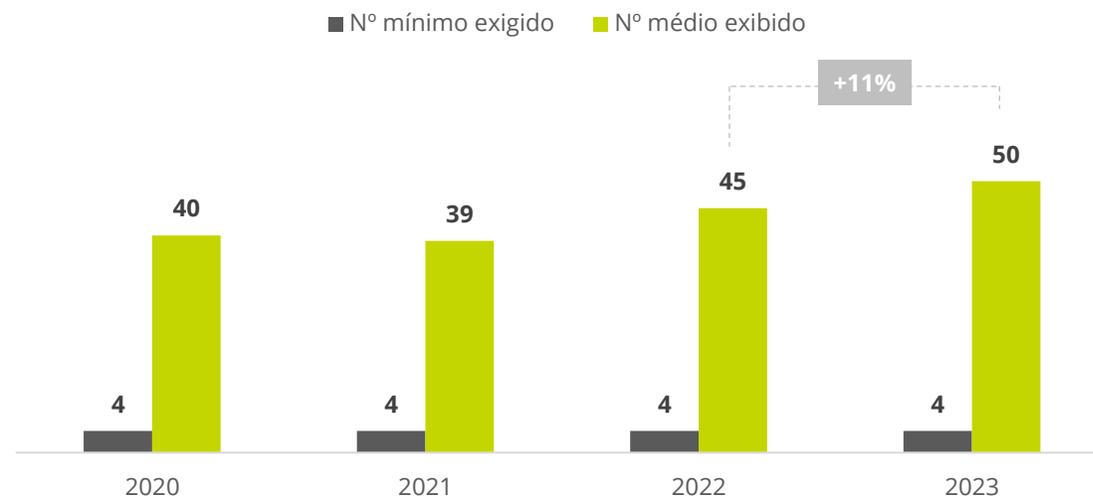
A RTP, com uma visão inclusiva, tem procurado desenvolver conteúdos que promovam a união da sociedade e a integração de seus diferentes grupos. Esse esforço envolve tanto a criação de novos formatos, como a atualização e modernização dos conteúdos já existentes nas grelhas de programação.

À semelhança do que acontece com outras vertentes da programação, o CCSPT exige que a RTP1 inclua na sua programação, pelo menos 4 espaços mensais de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional. Em 2023, o serviço de programas RTP1 registou uma média mensal de **50 espaços** deste cariz transmitidos na sua programação, refletindo um aumento de 5 conteúdos face a 2022, fortalecendo a tendência de superação deste objetivo em larga escala, como já se tem vindo a observar no passado.

Estes conteúdos foram refletidos em **591 exibições**, destacando-se os *talk-shows* de *daytime* da RTP1, “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”, os tradicionais programas de proximidade em exterior. Além dos programas de transmissão diária, a RTP1 emitiu também o programa semanal “Aqui Portugal” onde se promoveram eventos relacionados com a gastronomia e tradições populares, e o “Festa da Flor” que permitiu a ligação da região da Madeira ao resto do país. Por fim, também o conteúdo “Festa do Emigrante” cumpriu este propósito, com a ambição de celebrar a visita dos emigrantes à sua terra natal, Portugal.

Análise Comparativa

Número médio mensal de “Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional” exibidos pela RTP1 | 2020 - 2023



B 10.iv) Espaços de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas

Resultado 2023

A criação de conteúdos de carácter político que promovam a união entre as pessoas é uma das ações previstas no Plano Estratégico 2021-2023, e continuou a ser uma prioridade em 2023, demonstrando o compromisso da RTP com esta linha estratégica.

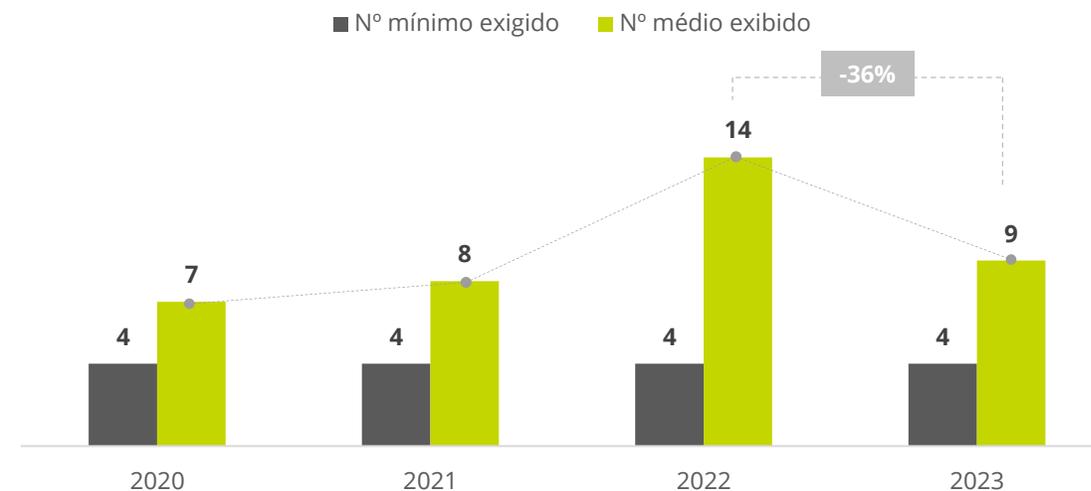
No ano em análise, a RTP1 diminuiu o número médio mensal de espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares, com uma variação de -36% para 2022, embora em linha com os anos anteriores. Não obstante a RTP1 ter passado de 14 para 9 programas exibidos mensalmente, em média, o cumprimento da exigência mínima de incluir 4 espaços mensais na sua programação conforme estabelecido no CCSPT foi garantido e ultrapassado com distinção.

Com um volume de **108 exibições**, a RTP1 emitiu programas como o “**É Ou Não É**” ou o “**Grande Entrevista**” que surgem no âmbito da promoção dos agentes culturais e económicos nacionais, onde foram debatidos temas como a crise política em Portugal, desemprego e falta de mão-de-obra, e inteligência artificial. Além disso, foi exibido o programa “**Fronteiras XXI**”, uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que deu lugar à discussão de temas do futuro.

Destacam-se, ainda, os 17 episódios exibidos em 2023 do programa “**Primeira Pessoa**” de Fátima Campos Ferreira onde foram retratadas figuras relevantes da sociedade portuguesa como Bernardo Silva, José Manuel Durão Barroso, Manuel Sérgio e Carlos Fiolhais, e, ainda, “**Tudo é Economia**”, um programa semanal onde a economia e as finanças são o tema central, passando pela macroeconomia, negócios, empresas, mercados e finanças pessoais.

Análise Comparativa

Número médio mensal de “Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares”



B 10.v) Espaços de desporto na RTP

Resultado 2023 (1/2)

No ano de 2023, a cobertura desportiva na RTP demonstrou uma abordagem holística e integrada, abarcando os diferentes meios de comunicação - Televisão, Rádio e Digital. Esta versatilidade refletiu-se numa ampla gama de formatos, modalidades e escalões, desde o foco em grandes eventos desportivos e competições nacionais e internacionais até a criação de conteúdos especializados e programas informativos.

Efetivamente, importa salientar que, no ano em análise, incrementou-se a cobertura de desportos, atletas e representações nacionais em grandes eventos internacionais por via da renovação de contratos e aquisição de novos direitos, prosseguindo uma política que prioriza os eventos desportivos que estão classificados como de interesse generalizado do público, como previsto nos termos da Lei da Televisão.

A **RTP1** transmitiu, no total, 157 horas dedicadas ao desporto, distribuídas por **6 modalidades** distintas, onde o **futebol** (62%), o **ciclismo** (22%) e o **hóquei** (7%) tiveram o peso mais expressivo. A transmissão de competições foi um dos principais focos do serviço de programas, o que se reflete, inclusive, no *ranking* de programas mais vistos neste serviço de programas, com 8 eventos desportivos a ocupar o top 10, liderado pela transmissão da Supertaça Cândido Oliveira disputada entre o FC Porto e Benfica.

A **RTP2** representou o serviço de programas generalista com **maior volume de horas** dedicadas ao desporto (573 horas), com grande enfoque nos eventos desportivos de cariz amador e uma extensa cobertura de provas nas mais diversas modalidades desportivas (cobrindo 15 modalidades diferentes), onde o **basquetebol** teve maior destaque (18%). Além de todas as transmissões em direto de competições, houve também espaço para o programa **“Desporto 2”**, onde se retratam diferentes atletas de excelência em Portugal e no estrangeiro.

A **RTP3** dedicou 321 horas à temática em análise, tendo este período sido maioritariamente dedicado a **informação desportiva** (60% de representatividade), seguida da temática magazines de desporto, com 30%.

Também a **RTP Memória** incorreu em iniciativas para contribuir para a difusão das glórias do desporto nacional, mantendo a exibição do programa **“Liga Extraordinária”** destacando atletas relevantes e as suas histórias.

A **RTP Madeira** deu particular destaque às diversas provas de rali que tiveram lugar na Madeira e trouxeram especial atenção à região, como o **“Rali Vinho da Madeira”**, também acompanhado pela Antena 3, rádio oficial da prova, complementadas através da magazine de desporto automóvel **“Super Especial”**.

Ainda dentro da categoria das magazines, **“Desporto Escolar”**, deu a conhecer ao público as atividades desportivas realizadas pelos alunos no seu dia-a-dia. Numa base semanal e, à semelhança do ano anterior, **“Domingo Desportivo”** continuou, num âmbito mais alargado, a cobrir diversas atividades e modalidades desportivas e **“Prolongamento”** a dar destaque ao futebol.

Na **RTP Açores** os **noticiários de desporto** “Teledesporto”, “Tarde Desportiva” e “Pontapé de Saída” continuam a ser uma referência de cobertura de modalidades inter ilhas, com especial atenção para este último que, recorrendo ao Visual Radio, dinamizou a cada edição uma entrevista a um atleta ou dirigente. Fora do registo mais informativo, foram ainda transmitidos eventos como a **“Gala do Desporto Açoriano”**, **“Regata da Autonomia”** e **“Regata dos Botes Baleeiros”**.

Já a **RTP Internacional** manteve o compromisso com os telespectadores da diáspora através da **emissão de provas desportivas** como a “Taça de Portugal” e assegurando a transmissão semanal de um jogo da Primeira Liga de futebol, envolvendo um dos três maiores clubes portugueses – Futebol Clube do Porto, Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica.

B 10.v) Espaços de desporto na RTP

Resultado 2023 (2/2)

A **RTP África** teve um incremento significativo no número de horas dedicadas ao desporto. Com 222h registadas (+61% que em 2022), o serviço de programas contou com a transmissão de jogos do principal campeonato português de futebol, onde figuravam FC Porto, Sporting ou Benfica e com a cobertura dos campeonatos africanos da Lusofonia através do programa “**África Sport**”.

Olhando ainda ao desporto africano, na temática da rádio, a **RDP África** aliou-se à Antena 1 para a transmissão de competições, tendo, adicionalmente, destacado matérias específicas do desporto africano, tendo, trabalhado no sentido de elevar a notoriedade ao desporto feminino, como preocupação da promoção da igualdade de género. Destacam-se, por exemplo, iniciativas como o Torneio das Seleções Femininas da CAF, os jogos de qualificação de seleções nacionais africanas para a Taça das Nações Africanas e o Mundial de Basquetebol.

Na **Antena1**, para além da cobertura de **diversas competições** como A Volta a Portugal em Bicicleta, o Mundial de Andebol masculino, ou o *Futsal Champions League*, deu-se o regresso do programa “**Tarde desportiva**” onde se transmitiu conteúdo relevante direcionado a modalidades amadoras, e o seriado “**Jogo de Vozes**”.

Por fim, no que toca à vertente digital, a RTP manteve a aposta nos conteúdos desportivos *online*, nos **canais RTP Desporto**, disponíveis no sítio, APP RTP Play TV e na APP RTP Play, onde foram realizadas **545 transmissões desportivas em direto**, entre as quais: a America’s Cup em Vela, os Campeonatos do Mundo de Canoagem, a Meia Maratona de Lisboa e do Porto, o Judo Grand Prix de Portugal, e o Campeonato da Europa de Hóquei em Patins masculino e feminino.

B 1 1 . i) Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal

Resultado 2023

“Aumentar a diversidade de géneros na programação” mantendo-se sempre relevante para as pessoas a quem se dirigem é uma das grandes missões da RTP e, uma das formas de cumprir este propósito é através da difusão de documentários originais focados nas mais diversas áreas de conteúdos.

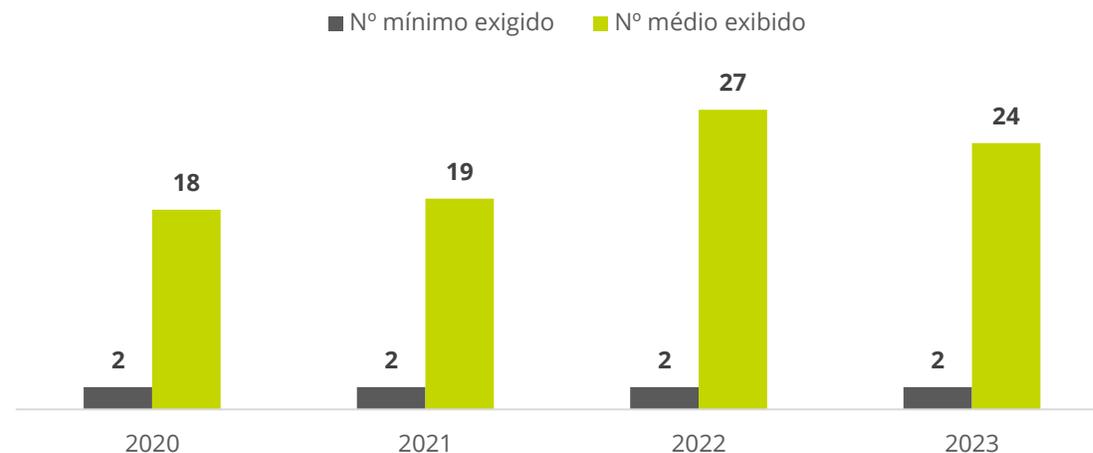
No ano de 2023, o primeiro serviço de programa da RTP registou um **valor médio mensal de 24 espaços** regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal. Apesar da ligeira diminuição mensal de 4 programas desta natureza face ao ano anterior, o serviço de programas continua a ultrapassar largamente o mínimo estipulado pelo Contrato de Concessão de 2 exhibições.

Ao nível de conteúdos emitidos, estes traduziram-se em **284 exhibições** nas mais variadas dimensões. Na **literatura**, destacou-se o programa **“Todas As Palavras”**, de Ana Daniela Soares e Inês Fonseca Santos, onde são apresentados livros e autores e o **“A Vida Privada dos Livros”** de Ana Daniela Soares e Alberto Manguel. Na vertente **social**, houve uma aposta no **“Portugueses Pelo Mundo”**, dedicado a estabelecer ligação com as diversas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e no **Património**, salientou-se o **“Viajem a Portugal”**, e no âmbito da cultura, surge o **“Entre o Mar e a Terra”** e **“Mar Maior”** que abordam os produtos portugueses, vindos da terra e do mar.

Importa ainda acrescentar que, sendo a RTP2 um serviço de programas dedicado à emissão de documentários, a sua grelha contempla, em diversas janelas horárias, espaço para a difusão de documentários, sendo: a) às 16h abordados temas relacionados com a natureza, b) pelas 20h foco em história e monumentos relevantes para o país, e c) ao final da noite, pelas 23h, conteúdo relacionado com a guerra e outros temas mais sensíveis para o público, demonstrando-se o investimento da RTP2 neste tipo de conteúdos.

Análise Comparativa

Número médio mensal de “Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal” exibidos pela RTP1 | 2020 - 2023



B 1 1 . i i) Duração total de horas dedicadas a manifestações culturais, em temas como comemorações históricas, património, artes e letras

Resultado 2023

Em 2023, as manifestações culturais ocuparam a programação RTP por **mais de 1.916 horas**. Ao longo destas transmissões foram contemplados várias temas culturais como as artes e as letras, as comemorações históricas e o património.

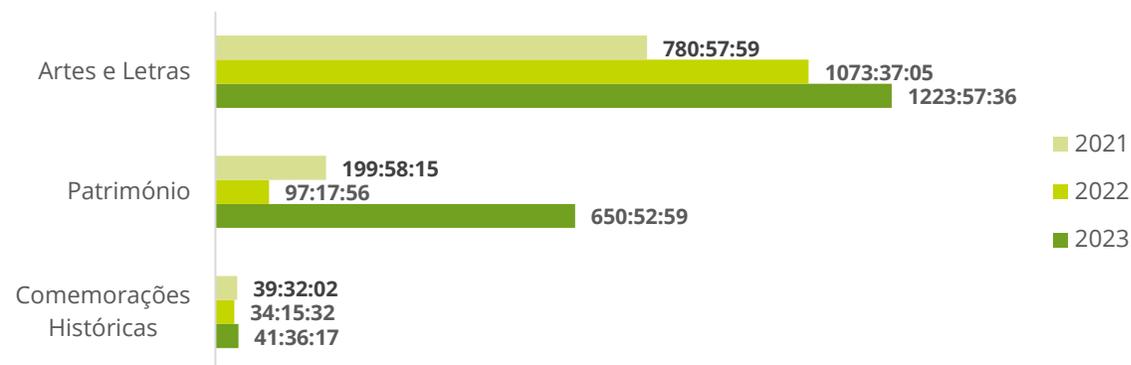
No que respeita à categoria de **Artes e Letras**, destacam-se os programas “**Visita Guiada**”, produzido pela RTP2 e Antena 1, onde é feita uma visita guiada ao património cultural português, desde peças históricas a um complexo de arquitetura industrial, “**Volta ao Mundo em 100 livros**”, onde são abordados 100 livros de geografias diversas, e “**Todas as Palavras**”, onde são abordados diferentes livros e respetivos autores. Assim, a dimensão das Artes e Letras reafirmou, mais uma vez, a sua importância na programação RTP, traduzindo-se na categoria (relativamente a manifestações culturais) com maior volume de horas transmitidas.

Ao nível do **Património**, a RTP apostou na emissão de programas dedicados à gastronomia como “História da Gastronomia Portuguesa” ou “Gastronomia Local”, à semelhança dos anos anteriores. Também o programa “**Visita Guiada**” permanece na agenda da RTP com uma emissão multiplataforma e que ultrapassou as 500 horas de emissão, onde se dá lugar à promoção e valorização do património nacional.

As **Comemorações Históricas** estiveram representadas em aproximadamente 41 horas da transmissão RTP, com um crescimento de 7 horas face a 2021, com a emissão das Cerimónias de Comemoração do 5 de outubro de 2023, Comemorações 10 de Junho 2023 no Peso da Régua e a Sessão Solene Comemorativa do 49.º Aniversário do 25 de Abril, e a Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, tal como no ano anterior.

Por último, tem sido uma preocupação por partes das várias áreas da RTP, em exibir conteúdos que promovam a cultura portuguesa como é o caso do programa “Aqui Portugal”, mas também que promovam diversos eventos de relevância nacional como comemorações do Dia de Portugal e de Camões, festas regionais como o carnaval da Bairrada, a semana Santa em Braga, a Festa da Flor no Funchal, os casamentos de Santo António em Lisboa e as Sanjoaninas dos Açores. Tal aspeto é visto com muita relevância por parte da RTP, que reforçou a importância destas coberturas para o cumprimento da sua missão de serviço público.

Duração total de horas dedicadas a manifestações culturais (hh:mm:ss) | 2021 - 2023



B 1 2 . i) Distribuição do tempo de emissão de temas da área da ciência, tecnologia e socioeconómicos

Resultado 2023

A RTP tem procurado ampliar a diversidade de temas na sua programação, abordando questões relevantes como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre trabalho e vida familiar, redes de creches, e ainda temas relativamente às dinâmicas entre adolescentes, pais, escola e ambiente social.

Desta forma, os serviços de programas de televisão da RTP totalizaram **1.513 horas de emissão conteúdos nos quais foram abordados temas relacionados com as dimensões da ciência, tecnologia e questões socioeconómicas**, ultrapassando em cerca de 240 horas o valor observado em 2022.

À semelhança do ano anterior, a subcategoria de **Política / Economia / Sociedade** permanece como a principal aposta da RTP, com uma representatividade de **56%** do tempo transmitido no universo de horas em análise. O segundo maior bloco, também no âmbito de conteúdos socioeconómicos, pertence aos assuntos de **Economia, Mercado, Finanças e Negócios**, totalizando as 378 horas de emissão, representando um aumento de 39 horas face ao ano homólogo.

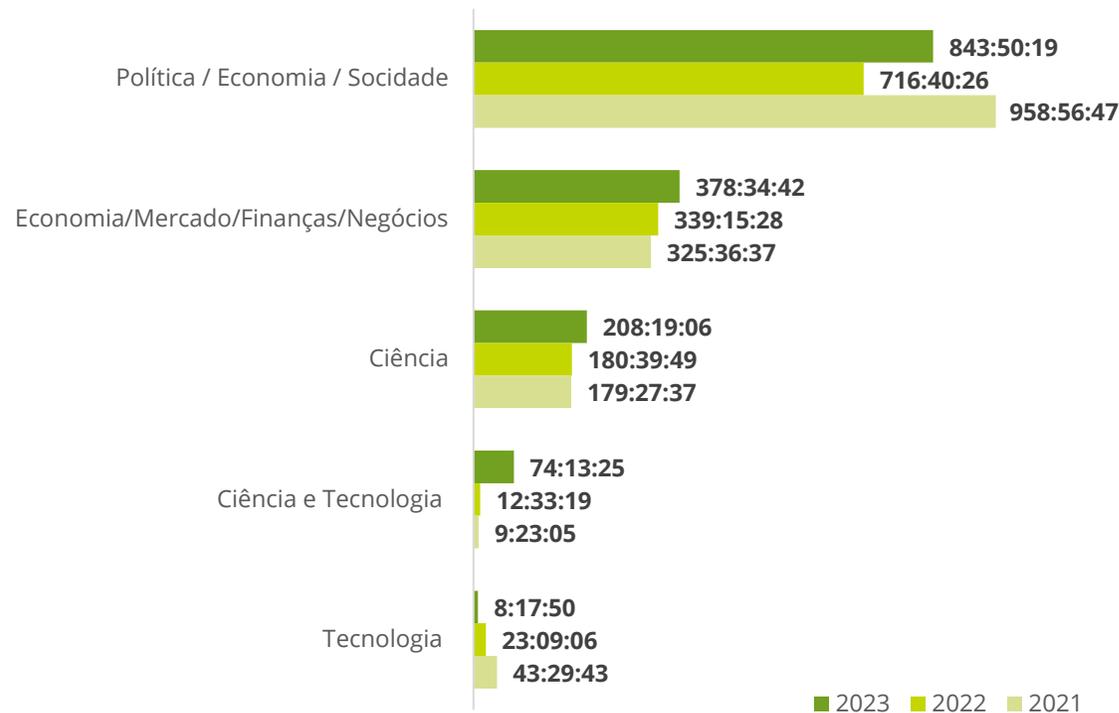
Relativamente à área das **Ciências**, esta registou um total de 208 horas de emissão e as dimensões da **Ciência e Tecnologia** e **Tecnologia** obtiveram 74 horas e 8 horas de emissão, respetivamente, com representatividade de 5% e 1%. Efetivamente, importa destacar o crescimento que a área de **Ciência e Tecnologia** observou face ao ano homólogo, com um aumento de cerca de 50 horas de tempo de emissão.

Em conformidade com o ano 2022, também em 2023 se procedeu à transmissão de vários programas nestas categorias, como é o caso de **“É ou Não É”, “Primeira Pessoa”, “Fronteiras XXI”, “Voz do Cidadão” e “Sociedade Civil”**.

Concluindo, e tal como verificado nos anos anteriores, os temas socioeconómicos representaram uma grande maioria dos conteúdos transmitidos nas áreas em questão, reforçando o caráter informativo da RTP.

Análise Comparativa

Distribuição de conteúdo pelas áreas da ciência, tecnologia e socioeconómicos (hh:mm:ss) | 2021 - 2023



B 12.ii) Parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista ao lançamento de programas nas temáticas da ciência, tecnologia e socioeconómicos

Resultado 2023

Em 2023, a RTP continuou a demonstrar esforço contínuo em fortalecer a sua rede de parcerias estratégicas, promovendo programas que abordam questões centrais nas áreas da ciência, tecnologia e temas socioeconómicos. Através dessas colaborações, a RTP conseguiu reafirmar o seu papel como veículo de produção de conteúdos que não só informam como também educam, envolvendo o público em discussões cruciais para o entendimento do presente e do futuro da sociedade portuguesa.

Entre os destaques deste ano, surge a colaboração com a **Pordata** e a **Fundação Francisco Manuel dos Santos** para a produção de dois documentários "**Pobreza Zero**", transmitidos na RTP1, que analisam a pobreza em Portugal, proporcionando uma visão profunda e baseada em dados sobre esta realidade social.

Na RTP Açores, a parceria com a mesma fundação deu origem ao programa "**Açores, que futuro?**", que inclui um debate realizado na Universidade dos Açores, reunindo especialistas e o público para discutir temas críticos como pobreza, educação e consumo de drogas na região. A RTP Açores também desenvolveu um **programa semanal sobre saúde em colaboração com profissionais da área** e uma série documental sobre **Jovens Cientistas nos Açores**, sublinhando o seu compromisso com a promoção da ciência.

Outro exemplo significativo foi a parceria estabelecida entre a RTP3 e a **Faculdade de Medicina de Lisboa** para a criação do "**Minuto Azul em Saúde**", um programa inovador que visa aumentar a literacia em saúde e capacitar a população na prevenção de doenças.

Para além disso, foi mantida a parceria coloquial com variados professores da NOVA SBE, em Lisboa, onde estes são convidados pela rádio a participar nos noticiários sobre diversos temas, desde economia, até assuntos internacionais.

Na Antena 1, as "**Eco Talks**", em parceria com a Associação Regional para a Promoção e Desenvolvimento do Turismo, Ambiente, Cultura e Saúde dos Açores (**ARTAC**), e o programa "**90 segundos de ciência**", em colaboração com a **Universidade Nova de Lisboa**, destacam-se como iniciativas que continuam a explorar e a discutir temas de grande relevância para a sustentabilidade e o progresso científico.

Adicionalmente, a RDP África, através de uma parceria com a **Confederação Empresarial da CPLP**, lançou o programa "**Empresas e Negócios**", focado em destacar casos de sucesso de parcerias económicas no espaço lusófono, reforçando assim a presença e a importância da RTP nas questões económicas globais.

Na área dos *podcasts*, "**Desafios da Alimentação Sustentável**", uma série de reportagens produzidas em parceria com as **Universidades de Lisboa, Nova de Lisboa e do Algarve**, e disponibilizadas na RTP Play, exemplifica o compromisso contínuo com a disseminação de conhecimento através de novos formatos.

Por fim, destaca-se também o espaço de entrevista "**Conversa Capital**", produzido em conjunto com o **Jornal de Negócios**, que trouxe à antena figuras de relevo para debater o panorama económico e político de Portugal, e ainda o programa "Páginas de Português" da Antena 2, em parceria com o Instituto Camões, que traz conversas com figuras relevantes no contexto da língua portuguesa, idioma oficial dos oito países da CPLP.

B 13.i) Campanhas próprias criadas direcionados a temas relevantes e atuais da sociedade nas variadas temáticas

Resultado 2023

Em 2023, a RTP continuou a desempenhar um papel fundamental na sensibilização da sociedade para temas contemporâneos de extrema relevância, desenvolvendo e apoiando diversas campanhas e programas que abordam questões urgentes e emergentes nas suas diferentes regiões de atuação. Mais uma vez, em 2023, através das várias iniciativas desenvolvidas, a RTP consolidou a sua posição como entidade pública empenhada em promover uma sociedade mais consciente e envolvida nos temas que moldam o presente e o futuro, demonstrando uma capacidade contínua de adaptar os seus conteúdos às necessidades emergentes da população.

Na **RTP Açores**, a programação centrou-se em responder aos novos desafios regionais, como o envelhecimento da população, o impacto das drogas sintéticas, a educação, e o futuro dos jovens. Em particular, o programa "**Açores, que futuro?**" destacou-se ao apresentar indicadores preocupantes sobre pobreza, educação e consumo de drogas, promovendo um debate enriquecedor, que teve lugar na Universidade dos Açores e contou com a participação ativa de especialistas e do público.

Em linha com o seu compromisso social, a **RTP1** financiou e emitiu os documentários "**Pobreza Zero**", em parceria com a Pordata, abordando a pobreza em Portugal.

A **Antena 1** continuou a sua missão de dar voz às minorias e de fomentar a discussão sobre a identidade e a discriminação. O programa "**O Amor É**", de Inês Maria Meneses e Júlio Machado Vaz, foi uma peça-chave nesse sentido, assim como a continuidade de programas como "**Cidade Invisível**" e "**Efeito Borboleta**", que abordam a vida nas cinturas periféricas e as dinâmicas de género. Houve também uma atenção especial ao assinalar datas relevantes como o **Dia Internacional das Mulheres** e das **Raparigas na Ciência** e o **Dia da Visibilidade Transgénero**, refletindo o compromisso da estação com a promoção da igualdade e da inclusão.

No campo religioso, a Antena 1 manteve e expandiu o seu compromisso com os interesses minoritários através de "**A Fé dos Homens**", que viu o seu tempo de emissão ampliado de 105 para 135 minutos semanais. Programas como "**E Deus Criou o Mundo**" continuaram a fomentar o diálogo inter-religioso, contribuindo para uma maior compreensão dos diferentes pontos de vista sobre os grandes temas da sociedade atual.

Ao longo do ano, a **Rádio Zig Zag** realizou programas especiais, como o programa "**Repórter por um dia**" no Dia Internacional da Paz, onde uma criança assumiu o papel de repórter para explorar o significado da Paz, um mote lançado pela UNESCO.

Por fim, a **RDP África** reforçou o seu papel na promoção de campanhas de saúde pública e de cidadania em Moçambique, celebrando 27 anos de atividade com microprogramas para combater a cólera. A estação também se destacou pela sua **parceria** com o **Centro de Integridade Pública de Moçambique**, pelo apoio à **ONG "The Big Hand"**, contribuindo para a melhoria das condições de educação na região de Sofala.

B 14.i) Distribuição de tempo de emissão por modalidade desportiva

Resultado 2023

Em 2023, a RTP continuou a investir significativamente na cobertura desportiva, mantendo uma agenda alargada e diversa, com uma exibição total de **1.189 horas dedicadas a 20 modalidades** diferentes, incluindo competições de **atletas femininos e masculinos** e **diversas faixas etárias**, com especial atenção a eventos onde as seleções nacionais participaram, às quais se adicionam ainda magazines e manifestações desportivas.

O **Futebol** manteve-se como a modalidade predominante, representando **25,6%** do tempo de emissão, um aumento significativo face aos 19,7% de 2022, devido em parte à preocupação na cobertura de eventos relevantes do ano como o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino da FIFA ou o Campeonato da Europa de Futebol, incluindo os escalões sub 19 e sub 21.

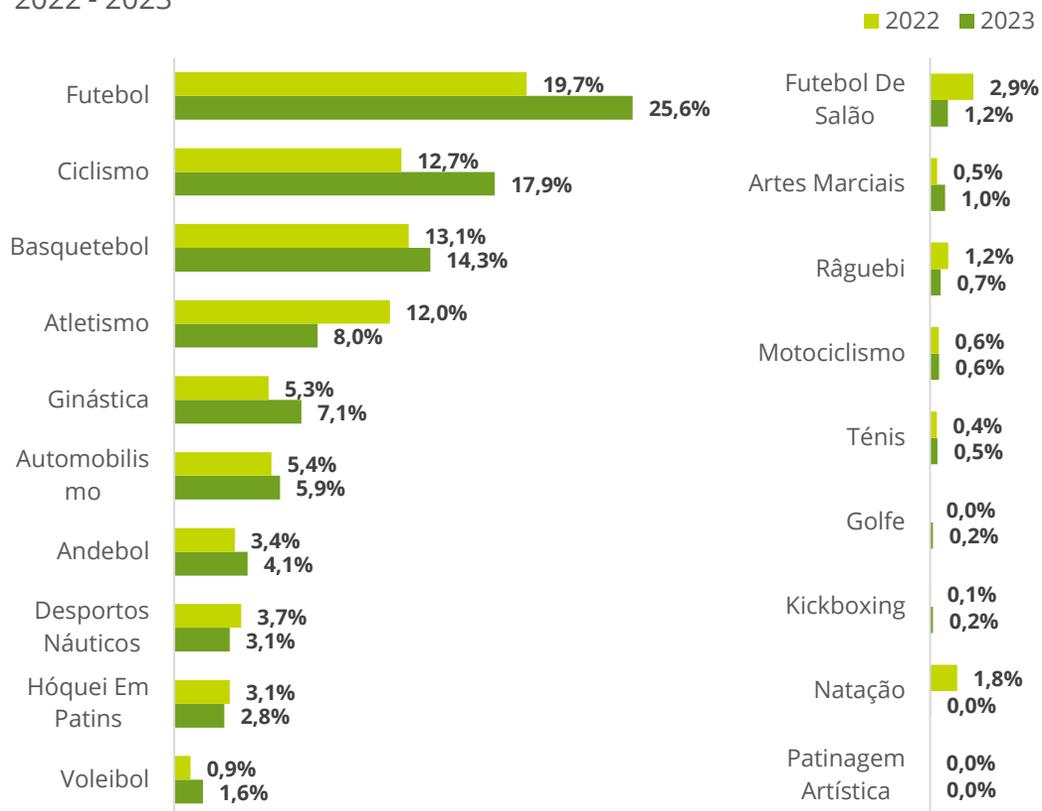
Por outro lado, o **Ciclismo** também ganhou **maior destaque**, passando de 12,7% para 17,9% em 2023, posicionando-se como a segunda modalidade mais transmitida. Outras modalidades como o **Basquetebol** (14,3%) e o **Atletismo** (8,0%), que ocuparam posições de destaque em 2022, mantiveram uma presença significativa na programação em 2023. Apesar de uma redução face ao ano anterior, estas modalidades continuam a ser pilares importantes na oferta desportiva da RTP.

No ano em análise, a RTP introduziu a **Patinagem Artística** e o **Golfe** na sua grelha de programação, embora ainda de forma tímida, com **0,03%** e **0,2%**, respetivamente, reforçando o compromisso da RTP em expandir e diversificar os seus conteúdos desportivos. A cobertura de modalidades como o Ginástica, Automobilismo e Andebol manteve-se estável, e modalidades menos tradicionais como o Motociclismo continuaram a ter espaço na grelha, refletindo a abrangência da cobertura desportiva.

Por fim, destaca-se a distribuição de horas entre os vários serviços de programas, garantindo uma ampla difusão dos eventos em diferentes plataformas e públicos, onde a **RTP2** tem maior destaque, representando **573 horas**, não só de **desporto profissional como amador**.

Análise Comparativa

Distribuição de tempo de emissão por modalidade na RTP (% de horas) | 2022 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B 14.ii) Exemplos de conteúdos disponíveis em formato multiplataforma no âmbito da temática desporto

Resultado 2023

A oferta de conteúdos em formato multiplataforma é uma das principais prioridades da RTP para o triénio em questão. Em 2023, verificou-se um avanço na produção de programas desportivos que integram as vertentes de áudio, vídeo e que estão disponíveis também nas redes sociais. De notar que, no final do ano em análise, foi aprovada a criação de uma estrutura focada no tratamento de conteúdos desportivos, ainda que condicionada e limitada no seu raio de intervenção no que respeita às transmissões nos serviços de programas televisivos, que permitiu um tratamento mais abrangente e detalhado dos eventos desportivos exibidos exclusivamente na RTP Play.

Efetivamente, as grandes competições desportivas, como foi o caso do Campeonato do Mundo de Futebol em 2022, geram muitas audiências para os diferentes serviços de programa, pelo que, a ausência deste tipo de competições em 2023 fez-se sentir nas audiências. Ainda assim, conteúdos desportivos são tipicamente os mais procurados nos variados serviços de programas e plataformas da RTP, sendo que os melhores resultados foram registados aquando da transmissão deste tipo de conteúdos.

Efetivamente, 9 dos 10 dias com mais visitas do ano de 2023, coincidiram com a transmissão de jogos de futebol no serviço de programa **RTP1**, de entre os quais se destacam **Supertaça Cândido de Oliveira**, o **Mundial Feminino de Futebol**, a **Taça de Portugal** e as partidas da **Seleção Nacional** de apuramento para o Euro 2024.

Na programação do serviço de programas **RTP2**, a procura por eventos desportivos foi notória tendo sido emitidos conteúdos de diversas modalidades - **Mundial de Andebol**, o **Campeonato Nacional de Basquetebol**, a **Volta a França** e o **Mundial de Râguebi**.

Destaque para a emissão de desporto da **Antena 1** que foi o conteúdo em direto mais procurado—do ano, quer em televisão, quer em rádio, atingindo cerca de 102 mil utilizadores e 11 milhões de minutos consumidos em 2023.

As transmissões na **RTP Play** de provas desportivas de diferentes modalidades e categorias profissionais também foram significativas, à semelhança do ano anterior,

com destaque para os meses de agosto e outubro, onde decorreram o jogo da **Supertaça Cândido de Oliveira** e os **jogos de apuramento para o Euro 2024**, respetivamente. Para além disso, todas as transmissões efetuadas na plataforma digital passaram a ter comentários especializados, sendo quase totalmente abolidas as transmissões efetuadas apenas com som ambiente.

A RTP Desporto, apesar de ser um canal exclusivamente digital, mantém-se relevante, na emissão em direto, com especial atenção para o RTP Desporto 1, sendo o 10º canal com maior número de visitantes na APP RTP Play. Ao todo, registou 9 mil visitantes, 20 mil visitas e quase 30 mil visualizações de página. Por fim, semanalmente são emitidos programas de comentário futebolístico como **“Trio d’Ataque”**, **“Grande Área”** e **“Grande Enciclopédia do Ludopédio”**, que contam com uma forte presença nas redes sociais.

Exemplos de transmissões da RTP1 e RTP2 na web de competições desportivas de diferentes modalidades desportivas



Fonte: RCOSPE, 2023; Relatório de audiências, 2023: Fonte interna RTP

B 14.iii) Evolução da performance da plataforma digital RTP Desporto

Resultado 2023

Em 2023, as quatro plataformas digitais da RTP Desporto demonstraram uma forte presença, alcançando mais de **980 mil de pageviews**, **670 mil visitas** e cerca de **315 mil visitantes**, encontrando-se distribuídas da seguinte forma:

- Sítio RTP Play: totalizou 542 mil visualizações de página, 378 mil visitas, mais de 165 mil visitantes
- APP RTP Play: totalizou 439 mil visualizações de página, 292 mil visitas, cerca de 150 mil visitantes

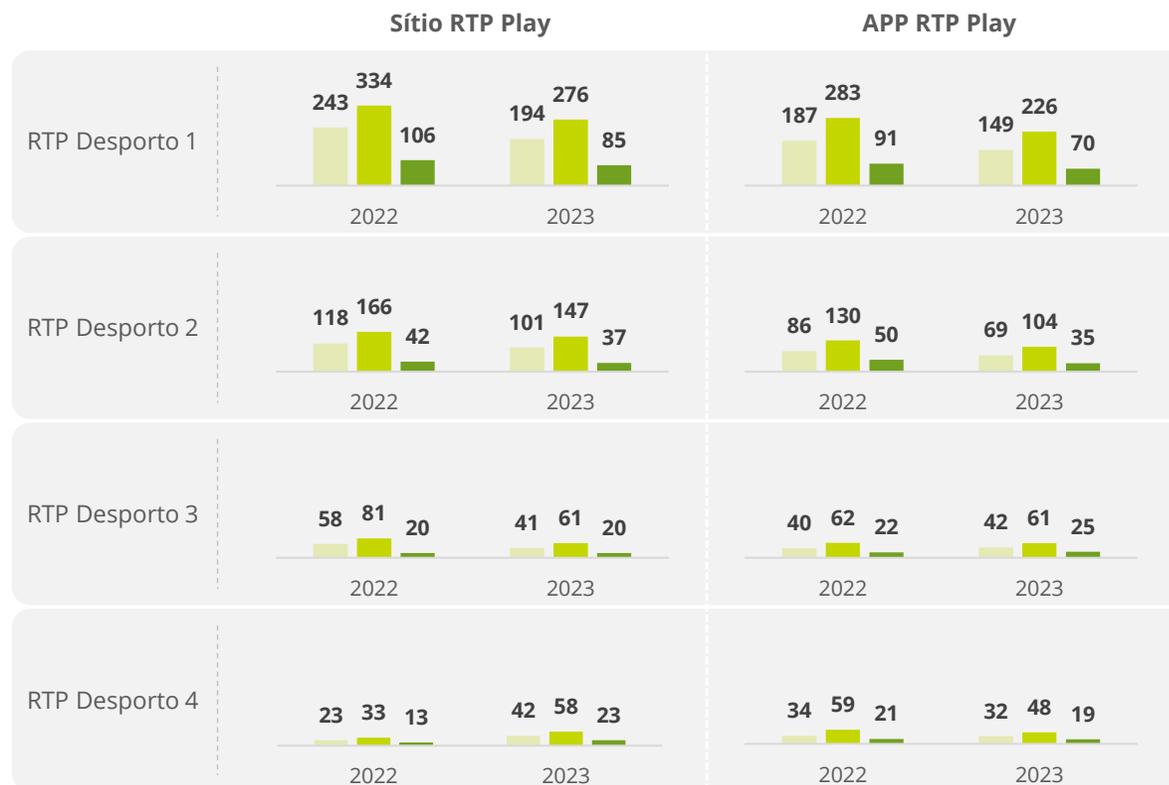
A **RTP Desporto 1** voltou a ser o canal digital **mais acedido** e **RTP Desporto 4** destacou-se pelos **aumentos** em todos os indicadores no sítio RTP Play, enquanto que a **RTP Desporto 3** se manteve relativamente **constante** em comparação com 2022. No entanto, as demais plataformas digitais não seguiram a mesma tendência, registando uma redução na performance em relação ao ano anterior.

Durante o ano em análise, os 5 canais da RTP Desporto tiveram uma aposta forte nas transmissões desportivas, tendo totalizado **545 transmissões em direto**, tendo coberto uma ampla gama de modalidades, como rugby, vela, e andebol, destacando a transmissão do Campeonato do Mundo de Rugby, a America's Cup e as Supertaças Ibérica e de Portugal de Andebol. Também a ginástica teve lugar nas suas programações com o Campeonato do Mundo de Ginástica e Campeonatos do Mundo de Ginástica Rítmica e de Trampolins.

Adicionalmente, importa salientar que a RTP Desporto 5 e 6 surgem quando a emissão de conteúdos assim o justifique, Assim, em 2023, a RTP Desporto 5 obteve 22 mil visualizações de página, 13 mil visitas, mais de 5 mil visitantes no Sítio RTP Play.

Análise Comparativa

Resultados da RTP Desporto no sítio e APP RTP Play (#visitas, #visitantes, #visualizações de página; milhares) | 2022 - 2023



■ Visitas

■ Visualizações de páginas

■ Visitantes

Fonte: Relatório de Audiências Web, 2022; Relatório de Audiências Web, 2023; Fonte Interna RTP

B 14. iv) Análise comparativa com outros serviços de programas generalistas da percentagem de horas transmitidas na área do desporto

Resultado 2023

À semelhança de anos anteriores, a RTP (RTP1 e RTP2) volta a ultrapassar de forma significativa a performance dos restantes serviços de programas generalistas privados em sinal aberto no número de horas dedicadas à tipologia de Desporto. Apesar da ligeira diminuição de 63 horas face a 2022, a RTP1 soma um total de 197 horas de emissão em 2023, ao passo que a RTP2 totaliza as 575 horas, o que representa uma redução de apenas 3 horas face ao ano anterior. Ao analisar a sub-tipologia de “Transmissão de desporto”, a liderança permanece nos serviços de programa RTP, com um total de 153 horas na RTP1 (uma diminuição de 4 horas face a 2022) e 487 horas na RTP2 (um aumento de 18 horas face a 2022). Ao contrário da SIC e da TVI, que transmitiram uma e três modalidades, respetivamente, a RTP1 e a RTP2, transmitiram 6 e 16 modalidades distintas, incluindo Futebol, Futsal, Hóquei, Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica, entre outros.

Em comparação com o ano anterior, em 2023 não houve nenhum evento desportivo de peso que habitualmente gera muitas horas de televisão dedicadas a tal programas, como é o caso do Europeu/Mundial de Futebol ou até mesmo os Jogos Olímpicos. Tal justifica a diminuição de horas de emissão desportivas nos diferentes serviços de programa face ao período análogo.

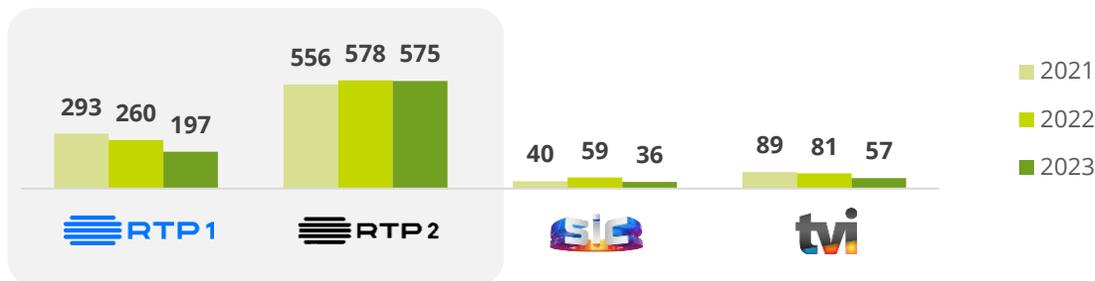
No que diz respeito aos serviços de programas informativos, a RTP3 registou um total de 321 horas, um valor que fica atrás da performance de 2022 em cerca de 119 horas, o que fez com que fosse ultrapassado pelo serviço de programa CNN Portugal (inaugurada a 22 de novembro de 2021, substituindo a TVI 24), que se qualifica, em 2023, como o 3º serviço de programas da categoria a transmitir mais horas da tipologia de desporto. Ao nível dos formatos oferecidos, a informação desportiva ocupa a maioria do tempo de emissão da maior parte dos serviços de programa informativos, à exceção da SIC Notícias, que continua a apostar em magazines de desporto (83%).

A CMTV¹ mantém a liderança na categoria com um total de 1.920 horas transmitidas.

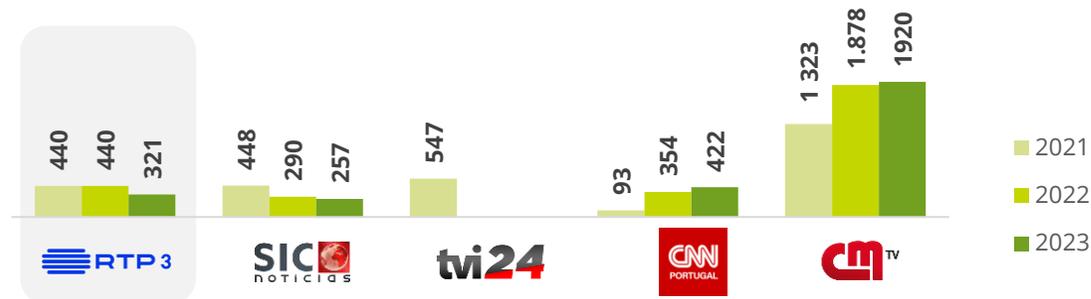
¹A CMTV é um serviço de programas generalista. Embora não sendo um serviço de programas temático informativo é efetuada de forma generalizada a análise comparativa de audiências deste serviço de programas com os serviços de programas informativos RTP3, SIC Notícias e CNN Portugal.

Análise Comparativa

Horas dedicadas ao total da tipologia de desporto na RTP 1 (#horas) | 2021 - 2023



Horas dedicadas ao total da tipologia de desporto na RTP 3 (#horas) | 2021 - 2023



Fonte: Relatório de Audiências, 2021; Relatório de Audiências, 2022; Relatório de Audiências, 2023

B 15.i) Número de horas transmitidas de jogos de futebol

Resultado 2023

Em 2023 a transmissão de jogos de futebol foi feita por quatro serviços de programas, nomeadamente a RTP1, RTP2, RTP Internacional e RTP África, tendo sido registadas, ao todo, cerca de **303 horas de emissões de competições nesta modalidade**, um aumento substancial face às 214h registadas no ano anterior (42%).

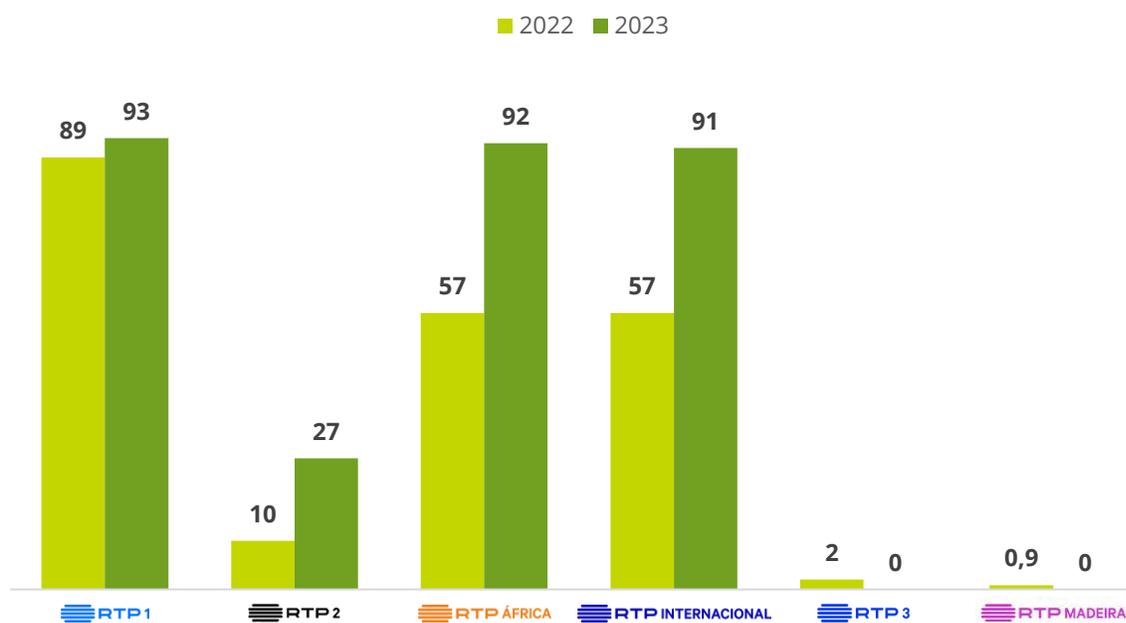
Mais uma vez, a **RTP1** foi o serviço de programas que registou um maior número de horas de espetáculos futebolísticos nas diferentes competições, ultrapassando as **93h de emissão**. Em linha com a política de promoção das modalidades juniores e das equipas femininas, foram transmitidas várias competições dos **escalões sub-17, sub-19 e sub-21 do Euro**, totalizando **21 horas** de emissão, e assegurada a aquisição dos direitos de transmissão dos jogos mais relevantes da **Taça das Nações e do Campeonato do Mundo de Futebol Feminino da FIFA (26 horas transmitidas)**, solidificando este compromisso.

Entre as principais competições transmitidas, encontram-se, ainda, a **UEFA Euro 2024** para o qual a RTP assegurou os direitos de emissão, tendo totalizado **19 horas** e a **Supertaça Cândido Oliveira**, na qual o jogo do Benfica com o FC Porto foi o programa mais visto do ano, contando com um *share* de 48,4% e aproximadamente 2,5 milhões de espectadores. Importa destacar que, em 2023, a RTP adquiriu os direitos de transmissão audiovisual do Euro 2024 e negociou a aquisição de direitos de transmissão das Taças de Portugal e Supertaças, masculina e feminina, até ao termo da temporada 2026/2027, demonstrando a aposta do serviço público de média nesta categoria desportiva.

Apesar da elevada expressão do primeiro serviço de programas generalista, o desempenho de 2023 da **RTP África** e **RTP Internacional** colocam-nos praticamente a par com a RTP1, com **92h** e **91h** transmitidas, respetivamente. A **RTP2**, à semelhança dos restantes serviços de programas, também aumentou o número de horas transmitidas de jogos de futebol, totalizando 27 horas, um aumento de 170% face a 2022.

Análise Comparativa

Transmissão de jogos de futebol por serviço de programas (h) | 2022 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B 15.ii) Número de horas transmitidas relativas a conteúdo desportivo na área do futebol

Resultado 2023

Os principais eventos desportivos na área do futebol mantiveram-se como uma componente central na programação da RTP durante 2023.

Apesar do esforço contínuo em diversificar e ampliar a cobertura desportiva, a satisfação dos telespectadores com a **transmissão de jogos de futebol** apresentou uma queda, passando de 61% em 2022 para **48%** em 2024, assim como a satisfação com os **programas sobre futebol**, de 56% para **37%** no mesmo período, revelando uma maior exigência dos espectadores ou mudanças nas preferências de consumo.

Houve ainda uma **redução** no número de horas dedicadas a **magazines e manifestações desportivas**, onde estão incluídos conteúdos futebolísticos, tendo atingido as 168h e 68h de emissão, respetivamente, em 2023.

Ainda assim, a RTP manteve o seu compromisso de oferecer uma programação futebolística diversificada e de alta qualidade e continuou a apostar em programas que analisam e debatem o futebol português em detalhe. À semelhança de anos anteriores, entre estes programas continuam-se a destacar o **“Trio d’Ataque”**, que aborda a atualidade futebolística dos grandes clubes de futebol portugueses, o **“Grande Área”**, um espaço de debate com forte presença nos meios digitais e a **“Grandiosa Enciclopédia da Ludopédia”**. A RTP Madeira também teve um papel importante com programas como **“Prolongamento”**, um debate semanal sobre futebol de alta competição e RTP África manteve o programa **“África Sport”**, dando destaque aos campeonatos africanos.

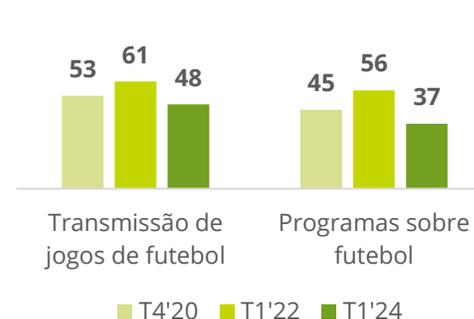
Os diversos serviços de programas rádio e televisão continuaram a dar destaque à transmissão de jogos e respetivos comentários no pré e pós jogo, de entre os eventos mais notáveis, o **Mundial Feminino de Futebol na Nova Zelândia**, os jogos da **Seleção Nacional Masculina e Feminina de Futebol** e os jogos da **Taça de Portugal**, estes últimos também transmitidos pela RTP Internacional que, numa ótica mais direcionada à diáspora, complementou esta oferta com a transmissão semanal dos

jogos do principal campeonato português de futebol e da **Supertaça**, eventos que continuam a atrair uma audiência significativa.

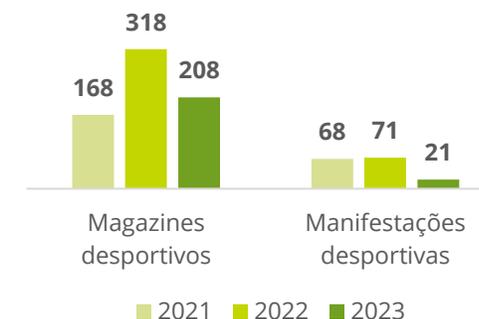
Noutro âmbito, a área de inovação produziu para a RTP1 o documentário **“José Maria Pedroto – Saudade do Futuro”** que visa dar a conhecer a carreira do futebolista e o seu posterior percurso como técnico e treinador.

Nas rádios, a **Antena 1** transmitiu ainda uma **entrevista ao selecionador nacional de futebol feminino** antes da participação portuguesa no Campeonato Mundial, e ao selecionador nacional masculino, **Roberto Martinez**.

Satisfação dos conteúdos específicos da RTP Televisão em conteúdos futebolísticos (% T3B) | T4'20 – T1'24¹



Distribuição do tempo de emissão de magazines e manifestações desportivas (h) | 2021 - 2023



B 16.i) Distribuição do tempo de emissão por origem de produção – relativo a coproduções

Resultado 2023

A RTP tem vindo a estabelecer parcerias com entidades nacionais e internacionais no âmbito da coprodução de conteúdo, e o ano de 2023 não foi exceção.

No ano em análise, à semelhança do ocorrido em 2022, a **produção interna**, ou seja, proveniente do Centro de Emissão e nos Centros de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores, **ocupou mais de metade do tempo de emissão, 59,46%**.

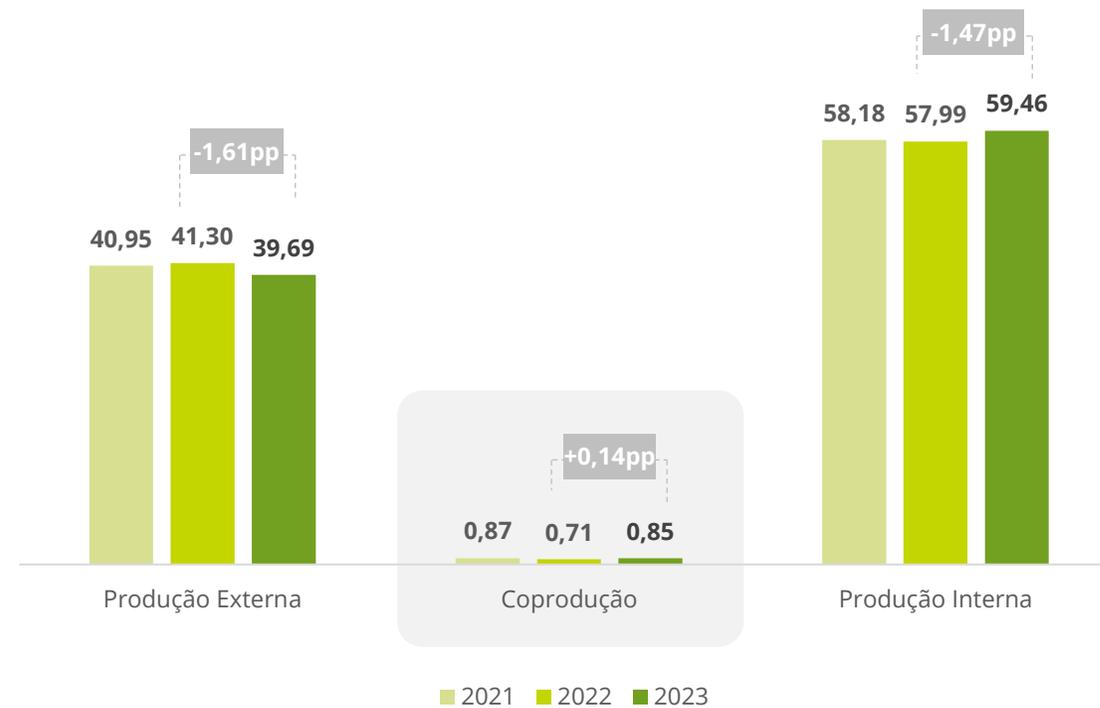
Por outro lado, **39,69%** da produção, surgiu de **produção externa**, sendo a única categoria que diminuiu de representatividade face a 2022, e a que teve maior variação em pontos percentuais, -1,61p.p..

No que toca às **coproduções**, estas ocuparam, em 2023, **0,85% do tempo de emissão**, um valor ligeiramente acima do ano de 2022, + 0,14p.p., e semelhante ao registado no primeiro ano de vigência do Projeto Estratégico, em 2021.

Desta forma, a *performance* deste indicador é classificada como elevada. No entanto, observa-se espaço para melhoria nas parcerias e iniciativas de coproduções, uma vez que estes investimentos em coproduções podem ser importantes dado que permitem partilhar custos e riscos, especialmente em produções de grande escala, e ampliam o acesso a novos mercados e audiências. Além disso, as coproduções promovem a troca de ideias e *expertise*, resultando em conteúdos mais inovadores e culturalmente diversificados, o que atrai um público maior e podem potenciar as receitas.

Análise Comparativa

Distribuição do tempo de emissão por origem de produção (%)
| 2021 - 2023



B 16.ii) Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente

Resultado 2023

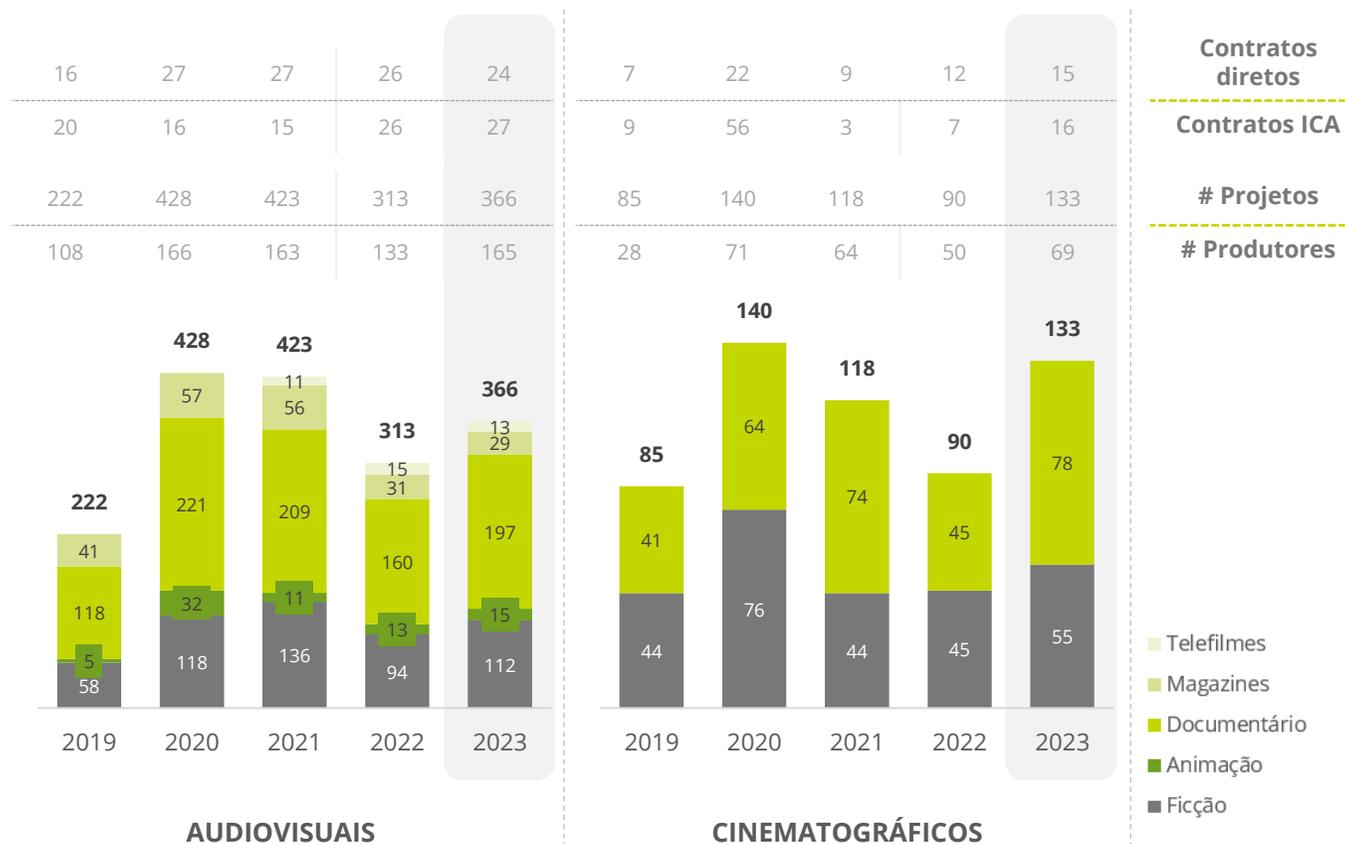
A RTP conduziu, como é habitual, 2 consultas de conteúdos junto da indústria nacional de produtores independentes em 2023. No que respeita à **Consulta de conteúdos audiovisuais**, foram apresentados 366 projetos, representados por 165 empresas.

Com base na análise conduzida, foram selecionados 51 projetos - 24 projetos que foram encaminhados para um processo de contratação direta pela RTP, como os documentários “Jaime Filipe”, “Augusto Cabrita”, “Caneiro dos Meros”, “Alice Moderno”, “Antes da Revolução” ou séries de ficção como “Se Me Deixasses Ser”, “Jones” e “Porta Premium”, acompanhados de 27 projetos que foram objeto de um contrato que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA). Relativamente à **Consulta de conteúdos cinematográficos**, foram recebidos 133 projetos de 69 proponentes. Em resultado, 15 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP, às quais se adicionam 16 propostas que foram objeto de declaração, por parte dos diretores de programas da RTP1 e RTP2, que lhes permitem apresentar-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA. Ao todo a RTP totalizou um investimento de 6.823.706,86€ na área das obras cinematográficas e contabilizou 7.292.386,00€ em investimento direto na produção audiovisual independente.

No total, em 2023, foram emitidos em Antena cerca de 97.278 segundos, num total de 4.769 spots no valor de 1.177.969,01€.

Análise Comparativa

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente (#consulta de conteúdos) | 2019 a 2023



B 16.iii) Exemplos de iniciativas de promoção externas relacionadas com a promoção do setor audiovisual nacional

Resultado 2023

As produções independentes ocupam um papel essencial na missão de serviço público da RTP. Em 2023, a empresa focou-se em, não apenas elevar a qualidade dessas produções, mas também fomentar o surgimento de novas produtoras, oferecer suporte contínuo às que estão em fase de crescimento e promover ativamente coproduções tanto no âmbito nacional como internacional.

Um das principais iniciativas que potencia este processo é a consulta de conteúdos. À semelhança de anos anteriores, a **RTP realizou 2 consultas de conteúdos**, nomeadamente uma de **audiovisuais** entre 17 de abril e 1 junho e ainda uma de **cinematográficos** entre 24 de abril e 8 de junho. Após uma análise das candidaturas foram selecionados diferentes projetos que justifiquem o investimento de acordo com o serviço de programas, numa ótica de garantir uma oferta diversificada de temas.

A RTP tem feito um esforço, ao longo dos anos, para potenciar a criação de coproduções com produtores estrangeiros, serviços de programas de televisão ou operadores de *streaming*, tentando sempre manter uma forte ligação aos produtores nacionais para garantir esse propósito.

No ano de 2023, a RTP1 contou com a estreia de **16 séries portuguesas originais, 16 telefilmes e 20 filmes portugueses**, reforçando o compromisso com o setor. Das séries exibidas, quatro delas foram em coprodução com plataformas de *streaming* e serviços de programa internacionais, destacando-se a “Operação Maré Negra 2” com a Amazon Prime Video e mais cinco serviços de programas de televisão autonómicos espanhóis, “Motel Valkirias” com a plataforma HBO e a TV Galiza, “Glória” com a Netflix e “Codex 632” em coprodução com a Globoplay.

Adicionalmente, a programação da RTP1 contou com a exibição de alguns telefilmes adaptados de obras literárias portuguesas, como é o caso de “Serpentina” de Laura Seixas, “Jogos de Enganos” de Rita Barbosa e “O Pio dos Mochos” de Diana Antunes, bem como uma nova série de 6 telefilmes intitulada “Lusitânia”, baseada em mitos e lendas do folclore nacional.

Relativamente à componente cinematográfica, foram exibidos vários filmes portugueses, dos quais alguns foram estreias exclusivas em televisão, com destaque para “Revolta”, “Um filme em Forma de Assim”, “1ª vez – 16mm” e “Sombra”. O programa semanal “Janela Indiscreta” manteve a sua cobertura de estreias, bastidores, entrevistas do mundo cinematográfico nacional e internacional.

À semelhança do ano anterior, foram transmitidos variados documentários nacionais na **RTP2**, destacando o “José Medeiros Ferreira: Um Pensamento Cintilante”, “Mulheres Que Contam”, “Joa Açoriana” e “Churchill na Madeira”. Para além disso, a programação da RTP2 contou também com a exibição de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais, onde se destacam as séries “Alves dos Reis, Um Seu Criado” e “Amantes na Fronteira” e algumas curtas e longas metragens, como é o caso de “Como se Fosse o Último”, “Quando Pudermos”, “A Morte de Luis XIV”, “Vencidos da Vida” e “A Viagem de Pedro”.

B 16.iv) Definição de uma estratégia para criação de processos internos de controlo da qualidade, incentivo e apoio a produções independentes criados

Resultado 2023

A reorganização das diferentes áreas da RTP em setembro de 2023, reformulou a forma como a produção de conteúdos na RTP ficou distribuída. Assim, a partir dessa data, a produção de ficção é transversal a toda a Empresa, independentemente do serviço de programas em questão.

Esta estrutura garante o acompanhamento de todo o processo de produção, desde a escrita e desenvolvimento dos conteúdos, até à escolha do elenco e respetiva rodagem, por parte da equipa da RTP em paralelo com os produtores. Esta cooperação entre ambas partes eleva o nível de qualidade dos conteúdos, seguindo os critérios *standard* da indústria, uma vez que é garantido todo o suporte em termos de cenários, imagens de arquivo, entre outros fatores relevantes para a produção.

Desta forma, apesar de os produtores independentes terem a sua autonomia e poder de decisão próprio, com a nova organização da Empresa o controlo de qualidade e o apoio à produção está mais centralizado, sendo que o acompanhamento e apoio providenciado pela equipa de produção é agora mais próximo e regular. Por estas razões, considera-se que a RTP desenvolve processos de controlo de qualidade, incentivo e apoio a produções independentes, pelo que a sua *performance* pode ser considerada elevada.

B 16.v) Exemplos de coproduções realizadas com produtores internacionais

Resultado 2023

A RTP desempenha um papel fundamental na divulgação de coproduções internacionais, consolidando a sua presença em projetos de relevância e ampliando a diversidade e qualidade de conteúdos disponíveis para o público.

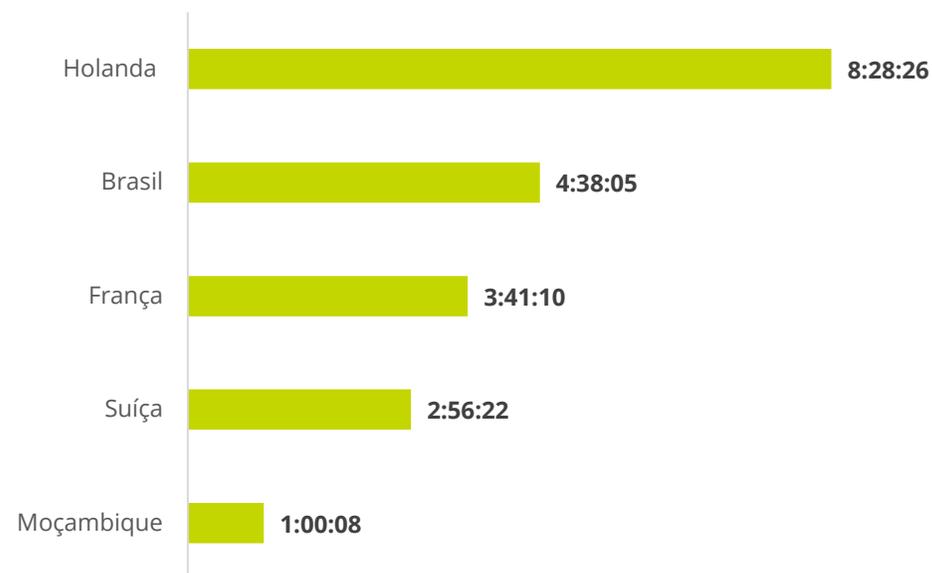
À semelhança de anos anteriores, 2023 emitiu coproduções com produtores internacionais. Ao todo, a emissão de obras coproduzidas com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram **554 horas**, sendo 534 horas relativas a coproduções com produtores portugueses.

Os Países Baixos destacam-se como o país que produziu mais horas de conteúdos partilhados com a RTP, com um registo de 8 horas e meia, seguido do Brasil com 4 horas e meia, França com quase 4 horas, Suíça com cerca de 3 horas e Moçambique com 1 hora registada.

No campo da ficção, quatro séries foram emitidas em coprodução com plataformas de *streaming* internacionais e serviços de programa televisivos da Europa como é o caso de **“Operação Maré Negra 2”** com a Amazon Prime Vídeo e mais cinco serviços de programas de televisão de Espanha, **“Motel Valkirias”** com a HBO e a TV Galiza, **“Glória”** com a Netflix e **“Codex 632”** com a Globoplay.

Análise Comparativa

Tempo de emissão de coproduções internacionais por país (hh:mm:ss) | 2023



Nota: Dado que a transmissão e o investimento em coprodução internacional estão avaliados no Estudo A, neste indicador optou-se por analisar o tempo de emissão de coproduções internacionais por país

B 16.vi) Exemplos de conteúdos realizados no âmbito de novas parcerias (produtoras nacionais)

Resultado 2023

Ao longo do ano de 2023 foram vários os conteúdos que surgiram do âmbito de novas parcerias com produtoras nacionais. Ao todo, **a RTP registou um total de 534 horas de transmissão de conteúdos fruto de coproduções com entidades portuguesas.**

A RTP desempenha um papel fundamental na promoção da ficção original portuguesa, realizando anualmente uma consulta de conteúdos aberta a todos os produtores nacionais. Após a avaliação das candidaturas, são escolhidos diversos projetos nos quais a RTP decide investir, resultando numa variedade de conteúdos de diferentes formatos e estilos. Entre os principais destaques encontram-se projetos como os documentários “Jaime Filipe”, “Augusto Cabrita”, “Caneiro dos Meros”, “Alice Moderno”, “Antes da Revolução” e séries de ficção como “Se Me Deixasses Ser”, “Jones” e “Porta Premium”, que surgem de um processo de contratação direta pela RTP.

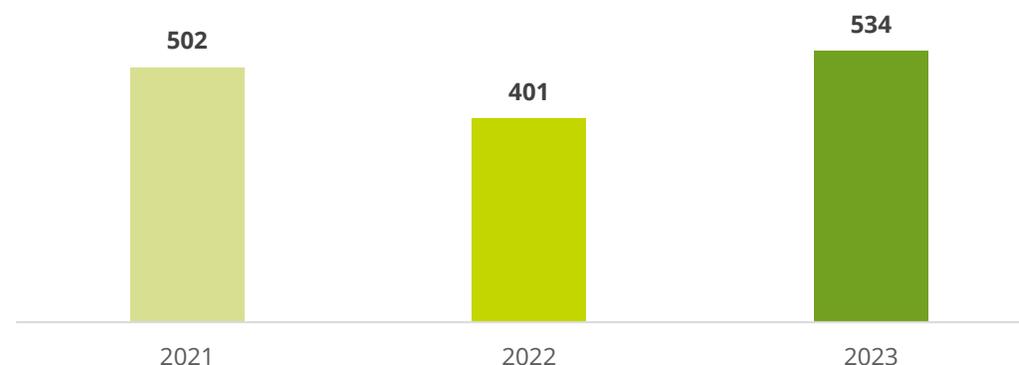
Para além disso, também na dimensão da música são estabelecidas várias parcerias no sentido de apoiar e divulgar o que melhor se faz nesta área. A título de exemplo, destacam-se as parcerias com o Festival Mostra, o Indie Júnior e o Festival Play, onde é realizada a partilha e transmissão de conteúdos por parte da RTP.

No âmbito de conteúdos para os mais jovens, foram lançados novos episódios humorísticos em parceria com a equipa “Bruno Aleixo” e vídeo semanais com episódios “Aleixopédia”, recorrendo a animações 3D.

Por fim, na produção de entretenimento, é de salientar os programas “Porquinho Mealheiro”, o “Preço Certo” e o “Circo de Natal”, produzidos em parceria com a Freemantle, e o “I Love Portugal” produzido em parceria com a Shine Iberia.

Análise Comparativa

Transmissão de conteúdos fruto de coproduções com entidades portuguesas (horas) | 2021 - 2023



B 17.i) Desenvolvimento de uma parceria para criação de um catálogo de conteúdos de ficção nacional

Resultado 2023

No âmbito do Projeto Estratégico 2021 – 2023, foi contemplado o objetivo de desenvolvimento de uma plataforma digital OTT pela RTP, na qual estivessem compilados os conteúdos criados ou coproduzidos em parceria com os produtores e distribuidores nacionais, isto é, pelos serviços de programas de televisão generalistas portugueses (Grupo RTP, SIC e TVI).

Esta ambição da RTP é motivada pelo facto de que, nenhum operador nacional tem capacidade para competir de forma mais relevante no mercado nacional, quer sozinho no mercado internacional e obter relevância por conta própria. Assim, através de uma parceria e de um catálogo nacional, os conteúdos portugueses teriam maiores oportunidades de ganhar visibilidade no exterior.

Assim, apesar de no ano de 2023, não se observarem progressos significativos no desenvolvimento de parcerias e/ou plano de ação relacionado com a criação da plataforma (alheio à responsabilidade exclusiva e boas intenções da RTP). Adicionalmente, com as Jornadas Mundiais da Juventude, tendo sido a RTP a estação *host broadcaster*, houve uma grande colaboração e partilha de conteúdo para os diferentes serviços de programas privados, refletindo que esta intenção de colaboração está presente.

Já a RTP, individualmente, continua a sustentar a sua plataforma OTT, RTP Play, tendo disponibilizado um canal dedicado aos conteúdos de ficção.

Desta forma, e apesar de não ter sido desenvolvida uma plataforma de conteúdos de ficção nacional, importa ter em consideração que este objetivo está dependente de um acordo com a SIC e a TVI, pelo que este indicador é considerado como “Não Avaliado”.

B 17.ii) Número de conteúdos RTP no catálogo a desenvolver

Resultado 2023

O desenvolvimento de conteúdos por parte da RTP no catálogo de conteúdos de ficção nacional depende da criação da própria plataforma OTT e, dada a não execução desta, como esclarecido no indicador anterior (B17.i.), este indicador é considerado como “Não Avaliado”.

B 18.i) Quotas de difusão de música portuguesa

Resultado 2023

A RTP tem como uma das suas principais obrigações assegurar a difusão da música portuguesa em Portugal. Neste sentido, a mesma deve cumprir diferentes obrigações estabelecidas na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão. No ano de 2023, os serviços de programas de rádio da RTP **cumpriram** quase na totalidade as suas obrigações em termos de quotas de difusão da música portuguesa e, à semelhança de anos anteriores, a avaliação é realizada na base de 2 períodos distintos de análise – 07h às 20h (período 1) e 20h às 07h (período 2).

A **Antena 1**, transmitiu **70,05%** de música portuguesa no **período 1** e **92,54%** no **período 2**. Ademais, no decorrer desse tempo, a música recente foi representada em 42,03% (período 1) e 39,15% (período 2). No que diz respeito à música cantada especificamente em português, esta representou 87,60% e 95,57%, nos períodos 1 e 2, respetivamente.

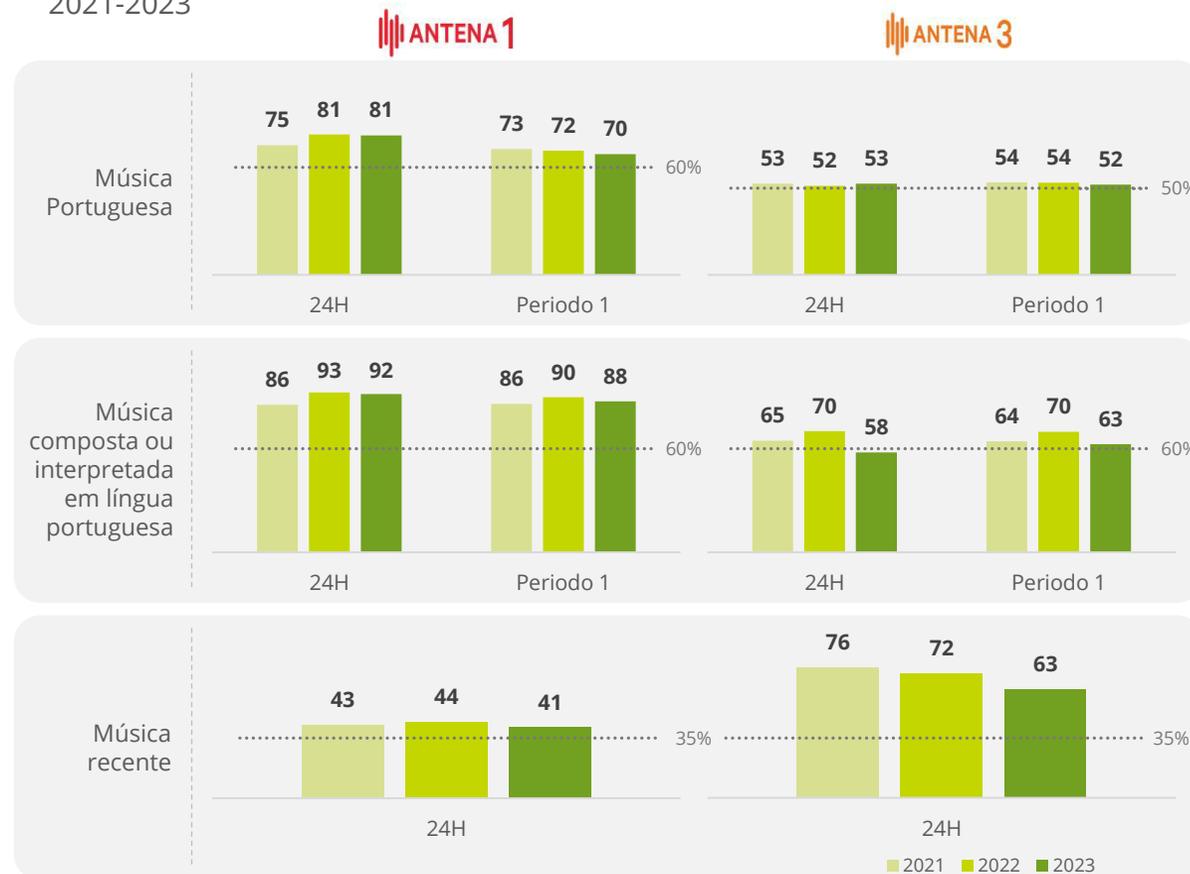
Já a **Antena 3**, no âmbito da divulgação e apoio à música e artistas nacionais, com a missão de revelar novos talentos nos mais diversos géneros, transmitiu, durante 2023, **52,39%** de música portuguesa no **período 1** e **54,22%** no **período 2**, ficando acima da quota estabelecida. Relativamente à música cantada em português, a Antena 3 emitiu este género em 62,77% e 53,65% do tempo, nos períodos 1 e 2, respetivamente. Denotando-se a preocupação da RTP em difundir a música portuguesa nos seus serviços radiofónicos nos diferentes horários.

Considerações Relevantes

Na Lei da Rádio, o artigo 42º estipula que as quotas de música portuguesa no serviço público de rádio são fixadas no respetivo contrato de concessão, sendo o primeiro serviço de programas obrigado a difundir pelo menos 60% de música portuguesa. Além disso o artigo 44º refere que deve ser transmitido, no mínimo, 35% de música recente, isto é, cuja primeira edição fonográfica ou comunicação pública tenha sido efetuada nos últimos 12 meses.

Análise comparativa

Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (%)(Período 24H e 07H/20H) | 2021-2023



B 1 8 . i i) Exemplos de concertos transmitidos nos vários serviços de programas de rádio e televisão

Resultado 2023

Ao longo do ano de 2023, à semelhança do que se tem vindo a observar nos anos anteriores, os vários serviços de programa da RTP continuaram a apostar na produção, emissão e cobertura de eventos musicais, como concertos e festivais.

Na **RTP1** foram emitidos mais de vinte concertos ao vivo de música portuguesa, dos quais se destacam os espetáculos de Miguel Araújo, Agir, Rui Veloso, Gisela João, André Sardet, Ana Moura, Pedro Abrunhosa e Nininho Vaz Maia. Adicionalmente, a RTP1 foi responsável pela cobertura de vários festivais, como o NOS Alive, NorthFest, Festival F, Alfama Fado e o Sol da Caparica, com emissão na RTP1 e diretos na RTP Play. Emitiu também, ao vivo, o Concerto de Ano Novo em Viena, o “Concerto abril em Flor” (25 abril), no Terreiro do Paço, em Lisboa, e, ainda, os concertos de André Rieu, um dos maiores compositores e maestros da atualidade, nomeadamente “André Rieu: Os dias felizes voltaram”.

No que respeita à música erudita e aos grandes eventos performativos, os mesmos tiveram lugar na programação da **RTP2**, com destaque para o “Festival ao Largo”, “Uma Noite No Vale”, “Concerto de Paris”, “Cabrita Convida Legendary Tigerman”, “Samuel Uria e Selma Uamusse” e “Mário Laginha e Pedro Burmester tocam Bernardo Sasseti”.

Também a **RTP Açores** transmitiu concertos, nomeadamente o “Concerto Acústico Vidália”, “2º Concurso Margarida Magalhães Sousa, Concerto de Laureados” e o “3.º Encontro de Coros do Triângulo”, e, ainda, a **RTP Madeira**, transmitiu o “Concerto de Primavera” e os festivais “Summer Opening” e o “MEO Sons do Mar”. Por fim, a **RTP África** incluiu na sua programação vários concertos de Gil Semedo, Tabanka Djaz, T-Rex, Pérola, Guto Pires e Mbai Ibraimo, e ainda os programas “Mindelo Convida” e “Cidade Velha Convida”.

Na **Antena1** foram transmitidos concertos de vários artistas nacionais e internacionais, com destaque para Adriana Calcanhoto, Tito Paris, Sara Correia, Cláudia Pascoal, Anna Setton, Omara Portuondo, Misty Fest, e Gilberto Gil.

A **Antena2**, para além da transmissão de concertos como “Concerto Aberto” e “Grande Auditório”, transmitiu vários programas de música erudita, destacando “Boulevard”, “Vibrato”, “Musica Aeterna” e “Geografia dos Sons”, e, ainda esteve envolvida na produção e organização do Festival Antena2, bem como o “Festival Jovens Músicos” e o “Festival de Jazz Robalo”.

No que respeita à **Antena3**, a programação contou com concertos e atuações ao vivo de diversas bandas e artistas e apoiou também na transmissão de festivais como são exemplo o Tremor, Westway Lab, FNAC Live, NOS Primavera Sound e Paredes de Coura.

Por fim, na **RDP África**, destaca-se a transmissão do “Festival Kizomba”, a partir do Wembley Arena, em Londres e o concerto em Maputo da Rainha do Afro Zouk – Monique Seka, e, ainda a transmissão do “Festival Kriol Jazz”, um exclusivo do serviço de programa RDP África.

B 18.iii) Exemplos de programas dedicados à temática da música

Resultado 2023

Durante 2023, a RTP manteve o seu compromisso com a diversidade de conteúdos, renovando e lançando programas nas diversas áreas da música.

Na **Antena 1** foi registada a transmissão de todos os géneros de música portuguesa, ainda que o domínio de **“Programas de Música”** tenha ocupado apenas 4,56% da programação. Foram transmitidos todos os géneros de música portuguesa, com especial destaque para o fado, divulgado nos programas **“Alma Lusa”** e **“Fado Cravo, e música tradicional no programa “Árvore de Música”,** ambos conteúdos autónomos. Adicionalmente, destaca-se ainda a transmissão e o acompanhamento do Festival RTP da Canção 2023, com a difusão da 2ª semifinal e Final da competição portuguesa e ainda a 1ª semifinal da Eurovisão. Nesse sentido, surgiu um novo programa **“No Báu do Festival”**, com relatos de momentos e acontecimentos passados no Festival da Canção.

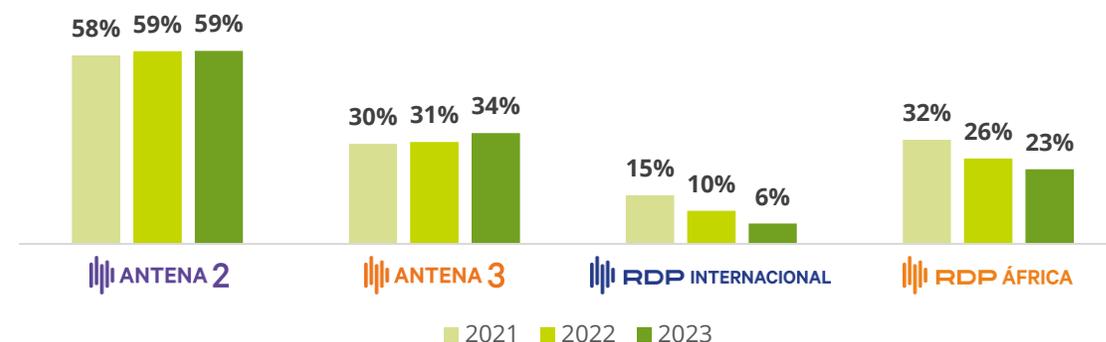
A **Antena 2** transmitiu predominantemente programas relativos à macro **“Programas de Música”** representando 58,92% da sua programação. Com foco principal na música erudita e as suas manifestações mais significativas, destacaram-se os programas **“Boulevard”, “Vibrato”, “Baile de Máscaras”, “A Propósito da Música”, “Música Aeterna”, “O Tempo e a Música”, “Geografia dos Sons”, “Véu Diáfano”** e **“Música Contemporânea”**. Na categoria de *jazz* e música étnica, a antena cobriu estes estilos com 1 hora diária dos conteúdos **“Jazz a 2”** e **“Raízes”**, de segunda a sexta. Finalmente, também os concertos Antena 2 merecem destaque, como é o caso do **Festival Antena 2** no Centro Cultural de Belém, que incluiu 8 concertos de diversos géneros musicais que espelham os tipos de música que passam diariamente na rádio. A Antena 2 também foi responsável pela produção do **Festival de Jazz Robalo**, com 10 concertos em direto e em *streaming* evidenciando o talento português no *jazz* contemporâneo.

Já na **Antena 3**, a marca da cultura *pop* no universo RTP, registou uma importância relativa de 33,82% ao nível de Programas de Música.

Ao nível de conteúdos, foram transmitidos vários programas, desde concertos e atuações ao vivo, como é o caso da transmissão de festivais como Bons Sons, MED, Paredes de Coura, Iminente, Westway Lab, FNAC Live, até programas musicais, dos quais se destacam: **“Domingo no Mundo”, “Coyote”, “Indigente”, “Alta Tensão”, “Caixa de Ritmos”, “Música com pés e cabeça”, “Portugália”, “MQ3”, “Sinais de Fumo”** e **“Defeitos Especiais”**.

Análise comparativa

Percentagem da emissão dedicada a “Programas de Música”
(%) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B 1 8 . i v) Espaços regulares dedicados à música portuguesa

Resultado 2023

Conforme estipulado no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), a RTP1 é obrigada a incluir na sua programação mensal pelo menos um programa dedicado à música portuguesa.

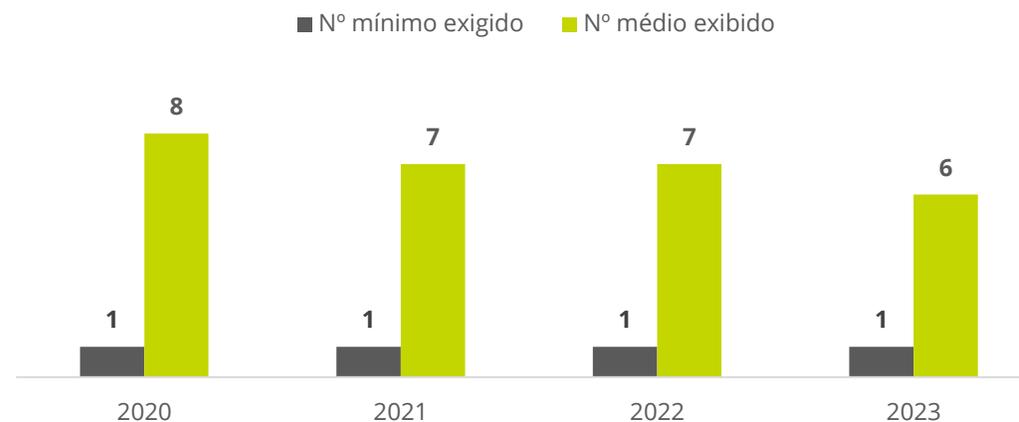
Tal como tem vindo a ser observado nos anos anteriores, a RTP1 tem cumprido esta exigência, registando, em 2023, o **valor médio de 6 programas mensais exibidos neste âmbito**, que se traduzem num total de **72 exibições** (face a 84 exibições registadas em 2022), mantendo a sua performance praticamente inalterada face ao período homólogo.

No plano de espaços regulares dedicados à música portuguesa, destacou-se a transmissão de conteúdos como o concerto de José Cid no Festival Sol da Caparica, o álbum “Do Coração” de Sara Correia, o trabalho discográfico de Agir no Teatro São Luiz “Canta Carneiros”, o concerto de António Zambujo & Miguel Araújo e, ainda o Festival Santa Casa Alfama.

Por fim, importa salientar que, apesar de a RTP1 ter excedido largamente a obrigação de incluir na sua programação mensal pelo menos um programa dedicado à música portuguesa, este número tem vindo a diminuir nos últimos anos, pelo que merece atenção no futuro.

Análise comparativa

Número médio de programas mensais exibidos | 2020 - 2023



B 1 8 . v) Número e horas de conteúdos que contemplem aspetos culturais portugueses na área da música nas várias Antenas

Resultado 2023

Em relação à transmissão de conteúdos que abordem aspetos culturais portugueses pelos serviços de programas da rádio pública, verifica-se que, à semelhança do ano anterior, a grande maioria dos programas veiculados se encaixa nesta categoria.

No que respeita a programas que contemplem aspetos artísticos, nomeadamente música, cinema, literatura, humor, teatro, dança e outras artes, a Antena 2 continua a ser o serviço de programa de rádio com o maior volume de horas emitidas, tendo atingido o valor **de 5.341 horas totais** (+1.944 horas face a 2022), com um grande foco na emissão de conteúdos maioritariamente da categoria de **Música**. Entre os vários conteúdos emitidos, salienta-se a aposta da Antena 2 em jovens músicos portugueses, como é o caso da 36ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos, organizada e produzida pelo serviço de programa de rádio supramencionado. Adicionalmente, também emitiu programas de autor realizados por personalidades reputadas como é o caso do programa “A Propósito da Música” por Alexandre Delgado.

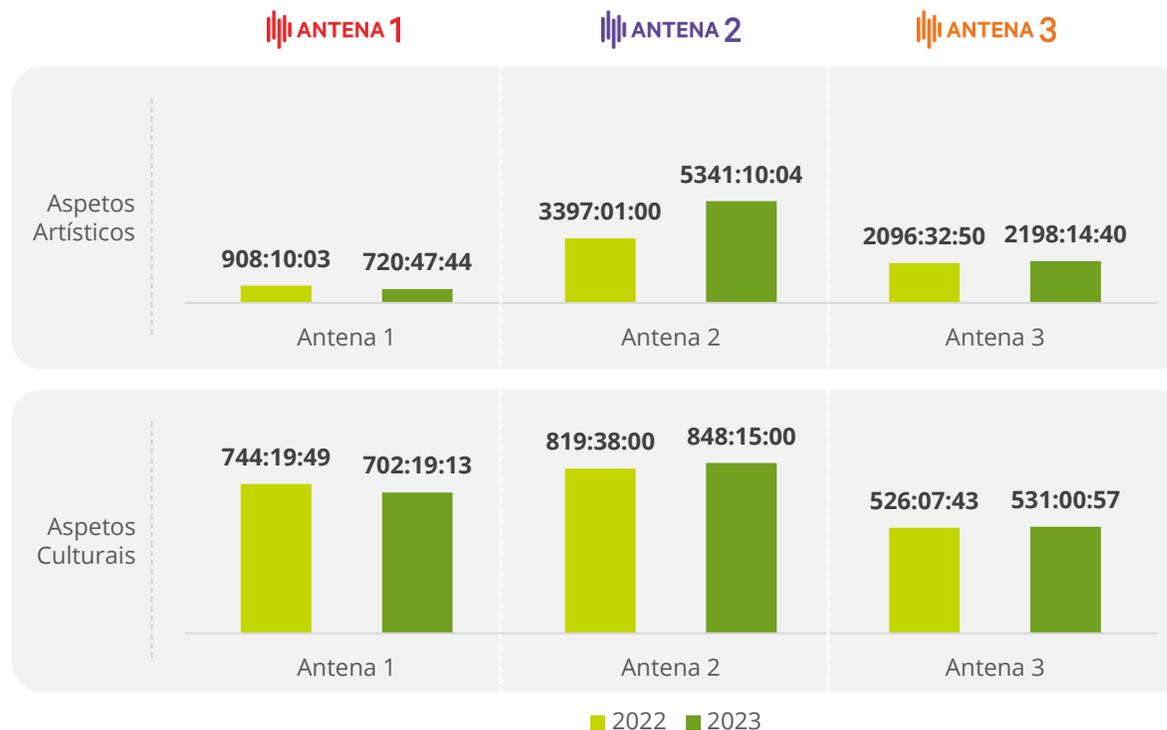
Na Antena 1 e Antena 3 foram também emitidos vários conteúdos deste âmbito, com destaque para:

- “Cinco minutos de Jazz”, “Alma Lusa”, “Vozes da Lusofonia”, “David Ferreira a contar” e “Em Busca das Canções da Liberdade” E “Fado Cravo”, com transmissão na Antena 1.
- “Alta Tensão”, “Caixa de Ritmos”, “Coyote”, “Índice A3.30”, “Indiegente”, “MQ3”, “Domingo no Mundo”, “Portugália”, “Rimas e Batidas”, “Música com pés e cabeça”, “Páginas Amarelas”, “Precisamos de Falar”, e “Matéria Prima” na Antena 3.

Ao nível da cobertura de aspetos culturais, à semelhança do ano anterior, a Antena 2 está também na linha da frente relativamente ao volume de horas de emissão deste tipo de programas, ainda que tenha registado um menor número de programas quando comparada com a Antena 1.

Análise comparativa

Programas que Contemplam Aspetos Culturais Portugueses nas Antenas 1, 2 e 3 (horas) | 2022 - 2023



B 19.i) Novos conteúdos criados/produzidos pela RTP Palco

Resultado 2023

A RTP Palco consiste numa plataforma digital dedicada à aglutinação de conteúdos nas mais diversas áreas performativas, seguindo o mote de “[ter] espetáculos para todos e em todo o lado”. Tendo sido lançada no final de 2020, 2023 representa apenas o 3º ano de completa atividade da plataforma. Esta plataforma digital procura cobrir a nova realidade de consumo de conteúdos na internet. Desta forma, foram incluídos novos formatos na RTP Palco de forma a manter o seu conteúdo relevante. Este crescimento do portfólio deveu-se, mais uma vez, por via da disponibilização de concertos, programas e conteúdos originais.

Na área dos concertos/espetáculos, a plataforma permanece como local privilegiado de transmissão de eventos em direto da Antena1 e Antena2. A título de exemplo, destacam-se o Concerto da Orquestra Jazz de Matosinhos com Perico Sambeat e Ricardo Toscano, 9 concertos da Festa do Jazz e 10 concertos da Festa do Jazz – Encontro de Escolas, 4 concertos do Festival Internacional Música Póvoa de Varzim e 4 novos conteúdos da secção Navegar do festival LEME de Circo Contemporâneo.

Na área dos conteúdos, foram gravados e disponibilizados alguns conteúdos exclusivos da RTP Palco, destacando-se:

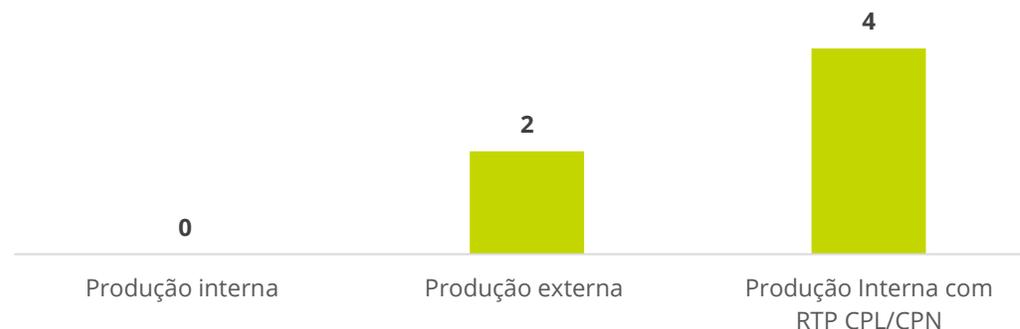
- Produção **externa**: 14º Festival das Artes Quebrajazz, com “Manhãs dos Séculos” e “Tributo ao Cancioneiro Alentejano”;
- Produção **interna com Centros de Produção RTP**: o concerto do Jimmy P “ Natal Urbano” na Casa da Música, com o CPN, o “Concerto para a Paz - 9ª Sinfonia de Beethoven” na Fundação Calouste Gulbenkian, com o CPL, e ainda, a transmissão em *livestream* da “Festa do Jazz” no CCB e posterior edição e disponibilização na plataforma, também com o CPL.

Adicionalmente, em 2023 foram adquiridos alguns títulos estrangeiros como “Kreativ”, “Swan Lake”, “Mr. Gaga”, “Slava Snow Show” e “Why we fight?”, bem como 1 título

nacional, produzido pela Associação Cultural Terra Amarela intitulado “Caligula Morreu.Eu não”, tendo apenas sido disponibilizado na RTP Palco em 2024.

Concluindo, a RTP Palco conta com novos conteúdos/formatos que a permitem manter-se relevante e assegurar a sua missão de aumentar a visibilidade de eventos artísticos e culturais que contam com uma expressão significativa nas regiões nas quais tomam lugar. Ao todo, em 2023, a plataforma adicionou ao seu portfólio **2 conteúdos de produção externa**, isto é, contratualizados, e ainda, **4 conteúdos fruto de uma colaboração de produção interna em conjunto com o Centro de Produção de Lisboa (CPL) e Centro de Produção Norte (CPN)**. Para além disso, foram adquiridos 5 títulos estrangeiros e 1 título nacional, ainda que alguns destes tenham sido disponibilizados na plataforma apenas em 2024.

Origem dos novos conteúdos criados/produzidos pela RTP Palco (#conteúdos) | 2023



Fonte: RCOSPPE, 2023; Fonte Interna RTP

B 19.ii) Evolução do número de visitas no sítio RTP Palco

Resultado 2023

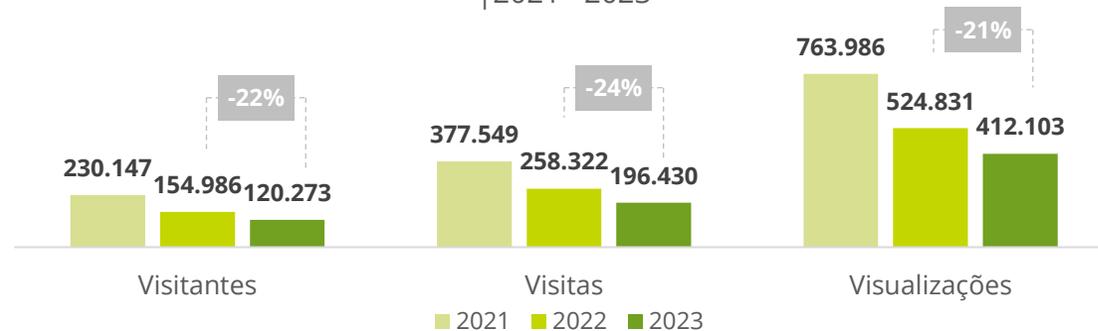
Ao longo de 2023, a RTP Palco registou um total de **267 mil visitas, 764 de *pageviews*** e cerca de **138 mil visitantes**, contabilizando o universo de plataformas onde se encontra presente, isto é, sítio RTP e APP, verificando-se, à semelhança do ano anterior, uma descida de performance nos indicadores supramencionados. Efetivamente, no ano em análise, foi registada uma **redução em cerca de 22% no número de visitantes, visitas e visitas de página**, face ao período homólogo.

À semelhança dos anos anteriores o sítio RTP Palco, quando comparado com a APP RTP Palco, continua a ser o meio mais utilizado pelos visitantes, tendo representado **54%** das visitas à plataforma.

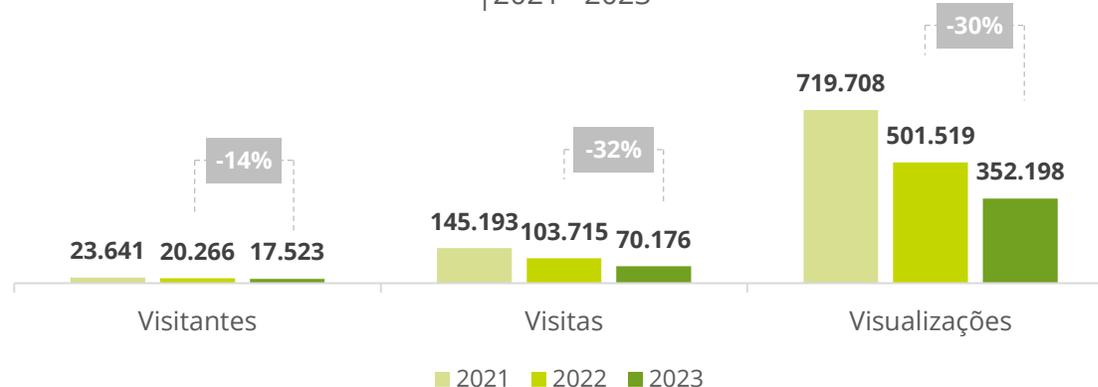
Na verdade, a área VOD (*on demand*) continua a ser a mais procurada no site RTP Palco, sendo responsável por 61% das visualizações de página com 141 mil visitas. Relativamente aos conteúdos específicos com mais visitas, destaca-se o **“Elétrico”** (4.871 visitas) tendo gerado mails de 10 mil *pageviews*, **“Os Quatro e Meia – Altice Arena”** (4.227 visitas), que geraram 5.362 *pageviews* no sítio RTP Palco, e **“Rua das Pretas – Coliseu”** (4.065 visitas), que gerou 8.963 visualizações.

Análise comparativa

Visitantes, Visitas e visualizações de páginas do Sítio RTP Palco | 2021 - 2023



Visitantes, Visitas e Visualizações de páginas da APP RTP Palco | 2021 - 2023



B 19.iii) Número de parcerias estabelecidas pela RTP Palco

Resultado 2023

A RTP Palco tem estabelecido várias parcerias com entidades e organizações significativas do setor, o que lhe possibilita ampliar seu portfólio de conteúdos e garantir a relevância dos programas disponíveis na plataforma.

À semelhança de anos anteriores, a RTP Palco manteve algumas parcerias média com diversas áreas culturais, como é o caso da Orquestra Metropolitana de Lisboa, Casa da Música, Orquestra de Jazz de Matosinhos, Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival de Música de Alcobaça – Cistermúsica, Orquestra Sinfónica Juvenil, CCB (Centro Cultural de Belém), Festa do Jazz, Fundação Calouste Gulbenkian, São Luiz Teatro Municipal e EGEAC (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural).

Desta forma, em 2023, foi partilhado que, ao todo, a RTP Palco estabeleceu **5 relações** de parceria contínua, com diferentes entidades:

- **Bússola** (Ílhavo), para a gravação de 1 espetáculo do Festival LEME, no âmbito da Noite Europeia do Circo
- **Associação Quebra Costas** (Coimbra), para gravação e disponibilização de 2 concertos, no âmbito do 14º Festival das Artes QuebraJazz
- **Associação Sons da Lusofonia** (Lisboa), para a gravação, transmissão *live* e disponibilização dos concertos da Festa do Jazz 2023
- **Teatromosca** (Cacém), para continuação da colaboração entre as duas entidades, para a criação e disponibilização de espetáculos de teatro *online*
- **Festival Gaia World Music** (V.N.Gaia), para divulgação e posterior disponibilização dos concertos na plataforma RTP Palco.

B20.i) Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina

Resultado 2023

Ao longo do ano de 2023, o portal RTP Ensina continuou a sua aposta na educação de forma criativa, produzindo uma gama de conteúdos através de explicadores de várias disciplinas e parcerias estratégicas. Assim, no ano em análise, foram lançados **283 novos conteúdos** na RTP Ensina. Dando continuidade ao trabalho verificado no ano anterior no âmbito da temática da Cidadania, o portal RTP Ensina aliou-se à DGE e Ministério da Educação de forma a alinhar as designações oficiais das suas áreas de cidadania e garantir a relevância dos conteúdos aos padrões educacionais atuais. Importa salientar que, a categoria de Cidadania foi a mais reforçada no ano em questão, tendo sido publicados 42 novos conteúdos. Neste seguimento, **"Recursos de Cidadania"** continua a ocupar uma das posições de topo registando 39 mil visualizações, apenas superado por **"As sereias existem?"**, com 44 mil.

É igualmente relevante mencionar os artigos **"Os principais rios de Portugal"**, que acumulou cerca de 35 mil visualizações de página, **"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades"** de Luís de Camões com 30 mil visualizações e **"Memorial do Convento"**, uma obra de leitura obrigatória, com 28 mil visualizações. Efetivamente, mais de 50% dos conteúdos publicados são destinados ao 1.º ciclo do ensino básico, incluindo vários episódios das séries "Descomplica", "O que é", e "duARTE".

Por último, foi complementada a oferta na área de psicologia com novos artigos produzidos pela Ordem dos Psicólogos e ainda, houve uma preocupação especial com as comunidades migrantes residentes em Portugal, tendo sido publicados vários artigos sobre esta temática na plataforma RTP Ensina.

Considerações Relevantes

O número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina já havia sido avaliado como métrica para a ação estratégica 2. No entanto, e sendo que se considera um indicador fundamental para a medição do cumprimento da ação 14, manteve-se a análise apresentada anteriormente.

Análise Comparativa

	Artigos mais visitados	Visitantes	Visitas	Visualizações
1	/artigo/as-sereias-existem	35 888	37 522	44 359
2	/artigo/os-principais-rios-de-portugal	26 330	28 538	34 548
3	/artigo/recursos-de-cidadania	18 871	26 326	38 746
4	/artigo/mudam-se-os-tempos-mudam-se-as-vontades-de-luis-de-camoes	20 640	24 449	30 045
5	/artigo/memorial-do-convento-de-jose-saramago	18 842	23 533	28 120

B20.ii) Parcerias estabelecidas pela RTP Ensina

Resultado 2023

Durante o ano de 2023, não foram estabelecidas novas parcerias pela RTP Ensina. Não obstante, foram reforçadas as parcerias já existentes visando a reestruturação da arquitetura de conteúdos no portal RTP Ensina, a fim de responder às necessidades e eventos atuais.

Foi mantida a colaboração, em 2023, com a **Direção Geral de Educação** com o objetivo de alinhar as designações oficiais do **Ministério da Educação**, tendo por base a revisão geral das suas áreas de cidadania, e assegurando a importância e pertinência dos conteúdos, em conformidade com os níveis atuais de educação.

Adicionalmente, a RTP Ensina esteve presente na **Futurália** e na **Qualifica**, dois eventos relevantes no setor do Ensino e Formação Profissional, um a norte e outro em Lisboa, respetivamente, com vista a potenciar a relação com o público-alvo.

B20.iii) Evolução da performance do RTP Ensina

Resultado 2023

Em 2023, o portal **RTP Ensina** registou um total de **7 milhões e 389 mil visualizações de páginas**, traduzindo-se numa ligeira diminuição de 4% em comparação com o ano anterior.

Apesar deste decréscimo, registou-se um **aumento de 6%** no que respeita ao **número de visitas**, bem como um **aumento de 5%** no **número de visitantes** do portal. Não obstante tais oscilações, a **RTP Ensina** mantém-se como a **5ª área de maior afluência no sítio da RTP**.

Efetivamente, a área dos **artigos** é a que gera um maior número de visualizações à plataforma RTP Ensina, sendo responsável por mais de 60% das *pageviews* do sítio. Os principais artigos visitados, no período em análise, foram **“As sereias existem?”**, **“Recursos de Cidadania”** e **“Os principais rios de Portugal”**:

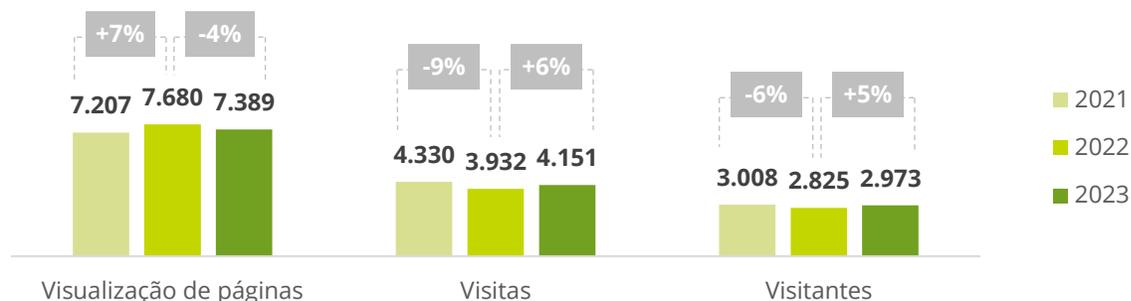
No que diz respeito ao perfil dos visitantes, observa-se que **72%** corresponde ao **género feminino** e, tal como ocorrido nos anos anteriores, os visitantes com idades situadas entre os **18 e 34 anos** formam a fatia predominante do público, perfazendo **34%**.

Considerações Relevantes

O número de visitas e visitantes no RTP Ensina já havia sido avaliado como métrica para a ação estratégica 2. No entanto, e sendo que se considera um indicador fundamental para a medição do cumprimento da ação 14, manteve-se a análise apresentada anteriormente.

Análise Comparativa

Evolução da performance da RTP Ensina (#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2021 - 2023



B 21.i) Número de pedidos satisfeitos na RTP Arquivo

Resultado 2023

A RTP Arquivo é, por um lado, uma fonte de conteúdos sonoros e audiovisuais que serve como base para a criação de novos formatos de qualidade nos diversos serviços de programas da empresa, e por outro lado, é uma plataforma que assegura a atualização, preservação, valorização e acesso público ao património audiovisual da RTP.

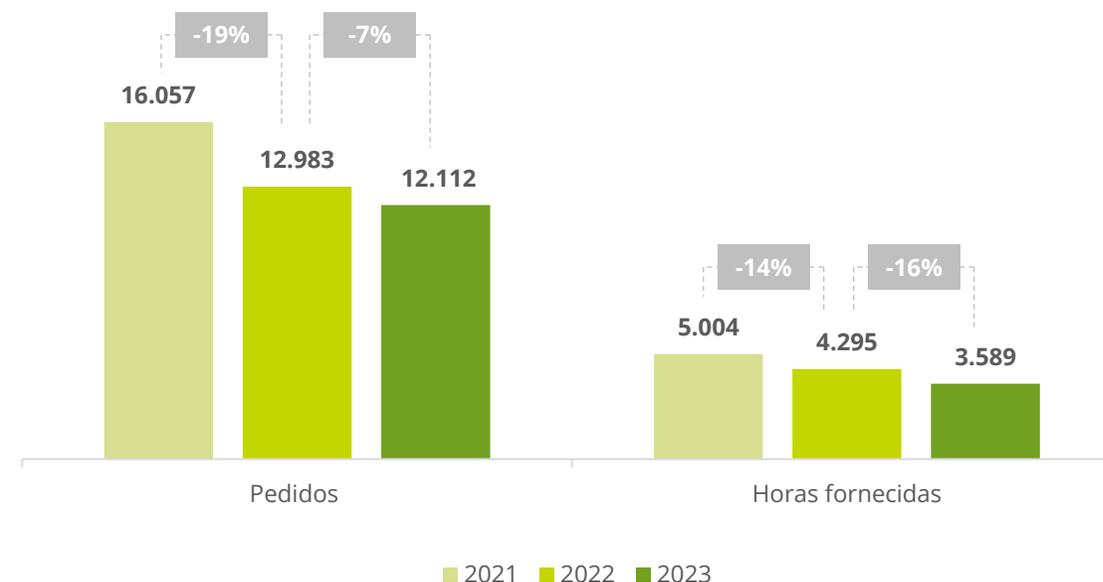
No ano de 2023, a plataforma recebeu e respondeu de forma eficaz a **12.112 pedidos internos**, que se traduziram num **fornecimento total de 3.589 horas**. De salientar que a este valores se acrescem os conteúdos utilizados em regime de *self-service* pelos utilizadores internos, de forma a complementar conteúdos para as áreas de informação, programação e produção.

Para além dos pedidos internos, a RTP Arquivo respondeu ainda a **468 pedidos externos de conteúdos** para fins comerciais, resultando num proveito de cerca de 136 mil euros.

Por fim, de destacar a estreita colaboração com a sociedade civil em eventos como exposições, conferências e outras iniciativas dinamizadas pela Assembleia da República, Museu da Presidência da República e Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril.

Análise Comparativa

Evolução dos pedidos internos de conteúdo realizado à RTP Arquivo (#pedidos, #horas) | 2021 - 2023



B21.ii) Número de digitalizações de conteúdos do arquivo

Resultado 2023

A RTP tem como objetivo continuar a investir na RTP Arquivo, garantindo que todo o acervo fique disponível na plataforma. Assim, em 2023, foram asseguradas a conservação e a preservação dos registos sonoros e audiovisuais, além da atualização dos acervos. Isso resultou na inclusão de mais de **6.800 horas** de novos conteúdos produzidos e/ou adquiridos em 2023, devidamente catalogados e indexados no arquivo.

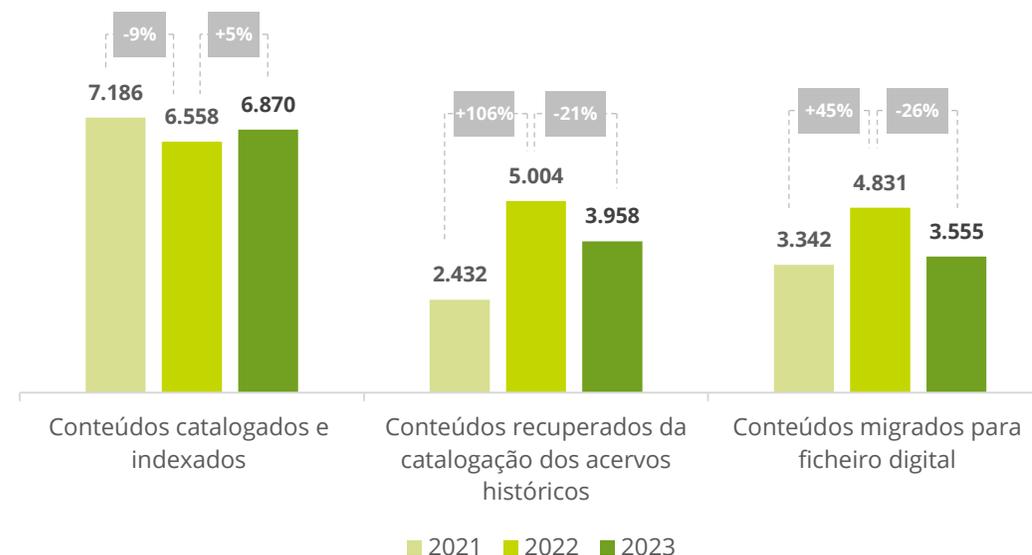
Para além disso, foram catalogados conteúdos dos **Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão**, representando um total de **3.958 horas** e, ainda, foram migradas para o formato digital mais de **3 mil e 500 horas** de conteúdos que se encontravam registados em formato de videocassete – 1.504 horas das quais correspondem à digitalização do espólio da TDM.

Desta forma, ao contrário do ao ano homólogo, observou-se um aumento em 5% do número de conteúdos catalogados e indexados, verificando-se, em contrapartida, uma **redução de 21% e 26% nos conteúdos recuperados da catalogação dos acervos históricos e dos conteúdos migrados para ficheiro digital**, respetivamente.

Por último, deu-se a integração na plataforma de arquivo digital (DAM) de 8.681 ficheiros com conteúdos do arquivo histórico digitalizados no âmbito do projeto PAR.

Análise Comparativa

Evolução da conservação e preservação dos registos sonoros e audiovisuais da RTP Arquivo (#horas) | 2021 - 2023



B21.iii) Evolução da quantidade de conteúdos disponíveis na RTP Arquivos

Resultado 2023

O Portal RTP Arquivos aumentou o portefólio de conteúdos disponíveis em **15.487 formatos**, o que representa um crescimento de cerca de 13% face ao ano anterior. Desta forma, a plataforma de acesso público *online*, fechou o ano em análise com **um total de 136.585 conteúdos audiovisuais**, registando o melhor resultado da plataforma desde a sua criação.

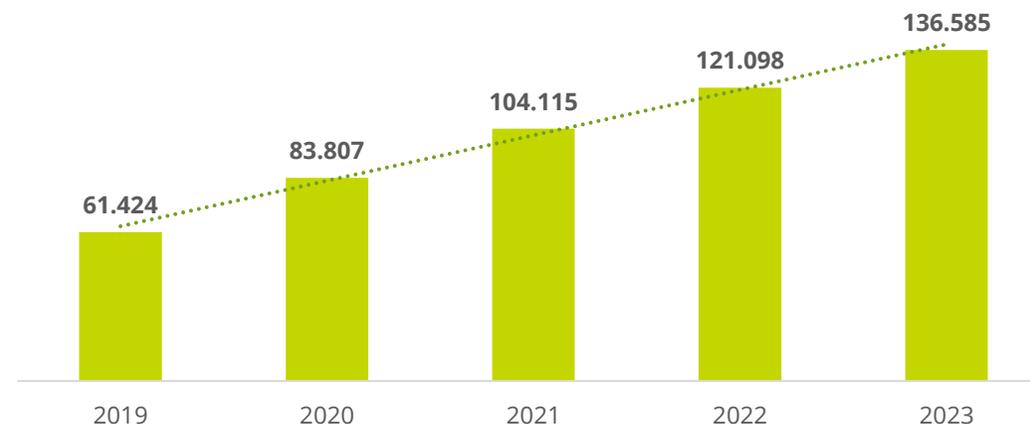
No ano de 2023, foram adicionados novos conteúdos à plataforma RTP Arquivos, tendo sido disponibilizado o acesso *online* a 15.499 conteúdos novos, 12 novas coleções temáticas e 94 séries de programas que fazem parte da memória coletiva comum. Desta forma, a RTP Arquivo contou no total com uma acesso livre e gratuito a um total de 90 coleções (+12 face a 2021) e 953 séries de programas (+94 face a 2021).

Ao todo, os conteúdos disponibilizados refletiram-se em 9.508.568 visualizações de conteúdos e 3.095.142 visitas ao portal feitas por 1.832.905 visitantes. Tais valores representam um crescimento generalizado de 12%, 27% e 28%, respetivamente, o que reflete um crescimento dos valores registados anualmente pela plataforma.

A área de conteúdos é a mais procurada na plataforma, representando 59% das visualizações da página - 5 milhões de visitas e 598 mil *pageviews*. Dos conteúdos que merecem destaque pela grande procura que obtiveram ao longo do ano, destacam-se os seguintes programas “Reforma obrigatória aos 70 anos” que registou 77 mil *pageviews* e “Cancro da Pele – Parte III” que alcançou 59 mil visitas de página.

Análise Comparativa

Evolução do número de conteúdos disponíveis na RTP Arquivo (#conteúdos) | 2019 - 2023



B 22.i) Lista de principais projetos criados em conjunto com provedores

Resultado 2023

No ano de 2023, já com a atualização do organograma, a RTP assegurou as condições necessárias para a articulação do funcionamento das duas provedorias de Televisão e Rádio. Assim, a RTP afirma ter garantido a cooperação entre Provedores e as estruturas internas e externas, assim como o bom funcionamento dos canais de comunicação com os telespectadores e ouvintes.

No que se refere à provedoria do telespectador, à semelhança do ano anterior, foi registada a produção e emissão de **41 programas “Voz do Cidadão”**, todos disponíveis no RTP Play. Por outro lado, o programa **“Em nome do ouvinte”** também foi mantido, tendo produzido e emitido 39 edições nas várias antenas da RTP e também disponibilizados em *podcast*, com vista a promover os padrões de programação específicos do serviço público de rádio e dar voz aos ouvintes.

Além disso, foram ainda adereçados **6.352 contactos** de espectadores que tiveram seguimento e resposta por da equipa de apoio. Adicionalmente, foram ainda acompanhadas e endereçadas **358 mensagens de ouvintes** pela Provedora do Ouvinte.

B22.ii) Desenvolvimento de um modelo de acompanhamento do Conselho de Opinião que promova o número de interações

Resultado 2023

No ano de 2023, o Conselho de Opinião desenvolveu várias iniciativas com vista a prosseguir a sua visão estratégica definida. Destaca-se, a título de exemplo, a **Conferência Internacional**, a 22 de maio de 2023, que contou com a presença de vários representantes da sociedade civil do continente e das ilhas, com vista a avaliar o papel da diáspora nos diversos serviços e programas da RTP.

Adicionalmente, o Conselho de Opinião deu continuidade ao relacionamento e à prestação de informação sobre as atividades e iniciativas da RTP aos **Órgãos de Soberania do País**, como o Presidente da República e Assembleia da República, para dar o seu parecer sobre o que foi o trabalho desenvolvido pela empresa ao longo do ano.

Além destas iniciativas, o Conselho de Opinião esteve focado na promoção do diálogo entre todos os membros do mesmo, bem como com os Órgãos Sociais da Empresa e com outras Entidades institucionais para além das previstas na legislação. Adicionalmente, procedeu à **audição de Diretores e Provedores da RTP** e reuniu com o Conselho Geral Independente, Conselho de Administração, Comissão de Trabalhadores e Sindicatos, com vista a auscultar a execução de todas as ações definidas.

Assim, é possível concluir que o Conselho tem desenvolvido esforços para aumentar o número de interações com os vários órgãos e membros da Empresa, no entanto, não foi desenvolvido um modelo de acompanhamento formal, pelo que este indicador é avaliado com "Performance moderada".

B 23.i) Número de edições de livros lançados

Resultado 2023

Assim como em 2022, a RTP manteve o seu investimento no lançamento de edições de livros, com vista promover a leitura a preços acessíveis.

Ao longo do ano de 2023, foram lançados alguns livros com destaque para os seguintes:

- “Deus Cérebro” e “PJ7”, ambos com origem em séries documentais da RTP1
- Coleção “**A Vida Privada dos Livros**” da RTP3 com os livros “Negro Nunca Mais”, “Evita” e “A Louçana Andaluza”
- Coleção “**Grandes Clássicos da Literatura em Banda Desenhada**”, uma coleção inédita que, tal como o nome sugere, pretende apresentar as grandes obras da literatura Portuguesa em banda desenhada, onde foram lançados 5 livros intitulados “A Guerra dos Mundos”, “Ivanhoé; “Viagem ao Centro da Terra”, “Guerra e Paz Volume 1 e 2” e “Auto da Barca do Inferno”,
- Lançamento do **livro comemorativo dos 50 anos da RTP Madeira**
- Coleção “**As Mulheres do meu País**” em parceria com o jornal Público, no âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de abril, onde já foram lançados 8 fascículos

Adicionalmente, foi dada continuação à “**Coleção Biblioteca da Censura**”, numa colaboração com o Público, de onde surgem vários novos títulos mensais, a título de exemplo: “O Sol Nascerá Um dia” de Alexandre, “Famintos” de Carmen de Figueiredo, “Tormenta” de Orlando Gonçalves, “Estrada Nova” de Papiniano Carlos, “Sábado sem Sol” de Romeu Correia, “Amanhã quando romper o dia” de Barata Dias, “Bloco: Teatro, Poesia, Conto”, e “O Anti-Christo: estudo critico sobre a crença christã de Friedrich Nietzsche”. A maior parte desta coleção de livros lançados foi integrada no Plano Nacional de Leitura em 2023.

Por fim, em parceria com a editora Leya, a RTP apoiou a edição do livro da jornalista Cândida Pinto, intitulado “Ucrânia Insubmissa” e, ainda, continuou a parceria com a editora Tinta da China, na edição da coleção de livros “A Vida privada dos Livros” baseada no programa da RTP3 de Alberto Manguel e Ana Daniela Soares.

B 23.ii) Número de ações de promoção e divulgação de conteúdos RTP

Resultado 2023

Um dos compromissos da RTP é promover os variados conteúdos que disponibiliza nos seus serviços de programas, enfatizando a complementaridade das diversas marcas e conteúdos nos universos da rádio, televisão e digital da RTP.

À semelhança de anos anteriores, com vista a promover a proximidade e interação com o público, a RTP esteve presente em vários eventos ao longo do ano, sejam eles concertos e festivais de verão, como o NOS Alive, eventos desportivos, como é o caso do Rally de Portugal, até grandes festivais culturais como é o caso da Comic Con.

Efetivamente, foram desenvolvidas várias ações de divulgação na plataforma **RTP Play** em diversos eventos B2B, como o GSP Summit e o Congresso da APDC, e campanhas exclusivas sobre o lançamento de novas séries na plataforma, com vista a promover e divulgar a marca e os conteúdos que disponibiliza, sendo um portal essencial para o acesso ao mundo RTP.

Ao longo do ano de 2023, a **RTP1** manteve o seu foco na **divulgação de múltiplas estreias de filmes portugueses**, que contaram com a participação de realizadores, guionistas, atores e produtores, **em programas regulares** como “Cá Por Casa” com Herman José, “Faz Faísca”, “Janela Indiscreta”, “5 para a Meia-noite”, “Nossa Tarde” e “Praça da Alegria”.

Relativamente ao serviço de programas RTP2, destaca-se o esforço para a promoção da **arte contemporânea portuguesa**, na divulgação e proximidade aos artistas plásticos *designers* e autores musicais portugueses.

De salientar, por último, o foco da RTP no investimento na renovação digital, tendo sido lançados novos *websites* para a Antena 1, RDP África, RDP Internacional, RTP África, RTP Açores, RTP Madeira e Cinemax, com vista a oferecer uma plataforma melhorada para a promoção e acessibilidade dos seus serviços digitais.

5 PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR

01

Rigor, pluralismo e
modernidade na
informação

PILAR

03

Estar mais perto e ser
mais relevante para
todos os públicos

PILAR

05

Organização em
sintonia com a
atualidade

PILAR

02

Mais **qualidade e
inovação** nos
conteúdos

PILAR

04

Investir em
tecnologia digital
multiplataforma

AÇÕES ESTRATÉGICAS (I/II)

PILAR III – Estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos

- 1 Avaliar um novo modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos. Adotar uma abordagem temática, multiplataforma, para cada género e público-alvo, incluindo a produção independente, conteúdos para os públicos infantis e juvenis e novas parcerias. Desenvolver os processos de suporte a esse modelo
- 2 Fazer a análise e ajuste do perfil dos serviços de programas. Globalmente, manter o carácter familiar da RTP1 e reforçar o carácter cultural da RTP2; na Antena1, reforçar a informação e manter como a rádio da música portuguesa, da palavra e das grandes transmissões desportivas; na Antena2 manter o seu perfil atual, com reforço das gravações ao vivo e promoção do talento nacional; na Antena 3 acompanhar e promover a cultura pop e os novos talentos contemporâneos
- 3 Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros
- 4 Aumentar a produção das delegações nacionais e internacionais, criando novas formas de trabalho mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais
- 5 Desafiar parceiros para o desenvolvimento de novos programas que acompanhem a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, desde o debate cultural à culinária, teatro, dança, etc; rever as grelhas da RTP África e da RTP Internacional, ajustando às necessidades específicas
- 6 Promover uma maior aproximação da Antena1 às rádios locais, quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de afiliação e partilha de conteúdos.
- 7 Lançar aos responsáveis o desafio, apoiado em métricas, para ter na RTP mais diversidade étnica e de género representando o país crioulo que somos na sua diversidade e singularidade. Incentivar a experimentação e lançar programas, magazines e debates nestas áreas, em formato de áudio e vídeo, para televisão, rádio e internet

AÇÕES ESTRATÉGICAS (II/II)

PILAR III - Estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos

- 8 Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual. Iniciar experiências com legendagem automática, através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade.

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 15 | Medidos 15

Baixo 0%

Moderado 7%

Elevado 93%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Críticos Não Recorrentes 3 | Medidos 3

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Indicadores Críticos Recorrentes 7 | Medidos 7

Baixo	Moderado	Elevado
0%	14%	86%

Indicadores Relevantes Recorrentes 5 | Medidos 5

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Observações

Ao contrário do ano homólogo, todos os indicadores das ações estratégicas do Pilar III foram passíveis de avaliação, tendo atingindo **uma performance elevada em 93% deles**.

2023 foi um ano marcado por uma **reestruturação organizacional** da RTP na segunda metade do ano, que passou a adotar uma visão horizontal e transversal a todos os serviços de programas, refletindo uma **abordagem mais integrada e eficiente na aquisição, produção e distribuição de conteúdos**. Para além disso, esta mudança alinou-se à **estratégia multiplataforma** da RTP, permitindo a distribuição e adaptação dos conteúdos para diversas plataformas, desde as vias mais tradicionais até ao digital. No entanto, a análise e ajuste do perfil dos serviços de programas às preferências do público, apesar de estar em progresso, ainda requer um esforço contínuo e a necessidade de realizar uma análise mais detalhada através de estudos de preferências dos consumidores.

No âmbito do **investimento nos centros de produção regionais**, este diminuiu, dado que foi um ano essencialmente de conclusão dos investimentos avultados que haviam sido feitos no passado, no entanto, destaca-se a forte aposta na formação dos colaboradores da RTP, principalmente do Centro Regional dos Açores, realçando o compromisso renovado com o **desenvolvimento profissional e a qualificação das suas equipas para enfrentar os desafios tecnológicos e operacionais** da atualidade.

Importa ainda salientar o **aumento do número de subscritores da RTP Internacional**, em 2023, acompanhado pelo facto de que este serviço de programas ser a principal preferência televisiva por parte dos emigrantes. Para o efeito contribui a incorporação na grelha de programação de novos programas que acompanham a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, como “Estrelas ao Sábado e “5 Para a Meia Noite”. Ainda numa temática de aproximação, na área da rádio, a Antena 1 manteve a sua estratégia de **proximidade e cooperação com rádios locais**, com vista a fomentar a partilha de conteúdos relevantes para todos os públicos.

Por fim, à semelhança do que se tem vindo a observar ao longo dos anos, a RTP continua a dedicar especial atenção à matéria de acessibilidades **aumentando o número de horas de programação com legendagem em teletexto, audiodescrição e língua gestual portuguesa**, reforçando a componente inclusiva da RTP.

LISTAGEM DE INDICADORES (1/III)

		Relevância	Recorrência	Performance
1 NOVO MODELO DE AQUISIÇÃO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS; ABORDAGEM TEMÁTICA E MULTIPLATAFORMA				
B24.i)	Criação de um modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos	Crítico	Não Recorrente	
2 FAZER A ANÁLISE E AJUSTE DOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS RTP				
B25.i)	Ajuste do perfil dos serviços de programas da RTP	Crítico	Não Recorrente	
3 CONTINUAR OS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO NO CRA, E O INVESTIMENTO EM RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CPN E CRM				
B26.i)	Número de horas para formação de colaboradores do Centro Regional dos Açores	Crítico	Recorrente	
B26.ii)	Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais	Crítico	Recorrente	
4 AUMENTAR A PRODUÇÃO DAS DELEGAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS				
B27.i)	Número total de conteúdo produzido nos centros regionais e nacionais	Relevante	Recorrente	
B27.ii)	Relação com parceiros locais das delegações nacionais e internacionais	Crítico	Recorrente	

LISTAGEM DE INDICADORES (II/III)

		Relevância	Recorrência	Performance
5 REVER AS GRELHAS DA RTP ÁFRICA E DA RTP INTERNACIONAL, AJUSTANDO ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS				
B28.i)	Evolução do número de subscritores de serviços de programas RTP Internacionais e principais distribuidoras, por geografia	Crítico	Recorrente	●
B28.ii)	Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	Relevante	Recorrente	●
B28.iii)	Principais programas estreados na RTP África e RTP Internacional	Relevante	Recorrente	●
6 PROMOVER UMA MAIOR APROXIMAÇÃO DA ANTENA1 ÀS RÁDIOS LOCAIS				
B29.i)	Existência de um modelo de afiliação e partilha de conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●
B29.ii)	Volume de conteúdos partilhados entre Antena1 e rádios locais	Relevante	Recorrente	●
7 INCENTIVAR A EXPERIMENTAÇÃO E LANÇAR PROGRAMAS NO ÂMBITO DE MAIOR DIVERSIDADE ÉTNICA E DE GÉNERO				
B30.i)	Diversidade Cultural Face a Minorias (horas)	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (III/III)

		Relevância	Recorrência	Performance
8 AUMENTAR A LEGENDAGEM, ÁUDIO DESCRIÇÃO E LINGUAGEM GESTUAL				
B31.i)	Evolução da percentagem de legendagem em teletexto e de horas de programação com audiodescrição	Crítico	Recorrente	●
B31.ii)	Evolução do total de horas de programação com língua gestual Portuguesa	Crítico	Recorrente	●
B31.iii)	Formação de parcerias com empresas dedicadas à legendagem automática	Relevante	Recorrente	●

B 24.i) Criação de um modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos

Resultado 2023

Na segunda metade de 2023, a RTP deu um passo decisivo na implementação de um novo modelo organizativo que reflete uma abordagem mais integrada e eficiente na aquisição, produção e distribuição de conteúdos. Ao contrário do modelo anterior, que funcionava de forma verticalizada e com grande independência entre os diferentes serviços de programas, o novo modelo adota uma **visão horizontal e transversal**, alinhando-se à estratégia multiplataforma da RTP.

A gestão editorial passou a ser feita por temas, e não mais por serviços de programas, de forma a garantir que os conteúdos são adquiridos ou produzidos com base em necessidades conjuntas e possam ser distribuídos e adaptados para diversas plataformas, desde as vias mais tradicionais até ao digital. Essa mudança acompanhou a reestruturação interna da organização, que permitiu uma articulação mais eficiente entre as equipas de aquisição e produção, maximizando a coerência e sinergia entre os diversos serviços de programas, e permitindo uma lógica de distribuição que maximiza o seu alcance e impacto.

O novo modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos já demonstrou uma maior eficácia na gestão dos recursos e uma maior capacidade de resposta às exigências do mercado, posicionando a RTP como um operador público moderno e adaptado às novas dinâmicas de consumo de média.

Análise

Organograma em vigor desde setembro de 2023



B 25.i) Ajuste do perfil dos serviços de programas da RTP

Resultado 2023

Em 2023, a RTP continuou a centrar o teor dos seus conteúdos no perfil previamente identificado para cada um dos seus serviços de programas, mantendo a diversidade de formatos e temas que caracterizam a sua oferta, e alinhando-o com os acontecimentos mais relevantes do ano. Este equilíbrio permite que a RTP, enquanto operador público, cumpra seu papel de informar, educar e entreter o público, atendendo a um espectro amplo de interesses.

No caso da RTP1, o foco no **caráter familiar foi reforçado através do entretenimento**, com a continuação de projetos de sucesso como “The Voice”, “MasterChef” e “Preço Certo”. Estas produções não só mantiveram uma forte presença televisiva, mas também aumentaram o seu impacto nas redes sociais, com “Preço Certo” ganhando uma página no TikTok e “The Voice” partilhando clipes dos melhores momentos logo após as gravações, criando um diálogo contínuo com o público.

A RTP2 continuou a promover o seu caráter cultural e formativo, oferecendo uma **programação diversificada e uma forte componente documental**. Programas como “Visita Guiada” divulgaram o património cultural, enquanto documentários sobre natureza, ciência e história ocuparam horários estratégicos ao longo do dia, permitindo à audiência um contacto constante com temas de grande relevância cultural.

Na Antena 1, a missão de reforçar a informação e manter-se como a rádio da música portuguesa foi cumprida com a continuidade de programas como “Destacável” e “Mesa para 2”, que exploram temas de **política, sociedade e cultura**. Além disso, a colaboração estreita com a RTP3 garantiu uma cobertura robusta dos acontecimentos mais importantes, e a Antena 1 continuou a acompanhar todas as **ligas de futebol**, consolidando a sua posição nas grandes transmissões desportivas.

A Antena 2 focou-se no reforço das gravações ao vivo e na promoção do talento nacional, com uma crescente **aposta na difusão da música ao vivo**, disponibilizando, inclusive, salas de espetáculos para o efeito e convidando artistas para tocar seleções

de músicas acordadas. Este serviço de programas investiu ainda em coberturas de eventos como o Festival da Póvoa de Varzim e os Concertos Promenade de Londres, destacando-se pela sua capacidade de criar experiências musicais únicas e promover o que há de melhor na música clássica e contemporânea.

A Antena 3, com o seu perfil inovador, continuou a promover a cultura pop e novos talentos. Atuando como um **“laboratório” de novas tendências musicais**, a Antena 3 lançou artistas e músicas que depois foram aproveitados por outras rádios mais genéricas. Além disso, o serviço de programas aprofundou a sua relação com o cinema português, promovendo conversas semanais sobre os novos lançamentos nacionais.

Importa ainda mencionar que, para além da realização da análise e ajuste do perfil dos serviços de programas, quer através de análise das audiências (perfis e afinidades dos públicos, identificada por sexo, idade, classe social, preferência pelos programas, etc.), quer através de estudos como “Monitorização do Cumprimento Percetivo de Serviço Público da RTP”, que avalia também a satisfação dos conteúdos emitidos de rádio e televisão, seria recomendado aprofundar a análise e perfil dos serviços de programas através de estudos complementares, com vista a obter uma **análise mais detalhada através de estudos de preferências dos consumidores**. O ajuste das grelhas de programação, com base nos resultados desses estudos, é visto como uma oportunidade de fortalecer a conexão entre os interesses dos espectadores/ouvintes e a missão da RTP enquanto operador público.

B26.i) Número de horas para formação de colaboradores do Centro Regional dos Açores

Resultado 2023

Em 2023, o Centro Regional dos Açores (CRA) intensificou significativamente os seus esforços na formação dos colaboradores, refletindo um compromisso renovado com o desenvolvimento profissional.

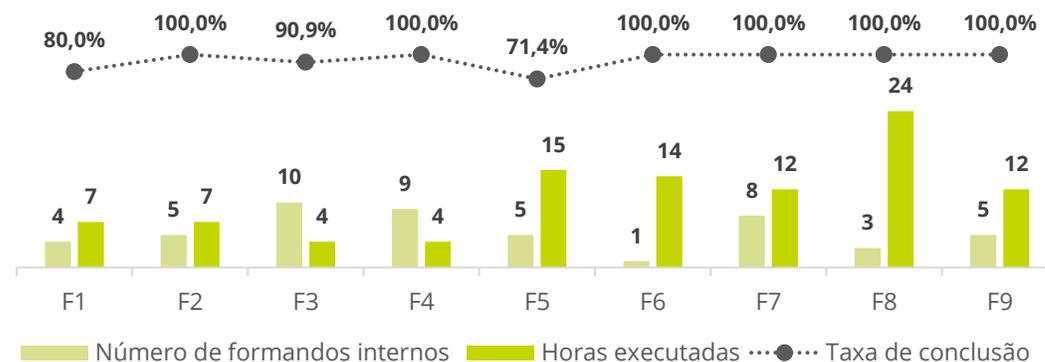
Diferindo do ano anterior, em que o foco esteve em formações de carácter mais generalista, o ano de 2023 registou um aumento substancial nas horas de formação, com um total de **99 horas planeadas** (+267% face a 2022) distribuídas por **9 formações** ao longo do ano, das quais 6 obtiveram uma taxa de conclusão de 100%. Esses números refletem o empenho do CRA em proporcionar uma capacitação mais abrangente e especializada, assegurando que os seus colaboradores estejam equipados com as competências necessárias para enfrentar os desafios tecnológicos e operacionais da atualidade.

A natureza das ações de formação abrangeram áreas cruciais para a operação do CRA, começando com uma formação combinada no sistema **ENPS9** e em **Realização**, destinada a assistentes de informação, jornalistas e realizadores. Esta última foi dividida em 2 módulos: o primeiro para novos realizadores de informação; o segundo focado na renovação de conhecimentos de profissionais mais experientes, garantindo que todos os colaboradores estivessem familiarizados com as práticas mais recentes. Além disso foi dada atenção ao reforço dos conhecimentos da equipa de grafismo através do treino em **Viz Artist** e **Viz Trio**, com a meta não só de expandir o número de operadores qualificados, mas também assegurar que a qualidade visual dos conteúdos mantivesse os padrões elevados requeridos. Na rádio, foi dinamizada uma formação específica em **GMedia TX**, essencial para a criação e gestão de grelhas e FAC's. Foi ainda assegurada uma ação de formação focada na utilização do sistema de controlo de iluminação **grandMA3**.

Por último, importa ainda acrescentar que, para além de formações técnicas, a RTP não descurou a formação em temas transversais (excedendo 160 horas) para os seus colaboradores do CRA como inglês, escrita, e segurança.

Análise Comparativa

Formações Realizadas pelo Centro Regional dos Açores
(#formandos internos, #horas, taxa de conclusão) | 2023



Horas planeadas para formações no Centro Regional dos Açores | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPE, 2023; Fonte Interna RTP

B 26.ii) Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais

Resultado 2023 (1/2)

Em 2023, foram realizadas algumas renovações técnicas nos centros e delegações regionais, com um investimento total de **665 mil euros**. Este montante representa uma redução significativa de 67% em comparação com o investimento de 1.354 mil euros registado em 2022.

Durante o ano de 2023, o **Centro Regional dos Açores** concluiu a renovação dos estúdios rádio, destacando-se a implementação de um novo “Visual Radio,” restando apenas a conclusão da cenografia. Paralelamente, as delegações do Faial e Horta foram equipadas com novas câmaras, iluminação, equipamentos de áudio e outros periféricos para produções externas, além da instalação de uma nova mesa para o estúdio principal de rádio em Ponta Delgada. Adicionalmente, a infraestrutura técnica foi fortalecida com a implementação do sistema de grafismo “Viz”. No que respeita à distribuição de rádio, foram realizadas diversas melhorias técnicas e aumentos de potência em estações emissoras, incluindo a instalação de novos dipolos circulares em várias localizações na Ilha do Pico e em São Miguel, destacando-se ainda a segunda fase da renovação da Central Técnica de Rádio do CRA. Este investimento e preocupação de modernização das infraestruturas representa um esforço da RTP em reforçar a sua presença nas ilhas, bem como garantir os critérios de qualidade de produção.

No **Centro Regional da Madeira**, foi concluída a migração das emissões da RTP para HD, o que envolveu a atualização dos estúdios de produção e informação, além da modernização dos sistemas de servidores e automação de processos, projetos estes que elevaram a qualidade de transmissão e produção na região.

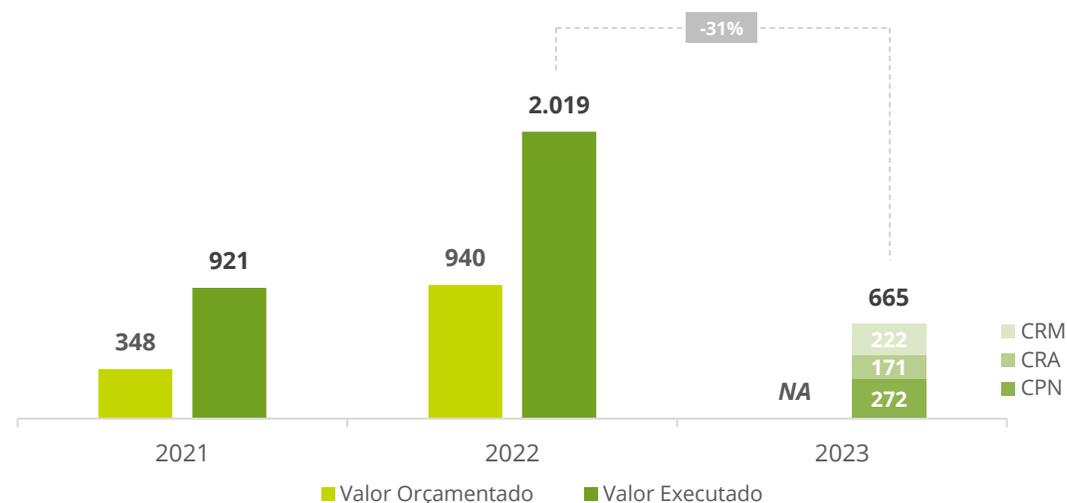
No **Centro de Produção Norte**, foi realizado algum investimento na renovação dos equipamentos de produção televisiva, incluindo a substituição da iluminação do estúdio C por tecnologia LED de baixo consumo, uma medida que sublinha o compromisso com a eficiência energética. O principal estúdio de produção também foi otimizado, com a implementação de dois projetos distintos, garantindo maior eficiência operacional. Adicionalmente, os projetos de renovação e requalificação dos Estúdios A e C foram

focados no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras e numa nova imagem cenográfica, adaptada às exigências de qualidade e renovação de conteúdos.

Finalmente, na delegação de **Faro**, prosseguiram os planos de reconversão tecnológica. O ano de 2023 encerrou com a instalação de novos equipamentos no estúdio principal, fortalecendo assim a capacidade técnica e operacional da delegação.

Análise Comparativa

Investimento na renovação técnica dos centros regionais e delegações (mil€) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2023; Plano de Investimento, 2023; Fonte Interna RTP

B26.ii) Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais

Resultado 2023 (2/2)

Apesar dos consideráveis investimentos realizados ao longo de 2023, conforme destacado, as informações recolhidas nas entrevistas junto de vários diretores revelam que, em termos tecnológicos, ainda existem equipamentos e infraestruturas que necessitam de melhorias. Adicionalmente, todas as rúbricas de investimento com exceção da “Migração da Televisão para Alta Definição” e “Renovação dos meios de exterior” estiveram significativamente abaixo dos valores orçamentados para o ano de 2023, sendo que, podendo estas ser associadas à renovação técnica das delegações e centros regionais, indicam espaço para melhoria.

Assim, é crucial que o investimento seja aumentado, a fim de alcançar o nível desejado de modernização e garantir que todos os centros e delegações estejam devidamente equipados para responder às exigências futuras.

Análise Comparativa

Mapa de Investimentos (€) | 2022 - 2023

Rubrica de investimento	2022	2023		
	Executado	Executado	PAO	Desvio
Migração da televisão para alta definição	1.957.212	976.992	800.000	22%
Renovação dos meios de exterior	208.315	1.200.979	528.000	127%
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio	964.080	843.649	2.032.000	-58%
Atualização tecnológica digital	32.432	44.877	1.794.400	-97%
Otimização operacional	702.458	1.061.529	1.909.600	-44%
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	175.043	465.277	836.000	-44%
Total	4.039.539	4.593.303	7.900.000	-42%

B 27.i) Número total de conteúdo produzido nos centros regionais e nacionais

Resultado 2023

No ano de 2023, a RTP **emitiu 490 programas de produção própria nos vários serviços de programas da RTP**, representando um aumento face aquilo que se tinha verificado no ano homólogo – emissão de 423 programas em 2022. Estes conteúdos de produção própria consistem em conteúdos produzidos nos centros regionais – da Madeira e dos Açores – ou no Centro de Produção Norte.

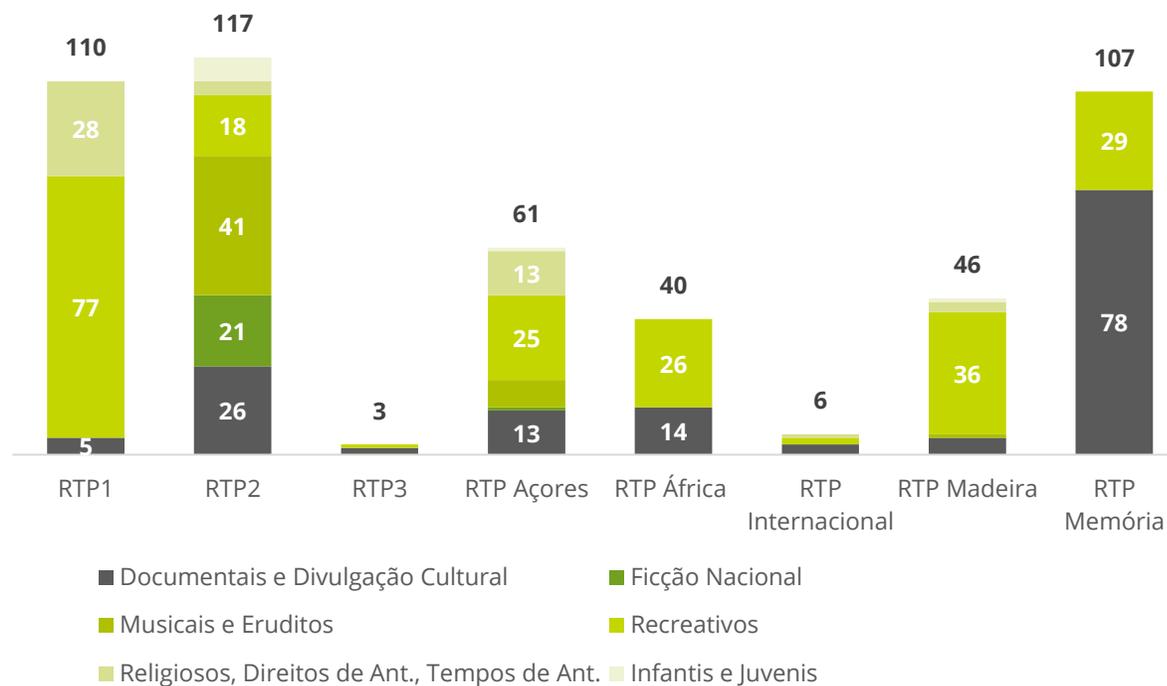
Na RTP2 houve um grande aumento no número de programas emitidos, tendo atingindo os 117 no ano em análise (face a 62 no ano homólogo), sendo o serviço de programas com maior variedade de conteúdos emitidos por géneros. A RTP1 surge de seguida, também com um ligeiro aumento de 6 conteúdos em relação a 2022, cifrando-se nos 110 conteúdos emitidos em 2023, onde os programas recreativos são os que mais peso têm neste âmbito, seguidos dos conteúdos “Religiosos, Direitos de Antena, Tempos de Antena”. Já a RTP Memória, à semelhança do que se tem vindo a verificar no passado, emitiu 107 conteúdos, sendo o género mais emitido “Documentais e Divulgação Cultural” (73%).

Consideração Relevante

¹ O gráfico inclui programas que foram emitidos ao longo de 2023, excluindo programas de informação diária, não diária e programas de desporto. Note-se que se trata de uma análise ao número de conteúdos emitidos em 2023, estando incluídos programas produzidos em anos anteriores ao ano em análise. Por fim, apesar de um mesmo programa poder ter sido emitido por vários serviços de programas, os conteúdos apenas aparecem alocados ao serviço de programa para o qual o programa foi produzido inicialmente. No futuro, sugere-se a criação de um modelo de monitorização do volume de conteúdo produzido nos centros nacionais e regionais, de forma a garantir um melhor acompanhamento deste indicador.

Análise Comparativa

Número de programas de produção própria emitidos pelos vários serviços de programas (#programas)¹ | 2023



B 27.ii) Relação com parceiros locais das delegações nacionais e internacionais

Resultado 2023

A colaboração da RTP com as suas delegações e parceiros, quer nacionais quer internacionais, cria uma sinergia que aprimora os programas e a qualidade da informação. Essa relação estratégica é essencial para cumprir a missão da RTP de fornecer conteúdos de excelência e adaptados às necessidades locais e globais, integrando conteúdos regionais na programação e promovendo inovação e relevância contínuas.

No que diz respeito à Informação **Televisiva**, no ano de 2023 estreou-se, na RTP3, um novo *magazine* diário de atualidade cultural, o "Ensaio", realizado em **Lisboa, Porto e Coimbra** e com vista a itinerância.

Também a emissão de programas como "Outras Histórias", "Portugal em Direto" e "Eixo Norte Sul" contam com reportagens personalizadas e de proximidade às comunidades locais, realizadas pelas delegações nacionais da RTP fora do estúdio, nomeadamente em **Régua, Tondela e Guarda**, assegurando assim a cobertura de histórias que de outra forma não seriam abordadas. Destaca-se, desta forma, a relevância das delegações na promoção da pluralidade informativa.

Para além disso, as delegações e correspondentes internacionais desempenham um papel fundamental na cobertura de notícias e eventos dos países nos quais estão localizados, como é o caso das delegações em África, em São Tomé e Maputo, e ainda noutras cidades pelo mundo, como Londres, Madrid e Bruxelas. No ano de 2023, destacou-se a Cimeira da CPLP, em **São Tomé**, a cobertura dos sismos na **Turquia** e em **Marrocos** e a cimeira do clima OP28, no **Dubai**, tudo eventos que a RTP acompanhou por completo. Para além disso, a RTP África, por exemplo, é responsável por produzir programas de informação diária, como o "Repórter África", que mantém os espetadores atualizados sobre os cinco PALOPs, bem como o programa "Zoom", numa produção local que é realizada em estreita colaboração com as **delegações em África e em**

Lisboa. Também o programa "Eurodeputados" produzido pela RTP2 e RTP3, aborda, mensalmente, as grandes questões que preocupam os Europeus, e principalmente os portugueses, a partir da sede em **Estrasburgo**. Tal só é possível dada a delegação internacional da RTP no país em questão.

Já no âmbito da **Rádio**, a Antena 1 nacional e as delegações regionais também desempenham um papel ativo na produção de noticiários, aproveitando ao máximo os recursos que têm disponíveis. Ações como a descentralização das emissões do programa "Portugal em Direto", a participação das equipas da **Antena 1 Açores** e **Antena 1 Madeira**, ou até o trabalho de edição de conteúdos noticiosos transmitidos pela Antena1 nacional realizados por jornalistas da **delegação de Coimbra** fortalecem a presença da RTP em todo o território nacional. Adicionalmente, é também produzido no **CPN** o programa "Antena Aberta" onde, de segunda a sexta-feira, se abre a participação dos ouvintes, criando um espaço para a opinião pública.

Ainda no âmbito da rádio, e de modo a afirmar a sua presença nos PALOPs e a fortalecer a relação com as comunidades africanas, a RTP explora em conjunto com a **RDP África** iniciativas como "Hoje é Notícia", um formato que conecta para além de 100 rádios locais e comunitárias dos PALOPs. Para além disso, a **Mega FM**, por exemplo, passou a constituir-se correspondente da RFP África, isto é, disponibilizando informação local.

É ainda de destacar o esforço contínuo que se tem vindo a desenvolver nos últimos anos na manutenção das parcerias com **jornais em África**, não apenas para divulgar notícias de diferentes regiões, mas também para promover a literacia e o acesso à imprensa nos diversos países. Isto representa não só uma oportunidade para o reforço da relação da RTP com os PALOPs, mas também para promoção do serviço de programas RDP África em novos mercados.

B 28.i) Evolução do número de subscritores de serviços de programas RTP Internacionais e principais distribuidoras, por geografia

Resultado 2023

No que diz respeito ao número de subscritores dos serviços de programas internacionais da RTP, em 2023 verificou-se um **acréscimo nas subscrições de cerca de 4%**, refletindo um interesse crescente por parte do público global. Não obstante, registou-se uma **descida da faturação global, em 5%**, relativamente a 2022.

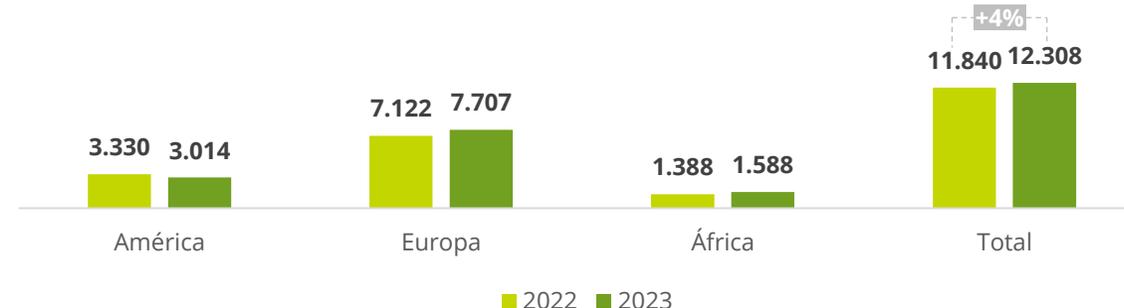
À semelhança do ano anterior, registou-se uma **diminuição** de aproximadamente **10% no número de subscritores**, e de cerca de **11%** na receita global na América, sendo que o continente americano continua a representar ainda 57% do total no ano de 2023. Ainda no que concerne à faturação, é importante ressaltar que os distribuidores americanos continuam a ocupar posições de destaque no âmbito internacional dos serviços de programas RTP, com destaque para a Comcast Cable Communications, que ocupa o primeiro lugar na lista, seguida da Cox Communications (3º lugar) e Globecast North America (5º lugar). Relativamente ao **mercado europeu**, verificou-se um **aumento** de cerca de **8% no número de subscritores**, atingindo cerca de 63% das subscrições totais no ano em análise. Em termos de contribuição para a receita global, a Europa manteve-se estável em comparação com o ano anterior, representando cerca de 34%. Efetivamente, é interessante observar que a Europa é a principal fonte de subscritores de serviços de programas internacionais RTP, no entanto, é a América que contribuiu com o maior volume de faturação bruta na distribuição destes serviços de programa internacionais, denotando-se que o rácio de faturação por subscritor nos distribuidores americanos é bastante superior.

Por outro lado, em 2022, África destaca-se por contribuir com **8% da faturação global**, 1% acima do período homologado, aumentando o valor bruto faturado em cerca de 5,6% em comparação com o ano homologado, e por representar **13% do total de subscritores**.

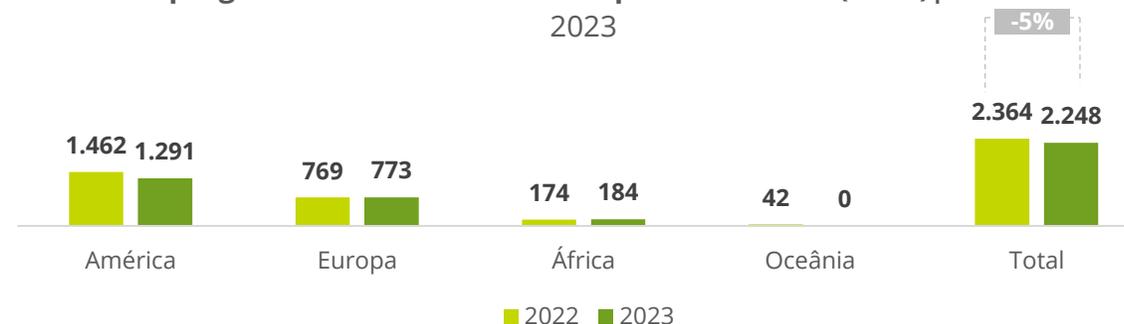
Quanto à análise dos serviços de programas, não foram observadas disparidades significativas, com a RTP Internacional mantendo a posição dominante, contando com 80% dos subscritores totais e contribuindo com cerca de 88% da receita.

Análise Comparativa

Evolução do número de subscritores de serviços de programas internacionais RTP por continente (mil) | Dez'22 – Dez'23



Valores brutos faturados (Acum.Dez) p/ distribuição de serviços de programas internacionais RTP por continente (mil €) | 2022 – 2023



Fonte: Relatório de Gestão da Direção Comercial, 2023

B28.ii) Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP

Resultado 2023 (1/2)

No início do ano de 2024 foi conduzida a 7ª vaga do estudo de Monitorização Do Cumprimento Percetivo Da Missão De Serviço Público (MSP) da RTP, com especial foco na análise da satisfação dos emigrantes portugueses.

Com base neste estudo, e no âmbito da oferta **Televisão RTP**, o **nível médio de satisfação** (numa escala de 0 a 10), para os entrevistados que conhecem, pelo menos, um serviço de programas canal RTP foi de **7,1, mantendo-se o nível** verificado no período de análise anterior. O mesmo aconteceu para os entrevistados que viram, pelo menos, um canal RTP na última semana, cifrando-se este valor de satisfação em **7,5** pelo segundo ano consecutivo. De facto, concluiu-se que, em matéria de satisfação, mais de 70% dos entrevistados que conhecem, pelo menos, um serviço de programas canal RTP identificam-se com o nível 6 ou superior e, ainda, mais de 80% dos entrevistados que viram, pelo menos, um canal RTP na última semana identificam-se com o nível 7 ou superior, conotando a RTP positivamente.

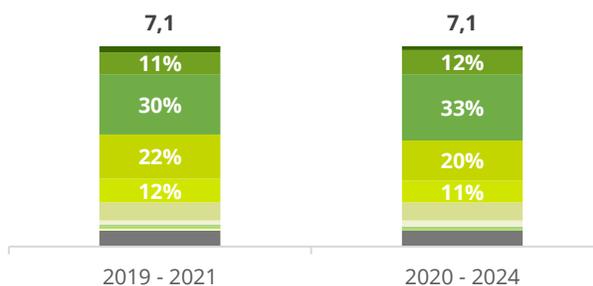
Adicionalmente, concluiu-se que **5 dos 10 serviços de programas favoritos** dos emigrantes, continuam a pertencer ao grupo RTP, apesar da ligeira diminuição de preferência face ao último período em análise. De destacar ainda que, por meio do estudo, foi possível verificar uma subida da notoriedade do grupo RTP, onde 45% dos entrevistados tinha tido algum tipo de contacto com serviços de programas RTP na última semana e destes, 37% tinham visto algum conteúdo no dia anterior, traduzindo-se no serviço de programas canal generalista com melhor desempenho em tema de taxa de conversão de notoriedade para contacto semanal.

Fonte: Monitorização do Cumprimento Percetivo Da Missão de Serviço Público da RTP | Estudo Emigrantes, 2024

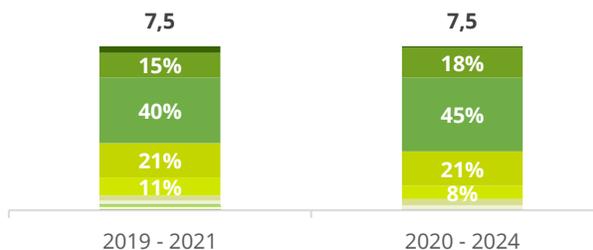
Análise Comparativa

Satisfação com ofertas de televisão RTP (%) | 2019 - 2024

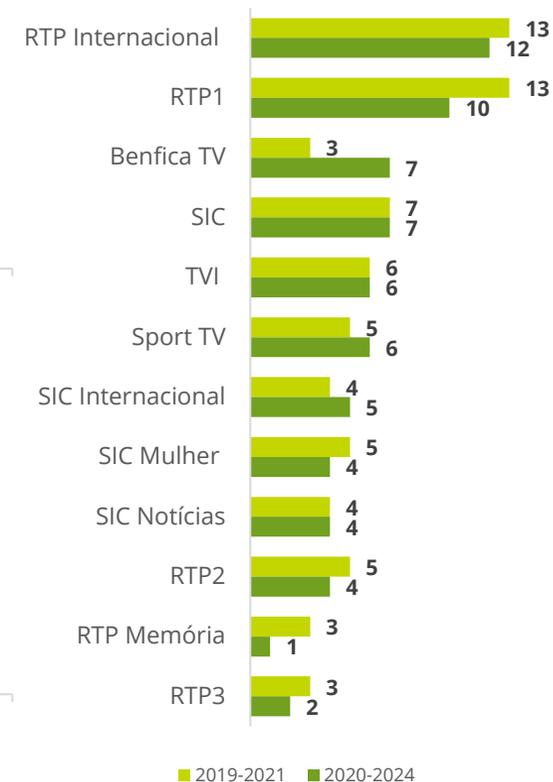
Entrevistados que conhecem, pelo menos, um serviço de programas RTP



Entrevistados que viram, pelo menos, um serviço de programas RTP na última semana



Preferências dos emigrantes por serviços de programas portugueses (#respostas) | 2019 - 2024



B28.ii) Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP

Resultado 2023 (2/2)

No que respeita à oferta **Rádio RTP**, a tendência já não foi a mesma. A satisfação dos emigrantes entrevistados que conhecem, pelo menos, um serviço de programas de rádio RTP, **diminuiu em 0,3 pontos**, e a satisfação daqueles que ouviram, pelo menos, uma rádio RTP na última semana, **reduziu em 0,4 pontos**.

Relativamente às rádios favoritas dos emigrantes portugueses, a **Antena 1** continua a surgir como a **4ª rádio** predileta do grupo em análise. Para além disso, 35% dos entrevistados afirma ter tido algum tipo de contacto com a rádio RTP na última semana, o que representa um aumento de 10 p.p. face ao período anterior.

Por último, é de salientar o facto de a Antena 1 estar entre as rádios com maiores audiências da amostra recolhida, sendo que esta surge no top 1 do *ranking* de rádios ouvidas na última semana e no último dia.

Considerações Relevantes

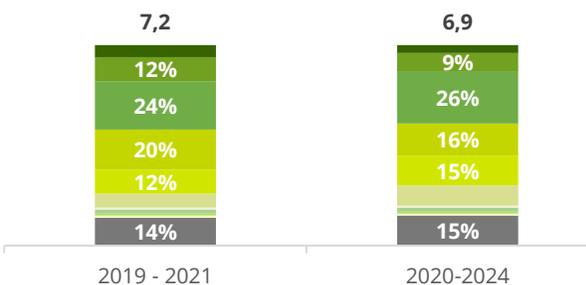
O estudo de monitorização do cumprimento percetivo da MSP da RTP junto dos emigrantes consiste num processo contínuo de avaliação, pelo que este se traduziu na 7ª vaga desta análise. A recolha de informação foi realizada entre os dias de 21 de fevereiro 2024 e 16 de abril de 2024, com a preocupação de manter a mesma distribuição de amostra dos anos anteriores, concretizando-se, assim, em 303 entrevistas online. Os resultados são apresentados na base de médias móveis de 3 anos (2019 - 2021/ 2020 - 2024) com o objetivo de tornar a informação mais robusta para análise e respetiva evolução, e, ainda, para dar espaço à identificação de tendências, com a minimização do distorções de informação resultados de amostras não diretamente comparáveis.

Fonte: Monitorização do Cumprimento Percetivo Da Missão de Serviço Público da RTP | Estudo Emigrantes, 2024

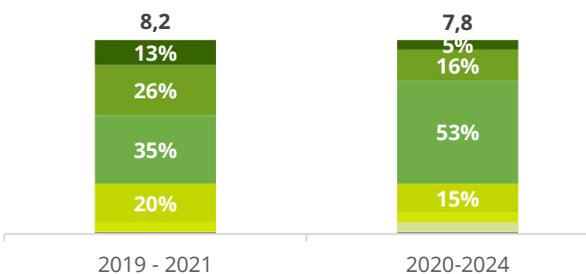
Análise Comparativa

Satisfação com a oferta de Rádio RTP (%) | 2019 - 2024

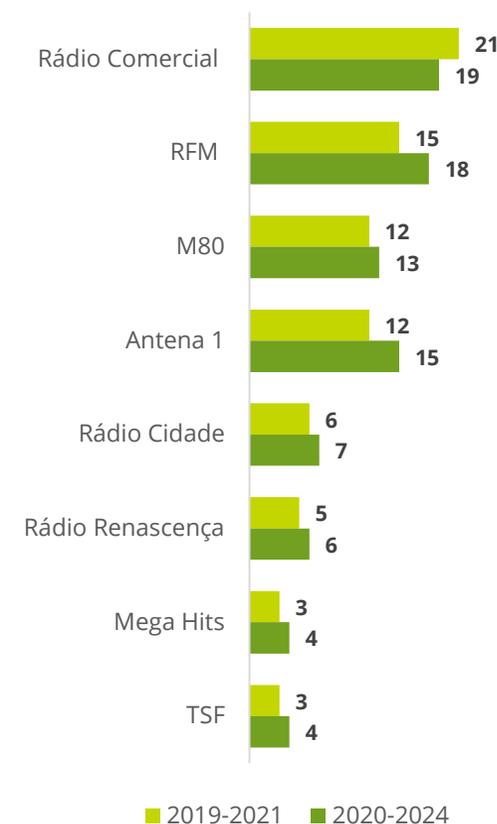
Entrevistados que conhecem, pelo menos, uma Rádio RTP



Entrevistados que ouviram, pelo menos, uma rádio RTP na última semana



Preferências dos emigrantes por rádios portuguesas (#respostas) | 2019 - 2024



B28.iii) Principais programas estreados na RTP África e RTP Internacional

Resultado 2023

Em 2023, a **RTP Internacional** esteve focada em fortalecer a relação com as numerosas comunidades portuguesas pelo mundo, promovendo a língua, economia e cultura portuguesas. Para alcançar esse objetivo, investiu significativamente na qualidade e diversidade dos seus conteúdos, fomentando a colaboração entre os diversos serviços de programas, tal como se tem vindo a verificar ao longo dos anos.

Para além disso, a RTP Internacional assegurou, mais uma vez, a adaptação da sua emissão aos diferentes fusos horários com três grelhas de programação autónomas – Europa/África, Américas e Ásia – ajustando-a de acordo com os conteúdos desejados pelo seu público.

Na programação do ano em análise, foram exibidas várias **séries de ficção de produção portuguesa** como é o caso de “Braga”, “Lusitânia”, “Abandonados”, “A Espia”, “PJ 7” e “O Implicado”, bem como longas metragens, destacando “O Pátio das Cantigas”, “Maluda” e “Variações”.

Além disso, e com o intuito de incluir grandes formatos apreciados pelo público em geral, a RTP Internacional adicionou à sua programação em 2023 programas como “**The Voice**” ou concursos diários como “**Joker**”, “**Estrelas ao Sábado** e “**5 Para a Meia Noite**”, com vista a aproximar os portugueses do seu país de origem.

De realçar também que a RTP Internacional garantiu a emissão de todos os eventos relacionados com a **Jornada Mundial da Juventude**, reforçando a partilha conteúdos de índole religiosa.

Por último, a RTP Internacional manteve a emissão do programa “**Portugal no Mundo**” na sua agenda, celebrando eventos relevantes para o povo Português como o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, entre outros.

Relativamente à **RTP África**, 2023 foi um ano de grande aposta na Informação, onde se estreou o sítio RTP África, com vista a disponibilizar toda a informação produzida no serviço de programas e alcançar um público maior.

Na área de **entretenimento** foram emitidos vários programas, séries e documentários como é o caso de “**Chez Karina - O Canto da Casa**”, “**Dumissani**” e “**Juro que aconteceu**”. Adicionalmente, em 2023, foram também emitidos 8 programas relativamente a algumas províncias angolanas, com vista a proporcionar uma viagem turística por Angola aos telespectadores.

Na ótica de dar destaque a temas da atualidade, incluiu-se na grelha da RTP África uma série com 60 programas intitulada “**Mudar o Mundo**” focado na situação global e em cada um dos PALOPs realçando em que ponto se encontra cada um dos países africanos relativamente aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, tocando em temáticas como: pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de género, água potável e saneamento, energias renováveis, trabalho digno e crescimento económico, ação climática e vida terrestre e marinha.

No domínio dos **talk shows**, prosseguiu-se com 2 formatos – “**Juro que aconteceu**”, apresentado pelo humorista Carlos Pereira, e “**Canto da Casa**”, um formato inovador em jeito de conversa informal partilhada à mesa pela cantora Karyna Gomes e os seus convidados.

Por fim, no ramo da música, destaca-se ainda a continuidade do programa “**Mindelo Convida**”, dedicado à música cabo-verdiana da atualidade, em jeito de concertos intimistas, e gravado na baía do Mindelo, em Cabo Verde. Para além disso, houve lugar à transmissão de vários concertos como é o caso de Gil Semedo, Tabanka Djaz, T-Rex, Pérola, Guto Pires e Mbai Ibraimo, bem como a estreia do programa “**Cidade Velha Convida**”, que deu lugar à emissão de concertos gravados nas ruínas da antiga Sé da Ribeira Grande de Santiago.

B 29.i) Existência de um modelo de afiliação e partilha de conteúdos

Resultado 2023

Em junho de 2011, foi assinado o **Protocolo de Cooperação entre a RTP e a Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR)** com vista a formalizar um modelo de afiliação e partilha de conteúdos entre os diferentes serviços radiofónicos. Desde essa altura, várias rádios de diferentes locais do país têm vindo a aderir a este modelo de cooperação, destacando-se a adesão:

- Em 2012, da Rádio Clube de Monsanto, Rádio Condestável, Douro FM, Rádio Hertz, Rádio Onda Viva, Rádio Telefonía do Alentejo e Rádio Torre de Moncorvo
- Em 2013, da Rádio Clube de Arganil, Rádio Singa, Rádio Universidade FM e Rádio Voz de Sorraia
- Em 2014, da Rádio Mais Oeste e a Rádio Castelo Branco
- Em 2019, da Rádio Clube de Grândola, a última rádio de que se tem registo

Ainda que não se tenham verificado novas adesões de rádios ao protocolo no ano sobre análise, o modelo de afiliação e partilha de conteúdos continuou em atividade em 2023.

B29.ii) Volume de conteúdos partilhados entre Antena 1 e rádios locais

Resultado 2023

Um dos objetivos do Projeto Estratégico passa por promover uma maior proximidade e cooperação entre a Antena 1 e as várias rádios locais, com vista a fomentar uma partilha mais robusta de conteúdos e fortalecer a relação previamente estabelecida através do Protocolo de Cooperação celebrado entre a RTP e a Associação Portuguesa de Radiodifusão, e atualmente subscrito por 14 serviços de programas de rádio.

No ano de 2023, manteve-se o programa de jornalismo “**O REC – “Repórteres em Construção”**”, que reúne professores, estudantes de jornalismo e jornalistas de todos o país, bem como o programa “ Terra Média”, que aborda questões da comunicação social e do espaço mediático.

Adicionalmente, manteve-se a emissão do programa “**Portugal em Direto**” por diversas regiões do país, que convida vozes das rádios e imprensa locais e regionais a dirigirem-se à Antena 1, como por exemplo O Jornal Setubalense e o Jornal do Centro.

Destaca-se ainda que existem convénios com a **Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR)** que permitem que rádios locais partilhem conteúdos, especialmente informativos, com a Antena 1.

Por fim, importa destacar o esforço desenvolvido pela área de Informação Rádio em descentralizar a informação difundida pelos diversos serviços de programas, com vista a abordar temas relevantes e sensíveis a todas as regiões do país, daí a grande importância de colaboração com diferentes rádios locais.

B30.i) Diversidade cultural face a minorias

Resultado 2023

Em 2023, a empresa manteve o seu compromisso de produzir uma ampla gama de conteúdos com vista incentivar e promover a criatividade de escritores, músicos, atores e outros artistas. Para além de dar visibilidade a novos talentos e projetos inovadores, esses conteúdos contribuíram para reforçar o papel da RTP como uma plataforma essencial no apoio à cultura e à expressão artística.

No âmbito das **Artes**, no ano de 2023, a RTP alocou **1.874 horas** a programas artísticos já conhecidos de anos anteriores como "Janela Indiscreta", "Casa das Artes", programa semanal sobre cultura, e "Fotobox", conteúdo dedicado à fotografia.

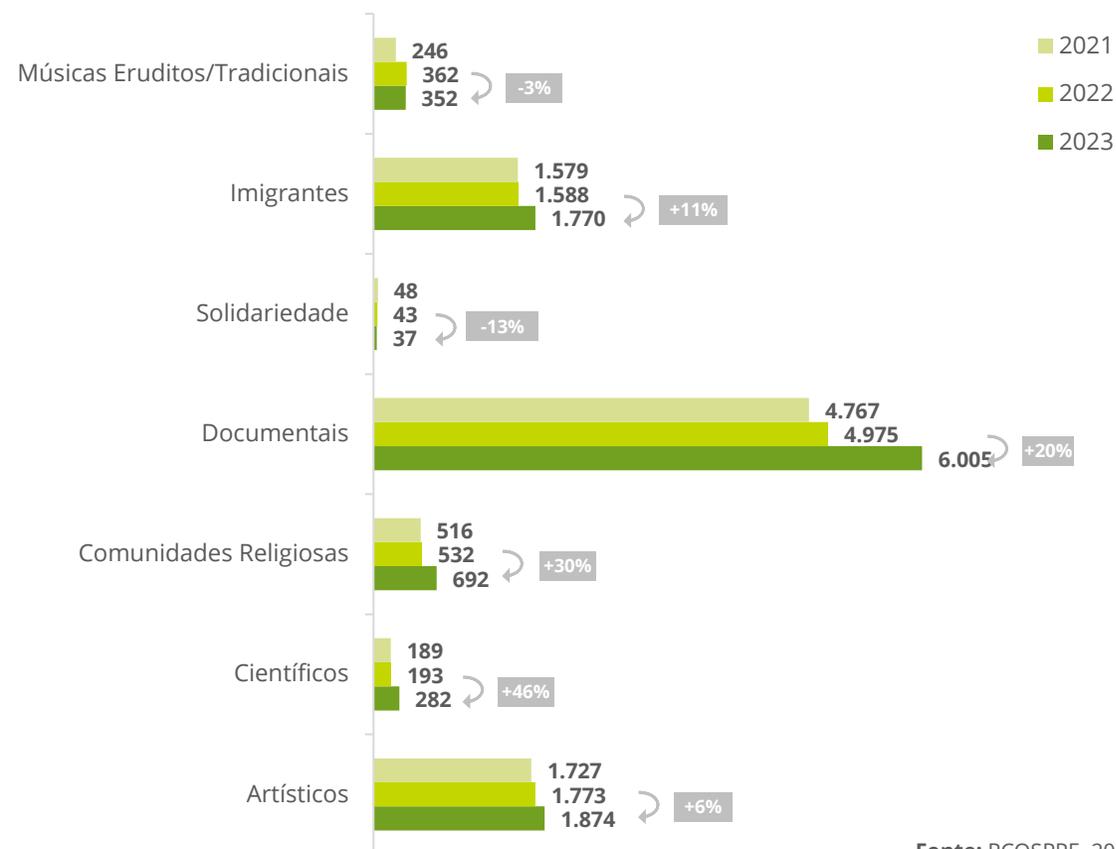
No campo da **Ciência**, foram alocadas **282 horas** a diversos formatos que exploram o mundo científico, incluindo programas como "Conversas Com Ciência", "Jovens Cientistas dos Açores", "O Cérebro", "O Tempo do Futuro", "UMA Investiga" e "AHH Ciência nos Açores".

Na área da **Religião**, a RTP manteve a emissão do programa semanal "70x7" e inseriu outros conteúdos na sua agenda como "Caminhos", um programa informativo que aborda diversas igrejas portuguesas, e "Procissão das Velas", que cobriu a jornada da Virgem de Fátima acompanhada por milhares de peregrinos, atingindo um total de **692 horas** de emissão religiosa no ano 2023.

Quanto aos **Musicais Eruditos/Tradicionais**, totalizando **352 horas** de emissão, a RTP transmitiu uma variedade de concertos abrangendo diferentes géneros, desde música clássica e religiosa até música tradicional e festivais de jazz e música popular. Por sua vez, a produção de **Documentários** abordou uma variedade de temas, incluindo natureza e vida animal, temas políticos e sociais, história, ciência e tecnologia, cultura, alimentação e saúde, biografias, entre outros, tendo atingindo um total de **6.005 horas** – a categoria com maior carga horária de emissão de conteúdos de diversidade cultural.

Análise Comparativa

Diversidade cultural face a minorias (horas) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2023

B31.i) Evolução da percentagem de legendagem em teletexto e de horas de programação com audiodescrição

Resultado 2023 (1/2)

No triénio em análise, a RTP reforçou o seu comprometimento com a diversidade, igualdade e inclusão, estando especialmente focada em atender às necessidades especiais do seu público. Para isso, desenvolveu uma estratégia que visa aumentar as horas de legendagem, audiodescrição e linguagem gestual portuguesa nas suas variadas plataformas, visando uma exibição e adaptação mais inclusiva dos conteúdos.

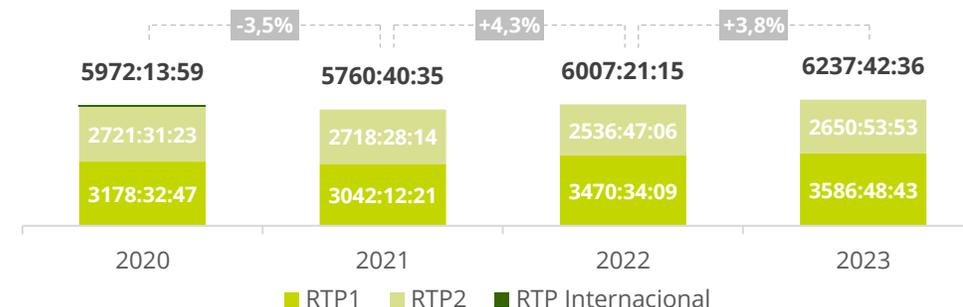
No ano de 2023, a RTP registou um total de **6.237 horas de transmissão de programas que incluíram legendagem através de teletexto**, compreendendo legendagem automática e legendagem preparada. Este valor aumentou em 3,8% face a 2022, cujo registo foi de 6.007 horas. Este aumento deveu-se ao acréscimo generalizado do número de horas emitidas quer pela RTP1, que registou um total de 3.586 horas, quer pela RTP2, verificando-se um total de 2.650 horas. Tal evolução representou um crescimento de 3,3% e 4,5%, respetivamente, face ao ano homólogo, que pode ser justificado pelo facto de a RTP ter transitado para um sistema automatizado de legendagem, outrora manual, permitindo assim aumentar a emissão de conteúdos acessíveis durante o período de madrugada.

No seguimento do Plano Plurianual proposto no ano anterior pela ERC, este foi aprovado e encontra-se em vigência de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2025, dividido em dois períodos, relativamente ao acompanhamento de programas emitidos com recurso a acessibilidades - legendagem, língua gestual portuguesa e audiodescrição.

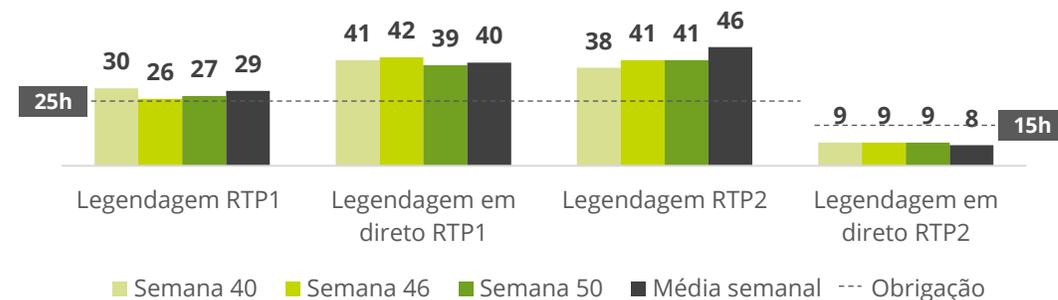
Desta forma, segundo a legislação a RTP1 é obrigada a garantir 25 horas semanais de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, exigindo-se que, no mínimo, 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00 e as 24h00.

Análise Comparativa

Tempo de transmissão de programas com legendagem teletexto (#horas) | 2020 - 2023



Horas de legendagem transmitidas ao longo de 3 semanas exemplo do ano (horas) | 2023



B31.i) Evolução da percentagem de legendagem em teletexto e de horas de programação com audiodescrição

Resultado 2023 (2/2)

Nas semanas analisadas, a RTP1 cumpriu as suas obrigações, ultrapassando as 25 horas indicadas no plano quer na legendagem trabalhada quer na legendagem em direto, com exceção unicamente da semana 42, com 24:25:34. Contrariamente, a RTP2 fica abaixo do mínimo de 15 horas de legendagem em direto nas três semanas em análise. É de salientar que os programas considerados para apuramento na grelha de programação da RTP2 e que utilizaram a técnica de legendagem de programas em direto são o “Jornal 2” e o “Sociedade Civil”. Neste caso, e não existindo suficiente programação em direto para cumprir a obrigação exigida, atendendo à justificação da RTP e analisada a programação da RTP2 por parte da ERC, o regulador aplicou o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares”, do Plano Plurianual.

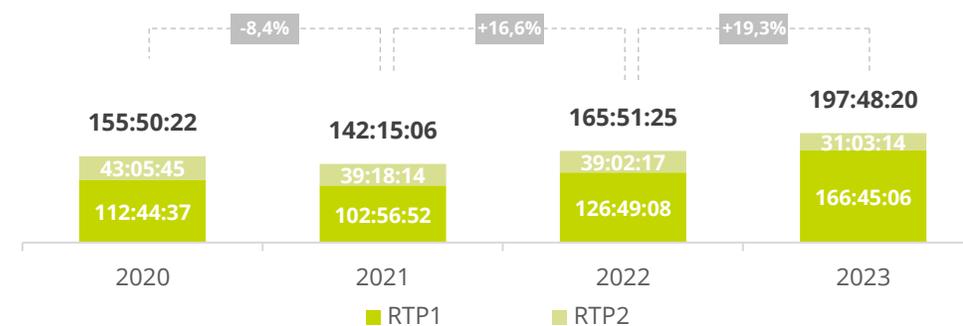
No que se refere à temática da **audiodescrição**, o Plano Plurianual definiu um limite mínimo de 20 horas, emitidas por trimestre, de programas que beneficiem de audiodescrição na RTP1. Complementarmente, este valor é de 6 horas por trimestre para a RTP2.

Em 2023, a RTP1 e RTP2 registaram um valor de 166 horas e 31 horas de emissão. Ao todo, **reuniu-se um total de 197 horas neste âmbito**, refletindo um **aumento de 19,3 % face a 2022**. Este aumento deve-se maioritariamente à RTP1 que viu o seu valor aumentar novamente em 2023, 31,5% face ao ano homólogo. No que respeita ao número de horas de programas com recurso à audiodescrição, verifica-se que o número mínimo previsto no plano foi ultrapassado por ambos os serviços de programa em todos os trimestres do ano de 2023. Adicionalmente, é também exigido que, no mínimo, 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00 e as 24h00 e quer a RTP1 quer a RTP2 cumprem com este requisito.

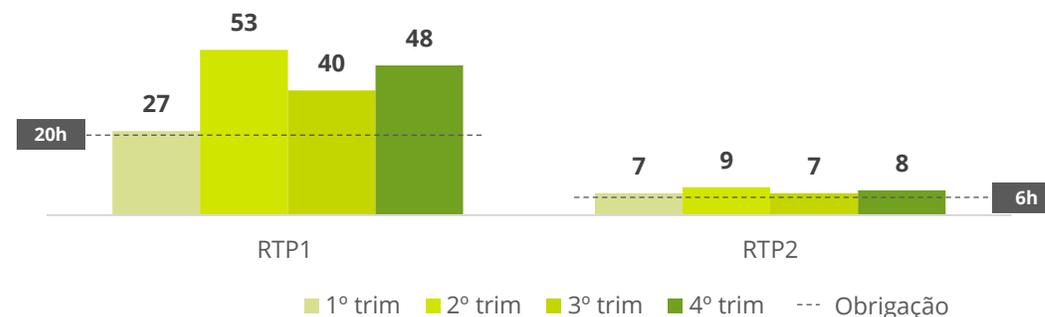
Para concluir, ao longo do período em análise, a RTP1 cumpriu as obrigações que lhe foram impostas, contrariamente à RTP2 que, em alguns casos, não conseguiu cumprir na totalidade as suas obrigações.

Análise Comparativa

Tempo de transmissão de programas com audiodescrição (#horas) | 2020 - 2023



Horas de programas com audiodescrição emitidas ao longo do ano (horas) | 2023



B31.ii) Evolução do total de horas de programação com língua gestual Portuguesa

Resultado 2023 (1/2)

Relativamente às horas de programação com interpretação por meio de língua gestual portuguesa (LGP), a RTP trabalha para garantir a **disponibilização nos seus serviços de programas** de conteúdos com esta componente de acessibilidade, tornando-o num dos operadores de serviço público de referência a nível europeu nesta área.

Tal como observado nos anos anteriores, a tendência crescente no aumento da média semanal de horas de programação de LGP voltou a verificar-se no ano de 2023, atingindo um total de **14.410 horas**, um **incremento de cerca de 3 horas em média** semanalmente, transpondo-se num **incremento de 1%** no total de horas de programas com LPG (14.287 horas em 2022).

Adicionalmente, em 2023 a RTP preza por ter visto a duração dos programas emitidos com LGP aumentar nos seguintes serviços de programas de Televisão RTP1, RTP2, RTP Açores e RTP Madeira face ao ano homólogo.

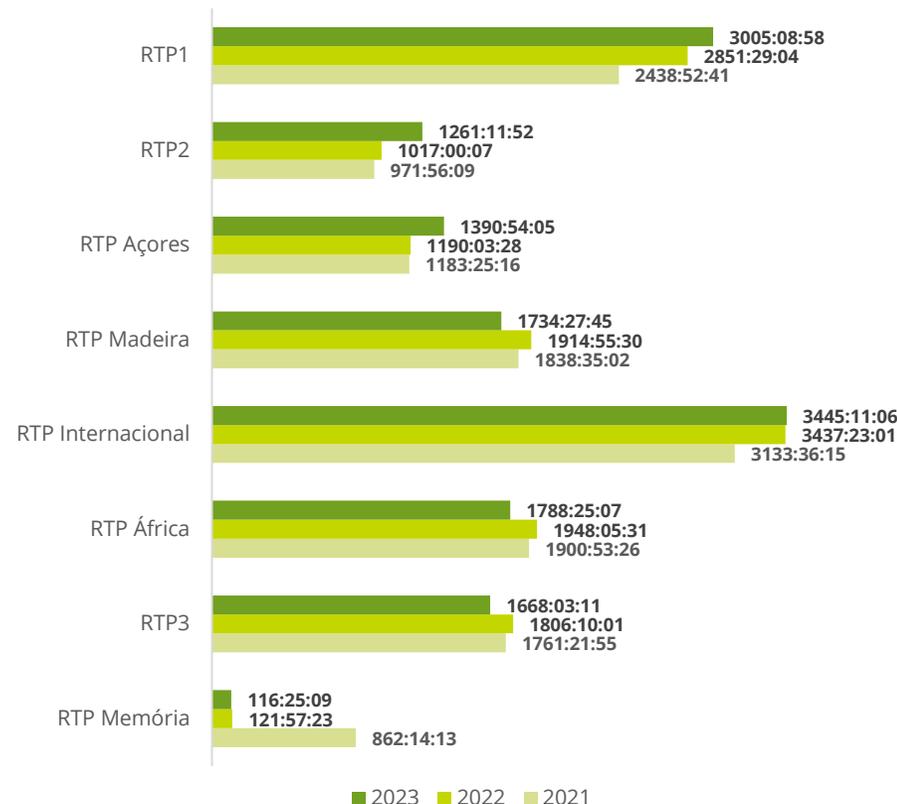
Análise Comparativa (I/III)

Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa (#horas) | 2021 - 2023



Análise Comparativa (II/III)

Duração dos programas emitidos com Língua Gestual Portuguesa (#horas) | 2021 - 2023



B31.ii) Evolução do total de horas de programação com língua gestual Portuguesa

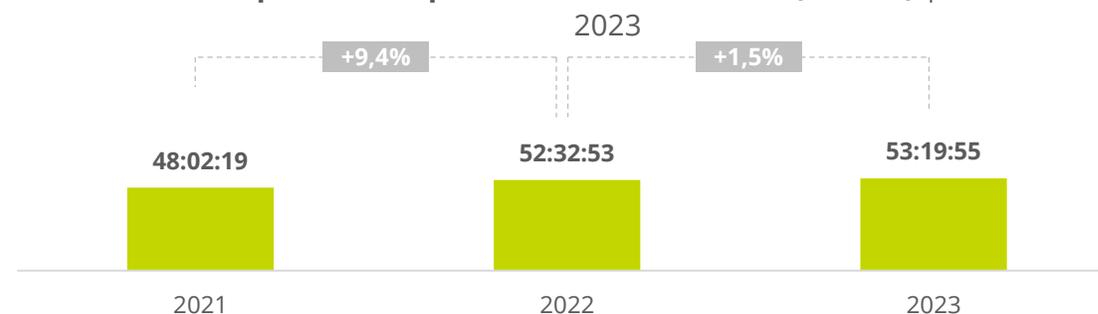
Resultado 2023 (2/2)

A RTP assegura ainda uma programação com LGP transversal a todos os seus serviços de programas para além do tradicional (Televisão), incorporando o sistema de duplo-ecrã no **sítio da RTP**, permitindo aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP via internet.

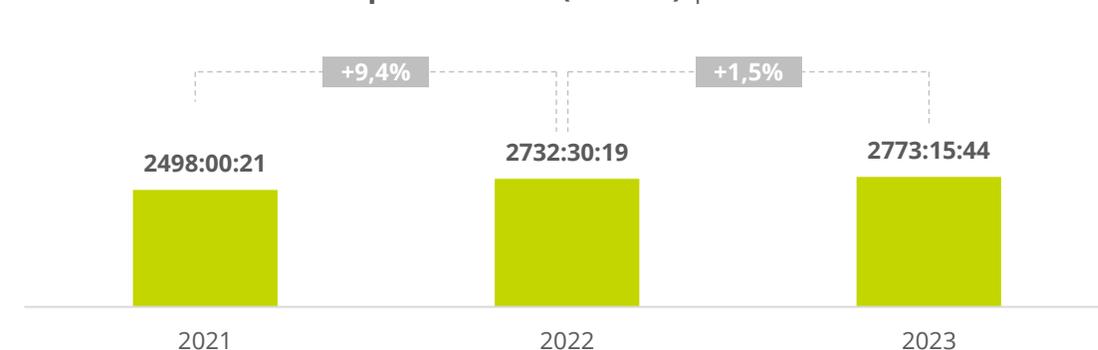
Com efeito, no ano em análise, observou-se um **aumento de cerca de 1 hora na média semanal de horas de programas emitidos em duplo ecrã para o intérprete de LGP na internet** em 2023. À semelhança, a RTP registou ainda o seu **maior valor de duração total dos programas emitidos em duplo ecrã para o intérprete de LGP** quando comparando com os 2 anos antecedentes – **2.773 horas** – registando um aumento em cerca de 1,5% relativamente ao ano de 2022.

Análise Comparativa (III/III)

Média semanal de horas de programas emitidos em duplo ecrã para o intérprete de LGP na internet (#horas) | 2021 - 2023



Duração dos programas emitidos em duplo ecrã para o intérprete de LGP (#horas) | 2021 - 2023



B31.iii) Formação de parcerias com empresas dedicadas à legendagem automática

Resultado 2023

Com base no *feedback* recolhido através de interações com diversas áreas da RTP, houve indicação de que existe uma parceria neste âmbito com a empresa portuguesa, **Voice Interaction**, com vista a melhorar a qualidade da legendagem automática dos diferentes serviços de programa. Esta parceria tem permitido algumas melhorias no que toca à quantidade de programas cobertos e, principalmente, quanto à precisão das transcrições, recorrendo à inteligência artificial.

A RTP planeia continuar os seus esforços de melhoria com tecnologia específica nesta área.

5 PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR

01

Rigor, pluralismo e
modernidade na
informação

PILAR

03

Estar mais perto e ser
mais relevante para
todos os públicos

PILAR

05

Organização em
sintonia com a
atualidade

PILAR

02

Mais qualidade e
inovação nos
conteúdos

PILAR

04

Investir em
tecnologia digital
multiplataforma

AÇÕES ESTRATÉGICAS

PILAR IV - Investir em Tecnologia Digital Multiplataforma

- 1 Desenvolver a usabilidade da RTP Play e das suas instâncias. Desenvolver o design e a usabilidade do RTP Ensina evoluindo-o para um portal do conhecimento. Lançar um projeto de login único com recomendações individuais e desenvolver novas soluções de gestão de conteúdos e criação de metadata, incluindo funcionalidades de inteligência artificial.
- 2 Colocar a RTP Play e as suas instâncias nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão *smart*, e implementar estratégias de comunicação e de marketing digital para a sua promoção.
- 3 Instalar a capacidade de emitir em HD. Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Modernizar os estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de *média* com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos.
- 4 Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais, nomeadamente, a renovação tecnológica do CRM, bem como ajustamentos necessários e formação técnica no CRA, e reconfiguração do CPN com mais capacidade e mais flexibilidade.
- 5 Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emissoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional.
- 6 Desenvolver soluções de *middleware*, que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas não são convergentes.
- 7 Elaborar um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, acompanhado de formação e equipamento adequado. Aumentar a capacidade de operação remota, como sejam emissões de rádio e edição de peças em vídeo.
- 8 Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação, usando tecnologia e formação para MOJO (*mobile journalism*). Adquirir computadores portáteis para as funções de suporte.

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 20 | Medidos 20

Baixo 10%

Moderado 30%

Elevado 60%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Críticos Não Recorrentes 3 | Medidos 3

Baixo	Moderado	Elevado
0%	100%	0%

Indicadores Críticos Recorrentes 11 | Medidos 11

Baixo	Moderado	Elevado
18%	18%	64%

Indicadores Relevantes Recorrentes 6 | Medidos 6

Baixo	Moderado	Elevado
0%	17%	83%

Observações

O ano de 2023 foi um ano de consolidação dos investimentos realizados no passado, pelo que a maior parte das ações estratégicas delineadas no Projeto Estratégico 2021-2023, em matéria de tecnologia digital multiplataforma, apresentaram um desempenho elevado.

De facto, no ano em análise, merece destaque o **investimento da RTP na melhoria da plataforma OTT RTP Play**, através da implementação de um **sistema de análise de dados para monitorizar a performance dos conteúdos e das plataformas**, e o desenvolvimento de um **sistema de registo (Single Sign-On - SSO)**. Tais ferramentas possibilitam o acesso a diversas funcionalidades personalizadas e a adaptação da estratégia de conteúdos da RTP ao seu público.

Relativamente à iniciativa de modernizar e renovar estúdios e respetivos equipamentos, verifica-se uma diminuição do investimento, principalmente na **renovação técnica dos centros regionais e delegações bem** como das infraestruturas dedicadas à **rádio e estações emissoras**, tendo os respetivos valores executados ficado significativamente abaixo dos orçamentados, em parte por 2023 ter representado um ano de conclusão de alguns projetos já iniciados no passado.

Com vista a **aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas**, o número de horas de formação aumentou no ano em análise e esperando-se a continuação desta tendência crescente no futuro, dado que a empresa tem como **objetivo renovar as capacidades técnicas e tecnológicas dos seus colaboradores** no seguimento da sua estratégia de digitalização. No âmbito da preparação dos colaboradores para operarem com **novas metodologias de criação de conteúdos**, foi também dinamizada uma ação de formação na área de **Mobile Journalism**, alargada também aos Centros Regionais, no entanto, no ano em análise, a RTP não desenvolveu um plano de investimento ~~em~~ em equipamento para esta tecnologia.

LISTAGEM DE INDICADORES (1/III)

		Relevância	Recorrência	Performance
1 DESENVOLVER A USABILIDADE DA RTP PLAY E DAS SUAS INSTÂNCIAS				
B32.i)	Evolução da performance das apps RTP Play e do Ensina RTP	Crítico	Recorrente	●
B32.ii)	Número de versões/atualizações lançados de aplicações RTP	Crítico	Recorrente	●
B32.iii)	Existência de um mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador	Crítico	Não Recorrente	●
B32.iv)	Evolução do índice de satisfação do <i>website</i> da RTP Play	Crítico	Recorrente	●
2 COLOCAR A RTP PLAY E AS SUAS INSTÂNCIAS NAS PRINCIPAIS LOJAS DE APLICAÇÕES, DISTRIBUIDORES E APARELHOS DE TELEVISÃO SMART				
B33.i)	Presença das apps RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão <i>smart</i>	Crítico	Recorrente	●
B33.ii)	Investimento em ações de marketing e comunicação focadas na promoção da RTP Play	Relevante	Recorrente	●
3 INSTALAR A CAPACIDADE DE EMITIR EM HD				
B34.i)	Investimento no reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores	Crítico	Recorrente	●
B34.ii)	Cobertura de estúdios e de carros exteriores com capacidade de produzir/transmitir em HD	Crítico	Recorrente	●
B34.iii)	Criação de uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

LISTAGEM DE INDICADORES (II/III)

		Relevância	Recorrência	Performance
4 DESENVOLVER O PLANO DE RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA DAS DELEGAÇÕES E CENTROS REGIONAIS				
B35.i)	Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais	Crítico	Recorrente	●
B35.ii)	Número de horas de formação técnica realizadas no CRA	Crítico	Recorrente	●
B35.iii)	Investimento na reconfiguração do CPN	Relevante	Recorrente	●
5 CONTINUAR O PLANO DE RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA DOS ESTÚDIOS DE RÁDIO E DAS ESTAÇÕES EMISSORAS FM				
B36.i)	Investimento em equipamento para a renovação tecnológica dos estúdios de rádio	Crítico	Recorrente	●
B36.ii)	Evolução do número de emissores	Relevante	Recorrente	●
6 DESENVOLVER SOLUÇÕES DE MIDDLEWARE, QUE PERMITAM SIMPLIFICAR OS PROCESSOS TRANSVERSAIS DE GESTÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS				
B37.i)	Investimento em soluções de <i>middleware</i>	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (III/III)

		Relevância	Recorrência	Performance
7 ELABORAR UM PLANO PARA AUMENTAR A FLEXIBILIDADE E EFICIÊNCIA DAS EQUIPAS, ACOMPANHADO DE FORMAÇÃO E EQUIPAMENTO ADEQUADO				
B38.i)	Existência de um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas	Crítico	Não Recorrente	●
B38.ii)	Número de horas de formação dedicados ao cumprimento do plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas	Relevante	Recorrente	●
8 APETRECHAR AS EQUIPAS COM CAPACIDADE RÁPIDA DE AÇÃO, USANDO TECNOLOGIA E FORMAÇÃO PARA MOJO				
B39.i)	Investimento em equipamento e tecnologia para MOJO	Crítico	Recorrente	●
B39.ii)	Número de horas de formação dedicada a MOJO	Relevante	Recorrente	●
B39.iii)	Percentagem de pessoas em função de suporte com/ sem computador	Relevante	Recorrente	●

B32.i) Evolução da performance das apps RTP Play e do Ensina RTP

Resultado 2023

Com o olhar numa visão holística do universo das várias apps RTP, o ano de 2023 esteve em linha com o desempenho do ano anterior, apesar das ligeiras oscilações, a performance global foi positiva.

Em relação à **APP RTP Play**, registou-se um total de **732 mil visitantes**, **15.527 mil visitas** e **75.395 mil visitas de página**. Em comparação com 2022, estes indicadores diminuíram, ainda que de forma pouco significativa, a sua performance em 3%, 1% e 3%, respetivamente.

Complementarmente, a **APP RTP Play TV** manteve a sua jornada de crescimento, registou **501 mil visitantes**, representando um aumento de 9% face ao ano anterior, **7.074 mil visitas** que se refletiu num crescimento de 26% e **35.744 mil pageviews** (+25% face a 2022).

De destacar o desempenho da aplicação no mês de julho, onde atingiu 132 mil visitantes, cerca de 34% acima da média mensal do ano, que coincidiu com a cobertura do Festival NOS Alive 2023. Já no âmbito do Portal **Ensina RTP**, foram registados um total de **2 milhões e 974 mil visitantes** (+5% face a 2022), **4 milhões e 152 mil visitas** (+6% face a 2022) e **7 milhões e 389 mil visitas de página** (-4% face a 2022).

Destaca-se a área dedicada a "Artigos" tendo registado o maior número de visualizações no ano em análise, cerca de 4.517 mil *pageviews*, salientando-se os conteúdos "As sereias existem?" com 44 mil *pageviews*, "Recursos de Cidadania" com 39 mil *pageviews* e "Os principais rios de Portugal" com 35 mil *pageviews*.

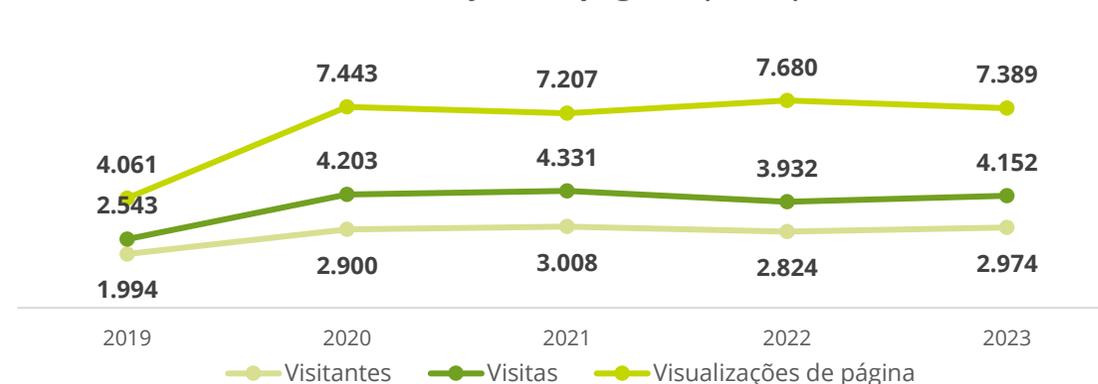
Por fim, resta salientar que foi implementado, em 2023, um sistema de análise de dados para monitorizar a *performance* dos conteúdos e das plataformas. Esta ferramenta tornou-se importante para entender as tendências de consumo e adaptar as estratégias de conteúdo de acordo com as preferências do público. Tal projeto demonstra a atenção contínua que a RTP dedica às suas plataformas digitais e à melhoria de performance das mesmas.

Análise Comparativa

Evolução da performance da APP RTP Play (#visitas, #visitantes, #visualizações de páginas | mil) | 2021 - 2023



Evolução da performance do Portal Ensina RTP (#visitas, #visitantes, #visualizações de páginas | mil) | 2019 - 2023



Fonte: Relatório de Audiências, 2021; Relatório de Audiências, 2022; Relatório de Audiências, 2023

B32.ii) Número de versões/atualizações lançados de aplicações RTP

Resultado 2023

A cada ano, a RTP tem reforçado a aposta na melhoria das suas plataformas digitais, com vista a torna-las atualizadas e simples de usar. Assim, em 2023, foi reforçado o investimento na evolução das aplicações, resultando em **42 atualizações** que levaram ao lançamento de novas versões das plataformas RTP, nomeadamente RTP Play, RTP Palco, Zig Zag Play, Estudo em Casa e RTP Notícias.

À semelhança do observado no ano homólogo, a aplicação que lançou mais versões foi a RTP Play, totalizando 17 novas versões, repartidas por 4 atualizações para dispositivos iOS e 6 para Android. Adicionalmente, a versão televisiva disponível da aplicação RTP Play sofreu também 9 atualizações, impactando os dispositivos Android, Fire e tvOS. Já a aplicação direcionada para o público mais novo, Zig Zag Play, sofreu 4 atualizações para o sistema operativo Android e a aplicação Estudo em Casa sofreu 1 atualização para o mesmo sistema operativo. Ainda, a APP RTP Palco registou 6 lançamentos de novas versões, 3 para cada sistema operativo, e a RTP Notícias 5 atualizações.

Assim, as diversas atualizações que as aplicações da RTP têm sido alvo ano após ano, reflete o investimento contínuo da RTP na melhoria das suas plataformas digitais.

Análise Comparativa

Listagem de novas versões lançadas para apps RTP | 2023

		Dispositivo	#Novas versões
	RTP Play	Android	6
		Tizen	7
		iOS	4
	RTP Palco	iOS	3
		Android	3
	Zig Zag Play	Android	4
	Estudo em casa	Android	1
	RTP Notícias	iOS	2
		Android	3
	RTP PLAY TV	Android	4
		Fire	4
		tvOS	1

Fonte: Fonte Interna RTP

B32.iii) Existência de um mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador

Resultado 2023

No ano de 2023, foi dada continuidade à funcionalidade de sugestões de conteúdo da RTP Play já produzida no passado. No entanto, o mecanismo existente até à data era baseado na recolha de dados anónima, através do *browser* utilizado, e não personalizada a cada utilizador, como o algoritmo da EBU, pelo que surgiu a necessidade de melhorar esta funcionalidade.

Assim, começou a ser desenvolvido um plano para este efeito, com vista a implementar um **novo sistema de recomendações na aplicação da RTP Play**, permitindo a congregação dos padrões de utilização de cada utilizador nas várias aplicações RTP, possibilitando um maior grau de personalização da experiência dos consumidores em várias dimensões.

Efetivamente, um dos projetos chave da RTP no ano em questão, foi o início do desenvolvimento de um **sistema de registo (*Single Sign-On - SSO*) e personalização**. Com este sistema a RTP visa a oferecer uma experiência de utilização mais fluida e multiplataforma, possibilitando o acesso a diversas funcionalidades personalizadas, como a continuação de visualização e a lista de favoritos de cada utilizador, integrado em diversos dispositivos. Este projeto foi um grande passo na **criação de um perfil para cada utilizador da plataforma RTP Play** facilitando o desenvolvimento do algoritmo de recomendações personalizadas.

No entanto, este processo não ficou concluído e, portanto, não foi plenamente realizada a implementação do novo mecanismo de recomendações em 2023.

B32.iv) Evolução do índice de satisfação do *website* da RTP Play

Resultado 2023

A RTP Play tem concentrado consistentemente os seus esforços em aprimorar a experiência dos seus utilizadores, com a clara intenção de elevar os níveis de satisfação, evidenciado tal compromisso através das várias medidas implementadas ao longo do ano.

Analisando os resultados mais recentes, verifica-se que os valores de satisfação relativamente ao sítio RTP Play baixaram ligeiramente, atingindo no primeiro trimestre de 2024 uma **média da satisfação global dos utilizadores de 8,2**, cerca de 0,3 valores abaixo face à última vaga, no entanto, continua a apresentar valores superiores aos obtidos nos anos anteriores, o que atesta o sucesso da RTP Play em alcançar os seus objetivos como uma plataforma OTT de alta qualidade.

Por fim, com o sistema de análise que foi implementado pela RTP, a empresa tem agora dados para monitorizar e melhor entender os padrões de consumo e, posteriormente, adaptar as estratégias de conteúdo de acordo com as preferências do público, pelo que se espera que, no futuro, os conteúdos da RTP Play estejam alinhados com o que os utilizadores querem ver e, conseqüentemente, o índice de satisfação do *website* evolua positivamente.

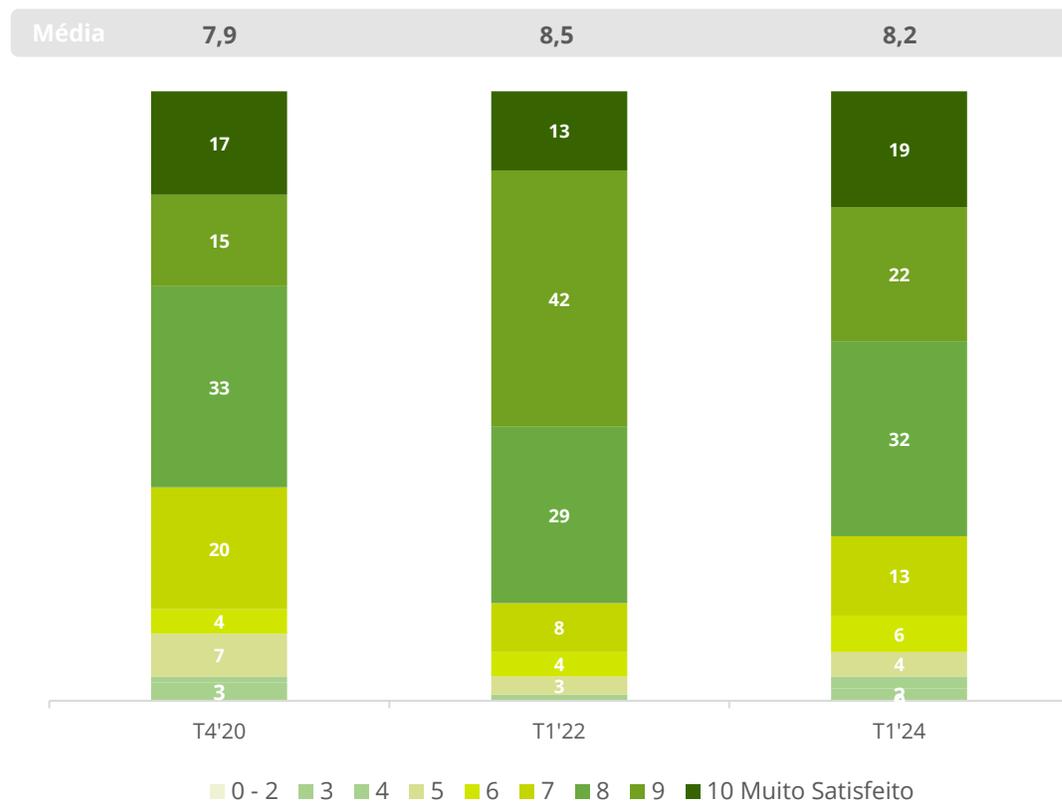
Considerações Relevantes

O estudo mencionado é avaliado em diferentes momentos do tempo, nomeadamente: T2'16, T4'16, T3'17, T4'17, T2'18, T4'18, T4'19, T4'20, T1'22 e T1'24.

Na ausência de informação para o ano em análise (2023), tendo a recolha de dados para o T1'24 sido realizada entre 14 de fevereiro e 3 de abril, utilizámos estes valores como *proxy* para o período de 2023.

Análise Comparativa

Satisfação global com o sítio RTP Play (%) | T4'20 – T1'24



Fonte: Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP, 8º, 9º e 10º vaga

B33.i) Presença das apps RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão *smart*

Resultado 2023

A política de distribuição do serviço RTP Play manteve-se semelhante aos anos anteriores, encontrando-se este serviço disponível não só por via do *site*, como também por via app nas lojas de dispositivos móveis (app RTP Play) e televisão (app RTP Play TV).

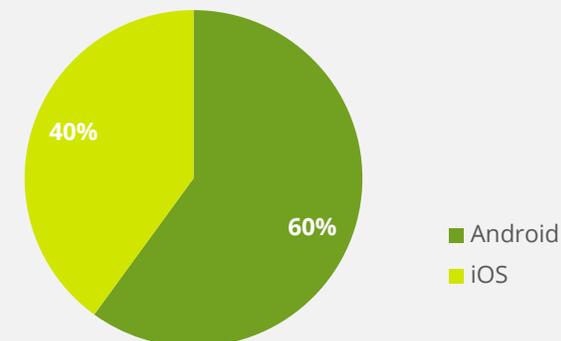
Efetivamente, no ano em análise, a RTP continuou com a expansão das suas plataformas *over-the-top* (OTT), por forma a disponibilizar os seus serviços em **computadores, smartphones, tablets, smart TVs, connected cars e car play.**

Ao nível da disponibilização da **APP RTP Play** para *smartphones*, o serviço encontra-se acessível nas lojas de aplicações de dispositivos **Apple (iOS)** e **Androids**, sendo que estes últimos geram cerca de 60% das visitas, e dispositivos iOS à volta de 40%. Face a 2022, a distribuição mantém-se relativamente constante, tendo o iOS absorvido 2% do peso do sistema iOS.

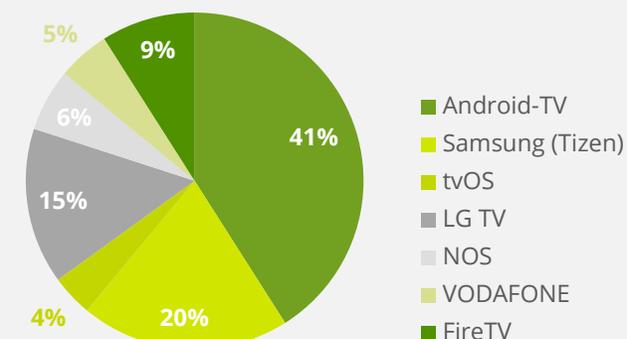
No que se refere à APP RTP Play TV, esta encontra-se disponível nos seguintes sistemas operativos **Amazon Fire TV, Android TV, Apple TV (tvOS), Samsung (Tizen)** e **LGTV (webOS)**, para além de ser distribuída pelas operadoras **NOS, MEO e Vodafone**. À semelhança do ano anterior, a maioria das visitas à aplicação permanecem com origem nos dispositivos Android-TV (41%), tendo os acessos a partir deste sistema operativo aumentado 27%. Paralelamente, a Samsung com o seu Tizen OS continua a assegurar a segunda posição (20%), seguida da LGTV com 15%, aproximando-se cada vez mais da segunda.

Análise Comparativa

Distribuição de visitas da app RTP Play por sistema operativo (%) | 2023



Distribuição de visitas da app RTP Play TV por sistema operativo (%) | 2023



B33.ii) Investimento em ações de marketing e comunicação focadas na promoção da RTP Play

Resultado 2023

Em 2023, à semelhança dos esforços desenvolvidos nos anos anteriores, a RTP Play assumiu primordial destaque na comunicação do serviço público de média, tendo-se a RTP focado em promover a marca e as suas instâncias sobretudo em grandes eventos.

Neste sentido, foram realizadas várias ações de **promoção e comunicação digital com foco na RTP Play**, como é o caso da campanha de televisão específica para comunicar os serviços de programas desportivos da RTP Play, bem como os variados conteúdos exclusivos desta categoria. Adicionalmente, foram realizadas várias **campanhas exclusivas**, com vista a promover o **lançamento de séries** na plataforma em análise.

No que diz respeito a **ativações de marca**, a RTP Play marcou a sua presença em **eventos B2B** que decorreram ao longo do ano e que aglutinam pessoas de extrema relevância no setor, como são exemplo o **QSP SUMMIT, um evento de Marketing europeu, e o Congresso da APDC**, um evento realizado em formato híbrido, a partir de Lisboa e *online*, e contou com a participação de vários oradores, tanto nacionais como internacionais.

Além disto, 2023 contou também com iniciativas de promoção da marca RTP Play através de plataformas externas, especialmente nas redes sociais como **Facebook, Instaram, X e Tik Tok**, focando-se não só na produção de conteúdos criativos adaptados a cada canal, mas também com vista a proporcionar visibilidade e alcance dos serviços da plataforma RTP Play. Foi realizado também um esforço no sentido de diversificação dos serviços de programas de acesso aos conteúdos, apostando na presença de plataformas de distribuição como **YouTube, o Tuneln e o Spotify**.

Por fim, foi reforçada a presença digital da RTP ao incluir as plataformas **RTP Notícias e RTP Play no Whatsapp**, com vista a proporcionar uma maior proximidade e interação com o público alvo.

B34.i) Investimento no reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores

Resultado 2023

À semelhança do ano anterior, foram levadas a cabo em 2023 iniciativas para o reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores, no âmbito do plano de evolução tecnológica e operacional da RTP.

Durante o ano de 2023, procedeu-se à **aquisição de switches** para separação física de segmentos de rede (com vista a reforçar a arquitetura de cibersegurança), à **substituição do sistema de cópia legal**, e ainda à **aquisição de recetores de transmissão IP** para as unidades móveis. Este investimento, para integração com os carros exteriores, permite a recolha de informação em campo e fazer diretamente a mistura no momento.

Para além disso, a RTP continuou os seus esforços de **atualização dos seus estúdios**, nomeadamente no que toca a ferramentas de edição, como Adobe Premiere e Edius, e outros **equipamentos para estúdios**. A RTP viu também aprovados alguns Fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para projetos relativamente a:

- **Instalação de sistemas fotovoltaicos de produção de energia elétrica** no CPN e na sede
- **Renovação do ar condicionado** do Estúdio A e C do CPN nas áreas comuns e técnicas dos edifícios de Lisboa e do CPN
- **Substituição por LEDs** de toda a iluminação das áreas comuns (não técnica) dos edifícios de Lisboa e do CPN e ainda do estúdio 4 de produção (virtual) de Lisboa

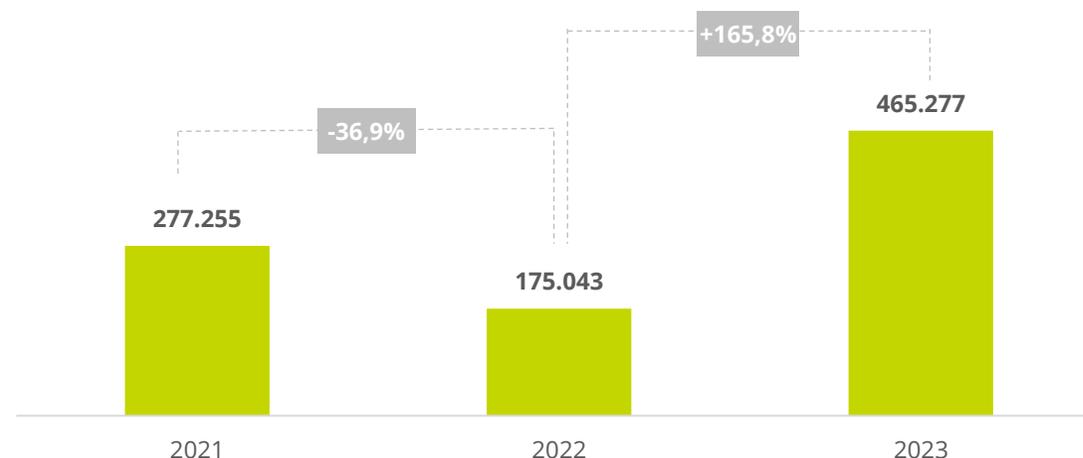
De facto, analisando a rubrica “Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros”, foram investidos, em 2023, cerca de **465 mil €**, representando um aumento de 290 mil € face ao ano anterior (175 mil € no ano de 2022).

Contudo, este valor ainda fica aquém dos 836 mil € inicialmente orçamentados. Assim, apesar dos investimentos realizados ao longo de 2023, as informações recolhidas

nas entrevistas junto de vários diretores revelam que, em termos tecnológicos, ainda existem equipamentos e infraestruturas que necessitam de melhorias.

Por fim, não obstante as referidas necessidades de melhoria, há evidências para afirmar que a RTP investiu, em 2023, no reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores.

Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros (€) | 2021 - 2023



B34.ii) Cobertura de estúdios e de carros exteriores com capacidade de produzir/transmitir em HD

Resultado 2023

Atualmente as empresas incluídas na indústria de *media* estão cada vez mais dependentes das mudanças tecnológicas e da sua integração nos seus sistemas produtivos. Tal processo incide não só na fase de produção, como na distribuição e transmissão. Desta forma, uma das apostas da RTP para o triénio em análise é o de acelerar o processo de migração para alta definição (HD) nas operações de televisão.

No ano de 2023, deu-se por concluído o projeto de **migração das emissões da RTP Madeira para HD** iniciado em 2022, que incluiu um *upgrade* do estúdio de produção e de informação para HD, assim como do sistema de servidores e do sistema de automação de processos. Adicionalmente, finalizou-se a instalação do novo sistema de gravação legal para os canais de TV e de Rádio, abrangendo já todos os canais que foram objeto de migração para HD. Arrancou-se também com o projeto Migração HD e Junção do AGS e do AGC em Lisboa, com data prevista de finalização em maio de 2024, bem como a migração HD e junção do AGP em Lisboa e a migração HD da régie da Assembleia da República (Fase II).

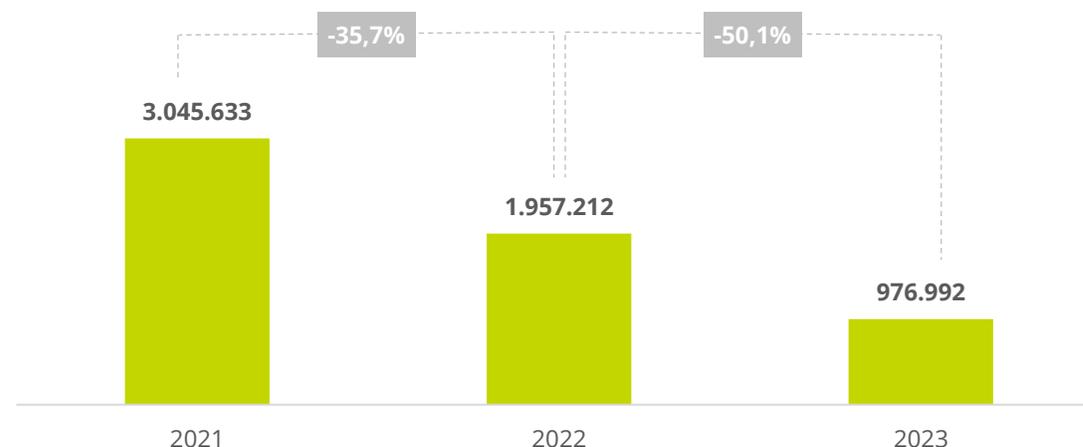
De forma complementar, foram conduzidas outras ações essenciais no que respeita ao desenvolvimento tecnológico, como é o caso da aquisição de novos equipamentos para os carros de produção (e.g., carro HD3, para a migração de SD para HD).

Desta forma, em Lisboa, a RTP permanece com 3 estúdios HD, 2 Estúdios de notícias HD, 8 salas de edição de vídeo HD (4 direcionadas a Quantel Rio e 4 específicas ao Adobe Premiere) e 1 estúdio HD de Língua Gestual para programas em direto do exterior. No Porto, existem 2 estúdios HD, sendo o estúdio B apenas virtual, acompanhados de 4 salas de edição de vídeo HD Adobe Premiere, e nos Açores há 1 estúdio também virtual HD com 3 salas de edição vídeo HD Adobe Premiere. Na ilha da Madeira, a RTP conta com 2 estúdios HD, 2 régies HD de áudio e 2 de vídeo, 1 estúdio HD de Língua Gestual e outro Duplex e 4 salas de edição de vídeo HD Edius.

No que toca aos carros de exterior, a RTP possui um total de 5 carros exteriores, sendo um atribuído ao CRM e outro ao CRA.

Concluindo, o valor de investimento na migração da televisão para HD ascendeu aos **977 mil €**. Ainda que este valor represente uma redução de cerca de 50% face a 2022, destaca-se, todavia, que a necessidade de investimento em HD se vai esgotando ao longo dos anos com a conversão gradual dos diferentes meios.

Investimento na migração da televisão para HD (€) | 2021 - 2023



B34.iii) Criação de uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos

Resultado 2023

O ano de 2023 foi caracterizado por uma grande adaptação aos novos métodos de trabalho e condicionado por algumas ocorrências que dificultaram avanços na execução do plano definido, como é o caso do aumento dos custos de manutenção e suporte dos equipamentos e sistemas em consequência do aumento dos juros e preços, sobretudo devido ao impacto dos conflitos e guerras.

Não obstante, foram dados alguns passos no caminho tecnológico da RTP com o **desenvolvimento da plataforma GoNext360** com vista a automatizar a geração de relatórios e *dashboards* de análises mediante processos de *business intelligence*, integração de dados dos módulos de grelha e gestão de publicidade. Esta tecnologia tem como objetivo dotar as diferentes áreas da Empresa com ferramentas que lhes permitam uma melhor análise dos recursos para suportar a tomada de decisões estratégicas e gestão dos conteúdos.

Efetivamente, não houve avanços na definição de uma nova arquitetura tecnológica, nomeadamente na substituição do mecanismo já existente, o que está a ser programado é a integração desta nova plataforma com os dados do Gmedia Plan, embora se espere que só aconteça no ano de 2024.

B35.i) Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais

Resultado 2023 (1/2)

O ano de 2023 foi um período de condução de algumas renovações técnicas nos centros regionais e delegações. O **investimento realizado nos Centros e delegações regionais foi de 665 mil €**, valor inferior ao registado em 2022 em cerca de 1.354 mil euros, o que reflete uma diminuição do investimento em 67%.

Durante o ano de 2023, o **Centro Regional dos Açores** concluiu a renovação dos estúdios rádio, destacando-se a implementação de um novo "Visual Radio," restando apenas a conclusão da cenografia. Paralelamente, as delegações do Faial e Horta foram equipadas com novas câmaras, iluminação, equipamentos de áudio e outros periféricos para produções externas. Adicionalmente, a infraestrutura técnica foi fortalecida com a implementação do sistema de grafismo "Viz". No que respeita à distribuição de rádio, foram realizadas diversas melhorias técnicas e aumentos de potência em estações emissoras, incluindo a instalação de novos dipolos circulares em várias localizações na Ilha do Pico e em São Miguel, destacando-se ainda a segunda fase da renovação da Central Técnica de Rádio do CRA.

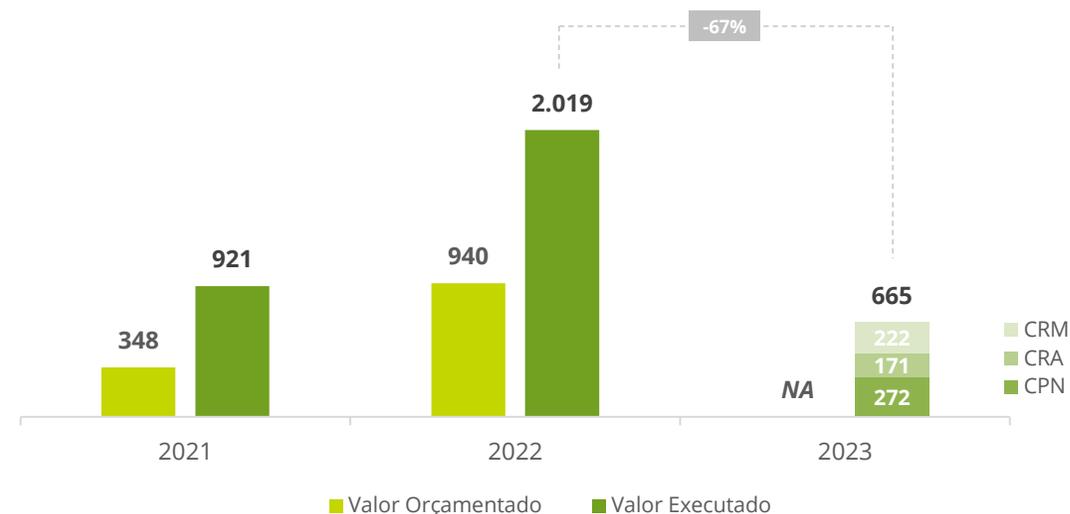
No **Centro Regional da Madeira**, foi concluída a migração das emissões da RTP para HD, o que envolveu a atualização dos estúdios de produção e informação, além da modernização dos sistemas de servidores e automação de processos, projetos estes que elevaram a qualidade de transmissão e produção na região.

No **Centro de Produção Norte**, foi realizado um investimento significativo na renovação dos equipamentos de produção televisiva, nomeadamente através da otimização do principal estúdio de produção, com a implementação de dois projetos distintos, garantindo maior eficiência operacional. A renovação dos principais estúdios do CPN visa permitir, não só o cumprimento dos atuais objetivos de produção, mas principalmente a execução de novos projetos, garantido um enorme avanço tecnológico, que se irá traduzir em ganhos estéticos e na garantia de uma produção com a qualidade pretendida.

Finalmente, na delegação de **Faro**, prosseguiram os planos de reconversão tecnológica. O ano de 2023 encerrou com a instalação de novos equipamentos no estúdio principal, fortalecendo assim a capacidade técnica e operacional da delegação.

Análise Comparativa

Investimento na renovação técnica dos centros regionais e delegações (mil€) | 2021 - 2023



B35.i) Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais

Resultado 2023 (2/2)

Apesar dos consideráveis investimentos realizados ao longo de 2023, conforme destacado, as informações recolhidas nas entrevistas junto de vários diretores revelam que, em termos tecnológicos, ainda existem equipamentos e infraestruturas que necessitam de melhorias. Adicionalmente, todas as rúbricas de investimento com exceção da “Migração da Televisão para Alta Definição” e “Renovação dos meios de exterior” estiveram significativamente abaixo dos valores orçamentados para o ano de 2023, sendo que, podendo estas ser associadas à renovação técnica das delegações e centros regionais, indicam espaço para melhoria.

Assim, é crucial que o investimento contínuo seja mantido, a fim de alcançar o nível desejado de modernização e garantir que todos os centros e delegações estejam devidamente equipados para responder às exigências futuras.

Análise Comparativa

Mapa de Investimentos (€) | 2022 - 2023

Rubrica de investimento	2022	2023		
	Executado	Executado	PAO	Desvio
Migração da televisão para alta definição	1.957.212	976.992	800.000	22%
Renovação dos meios de exterior	208.315	1.200.979	528.000	127%
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio	964.080	843.649	2.032.000	-58%
Atualização tecnológica digital	32.432	44.877	1.794.400	-97%
Otimização operacional	702.458	1.061.529	1.909.600	-44%
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	175.043	465.277	836.000	-44%
Total	4.039.539	4.593.303	7.900.000	-42%

B35.ii) Número de horas de formação técnica realizadas no CRA

Resultado 2023

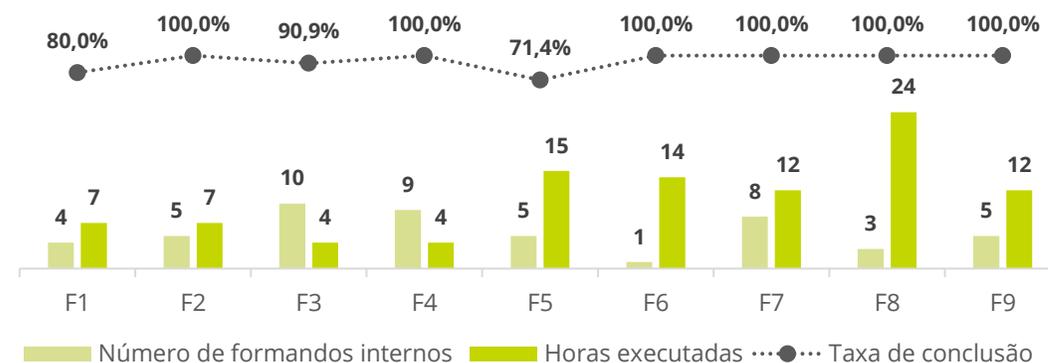
Seguindo os esforços do ano anterior, em 2023 a RTP continuou a apostar na renovação tecnológica dos Centro Regional dos Açores, por forma a permitir aos trabalhadores ser capazes de interagir de forma plena com os novos recursos.

Ao longo do ano em análise, foram conduzidas nove ações de formação sobre variados temas técnicos. Em abril, a RTP ministrou uma ação de formação focada na utilização do sistema de controlo de iluminação **grandMA3**, refletindo-se num volume de 14 horas executadas. Posteriormente, em novembro aglomeraram-se as restantes formações, começando com uma formação combinada no sistema **ENPS9** e em **Realização**, destinada a realizadores, assistentes de informação e jornalistas, passando por duas ações de reforço dos conhecimentos da equipa de grafismo através do treino em **Viz Artist** e **Viz Trio** e, por último, uma formação específica em **GMedia TX**, essencial para a criação e gestão de grelhas e FAC's para a rádio.

No total, as várias ações de formação contaram com um total de **50 formandos internos**, refletindo um volume de horas executado de 99 horas. Efetivamente, no ano em análise foi realizado um esforço no sentido de providenciar cursos técnicos aos trabalhadores, focados em edição de vídeo e imagem, estando prevista a continuidade e desenvolvimento de novos cursos nesta área no futuro.

Análise Comparativa

Formações Realizadas pelo Centro Regional dos Açores
(#formandos internos, #horas, taxa de conclusão) | 2023



B35.iii) Investimento na reconfiguração do CPN

Resultado 2023

O ano de 2023 foi marcado por vários investimentos na área televisiva, nomeadamente no que toca à renovação de equipamentos que servem as diferentes aplicações do negócio. Assim, no âmbito da otimização técnica e operacional, foi realizada a substituição da iluminação do estúdio C do CPN por tecnologia LED de baixo consumo.

Para além disso, foi realizada a otimização do principal estúdio de produção do CPN com 2 projetos em dois turnos, tendo ficado clara a necessidade de criar um armazém de adereços e cenografia contíguo e à cota do estúdio.

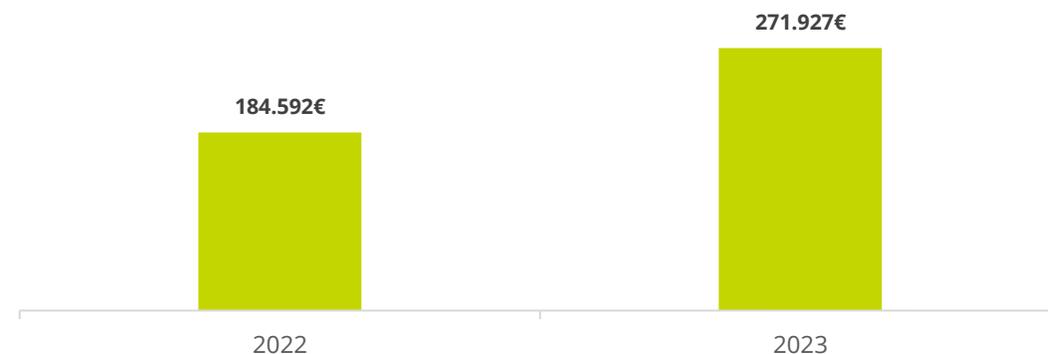
Efetivamente, a renovação dos principais estúdios do CPN tem como objetivo, por um lado rentabilizar o Estúdio C, e dotá-lo de capacidade e versatilidade para a produção permanente de outros formatos além da “Praça da Alegria”, e por outro lado, renovar o Estúdio A, possibilitando a execução de todo o tipo de projetos de informação, e não só, neste estúdio. Estes projetos estão alinhados com um enorme avanço tecnológico, que se irá traduzir em ganhos estéticos e na garantia de uma produção com maior qualidade.

Por último, foram aprovados os fundos do PRR e lançados os concursos para a elaboração de projetos futuros no CPN relativamente à instalação de sistemas fotovoltaicos de produção de energia elétrica, renovação do ar condicionado do Estúdio A e C e substituição por LEDs de toda a iluminação das áreas comuns (não técnica) dos edifícios.

Concluindo, a RTP investiu em 2023 um total de **271.927€** na reconfiguração do CPN, realçando o compromisso contínuo da RTP em modernizar suas instalações e adaptá-las às demandas atuais e futuras.

Análise Comparativa

Investimento na reconfiguração do CPN | 2022 - 2023



B36.i) Investimento em equipamento para a renovação tecnológica dos estúdios de rádio

Resultado 2023 (1/2)

Tendo a RTP a ambição de modernizar as suas estações de rádio, o ano de 2023 não foi exceção, tendo sido realizadas várias ações no âmbito da renovação tecnológica dos estúdios de Rádio da RTP.

No universo rádio, registou-se um **investimento total de cerca de 844 mil euros** na renovação tecnológica dos estúdios, ficando aquém do valor registado em 2022 em 13%.

À semelhança dos anos anteriores, a “Recuperação das redes de emissão” foi a ação para a qual foi atribuído maior volume de investimento, tendo aumentado a sua relevância em 10 p.p. face a 2022. Adicionalmente, a RTP desinvestiu em “Renovação dos estúdios e exteriores”, e voltou a investir em “Sistemas de produção e emissão”, que representaram 31% do valor investido no ano em análise.

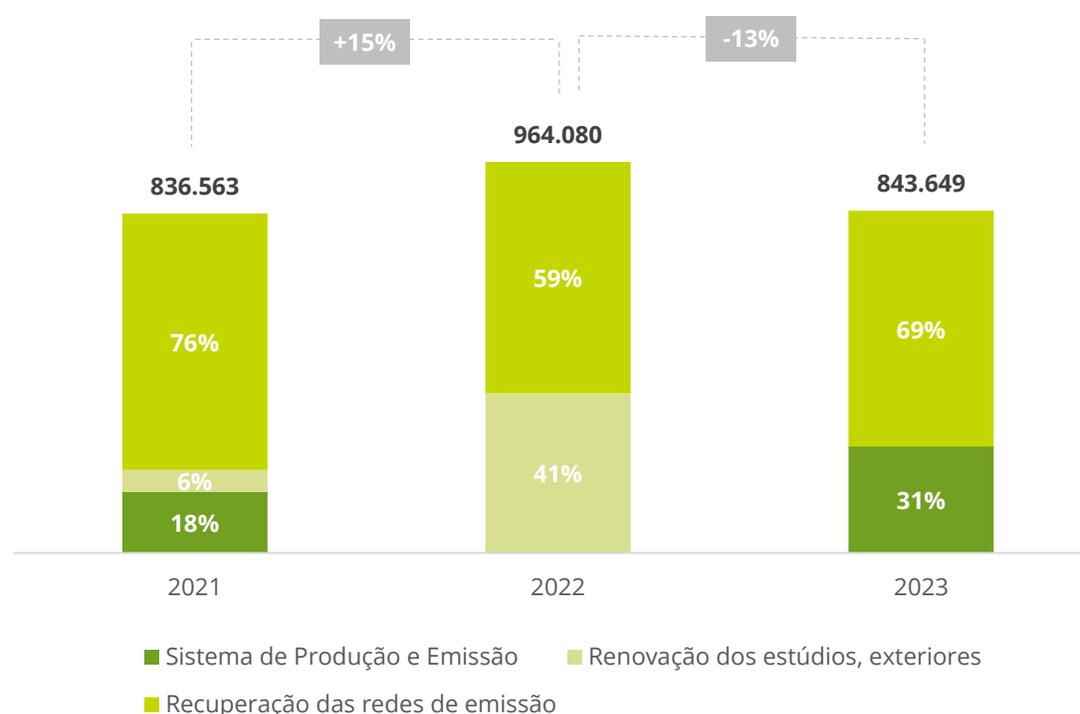
No seguimento do que foi mencionado anteriormente, desenvolveram-se várias ações com vista a renovar os estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio, com destaque para a finalização da renovação da central técnica de rádio do CRA (fase II). Para além disso, procedeu-se à **instalação do estudo auto-operado ANT3 e renovação dos sistemas IT de apoio à emissão**, de acordo com as novas funcionalidades solicitadas para o novo Estúdio 13.

Para além disso, procedeu-se à renovação e instalação do estúdio híbrido de rádio de Faro e iniciou-se a avaliação de sistemas de automação de rádio, como o Dalet, com vista à migração dos sistemas de rádio das delegações e centros territoriais para o ano de 2024 - Açores, Madeira, CPN e Coimbra.

Por fim, e focando em projetos de distribuição de rádio, foram implementados projetos de **recuperação técnica e aumento de potência**, melhorias de sistemas de emissão e controlo e aumento de capacidade em Portugal continental e nos Açores, bem como esforços de recuperação da emissão de rádio e televisão em África.

Análise Comparativa

Investimento na renovação tecnológica dos estúdios de rádio
RTP (€) | 2021 - 2023



B36.i) Investimento em equipamento para a renovação tecnológica dos estúdios de rádio

Resultado 2023 (2/2)

Apesar dos consideráveis investimentos realizados ao longo de 2023, as informações recolhidas nas entrevistas junto de vários diretores revelam que, em termos tecnológicos, ainda existem equipamentos e infraestruturas que necessitam de melhorias. Adicionalmente, o investimento executado na renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio ficou cerca de **58% abaixo do valor orçamentado** para 2023, o que corrobora esta perceção.

Assim, é crucial que o investimento contínuo seja mantido, a fim de alcançar o nível desejado de modernização e garantir que todos os centros e delegações estejam devidamente equipados para responder às exigências futuras.

B36.ii) Evolução do número de emissores

Resultado 2023

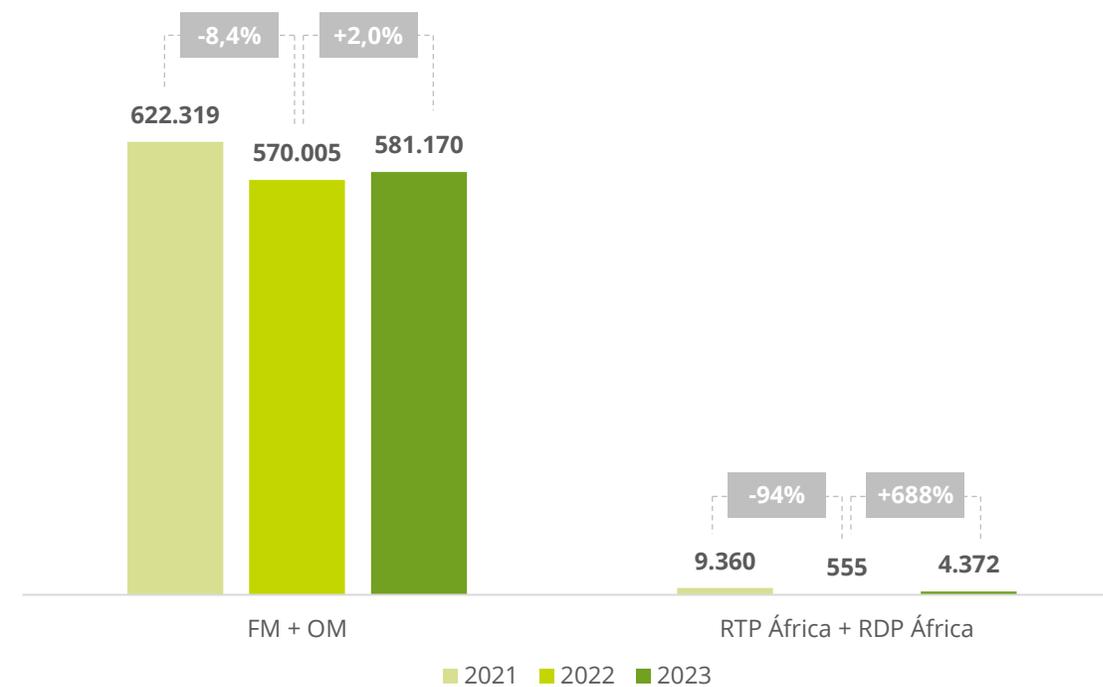
No que diz respeito à cobertura geográfica das estações de rádio da RTP, no ano em análise, o enfoque centrou-se na melhoria da cobertura das estações emissoras através de várias intervenções destinadas a aprimorar a **qualidade dos emissores e antenas**.

Neste contexto, a RTP implementou diversas iniciativas em Portugal Continental, nas Ilhas e no continente Africano, visando o redesenho técnico, a instalação de novos emissores e o aumento da potência dos já existentes nestes locais. Destacam-se as seguintes ações:

- Em **Portugal Continental**, a **recuperação técnica e o aumento da potência dos emissores**, com a instalação de nova baixada e dipolos circulares em locais como S. Miguel Faro, Bornes, Domingos e Serra d'Ossa, bem como a instalação e reconfiguração do controlo e telemetria, e instalação definitiva de A2 e A3 em Coimbra;
- Nas **Regiões Autónomas**, a **recuperação técnica e o aumento da potência dos emissores** nas ilhas do Pico e de S. Miguel, nos Açores, bem como o aumento de capacidade através da realocação da estação e entrada em funcionamento da A2 em S. Mateus, no Pico;
- Por último, em **África**, procedeu-se à melhoria de toda a rede de emissores na Guiné-Bissau, através da recuperação da emissão de rádio e televisão nesse país, tendo sido adquiridos outros equipamentos de suporte como 2 ar condicionados e 1 excitador.

Análise Comparativa

Investimento na recuperação das Redes de Emissão RTP (€) | 2021 - 2023



B37.i) Investimento em soluções de *middleware*

Resultado 2023

À semelhança do sucedido nos dois anos anteriores, constatou-se através das interações com colaboradores da RTP que, em 2023, **não houve investimentos em soluções de *middleware*** que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos.

Embora a necessidade de uma solução que permita a centralização, comunicação e gestão dos sistemas neste âmbito seja reconhecida, tal solução permanece inviável enquanto as plataformas da RTP não forem convergentes. Neste sentido, foi identificada como prioridade a modernização das redes e sistemas existentes e, paralelamente, o levantamento e auditoria dos processos de distribuição de conteúdos e dos seus *key users*, levantamento este que, embora já iniciado, ainda se encontra em fase inicial.

Em consequência, e apesar do reconhecimento da necessidade de soluções de *middleware*, não houve ainda um investimento efetivo nesta área.

B 3 8 . i) Existência de um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas

Resultado 2023

De acordo com as metas estratégicas da RTP em tornar-se uma empresa onde o digital está no centro da sua atividade, urge a necessidade de dotar o seu quadro de pessoal com valências tecnológicas. Para isso, é necessário investir em formações com vista a rejuvenescer e aumentar a flexibilidade e eficiência das várias equipas.

Efetivamente, no ano de 2023, foram feitos esforços no sentido de rentabilizar os meios existentes e simultaneamente aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, através da **articulação da direção de Serviços Digitais com a direção de Imagem e Inovação** para a partilha de meios técnicos a afetar a estas atividades.

Foi mencionado pela direção de produção da RTP que está em curso um plano de investimento para aquisição de carros e materiais de exterior mais ligeiros, bem como a reformulação de carros satélite (e.g. GSM e Starlink). Além disso, a aposta na formação dos colaboradores também impacta a eficiência e flexibilidade das equipas e, posteriormente, potencia a transição para uma vertente mais tecnológica.

No entanto, segundo a informação recolhida junto das diversas direções da empresa, **não existe um plano formal definido** que agregue e coordene todas estas iniciativas e outras com o objetivo final de aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas.

Assim, não obstante as ações de formação desenvolvidas pela empresa adequadas a esta esfera de ação, não houve nenhum avanço muito significativo ao nível do desenvolvimento de um plano formal de acompanhamento.

B38.ii) Número de horas de formação dedicados ao cumprimento do plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas

Resultado 2023

Tal como abordado no indicador anterior (B38.i), ainda que não tenha sido desenvolvido um plano formal que acompanhe o objetivo de aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, ao longo de 2023, ocorreram diversas ações de formação com o objetivo de potenciar esta ação.

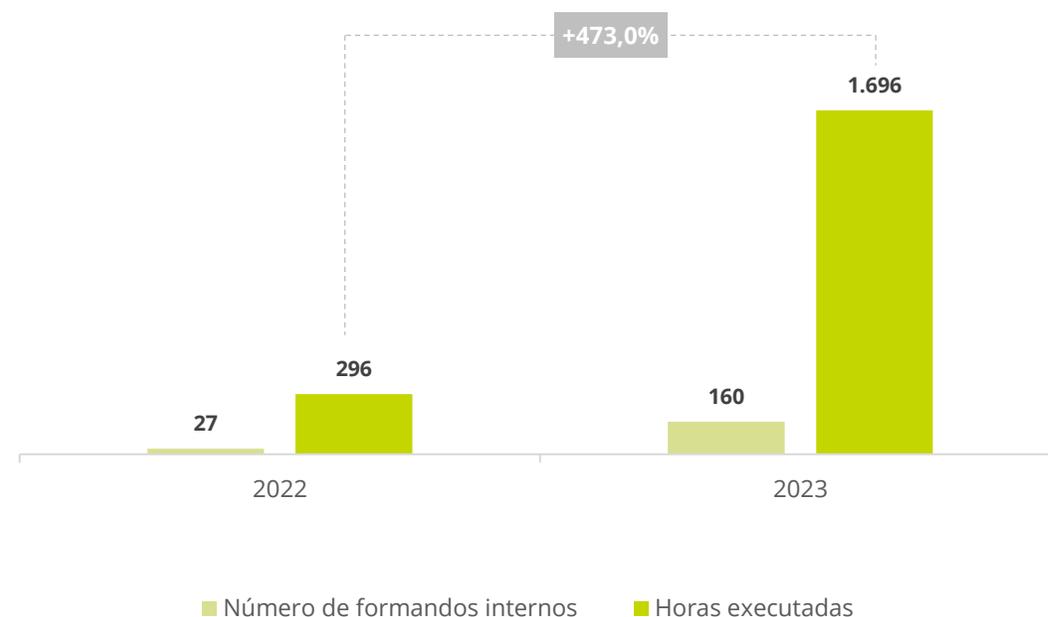
Ao todo, foi registado um **volume total de 1.696 horas de formação** realizadas por **160 colaboradores**, um aumento considerável face ao ano anterior (+1.400 horas e +133 formandos).

Efetivamente, foram realizadas 28 ações de formação sobre diversas temáticas com vista a dotar os trabalhadores da RTP com competências úteis para o desenvolvimento futuro das suas tarefas. Assim, 22 colaboradores usufruíram de formação sobre gestão de redes sociais, 93 sobre comunicação visual e conteúdos para redes sociais repartido em 3 módulos (narrativa, edição e workshop soluções criativas), 25 colaboradores formados sobre as funcionalidades e o fluxo de trabalho na edição em Adobe Premiere Pro e, ainda, outras formações sobre empreendedorismo tecnológico, gestão de informação e conteúdos digitais, e em edição de imagem com a tecnologia Edius Canopus.

Por fim, a direção de Recursos Humanos da RTP teve como iniciativa aumentar o número de horas de formação digital e tecnológica, com vista a reconverter e melhorar as capacidades dos colaboradores da RTP, e, assim, concretizar este objetivo de flexibilidade e eficiência nas equipas de forma mais fluida e natural.

Análise Comparativa

Número de horas de formação para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas (#formandos internos, #horas) | 2022 - 2023



B39.i) Investimento em equipamento e tecnologia para MOJO

Resultado 2023

Um dos objetivos da RTP no seu Projeto Estratégico 2021 – 2023, no âmbito tecnológico, é capacitar as suas equipas para uma ação eficiente, ambicionando a incorporação da tecnologia de *Mobile Journalism* (MOJO) na empresa.

Importa salientar que a RTP enfrenta um desafio relativamente a novas adoções tecnológicas, uma vez que, dada a faixa etária média das equipas, assiste-se a uma necessidade de **adaptação e adesão de novas práticas**. Assim, a RTP tem vindo a **apostar na formação** por reconhecer ser um recurso importante nesse processo, no entanto, a adoção plena do MOJO dependerá, sobretudo, do interesse e envolvimento dos profissionais.

Foi referido por alguns diretores da RTP que o MOJO poderá ser bastante útil em situações como conferências de imprensa, ou ainda casos em que a localização se revele um constrangimento, como é o caso dos Açores, e a dificuldade de transportar os equipamentos mais pesados entre as 9 ilhas.

Adicionalmente, é importante mencionar que nos últimos meses **foram adquiridos alguns meios técnicos e equipamentos** mais leves e operacionais, como drones, que podem possibilitar a prática do jornalismo móvel no futuro. No entanto, estas **compras foram pontuais e de caráter experimental**, sem representar ainda um esforço articulado para o desenvolvimento desta vertente. Assim, ainda é precoce afirmar que a RTP está pronta para adotar plenamente esta metodologia, no entanto, existe a expectativa, por parte das várias direções, de que o MOJO possa evoluir nos próximos anos.

Por fim, no ano de 2023, a RTP **não formalizou um plano concreto de desenvolvimento**. Embora o conceito tenha sido considerado promissor aquando da estruturação do Projeto Estratégico em análise, não houve uma preocupação clara do MOJO dentro dos planos de investimento.

B39.ii) Número de horas de formação dedicada a MOJO

Resultado 2023

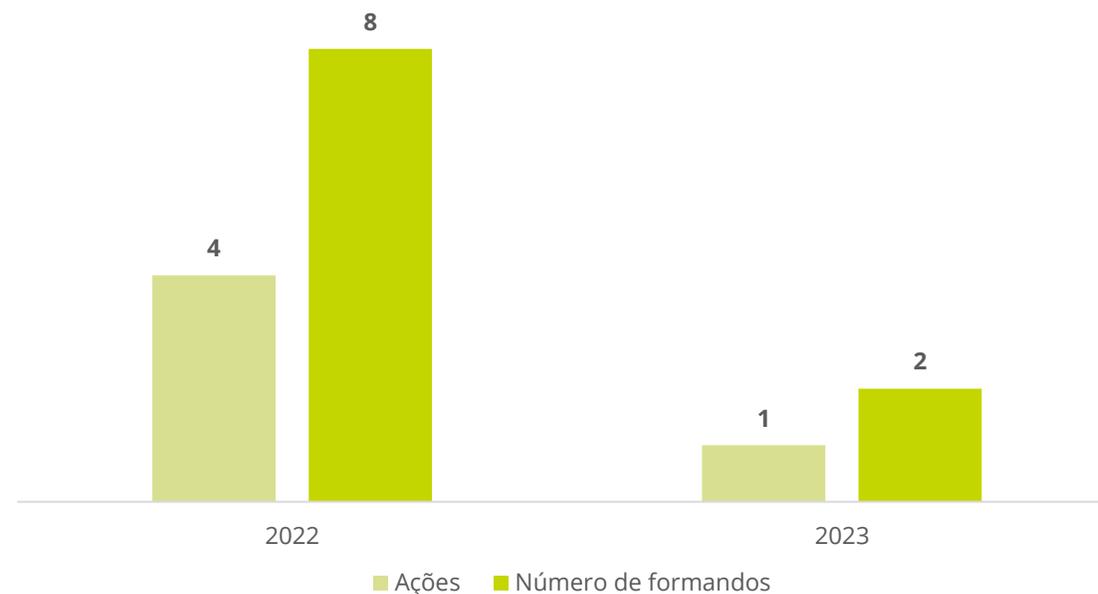
O *Mobile Journalism* (MOJO) surge no Plano Estratégico 2021-2023, no sentido de alinhar a RTP com as mais recentes práticas do mercado e de potenciar uma maior adaptabilidade dos colaboradores ao novo contexto digital. Desta forma, o MOJO que recorre a dispositivos móveis para a produção de conteúdo jornalístico, no registo de imagem, áudio e vídeo, e que rapidamente podem ser produzidos, editados e distribuídos para diversas plataformas e servidores diretamente do dispositivo, fornece uma capacidade de registo audiovisual rápida e eficiente, mas com menor qualidade dos conteúdos produzidos quando comparado com os meios profissionais.

Neste sentido, ao longo do ano de 2023, foi conduzida **1 ação de formação** que pretendeu familiarizar 2 trabalhadores da equipa do programa “Linha da Frente” nesta forma inovadora de ver e fazer jornalismo. Adicionalmente, a Academia RTP participou na feira de emprego da Universidade Nova de Lisboa onde desenvolveu uma atividade de MOJO para os alunos.

Concluindo, a área de Recursos Humanos continuar a investir em ações de reforço formativo da RTP ao nível da preparação dos seus colaboradores para operarem com esta nova metodologia de criação de conteúdos, que é o *Mobile Journalism*, alargando-as também aos Centros Regionais.

Análise Comparativa

Formação realizadas dedicadas a MOJO (#ações e #formandos internos) | 2022 - 2023



B39.iii) Percentagem de pessoas em função de suporte com / sem computador

Resultado 2023

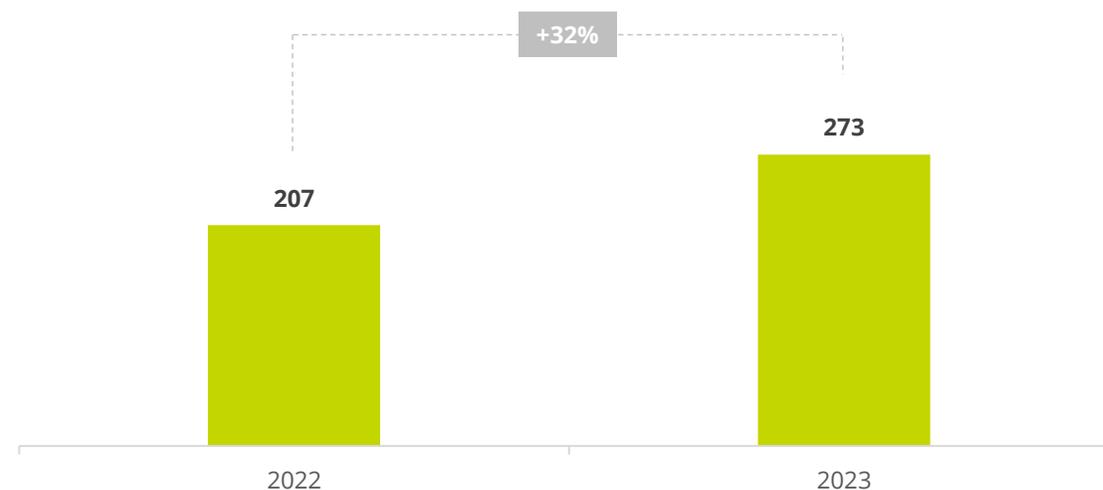
Em 2023, o processo de renovação do parque informático dos utilizadores manteve-se como uma prioridade, com a substituição contínua de computadores de secretária por portáteis, garantindo assim a mobilidade necessária em contextos de teletrabalho, permitindo um regime híbrido. Este esforço está alinhado com a estratégia de valorizar a política de conciliação entre trabalho e vida familiar, proporcionando aos colaboradores maior flexibilidade e redução de stress. A possibilidade de trabalhar remotamente tem contribuído significativamente para a motivação dos funcionários, que referem, em 2023, ter conseguido gerir melhor o equilíbrio entre as suas vidas profissionais e pessoais, ao mesmo tempo que sentiram um aumento na produtividade.

Além disso, o investimento em equipamentos informáticos, incluindo computadores, computadores portáteis e computadores com monitor incorporado, totalizou **273 mil euros**, representando um **aumento de 32%** em relação ao valor investido no ano anterior (207 mil euros).

Embora não exista um indicador específico que quantifique a percentagem de colaboradores com ou sem computador, os dados demonstram um compromisso contínuo em modernizar os recursos tecnológicos disponíveis para os funcionários, visando melhorar tanto a eficiência quanto o bem-estar no ambiente de trabalho.

Análise Comparativa

Investimento em aquisição de computadores, computadores portáteis e computadores com monitor incorporado (mil€) | 2022 - 2023



5 PILARES ESTRATÉGICOS

PILAR

01

Rigor, pluralismo e
modernidade na
informação

PILAR

03

Estar mais perto e ser
mais relevante para
todos os públicos

PILAR

05

Organização em
sintonia com a
atualidade

PILAR

02

Mais qualidade e
inovação nos
conteúdos

PILAR

04

Investir em
tecnologia digital
multiplataforma

AÇÕES ESTRATÉGICAS (I/II)

PILAR V – Organização em sintonia com a atualidade

- 1 Lançar programa de reconhecimento das atividades que mais contribuíram para aumentar a notoriedade externa da RTP e/ou ideias inovadoras. Reconhecer interna e externamente os projetos e profissionais da RTP pelo trabalho desenvolvido em todas as áreas, bem como pelos prémios que muitos dos seus profissionais recebem durante o ano
- 2 Aumentar a comunicação interna e externa e criar competências para marketing e gestão da comunicação digital centralizada e coerente, maximizando o potencial de cada marca, incluindo televisão, rádio e digital. Fazer mais promoção cruzada
- 3 Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital, com autonomia e orçamento próprio. Nomear responsáveis editoriais, nomeadamente para a informação e para o entretenimento e ficção
- 4 Reforçar a área de Inovação, alargando competências e criando as bases para um novo modelo de desenvolvimento de conteúdos, com mais experimentação e incluindo parcerias com universidades, institutos politécnicos e outras organizações relevantes no domínio da inovação
- 5 Atualizar o organograma e assegurar clarificação de responsabilidades de planeamento estratégico, de controlo de gestão, desenvolvimento de conteúdos e área de inovação, entre outras
- 6 Implementar o programa MOVE, que fomente a mobilidade, valorização e envolvimento. Continuar a revisão do modelo de carreiras, ligando a evolução na carreira à avaliação de desempenho e avaliar possibilidade de ter um sistema de reconhecimento
- 7 Lançar projeto de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos, incluindo a área editorial, com recurso a meios internos e externos. Manter a Academia RTP focada no digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento

AÇÕES ESTRATÉGICAS (II/II)

PILAR V – Organização em sintonia com a atualidade

- 8 Lançar programa, com métricas, de paridade de género e diversidade nos postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico, e ainda entre colaboradores externos, incluindo comentadores. Monitorizar através de gabinete específico, com eventual apoio de entidades externas
- 9 Alargar e aprofundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas
- 10 Lançar um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais, envolvendo as áreas de conteúdos, produção, engenharia e emissão
- 11 Atualizar as métricas de avaliação do serviço público de média para incluir métricas de eficiência, de racionalização de recursos, de perceção de qualidade e rigor dos conteúdos e cumprimento do Projeto Estratégico. Avaliar programas específicos e sua adequação aos valores RTP e contribuição para o cumprimento da sua missão
- 12 Criar processo interno de comunicação e acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência nos critérios de decisão nas contratações, nos recrutamentos, nas parcerias, *etc*
- 13 Promover iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores, incluindo as estruturas que os representam. Aumentar a satisfação global através de um diálogo positivo e de um espírito construtivo na procura de soluções
- 14 Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos, divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios. Preparar cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 34 | Medidos 28

 Baixo 7%

 Moderado 4%

 Elevado 89%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Críticos Não Recorrentes 11 | Medidos 8

Baixo	Moderado	Elevado
0%	12%	88%

Indicadores Críticos Recorrentes 10 | Medidos 8

Baixo	Moderado	Elevado
25%	0%	75%

Indicadores Relevantes Recorrentes 13 | Medidos 12

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Observações

Com vista a aumentar a **notoriedade da marca RTP**, foram desenvolvidas várias iniciativas para, por um lado, **aproximar a marca do consumidor** e, por outro, para **promover a diversidade e complementaridade das marcas** e dos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital. De facto, de acordo com a 10ª vaga do Estudo da Ipsos Apeme, a RTP foi avaliada com base na percepção dos indivíduos face ao **Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público** com a avaliação média mais elevada dos últimos anos. Para além disso, a RTP foi, à semelhança dos anos anteriores, **distinguida através de diversos prémios**, quer relativamente aos seus programas, quer relativamente à marca e aos colaboradores, refletindo a crescente confiança do público na empresa.

Efetivamente, estando o Pilar Estratégico 5 associado a diversas ações transformacionais e transversais à empresa, deu-se com a **atualização do Organograma** da RTP em 2023, a concretização de um **modelo de desenvolvimento e produção de conteúdos transversal** a todos os serviços de programas RTP e, para exibição em múltiplas plataformas.

Para além disso, no ano de 2023, a RTP deu continuidade ao seu **plano de valorização pessoal e profissional** dos trabalhadores, MOVE, através de **concursos internos, reenquadramentos e reclassificações**. No entanto, a revisão do modelo de carreiras, ligando a evolução na carreira à avaliação de desempenho e consequente sistema de reconhecimento ficou por desenvolver no triénio.

Outro fator a salientar, é o facto de a RTP ter continuado a dotar os seus trabalhadores com **formações na área do digital** e nos formatos atuais de consumo de informação e entretenimento, bem como na **atualização dos seus conhecimentos técnicos**. Paralelamente, a empresa manteve-se focada na implementação de boas práticas, principalmente em matéria de **paridade de género e diversidade nos postos de responsabilidade** dentro da RTP e, ainda, no **acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência** nas tomadas de decisão da empresa.

Por último, resta sublinhar a sustentabilidade dos resultados da RTP, uma vez que, ao longo dos últimos anos, a empresa tem assegurado a obtenção de **resultados líquidos positivos**, demonstrando a manutenção de uma **gestão equilibrada**.

Assim, efetuando um balanço do cumprimento das ações estratégicas pela RTP para o Projeto 2021 – 2023, constata-se que a **performance** da organização foi bastante positiva.

LISTAGEM DE INDICADORES (I/V)

		Relevância	Recorrência	Performance
1 LANÇAR PROGRAMA DE RECONHECIMENTO PARA ATIVIDADES QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA AUMENTAR A NOTORIEDADE EXTERNA DA RTP				
B40.i)	Lançamento de programa de reconhecimento para aumentar a notoriedade externa da RTP	Crítico	Não Recorrente	●
B40.ii)	Número de prémios pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas premiando a RTP	Relevante	Recorrente	●
B40.iii)	Número de prémios pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas premiando trabalhadores da RTP	Relevante	Recorrente	●
2 AUMENTAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA				
B41.i)	Índice de notoriedade da marca institucional RTP	Crítico	Não Recorrente	●
B41.ii)	Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP	Relevante	Recorrente	●
B41.iii)	Número de campanhas de comunicação reforçando a força de cada marca RTP	Relevante	Recorrente	●
B41.iv)	Centralização de competências de marketing e gestão da comunicação digital	Crítico	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (II/V)

		Relevância	Recorrência	Performance
3 LANÇAR UMA NOVA ESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS NA ÁREA DIGITAL				
B42.i)	Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital	Crítico	Não Recorrente	●
B42.ii)	Número de pessoas alocadas a desenvolvimento de conteúdos na nova estrutura na área digital	Relevante	Recorrente	●
B42.iii)	Valor do orçamento para desenvolvimento de conteúdos para a nova estrutura na área digital	Crítico	Recorrente	●
B42.iv)	Volume de conteúdos desenvolvidos para a nova estrutura na área do digital	Crítico	Recorrente	●
4 REFORÇO DA ÁREA DE INOVAÇÃO PARA CRIAÇÃO DE BASES PARA UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS				
B43.i)	Criação das bases para um novo modelo de desenvolvimento de conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●
B43.ii)	Número de parcerias com universidades, institutos politécnicos e outras organizações relevantes no domínio da inovação	Relevante	Recorrente	●
5 ATUALIZAR O ORGANOGRAMA				
B44.i)	Atualização do Organograma	Crítico	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (II/V)

		Relevância	Recorrência	Performance
6 IMPLEMENTAR O PROGRAMA MOVE				
B45.i)	Número de trabalhadores impactados pelo programa MOVE	Relevante	Recorrente	●
B45.ii)	Número de reenquadramentos e reclassificações à luz do modelo de carreiras	Crítico	Recorrente	●
B45.iii)	Ligação do modelo de carreiras à avaliação do desempenho	Crítico	Recorrente	●
7 LANÇAR PROJETO DE FORMAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS E TÉCNICOS				
B46.i)	Número de horas e trabalhadores com formações na área do digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento	Crítico	Recorrente	●
B46.ii)	Número de horas de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos	Crítico	Recorrente	●
8 LANÇAR PROGRAMA DE PARIDADE DE GÉNERO E DIVERSIDADE NOS POSTOS DE RESPONSABILIDADE				
B47.i)	Distribuição de trabalhadores por género por postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico	Crítico	Recorrente	●
B47.ii)	Remuneração auferida por género	Crítico	Recorrente	●
B47.iii)	Monitorização do programa através de gabinete específico, apresentador, etc.	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (IV/V)

		Relevância	Recorrência	Performance
9 ALARGAR E PROFUNDAR PARCERIAS COM ENTIDADES RELEVANTES				
B48.i)	Número de parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas	Crítico	Não Recorrente	
10 LANÇAR UM PROJETO TRANSVERSAL DE OBTENÇÃO DE EFICIÊNCIAS OPERACIONAIS				
B49.i)	Lançamento de um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais	Crítico	Não Recorrente	
B49.ii)	Custo/hora médio para a exibição de conteúdos em cada tipo de programa	Relevante	Recorrente	
11 ATUALIZAR AS MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE MÉDIA				
B50.i)	Métricas definidas para avaliação do serviço público de média	Crítico	Não Recorrente	
B50.ii)	Número de programas específicos avaliados quanto à adequação aos valores da RTP	Relevante	Recorrente	
12 CRIAR PROCESSO INTERNO DE COMUNICAÇÃO				
B51.i)	Criação do processo interno de comunicação e acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência	Crítico	Não Recorrente	

LISTAGEM DE INDICADORES (IV/V)

		Relevância	Recorrência	Performance
13 PROMOVER INICIATIVAS RECORRENTES DE PARTILHA DE INFORMAÇÃO ENTRE A GESTÃO E OS TRABALHADORES				
B52.i)	Número de iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores	Relevante	Recorrente	●
B52.ii)	Índice da satisfação global dos trabalhadores	Crítico	Recorrente	●
B52.iii)	Número de sessões com trabalhadores para promoção de temas relacionados com satisfação no trabalho	Relevante	Recorrente	●
14 MANTER GESTÃO EQUILIBRADA DAS CONTAS, DIVULGAR AS ATIVIDADES DE GESTÃO E PREPARAR CENÁRIOS PARA NOVO CONTRATO CONCESSÃO				
B53.i)	Evolução das Receitas, Custos e Investimento	Crítico	Recorrente	●
B53.ii)	Divulgação das atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios	Relevante	Recorrente	●
B53.iii)	Preparação de cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão	Crítico	Não Recorrente	●

B40.i) Lançamento de programa de reconhecimento para aumentar a notoriedade externa da RTP

Resultado 2023

No âmbito do Projeto Estratégico 2021-2023, a projeção externa da RTP é um pilar fundamental para garantir a contínua sintonia da organização com a atualidade. Neste sentido, torna-se imperativo empreender ações internas, como a possível criação de um Programa de Reconhecimento pela RTP, sugerido no plano em análise.

Efetivamente, no ano de 2023, e principalmente através do *feedback* recolhido junto da equipa de *Marketing* Estratégico e Comunicação da RTP, foram desenvolvidas várias iniciativas com vista a **aproximar a marca do consumidor** e, ainda, **promover a sua notoriedade junto dos meios externos**.

Desta forma, a RTP tem aumentado o seu reconhecimento, através de projetos nas áreas de *marketing*, *design*, autopromoção, conteúdos e protagonistas, e consequentes prémios e distinções nacionais e internacionais, como **M&P, Marketeer, Eyes & Ears, e IEMMYs**, bem como através da ativação de distinções atribuídas, como **Marcas de Confiança, Superbrands e Randstad**. De facto, a ficção da RTP tem dado muito prestígio à marca, revelando-se um pilar importante no reconhecimento da mesma.

Para além disso, importa mencionar algumas oportunidades de melhoria salientadas pela RTP, nomeadamente a falta de uniformização da imagem da marca em todas as plataformas e serviços de programa. Tal falta de reconhecimento, leva a uma necessidade de reestruturação da imagem da RTP transversal à televisão, rádio e digital.

Por último, alguns projetos estruturantes iniciados pela RTP não avançaram na sua plenitude, justificado em parte, pelo protelar da revisão do Contrato de Concessão e o lançamento do Livro Branco em Maio 2023, pelo que estes processos também impactaram uma possível rearquitetura da marca RTP no período em análise.

B40.ii) Número de prémios pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas premiando a RTP

Resultado 2023

À semelhança dos anos anteriores, a RTP foi mais uma vez reconhecida diversas vezes pela qualidade e independência da informação que difunde, selecionada e tratada com rigor e critério, permitindo alcançar um grau superior de confiança por parte dos portugueses, ao longo de 2023.

Ao nível de prémios atribuídos, a RTP recebeu – no âmbito **da qualidade da informação** – variados prémios direcionados à marca e a diferentes reportagens efetuadas ao longo do último ano, que realçam, uma vez mais, o esforço da RTP em proporcionar conteúdo de qualidade aos seus espectadores.

Relativamente a prémios atribuídos a **programas específicos**, destaca-se o “Cautelar” de Filomena Cautela que recebeu o **Prémio Nacional de Educação e Cidadania Fiscal**, na categoria de *media*, o *podcast* da Antena1 “90 Segundos de Ciência” que foi distinguido com o Prémio de **Melhor Podcast de Rádio** no Festival PODES 2023 e, ainda, a rubrica “A Última Fronteira”, de Miguel Gonçalves, no programa “Bom Dia Portugal” com o **Prémio Ciência Viva Media 2023**.

Desta forma, de acordo com o Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2023 (RCOSPPE 2023), até à data de conclusão do relatório, 31 de maio de 2023, a **RTP identificou 8 prémios**, acompanhados de **31 outros prémios e menções honrosas atribuídas a programas específicos**.

Exemplos de Prémios atribuídos à RTP

- Prémio “**Marca de Confiança 2023**” atribuído à RTP pelo Superbrands
- Prémio de **Marca de Confiança dos Portugueses** pela revista Seleções da Reader’s Digest atribuído à RTP1 pela 17.^a vez
- Prémio “**Marca de informação mais confiável em Portugal**”, atribuído à RTP1 com base no Digital News Report, do Reuters Institute, da Universidade de Oxford

Exemplos de Prémios atribuídos a programas RTP

- Prémio “**Os Direitos da Criança em Notícia**”, do Fórum pelos Direitos das Crianças e dos Jovens e da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), pela reportagem “A Prova dos Factos”; de Filipe Pinto, Pedro Pena e Guilherme Terra;
- Prémio da **AMI – Assistência Médica Internacional**, pela reportagem “Onde o Tempo Parou”, sobre os cuidadores informais, de Filipa Simas, Carlos Oliveira e Vanessa Brízido;
- Prémio da **ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses**, pela reportagem “Éramos Tantos”, no “Linha da Frente”, de Duarte Baltazar, João Junça e Paulo Nunes;

Exemplos de Nomeações RTP

- Nomeação de reportagem “A Promessa” de Rita Colaço, no **Prix Europa 2023**

B40.iii) Número de prémios pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas premiando trabalhadores da RTP

Resultado 2023

Para além dos prémios atribuídos à RTP e respetiva programação, os trabalhadores da empresa pública foram também merecedores de diversas distinções ao longo de 2023. Tal reconhecimento revela-se um fator importante no estímulo da motivação dos trabalhadores, e incentivando à continuidade na criação de conteúdo de qualidade e excelência.

Desta forma, há registo de um total de **6 trabalhadores galardoados** ao longo do período, com reconhecimento do seu trabalho em áreas como a informação e jornalismo.

Entre os diversos prémios, encontra-se, por mais um ano, o Prémio Jornalismo de Confiança, atribuído a José Rodrigues dos Santos pela revista Seleções Reader's Digest. Adicionalmente, destaca-se o trabalho jornalístico desenvolvido na área da saúde por Paula Rebelo com o Prémio Carreira APIFARMA / Clube de Jornalistas. Já no contexto africano, foi distinguido o trabalho e a dedicação de Carla Adão no desenvolvimento económico e social do continente, através do prémio *Africa Empowerment Award*, entregue em Nova Iorque.

Por fim, Paula Moura Pinheiro foi distinguida pelo seu percurso na promoção da cultura, das artes, das letras e do património cultural, pelo prémio Medalha Municipal de Mérito Cultural entregue pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas.

Exemplos de Prémios atribuídos a trabalhadores RTP

- **Prémio Jornalista de Confiança 2023**, atribuído a José Rodrigues dos Santos pela Revista Seleções Reader's Digest
- **Prémio Carreira**, atribuído a Paula Rebelo na 7.ª edição do Prémio Jornalismo em Saúde, do Clube de Jornalistas e APIFARMA
- **Prémio Nacional de Inovação na Comunicação Social** - categoria de Audiovisual e Multimédia, atribuído a Rita Colaço pela Agência Nacional de Inovação
- **Africa Empowerment Award**, atribuído a Carla Adão pelo *Opportunities in Africa Summit*
- **Medalha Municipal de Mérito Cultural**, atribuído a Paula Moura Pinheiro pela Câmara Municipal de Lisboa
- **Grau de oficial da Ordem de Camões**, atribuído a Fernanda Gabriel pelo Presidente da República

B 4 1 . i) Índice de notoriedade da marca institucional RTP

Resultado 2023

Segundo o Estudo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP, conduzido pela Ipsos Apeme e lançado em 2024 (10º vaga), **o Grupo RTP diminuiu ligeiramente o seu nível de notoriedade** face aos anos anteriores. Não obstante, a área do grupo RTP que teve maior notoriedade continuou a ser a área da televisão, seguido pelo online e, por fim, a Rádio.

Com base no mesmo estudo, destaca-se que a percentagem de indivíduos que, no período da “última semana” (semana anterior à realização do inquérito), afirmou ter assistido a algum serviço produzido pela RTP, foi de 62%, representando uma diminuição de 8 p.p. face a 2022, e, ainda, 42% declarou ter estabelecido contacto no “último dia” (dia anterior à realização do inquérito).

No que respeita a **Televisão**, os níveis de notoriedade diminuíram relativamente, atingindo os 89% no primeiro trimestre de 2024, e foi mencionado que 59% e 38% dos indivíduos teve contacto com este universo na “última semana” e no “último dia”, respetivamente.

Na **Rádio**, observou-se também uma redução de 8 p.p. na notoriedade, sendo que o “contacto na última semana”, assim como o “contacto no último dia” do serviço de programas diminuiu 5 p.p., atingindo-se os 15% e 9%, respetivamente.

Contrariamente, a área **online** apresentou uma performance positiva face aquela que se tinha verificado no primeiro trimestre de 2022, relativamente ao “contacto na última semana” de 4%, e atingiu uma notoriedade de 65%.

Em suma, apesar da ligeira diminuição de notoriedade da marca RTP e do universo de rádio, televisão e digital ao longo dos anos, esta continua a apresentar valores bastante positivos. No entanto, a RTP poderá assegurar a monitorização deste fator no futuro, por forma a garantir que esta tendência de decréscimo não se acentua.

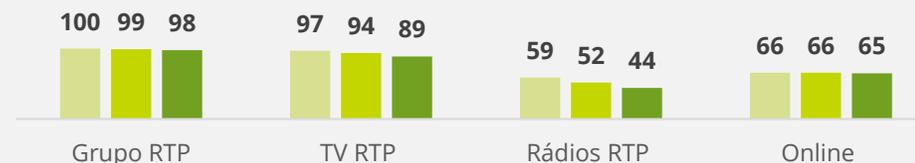
Fonte: Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP, Ipsos Apeme, 8º, 9º e 10º vaga

199 | Copyright © 2024 Deloitte Business Consulting. All rights reserved.

Nota: Na ausência de informação para o ano em análise (2023), foi utilizada como *proxy* o primeiro trimestre de 2024

Análise Comparativa

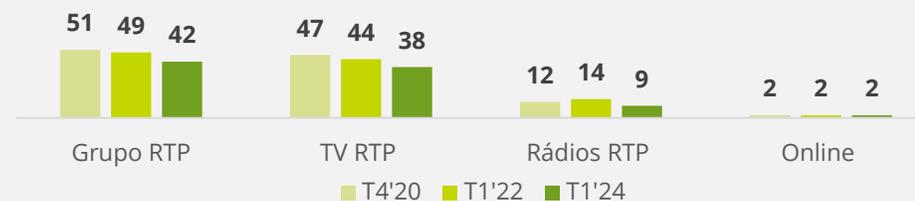
Notoriedade (%) | T4'20 - T1'24



Contacto na última semana (%) | T4'20 - T1'24



Contacto no último dia (%) | T4'20 - T1'24



■ T4'20 ■ T1'22 ■ T1'24

B41.ii) Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP

Resultado 2023

O Estudo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP, conduzido pela Ipsos Apeme e lançado em 2024 (10º vaga), entre outros objetivos, tem como finalidade a análise de satisfação global da oferta RTP.

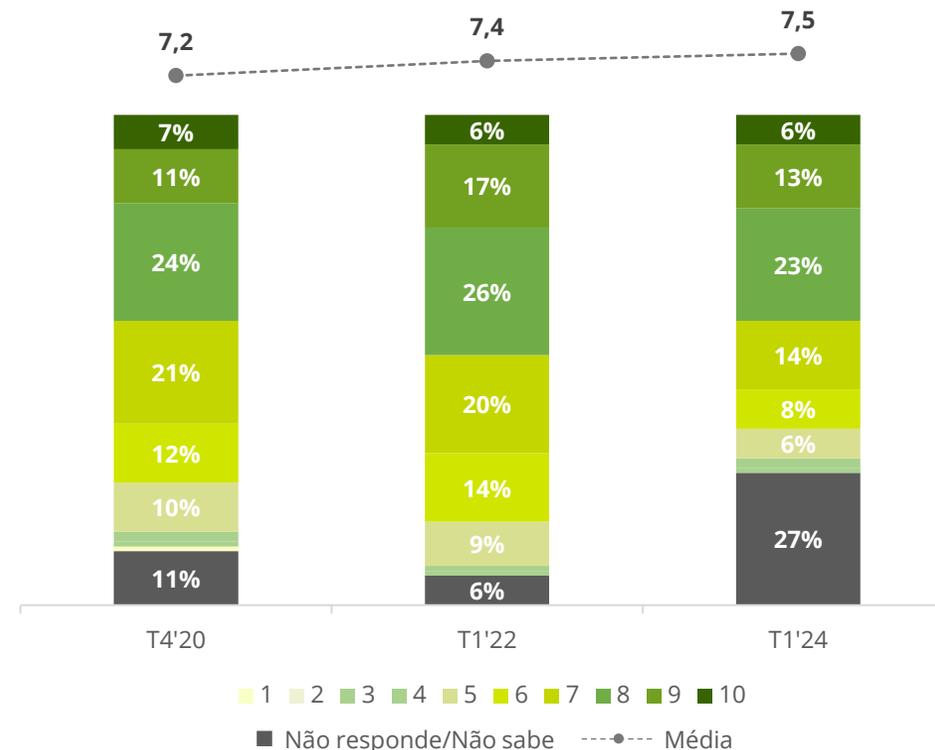
Neste seguimento, a RTP foi avaliada, com base na perceção dos indivíduos, face ao Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público com uma avaliação média de **7,5**, aumentando em 0,1 p.p. face ao primeiro trimestre de 2022, atingindo o **valor mais elevado dos últimos anos**.

No entanto, é de salientar que no último ano de análise o número de entrevistados que não sabe responder à questão “No geral, e tendo em consideração todos os serviços RTP em que medida é que diria que a RTP cumpre a sua missão de serviço público?” subiu para 27%. Esta conclusão denota que existe uma quantidade crescente de pessoas que não tem conhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela RTP, em matéria de cumprimento da missão de serviço público.

No que se refere a esta avaliação específica por meio de comunicação, a performance geral subiu para os valores mais altos dos últimos anos. A **Televisão** e a **Internet** registaram uma avaliação média de 7,6, estando 0,1 e 0,4 p.p. acima do registado no ano anterior, respetivamente. Já a **Rádio** registou uma avaliação de **7,5**, em média, representando um aumento de satisfação em 0,3 p.p.. Contudo, destaca-se que não foi possível recolher informação relativa ao ano de 2023, e que relativamente ao ano de 2022 apenas se agregou informação referente ao primeiro trimestre, limitando, de certa forma, a análise realizada. Desta forma, a RTP deve assegurar a continuidade e uniformização dos métodos da recolha dos dados, no sentido de assegurar que consegue medir de forma recorrente a perceção do nível de cumprimento da missão de serviço público.

Análise Comparativa

Cumprimento percetivo da missão de serviço público RTP (%) | T4'20 – T1'24



B41.iii) Número de campanhas de comunicação reforçando a força de cada marca RTP

Resultado 2023

À semelhança do ano anterior, em 2023 manteve-se a preocupação de **apostar na comunicação externa e interna** da RTP, com foco na diversidade e complementaridade das marcas e dos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital. Efetivamente, a promoção da marca RTP é basilar para o processo de **maximização do potencial das diversas áreas da empresa**, pelo que esta preocupação deve ser endereçada de forma a assegurar a notoriedade e reconhecimento externo da RTP.

Assim, ao longo do ano em análise, foram conduzidas várias campanhas de comunicação desde **publicações diárias de informações, estreias e iniciativas RTP na intranet** e através de **notas de imprensa para os vários meios de comunicação social**, presença em programas/espacos de informação dos protagonistas dos conteúdos dos diferentes serviços de programa, **newsletter semanal intitulada "Imperdível"** com sugestões de programação dirigida ao grande público, e ainda a realização de ações que têm como principal alvo os meios de comunicação social, estudantes, comunidades locais e parceiros institucionais com vista a **dar a conhecer projetos diferenciadores e coproduções com parceiros estratégicos** ao nível do setor audiovisual.

Adicionalmente, manteve-se o destaque à marca **RTP Play** através da realização de campanhas de comunicação internas e externas de **divulgação de produtos/conteúdos** de apostas da RTP, principalmente no campo da **ficção nacional**. Para além da promoção de conteúdos, foram desenvolvidas **campanhas específicas para promover a própria plataforma digital da RTP**, com vista a aumentar a sua notoriedade junto da audiência.

No que toca à **promoção cruzada**, esta foi mais uma vez utilizada não só entre os diversos serviços de programas, antenas e digital, mas também entre conteúdos de programas diários e de informação, potenciando assim todos os diferentes aspetos de divulgação da marca.

Por último, todos os meses é partilhada a **"Newsletter @RTP"**, com o objetivo de divulgar, internamente, as ações, investimentos e iniciativas mais relevantes levadas a cabo pela marca, destacando projetos em diferentes áreas para uma melhor perceção da atividade quotidiana da empresa por parte dos seus trabalhadores.

Estrategicamente também foi realizada a **compra de espaço exterior publicitário**, tanto digital como *outdoor*, e reforçada a presença nestes meios sobretudo através da **comunicação de séries desenvolvidas**, como Motel Valkírias, Operação Maré Negra, Capitães do Açúcar, Emília e Braga.

Assim, através da presença multimeios, *crossmedia* e utilizando ao máximo o espaço de publicidade interno disponível de televisão, radio e digital, a empresa tem vindo a reforçar a força de cada uma das marcas do universo RTP.

B41.iv) Centralização de competências de marketing e gestão da comunicação digital

Resultado 2023

Para o triénio em análise, a RTP pretende aprimorar tanto a comunicação externa, direcionada ao público em geral, como a interna, que garantam a uniformidade em toda a empresa, ambas suportadas pelo desenvolvimento de competências de *marketing* e gestão que garantam uma comunicação digital centralizada e coerente.

No que se refere à **comunicação interna**, à semelhança do ano anterior, houve um registo de publicações internas diárias na intranet de conteúdo relativo a informações, estreias e iniciativas da RTP, acompanhadas da publicação mensal da *Newsletter@RTP*, onde se divulgaram ações, investimentos e iniciativas mais relevantes levadas a cabo pela empresa, destacando diversos projetos nas mais variadas áreas, assegurando e potenciando a partilha de informação de forma transversal.

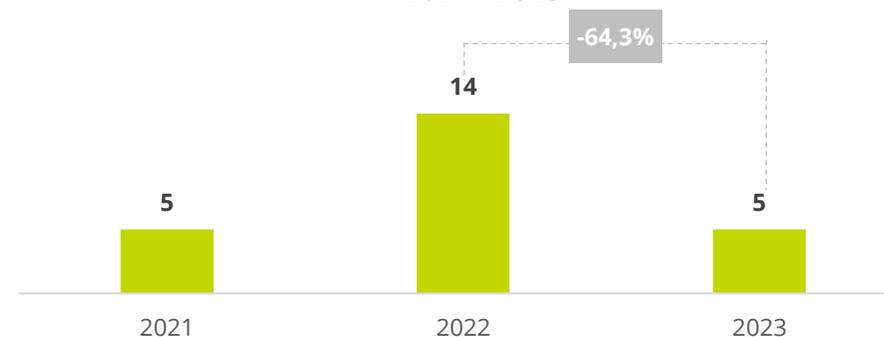
Ao nível da **comunicação externa**, a RTP apostou nas mais diversas campanhas digitais e no desenvolvimento criativo e produtivo de ativações que promovessem os vários conteúdos dos diferentes meios. Destaca-se a promoção das séries de ficção de vários serviços de programas, entre os quais se destacam "Contado por Mulheres 2", "Cavalos de Corrida", "O Crime do Padre Amaro", "PJ7", "Emília", Capitães do Açúcar", "Motel Valkírias", "Operação Maré Negra – temporada 2", "Braga", "Ao Largo", "Codex 632", "Lusitânia", "Espia 2", "A Travessia", "Salto de Fé", entre outros. Adicionalmente, foi alavancada a utilização da rede social LinkedIn, com vista a dar a conhecer as várias iniciativas da RTP ao nível institucional e também dos principais projetos e conteúdos.

Por fim, na **área formativa**, registaram-se 5 formandos na área de "Marketing e Publicidade", o que representou uma quebra de 64,3% comparativamente ao ano anterior, resultantes de 1 ação de "Escrita para a Web" para a equipa do portal Ensina, e 4 ações de "Gestão de Redes Sociais" dedicadas apenas à equipa da redação multimédia. Para além disso, 3 elementos da equipa de Marketing participaram numa *masterclass* sobre "Estratégia de Produto Digital".

Análise Comparativa

Número de formandos na área de "Marketing e Publicidade" |

2021 - 2023



B42.i) Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital

Resultado 2023

A ideia original da RTP aquando da definição da ação de “lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital” no Projeto Estratégico 2021 – 2023, foi alterada no âmbito da segunda edição do Projeto Re7. De facto, deste projeto surgiu, por um lado, a necessidade de adaptar a estrutura digital da RTP com base no que estava a ser feito no mercado europeu e, por outro lado, reiterar a necessidade de lançar um *hub* digital que representasse a estrutura transversal da empresa. Assim, a RTP efetuou alterações na sua área digital, embora de forma diferente do inicialmente planeado, introduzindo a responsabilidade numa área de suporte à atividade intitulada “Serviços Digitais”.

No último trimestre de 2023, a RTP alcançou um avanço significativo na concretização da sua estratégia adaptada para a área digital, com a **formalização da nova Direção de Serviços Digitais**. Esta nova estrutura é composta por 3 áreas principais: **RTP Play, Produto Digital e Usabilidade, e Tecnologia e Desenvolvimento**.

De acordo com a ordem de serviço (OS) 26_23, foi criada uma nova direção de Serviços Digitais, vocacionada para a inovação, desenvolvimento e operação de produtos digitais.

Direcionado aos públicos jovens, foi também lançada a área LAB, que, de acordo com o apurado na OS 17_23, gere os processos de inovação e desenvolvimento de conteúdos vocacionados para públicos jovens, sendo ainda responsável por operacionalizar a consulta de conteúdos do RTP Lab.

No entanto, apesar deste progresso organizacional, em termos de estrutura, os conteúdos digitais continuam sob a responsabilidade das respetivas áreas editoriais. Este fator limita, por agora, a total concretização do objetivo da ação de lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital, com autonomia e orçamento próprio.

Assim, na sequência da não formalização desta nova estrutura, segundo o inicialmente planeado pelo Projeto Estratégico, o indicador sob análise classifica-se como “Não Avaliado”.

B42.ii) Número de pessoas alocadas a desenvolvimento de conteúdos na nova estrutura na área digital

Resultado 2023

Na sequência da não formalização de uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital, segundo o inicialmente planeado pelo Projeto Estratégico, não foi feita a alocação de colaboradores dedicados de acordo com o previsto, pelo que o indicador sob análise classifica-se como “Não Avaliado”.

Não obstante, a nova Direção de Serviços Digitais, sendo uma estrutura horizontal de suporte à atividade, combina a sua equipa, juntamente com os recursos alocados ao digital em cada área de conteúdos, seja parcialmente ou a *full-time*, aquilo que seria a *pool* global na estrutura digital originalmente planeada.

Não foi possível recolher informação adequada para quantificar o número real de pessoas alocadas a desenvolvimento de conteúdos, ao que seria o equivalente da nova estrutura na área digital.

B42.iii) Valor do orçamento para desenvolvimento de conteúdos para a nova estrutura na área digital

Resultado 2023

Na sequência da não formalização de uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital, segundo o inicialmente planeado pelo Projeto Estratégico, não foi, naturalmente, feita a distinção de um orçamento próprio, pelo que o indicador sob análise também se classifica como “Não Avaliado”.

B42.iv) Volume de conteúdos desenvolvidos para a nova estrutura na área do digital

Resultado 2023

Tal como já mencionado anteriormente, a ação de lançar uma nova estrutura formalizada de desenvolvimento de conteúdos na área do digital, segundo o inicialmente planeado pelo Projeto Estratégico, não foi desenvolvida em 2022. Deste modo, não é, mais uma vez, possível contabilizar o volume de conteúdos desenvolvidos, pelo que o indicador sob análise também se classifica como “Não Avaliado”.

B 43.i) Criação das bases para um novo modelo de desenvolvimento de conteúdos

Resultado 2023

Tal como mencionado no passado, em 2022 foi desenvolvido um grupo de trabalho denominado RE7 (primeira fase), com o objetivo de iniciar o processo de reorganização interna da empresa. Em consequência, o ano de 2023 foi marcado pelo acontecimento da **reestruturação organizacional que englobou todas as áreas da empresa**. Assim, a partir de setembro do mesmo ano, o modelo de desenvolvimento e produção de conteúdos da RTP passou a operar numa **lógica transversal e harmonizada a todos os serviços de programas**.

Durante o ano em questão, a **Direção de Desenvolvimento de Conteúdos** assumiu a responsabilidade de promover e criar uma identidade visual, envolvente estética e uma expressão criativa que fossem aplicadas de forma **abrangente aos conteúdos audiovisuais da RTP**. Da mesma forma, a aquisição de conteúdos, tanto nacionais como estrangeiros, assim como os serviços de produção, seguiu o princípio da transversalidade, focando-se na **seleção de materiais aptos para exibição em múltiplas plataformas e serviços de programas**.

Concluindo, em 2023 não só foram desenvolvidas as bases para a criação do novo modelo de desenvolvimento de conteúdos, como também foi concretizado e posto em prática, pelo que este objetivo do Projeto Estratégico 2021-2023 foi concluído com sucesso.

B 43.ii) Número de parcerias com universidades, institutos politécnicos e outras organizações relevantes no domínio da inovação

Resultado 2023

A RTP tem fortalecido, à semelhança dos anos anteriores, as suas parcerias com diversas instituições académicas e entidades da sociedade civil, colaborações essas que têm sido fundamentais para promover o conhecimento, a cultura e a divulgação de conteúdo relevante junto do público. Nesse sentido, no ano de 2023, a RTP manteve algumas das suas parcerias com instituições de educação nacionais, como a **Nova SBE**, a **Universidade de Coimbra** e a **Universidade do Minho**, fomentando a partilha de conhecimentos e recursos, enriquecendo a programação e os conteúdos produzidos pela Empresa.

Para além de instituições universitárias, a RTP tem também parceria com **escolas básicas e secundárias**, como é o caso da parceria com a Escola Secundária Inês de Castro para alunos do curso de "Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos". Ao todo, no final do ano em análise, a RTP tinha 38 protocolos ativos com variadas instituições de Ensino em Portugal, Brasil e PALOP.

Na Antena 1 estreou-se uma série de 10 reportagens intitulada "Os Desafios da Alimentação Sustentável", também disponível em formato *podcast* na RTP Play, em parceria com as **universidades de Lisboa, Nova de Lisboa** e do **Algarve**, onde a jornalista Eduarda Maio apresenta diversos projetos dos diferentes centros de investigação do país sobre alimentação sustentável e combate ao desperdício. Para além disso, o serviço de programas radiofónico estabeleceu ainda uma parceria com a Universidade Nova de Lisboa e produziram, em conjunto, o formato diário "90 Segundos de Ciência".

À semelhança do ano anterior, manteve-se a colaboração com a **Universidade da Madeira** com a realização do programa "UMa Investiga", que passa na RTP Madeira.

Destacam-se ainda os programas "E2", em parceria com a **Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa** e o "ESEC TV", com a **Escola Superior de Educação de Coimbra**, produzidos por profissionais, alunos e estagiários do curso de Comunicação Social das respetivas Escolas.

Por fim, a RTP promove uma série de estágios em resultado das diferentes parcerias com universidades, destacando-se o facto de, entre os 45 estágios curriculares realizados em 2023, 23 serem de instituições com as quais a RTP tem protocolo entre entidades. Para além disso, foram realizados 31 estágios profissionais na medida ATIVAR do IIEFP, 4 estágios profissionais com a duração de um ano para refugiados ucranianos, e ainda 3 estágios para os alunos da pós-graduação de jornalismo desportivo (previstos no protocolo com a ESCS).

Programas emitidos na área da Educação para os Meios Audiovisuais

Programas	Duração 2022	Duração 2023	Varição
Escola Superior da Comunicação Social	43:29:08	45:22:30	▲ 01:53:22
Escola Superior de Educação de Coimbra	43:01:32	43:36:54	▲ 00:35:22
Universidade de Aveiro	49:23:51	40:38:24	▼ 08:45:27
Universidade Aberta	12:22:49	12:33:20	▲ 00:10:31
Instituto Politécnico do Porto	01:44:47	08:17:04	▲ 06:32:17
Universidade do Porto	37:23:37	06:30:24	▼ 30:53:13
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	-	04:44:08	▲ 04:44:08

Fonte: RCOSPPE, 2023; Fonte Interna RTP

B44.i) Atualização do Organograma

Resultado 2023

O Projeto Estratégico 2021-2023 inclui a ação de reestruturar a organização, tendo como vertente a necessidade de criar uma estratégia transversal e harmonizada de desenvolvimento de conteúdos de todo o tipo, nomeadamente de informação, ficção nacional e internacional, e desporto. Deste modo, o serviço público de média tinha como objetivo clarificar o seu organograma, de modo a alocar responsáveis a áreas temáticas.

Como resultado, a RTP desenvolveu uma iniciativa estratégica abrangente para reorganizar a empresa, englobando todas as áreas da organização, tendo sido aprovado, na reunião de **27 de setembro de 2023**, pelo **Conselho de Administração**, **uma nova estrutura organizativa distribuída por áreas temáticas**.

Análise

Organograma em vigor desde setembro de 2023



Fonte: Fonte Interna RTP

B 45 .i) Número de trabalhadores impactados pelo programa MOVE

Resultado 2023

A criação de mecanismos de mobilização é um fator fulcral para o estímulo da nova visão da RTP, abordada no Projeto Estratégico 2021-2023. Desta forma, a organização propõe-se a implementar o programa **MOVE**, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores, assente nos pilares da (MO)bilidade, (V)alorização e (E)nvolvimento.

Este programa garante que se realize, primeiramente, um concurso interno aquando da abertura de uma nova posição, e apenas posteriormente, caso a posição não tenha sido ocupada, é que a empresa recorre a um concurso externo.

Ao longo de 2023, foram criadas várias oportunidades de carreira e mobilidade para o desenvolvimento profissional, tendo sido lançados, no total, **26 concursos internos**, que se traduziram em 10 trabalhadores a mudar de unidade organizacional.

B45.ii) Número de reenquadramentos e reclassificações à luz do modelo de carreiras

Resultado 2023

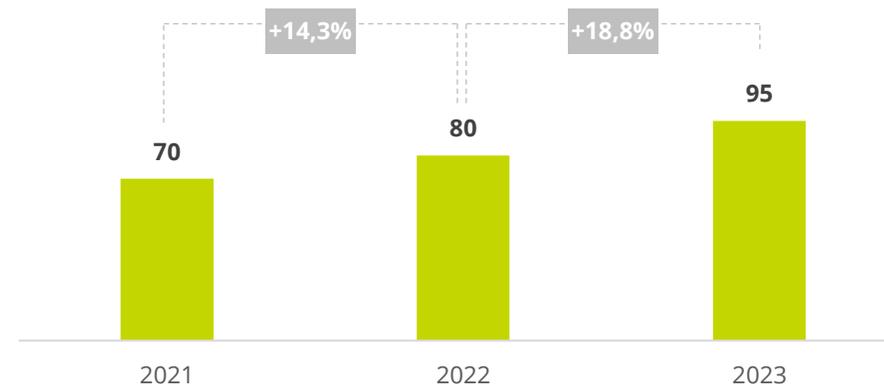
Um dos objetivos da RTP para o triénio 2021-2023 é a sintonia da organização com a atualidade. Para que tal seja possível, não só é necessário que sejam desenvolvidas ações ao nível de conteúdos e programas, mas sim que esse processo se estenda, também, à gestão dos colaboradores, combinado a vertente interna e externa numa abordagem holística e sinérgica.

Efetivamente, por via de uma estreita colaboração com as várias direções da RTP, foi possível concluir o processo de reenquadramentos para 2023, sendo feito um diagnóstico da adequação da categoria e nível de desenvolvimento com as funções exercidas pelos trabalhadores, sempre em concordância com as normas estabelecidas no Regulamento de Processo de Reenquadramentos em vigor na empresa.

Em 2023, procedeu-se ao **processo de reenquadramento de 62 trabalhadores e reclassificação de um total de 33 trabalhadores**. Note-se que este processo não decorreu por um processo sistemático de avaliação meritocrática, mas sim por necessidades internas da Empresa, decorrentes da saída de trabalhadores ou de processos de reorganização estrutural ou operacional. Este número de reenquadramentos traduz, ainda, a aplicação da política de mobilidade interna da Empresa (Programa MOVE) e colocação dos trabalhadores noutras posições funcionais.

Análise Comparativa

Número de reenquadramentos e reclassificações realizados (# colaboradores) | 2021 - 2023



B45.iii) Ligação do modelo de carreiras à avaliação do desempenho

Resultado 2023

No ano de 2023, a RTP prosseguiu a negociação da **revisão do Modelo de Carreiras** com as associações sindicais, um modelo que visa a tipificação da atividade dos colaboradores e o respetivo nível de *expertise* e que, por isso, se encontra na base de informação para o desenvolvimento de um Método de Avaliação de Desempenho. Desta negociação, chegou-se a um acordo de princípio relativamente aos **descritivos funcionais de 5 categorias**. Esse acordo teve um impacto significativo na empresa uma vez que, 2 dessas categorias não tinham até à data descritivo funcional, e 3 delas viram o seu descritivo atualizado. Não obstante, esta revisão do Modelo de Carreiras foi parcial, o que significa que ainda **não se encontra totalmente finalizado**, uma vez que existem cerca de 30 carreiras no universo RTP.

Desta forma, apenas será possível estabelecer uma ligação entre a avaliação do desempenho de cada colaborador e o Modelo de Carreiras uma vez que este esteja totalmente atualizado e concluído. Não obstante, enquanto este modelo não é formalizado, tem sido utilizado na RTP os **pareceres de diretores para obter *feedback* coloquial qualitativo** sobre o desempenho dos diferentes colaboradores.

Efetivamente, é reconhecida, junto das diferentes direções da RTP, a importância da existência de um modelo de avaliação de desempenho, por um lado para **identificar necessidades formativas**, e por outro, para **transversalmente valorizar as capacidades de desempenho, identificar lacunas** e oportunidades de melhoria na empresa.

Por fim, segundo a informação recolhida das diferentes direções da RTP, não existe, até à data um processo de alinhamento entre o Modelo de Carreiras e a Avaliação de Desempenho.

B46.i) Número de horas e trabalhadores com formações na área do digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento

Resultado 2023

Em 2023, realizaram-se **22 blocos de formação na área do digital e dos formatos atualizados de consumo de informação e de entretenimento**. Neste âmbito, incluíram-se formações sobre conteúdos digitais, redes sociais como o Tik Tok, escrita para a *web*, introdução ao jornalismo digital, entre outros.

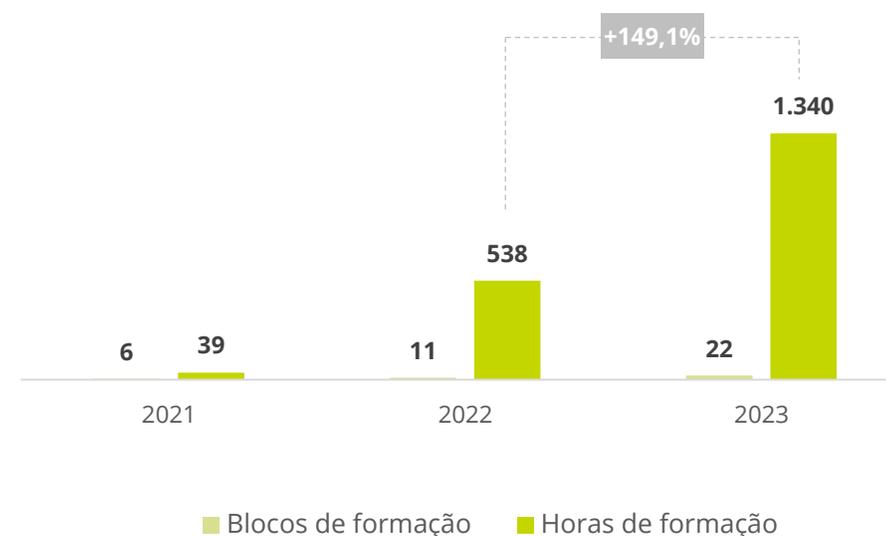
De entre as várias formações, a título de exemplo, podem-se listar:

- Vários módulos de comunicação visual e conteúdos para redes sociais, de 93 horas para 32 colaboradores;
- Curso sobre empreendedorismo tecnológico, para 1 colaborador da RTP durante 10 horas;
- 4 ações de formação sobre gestão de redes sociais, para 22 formandos totalizando 243 horas de formação;
- *E-workshop* EBU - *Creating Engaging Visual Content Social Media*, com 10 formandos a realizar 52,5 horas de formação.

Assim, ao longo do ano de 2023, foram registadas um total de cerca de **1.340 horas de formação**, representando um aumento de 800 horas face ao ano anterior, denotando o investimento da RTP em dotar os seus colaboradores com habilidades tecnológicas e digitais.

Análise Comparativa

Formações realizadas na área do digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento (#blocos e #horas) | 2021 - 2023



B46.ii) Número de horas de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos

Resultado 2023

À semelhança do ano anterior, a RTP voltou a apostar, em 2023, em mais iniciativas e horas de formação dos seus colaboradores em conhecimentos técnicos e profissionais.

Neste âmbito, estão incluídos cursos com conteúdos em configuração, operação e manutenção de sistemas e *software* da áreas de audiovisuais, eletrónica e sistemas informáticos. Desta forma, foram efetuados **50 blocos de *training* de âmbitos distintos**, distribuídos ao longo do ano num número total de **3.836 horas**.

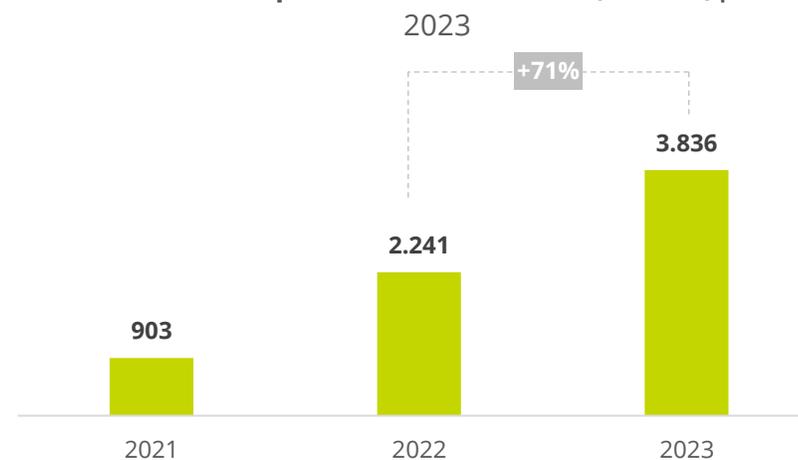
A título de exemplo, de entre estas formações podem-se listar:

- Várias formações sobre VIZ Artist, que contaram com 113 horas de formação a 9 formandos;
- Curso Avid Interplay para Utilizadores do Arquivo, que contou com 15 ações de formação que impactaram um total de 40 colaboradores, num total de 100 horas;
- Formação de Microsoft Power BI Desktop;
- Operação e captação de imagem com câmara Sony FX6 e FX3, que em 10 ações de 304 horas no total formou 19 colaboradores RTP;
- ENPS 9 - *Electronic News Production System*, com 18 formandos a realizar 72 horas de formação.

Desta forma, face a 2022, a RTP **aumentou o volume de horas de formação nesta área em 71%**, reforçando a sua aposta na atualização dos conhecimentos técnicos e profissionais dos seus colaboradores.

Análise Comparativa

Número de horas realizadas para a atualização de conhecimento profissional e técnico (#horas) | 2021-2023



B 47. i) Distribuição de trabalhadores por género por postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico

Resultado 2023 (1/2)

A RTP tem como pilar basilar no Projeto Estratégico em análise a procura do desenvolvimento de uma “Organização em sintonia com a atualidade”. Neste âmbito, um dos principais focos é o de prestar o serviço público que procura a promoção da igualdade e diversidade, não apenas com expressividade nos conteúdos transmitidos, mas também nas formas de gestão.

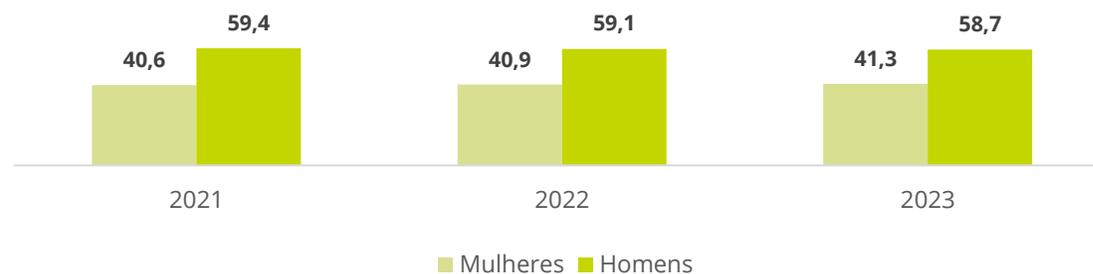
Em 2023, a **distribuição da totalidade de colaboradores por género** na RTP mantém-se bastante semelhante comparativamente ao verificado nos anos anteriores, com um **aumento da percentagem de mulheres nos seus quadros de 0,4 p.p.** Ainda que o sexo masculino continue a ser percentualmente o mais elevado, verificou-se que tem havido um **avanço para o desenvolvimento de um quadro mais homogéneo**, com esforços realizados no sentido de alcançar uma representatividade mais igualitária entre mulheres e homens ao longo dos últimos anos. Desta forma no ano em análise, registou-se na empresa uma representação relativamente mais equitativa dos dois géneros, com uma percentagem de **41,3% de mulheres e 58,7% de homens** a desempenharem funções na organização.

No entanto, no que diz respeito à **ocupação de postos de responsabilidade administrativas, editoriais e técnicas**, a distribuição entre géneros não se considera homogénea, dada a **predominância de homens nos cargos** em análise. De acordo com o *feedback* recebido, esta situação deve-se maioritariamente ao facto de a RTP ser refém de um contexto histórico muito marcado, visto que **43% dos trabalhadores que constituem os seus quadros, trabalham na RTP há pelo menos 30 anos**, sendo que desta parcela, 53% dos colaboradores são do sexo masculino, levando a que ainda seja visível a herança daquilo que eram as práticas comuns de outros tempos.

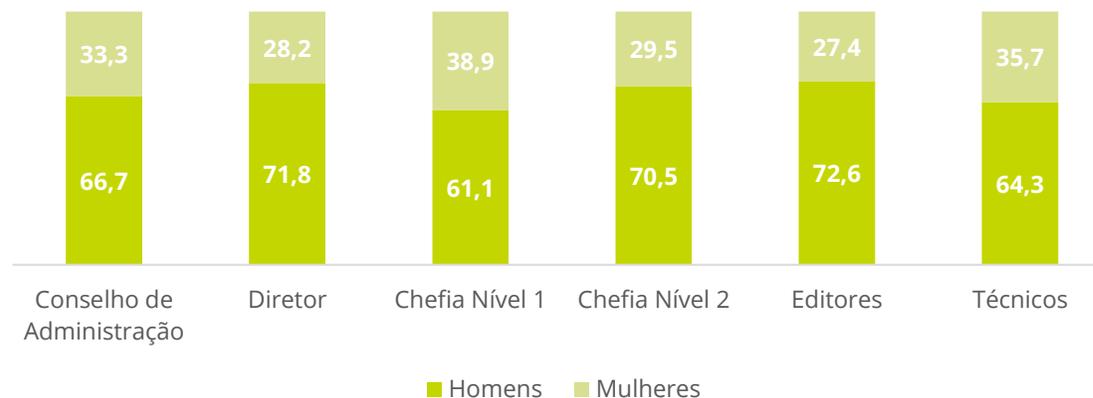
Tal como nos anos anteriores, em nenhuma das áreas sob análise – Conselho de Administração, Diretor, Chefia Nível 1, Chefia Nível 2, Editores e Técnicos – se deixa de verificar a predominância de trabalhadores do género masculino, sendo que, em todas as categorias, **pelo menos 61% dos colaboradores são do sexo masculino**.

Análise Comparativa (I/II)

Total de colaboradores por género (%) | 2021 - 2023



Categorias profissionais por género (%) | 2023



Fonte: Relatório para a Igualdade de Género, RTP 2023

B 47 . i) Distribuição de trabalhadores por género por postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico

Resultado 2023 (2/2)

Não obstante, é de realçar que, ao observar as contratações realizadas nos últimos 4 anos, conclui-se que cerca de **56% das novas admissões realizadas durante esse período dizem respeito a mulheres**. Assim, verifica-se a existência de proatividade por parte da RTP em equilibrar a distribuição por géneros na organização.

Para concluir, ainda que sejam apresentadas várias limitações para o efeito, são claros os esforços da RTP em tentar que a igualdade de género seja alcançada.

Análise Comparativa (II/II)

Distribuição de género dos profissionais com antiguidade entre 0 e 4 anos | 2023



B47.ii) Remuneração auferida por género

Resultado 2023

No que respeita à remuneração auferida por género, os valores médios para o sexo masculino são superiores na generalidade dos indicadores.

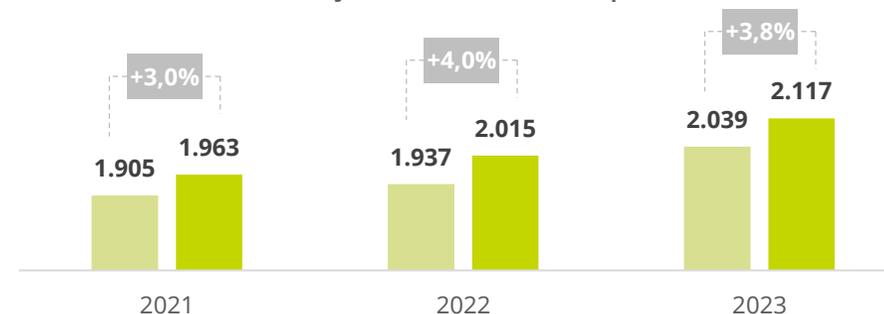
Ao nível da **remuneração média base mensal**, verifica-se que o sexo masculino recebe 3,8% mais do que o sexo feminino. Ainda que de forma muito pouco significativa, os dois valores têm vindo a aproximar, tendo-se registado uma diminuição de 2 p.p. nesta diferença, face a 2022.

Esta diferença aumenta quando analisamos a **remuneração média total**, que é superior em cerca de **7,2%** nos homens, o que deverá ter origem na distribuição dos cargos de chefia por género – tal como evidenciado no indicador anterior, em todas as áreas de chefia – Conselho de Administração, Diretor, Chefia Nível I e Chefia Nível II.

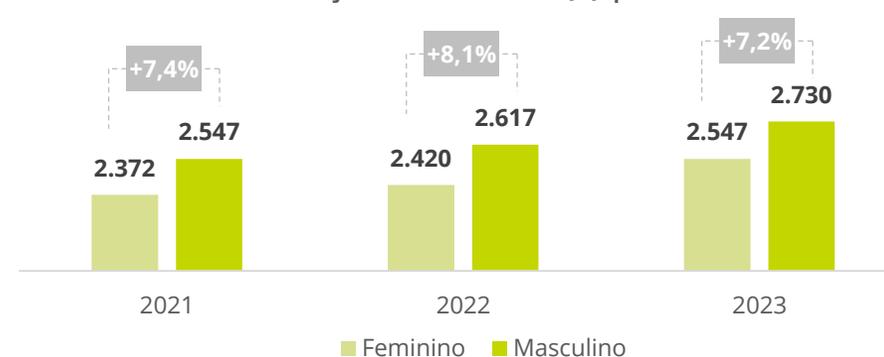
Concluindo, é de referir que, apesar do diferencial ainda existente, a diferença entre a remuneração média total feminina e masculina diminuiu face aos anos anteriores. Assim, apesar de ainda existir um longo caminho a percorrer pela RTP, realça-se o esforço e compromisso da empresa pela igualdade remuneratória.

Análise Comparativa

Remuneração Média Base (€) | 2021 - 2023



Remuneração Média Total (€) | 2021 - 2023



B47.iii) Monitorização do programa através de gabinete específico, apresentador, etc.

Resultado 2023

O tema da igualdade de género tem ganho extrema relevância e destaque ao longo dos últimos anos, sendo que é dada cada vez mais atenção ao caminho feito pelas empresas no sentido de promover a igualdade de oportunidades.

À semelhança do realizado em anos anteriores, em 2023 foi elaborado o **Plano para a Igualdade de Género**, que pressupõe a existência de ações que ambicionem introduzir mudanças organizacionais no âmbito da igualdade, no sentido de colmatar os desequilíbrios que possam existir, realçando a ambição da RTP em assumir um papel proativo neste âmbito da responsabilidade.

Adicionalmente, foi publicado o **Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2023**, onde continuaram a ser reforçadas as metas alcançadas nos anos anteriores e, em particular, o projeto **“RTP Pela Igualdade e Inclusão”**. Este projeto englobou a criação de uma equipa de acompanhamento, com métricas de paridade de género e diversidade, e com realização de várias ações para os trabalhadores.

De forma a monitorizar os progressos nos objetivos estabelecidos pelo Plano para a Igualdade de Género para o ano em análise, a área de Recursos Humanos da RTP elaborou, de igual modo, o **Relatório para a Igualdade de Género**.

Assim, denota-se uma clara preocupação interna no âmbito da procura da igualdade de género dentro da RTP, sendo inclusivamente realizado um controlo de indicadores numa base anual para o efeito.

B 4 8 . i) Número de parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas

Resultado 2023

Um dos objetivos da RTP para o triénio em análise engloba o desenvolvimento de parcerias que alavanquem a implementação de políticas e a partilha de melhores práticas no contexto laboral e familiar.

Assim, no ano de 2023, a RTP desenvolveu esforços com vista a cumprir esse objetivo através de, por exemplo, iniciativas como o acompanhamento das diretrizes da “**Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência**”, para promover a autonomia, participação e autodeterminação das pessoas com deficiência. Tal dinâmica aproxima a empresa do reconhecimento de **Marca Entidade Empregadora Inclusiva**.

Para além disso, relativamente à temática da igualdade de género, mantiveram-se no leque de parcerias do serviço público de média a **iGen**, através da elaboração da “revista igual”.

No âmbito do **Pacto para mais e melhores empregos para os jovens**, a RTP assumiu o compromisso de operar uma mudança real no atual contexto de vulnerabilidade associado ao emprego dos jovens, bem como relativamente à discriminação através do trabalho (**Carta portuguesa para a diversidade**).

A RTP assinalou também o seu compromisso com a prevenção e combate à violência, através do **Pacto contra a violência**.

Por fim, de forma complementar, é ainda de destacar que a área de Melhoria Contínua desenvolveu a sua atividade no sentido de procurar fomentar uma melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão. Assim, destacam-se os seguintes projetos: **Portal de Arquivo da RTP (PAR)**, em resultado da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020; **Gestão de projeto e report ENTR**, em virtude do Horizonte 2020, na área CNECT da Comissão Europeia; **Programa “Europa Minha”, “Terra Europa” e “Do algarve à Lapónia”**, com vista a obter apoios de produção para projetos sobre reportagens sobre

o Parlamento Europeu e Comissão Europeia; **Apoios produção de conteúdos de projetos de inovação, com a ANI** (Agência Nacional de Inovação).

Adicionalmente, deu-se o **Projeto MediaRoad com a EBU**, com o objetivo de criar um ecossistema europeu de média para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores. Este projeto consistiu na criação e produção de um programa de rádio e *podcast* designado “Inovadores”, com presença nas redes sociais, onde foram realizadas entrevistas a CEO de *startups* portuguesas.

Assim, realça-se a preocupação da RTP em fomentar políticas e melhores práticas, através do reforço de parcerias neste sentido.

B49.i) Lançamento de um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais

Resultado 2023 (1/2)

Em 2023, manteve-se o objetivo de criar uma estratégia que promovesse a convergência do desenvolvimento de conteúdos em todas as áreas e serviços de programas da RTP.

À luz deste objetivo, destaca-se, mais uma vez, a **reestruturação da organização**, que permitiu a distribuição de funções dos trabalhadores por área temática o que não só impulsionou eficiências operacionais, como também favoreceu a convergência dos conteúdos desenvolvidos.

Na área da **Emissão**, foi estabelecido um **grupo de trabalho** composto por representantes das áreas de Gestão de Media, cuja missão principal foi identificar e priorizar processos com maior potencial para melhorias operacionais a partir de uma abordagem mais colaborativa e integrada com vista à unificação das áreas operacionais envolvidas numa entidade coesa e eficiente.

Adicionalmente, em conjunto com a direção de Engenharia e Sistemas, foi analisado e atualizado o **mapeamento detalhado dos processos** de cada área operacional. O objetivo foi definir com precisão os requisitos técnicos para a seleção de fornecedores e posterior implementação de uma solução de **Media Asset Management** (MAM). Esta solução visava otimizar a gestão de ativos e processos, promovendo a unificação das operações, contudo, a sua implementação acabou por não ser iniciada em 2023, devido a fatores alheios à direção de Emissão.

No âmbito da **Produção**, foi dado seguimento ao desenvolvimento da plataforma **Portal RTP Produção**, uma ferramenta interna que visa antecipar as ações e projetos anuais e facilitar a gestão e organização a médio e longo prazo dos investimentos em curso, registo de ocorrências e contratos em vigor.

Ainda nesta área, foi apresentado o projeto **Modelos de Eficiência de Produção**, com a definição e proposta de 74 medidas de melhoria, algumas delas já em desenvolvimento, pretendendo otimizar a capacidade instalada, reduzir a utilização de recursos, facilitar

o caminho para a realidade transmedia e reduzir os custos sem abdicar da qualidade.

Outro avanço significativo foi o incremento do sistema de **legendagem automática**, iniciado nas emissoras da RTP Madeira e RTP Açores, substituindo a legendagem manual que exigia a disponibilidade de trabalhadores para este processo em períodos noturnos.

De destacar, também, o desenvolvimento de uma nova ferramenta de planeamento e registo de horários e atividades dos **recursos humanos**, tendo este sido realizado em 2022, mas com implementação em setembro de 2023, um passo significativo na redução da carga administrativa e na melhoria da comunicação interna. Esta ferramenta permitiu simplificar a gestão de horários e incorrer numa comunicação mais eficaz com todas as equipas, contribuindo para eficiências operacionais significativas.

Por último, destaca-se ainda a segunda fase do **Projeto Re7**, também realizado em 2023, essencial para identificar áreas de ineficiência em várias frentes, avaliar oportunidades de melhoria e promover mudanças nos processos organizacionais.

Este projeto trabalhou sobre áreas que não haviam sido aprofundadas na primeira fase, sobretudo no âmbito da rádio. Ao todo, realizaram-se 7 grupos de trabalho com diferentes focos:

- 2 com foco na rádio, com um grupo destinado a conteúdos e outro à componente técnica;
- 2 com foco no digital, com um grupo para conteúdos e um para a distribuição e plataformas;
- 1 com foco no suporte operacional, denominado “simplex operacional”;
- 1 com foco na gestão de direitos na contratação de conteúdos;
- 1 com foco nos operadores europeus.

B 49.i) Lançamento de um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais

Resultado 2023 (2/2)

Ainda que não tenha sido efetivamente lançado um projeto transversal dedicado à obtenção de eficiências operacionais que envolva de forma integrada e unificada as áreas de conteúdos, produção, engenharia e emissão, diversas iniciativas têm sido realizadas de forma separada nestas áreas, demonstrando um progresso considerável.

B49.ii) Custo/hora médio para a exibição de conteúdos em cada tipo de programa

Resultado 2023

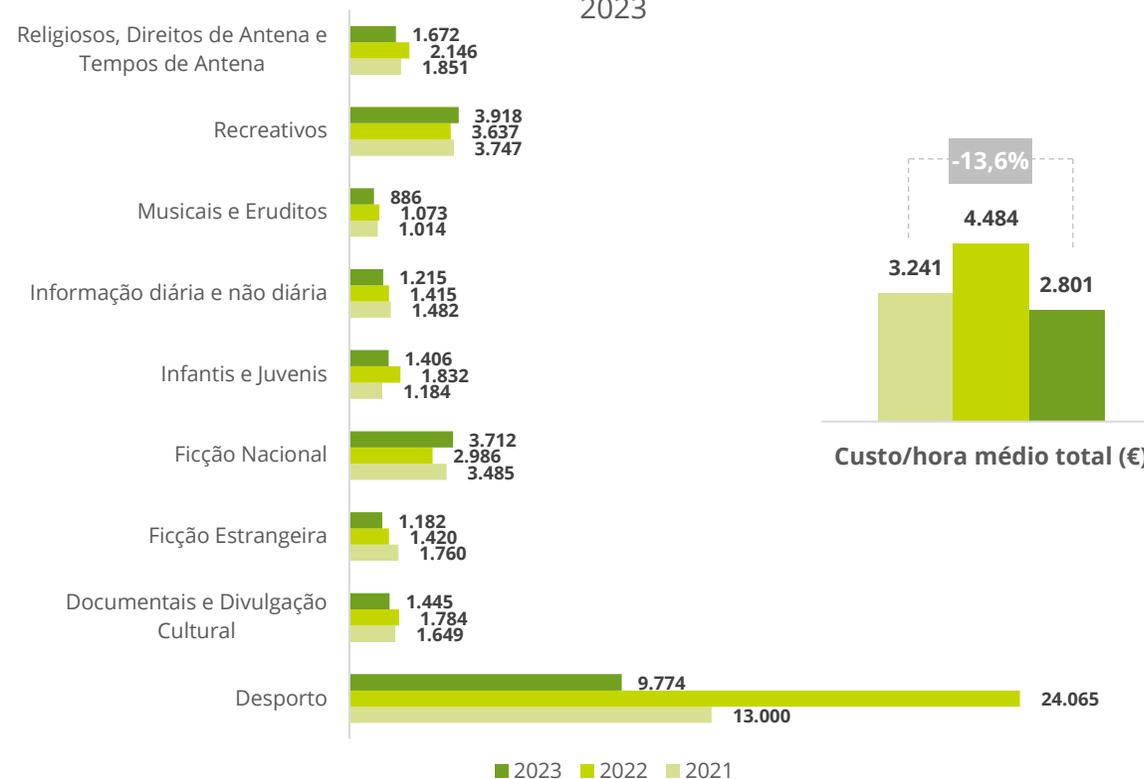
No que respeita ao custo/hora médio transmitida por tipo de programa e para todo os serviços de programas da RTP, comparativamente a 2022, assiste-se a uma **diminuição em sete tipologias de programas** (Religiosos, Direitos de Antena e Tempos de Antena; Musicais e Eruditos; Informação Diária e Não Diária; Infantis e Juvenis; Ficção Estrangeira; Documentais e Divulgação Cultural; e Desporto) e um **aumento em outras duas** (Recreativos e Ficção Nacional).

Dentro destas variações, destaca-se a **diminuição no custo médio por hora de exibição de conteúdo desportivo**, com uma variação percentual de **146%**. Importa notar que esta variação tão alta deve-se aos elevados custos, em 2022, com a aquisição dos direitos de transmissão relativamente ao Mundial do Catar, que em 2023 retomaram ao seu valor habitual. Contrariamente, os conteúdos **Ficção Nacional** viram o seu custo médio por hora de exibição aumentar, crescendo cerca de **20%**.

Em anos futuros, nos quais os processos e atividade se encontrarem mais normalizados, é relevante continuar a seguir este indicador, uma vez que a existência de sinergias entre as várias plataformas suporta a expectativa de uma redução do custo por hora de programa.

Análise Comparativa

Custo/hora médio para exibição de conteúdos por tipo de programas e para todos os serviços de programas (€) | 2021 - 2023



Fonte: RCOSPPE, 2021; RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023

B50.i) Métricas definidas para avaliação do serviço público de média

Resultado 2023

Em 2023, e em linha com o sucedido nos anos homólogos, o Contrato de Concessão (CCSPRT) ainda **continua em revisão**, pelo que **não se verificaram atualizações de métricas** de avaliação do serviço público de média, com vista à inclusão de métricas de eficiência, racionalização de recursos, de perceção de qualidade e rigor dos conteúdos e cumprimento do Projeto Estratégico.

Neste sentido, o indicador é considerado “Não Avaliado”, uma vez que para além das auditorias que o Serviço Público de Rádio e Televisão é sujeito, a RTP não possui responsabilidade direta de atualização de métricas de avaliação do serviço público.

B50.ii) Número de programas específicos avaliados quanto à adequação aos valores da RTP

Resultado 2023

Uma das preocupações centrais da atividade da RTP centra-se na Missão de Cumprimento de Serviço Público, desafio que assenta em 5 valores, aos quais a RTP deve dar resposta, nomeadamente a **Universalidade**, a **Independência**, a **Excelência**, a **Inovação** e **Accountability**. Em 2023, a RTP transmitiu diversos programas que surgem como a resposta ao trabalho desenvolvido nestas cinco áreas distintas.

Ao nível da **Universalidade**, a RTP tem estado focada em oferecer uma programação significativa para todos os portugueses, incluindo aqueles que vivem no estrangeiro, disponibilizando uma solução de média multiplataforma que permita alcançar um público mais amplo. Assim, assumindo a prioridade dada aos emigrantes portugueses e ainda a responsabilidade de chegar à diáspora por meio de informação e programas relevantes, a RTP emitiu diversos conteúdos de divulgação de informações de interesse geral através dos serviços de programa RTP Internacional e RTP África, com programas como “Cá por Casa”, “Aqui Portugal” ou “Portugueses pelo Mundo”. Adicionalmente, a RTP tem apostado numa cobertura diversificada de géneros de conteúdos desde desporto, a religião, a turismo e até culinária, tendo em conta os interesses das minorias, pessoas com necessidades especiais e imigrantes, o que reforça o compromisso de universalidade da RTP. Neste âmbito, é de destacar alguns programas como “Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde”, “Taskmaster”, “Preço Certo” e, ainda “Joker”.

Relativamente ao valor da **Independência**, a RTP concentra-se em fornecer informação confiável, rigorosa e imparcial, pautando-se constantemente pelo profissionalismo, competência e princípios éticos. Neste âmbito, além dos serviços de informação diária como os diferentes jornais e noticiários (“Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e “Telejornal”), destacam-se outros programas de reportagem, como “Linha da Frente” e “Outras Histórias”, por forma a aprofundar os temas da atualidade.

Com base na temática da **Excelência**, a RTP tem como ambição a oferta de conteúdos de alta qualidade, e através de uma busca constante pela inovação tecnológica, está focada na melhoria contínua dos formatos e na entrega de uma experiência positiva ao seu público. No ano de 2023, a transmissão das Jornadas Mundiais da Juventude por parte da RTP, o maior evento alguma vez realizado em Portugal e pela própria empresa, como *host broadcaster*, exigiu uma grande mobilização de meios e recursos, pelo que o sucesso desta operação traduziu-se na afirmação da marca RTP como estação de referência de qualidade, quer a nível nacional quer internacional. O projeto RTP Ensina é também um exemplo da forte aposta da RTP na disponibilização de conteúdos educativos e de qualidade para apoiar o ensino dos mais jovens.

Em matéria de **Inovação**, o trabalho da RTP abrange tanto a adoção de novas tecnologias como a criação de formatos criativos e diferenciados, diferentes dos oferecidos pelos serviços de programas generalistas privados. Assim, no ano em análise, a RTP desenvolveu projetos a diversos níveis e para diversas plataformas como “Primeira Pessoa” (RTP1 e RTP3), “Simetrias” (RTP1 e RTP3), “O Tal Canal - 40 Anos” (RTP1 e RTP Memória), “Janela Indiscreta” (RTP1) e ainda “No Ar” (Antena 3).

Por último, no que diz respeito à **Accountability**, o objetivo da RTP é garantir uma gestão competente e eticamente responsável, com ênfase constante na transparência. Esse princípio foi abordado de maneira abrangente em todos os programas anteriormente mencionados, assegurando que cada área de atuação da empresa reflita um compromisso com a integridade, reforçando a confiança do público.

B51.i) Criação do processo interno de comunicação e acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência

Resultado 2023

A RTP deve assegurar, de acordo com o CCSPRT, o desenvolvimento de um serviço de média alinhado com padrões de excelência, escorado numa rigorosa conduta de ética suportada no profissionalismo, responsabilidade e no escrupuloso cumprimento da lei e dos direitos e valores fundamentais.

Assim, com vista a fomentar uma prática ética por todos os colaboradores, a RTP rege-se por vários documentos essenciais e transversais a toda a empresa, sendo eles o **“Código de Ética e Conduta da RTP”**, o **“Guia Ético e Editorial da RTP”** e o **“Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação”**.

O “Código de Ética e Conduta” descreve os princípios transversais de atuação da empresa e deve ser revisto a cada três anos ou sempre que necessário, e o “Guia Ético e Editorial” estabelece os direitos, deveres e boas práticas para as diversas áreas da empresa, como a programação e emissão de programas, a informação e seu rigor, e as comunicações comerciais.

Adicionalmente, e à semelhança do sucedido nos anos anteriores, foi redigido o **“Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2023”**, no qual se apresentam as métricas de avaliação dos critérios nele definidos, bem como uma visão global do estado atual da empresa nas temáticas referidas, com vista a promover o respeito pelo próximo e a igualdade de tratamento e não discriminação.

Deu-se também, em 2023, continuidade à elaboração do **“Código de Assédio Laboral”**, com dois canais de denúncia específicos, um para a comunicação de queixas de assédio no trabalho, e outro para a proteção dos colaboradores que alertam estas denúncias.

A Comissão de Ética da empresa tem como principal função garantir que os regulamentos e normas internas são cumpridas, em concordância com o Código de Ética e Conduta.

No entanto, no ano em análise, a referida Comissão não foi materialmente constituída, uma vez que parte dos seus intervenientes (Comissão de Trabalhadores e Conselho de Opinião) não indicaram os respetivos representantes.

Assim, tendo em conta estas dificuldades, no final do ano em análise, foi efetuada uma análise exaustiva para avaliar o **cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção** (RGPC). Este estabelece um conjunto de mecanismos orientados a essa prevenção e inclui um canal interno de denúncias (*whistleblowing*), a necessidade de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, um Código de Conduta e um programa de formação para dar visibilidade aos trabalhadores das políticas e procedimentos de prevenção. No entanto, nessa avaliação, foram detetadas algumas lacunas, pelo que se prevê que no futuro sejam implementados os procedimentos necessários para ultrapassar e corrigir tais lacunas.

B52.i) Número de iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores

Resultado 2023

À semelhança dos anos anteriores, a RTP tem vindo a reafirmar o seu compromisso em promover uma comunicação tanto interna quanto externa que destaque a importância da diversidade e da complementaridade das marcas e dos conteúdos que compõem o universo da Rádio, Televisão e Digital.

Para tal, a RTP manteve a publicação mensal da *newsletter* interna denominada "**@RTP**". Neste espaço, procurou-se disseminar informações sobre as ações, investimentos e iniciativas mais relevantes realizadas pela empresa, com destaque para os diversos projetos em curso nas mais variadas áreas, promovendo assim uma abordagem transversal no quotidiano da empresa. Desta forma, a RTP ambiciona que todos os trabalhadores se sintam incluídos e a par das novidades da empresa, quer em termos de novos projetos, quer relativamente a outros assuntos internos relevantes.

Por último, a RTP tem fortalecido a comunicação recorrente com entidades como sindicatos e a Comissão de Trabalhadores, com vista a ouvir as suas perspetivas e acomodar as suas necessidades.

Em resumo, a RTP tem vindo a demonstrar, ao longo dos anos, um compromisso com a promoção da diversidade, a comunicação eficaz com os seus colaboradores e a melhoria das condições de trabalho, fortalecendo assim a sua missão de oferecer conteúdos de qualidade através de uma equipa inclusiva, bem informada e motivada.

B52.ii) Índice da satisfação global dos trabalhadores

Resultado 2023

No que respeita à medida da satisfação global dos trabalhadores RTP, não existe ainda uma métrica oficial que permita quantificar o nível de contentamento geral dos colaboradores.

Importa destacar que, apesar da não existência de inquéritos de satisfação aos colaboradores na RTP, estes e os seus interesses têm voz através da representação pela Comissão de Trabalhadores.

De facto, a RTP manteve a sua aposta no fomentar de uma cultura e ambiente de trabalho positivos, através de diversas iniciativas focadas maioritariamente na temática da saúde mental e apoio psicológico, que tem vindo a ganhar uma relevância crescente. Adicionalmente, foram realizados esforços para promover e facilitar a conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal, através do teletrabalho e apoios sociais, bem como o reforço da segurança dos trabalhadores através de iniciativas como o Plano de Prestação de Cuidados de Saúde e o Plano de Prevenção dos Riscos Profissionais. Todas estas iniciativas têm como objetivo estimular o bem-estar e a satisfação dos colaboradores da RTP, criando um ambiente saudável, motivado e produtivo.

Adicionalmente, a RTP foi cotada pelo relatório da **Randstad Employer Brand Research 2024** como **uma das 10 melhores empresas para trabalhar em Portugal**. Este estudo de mercado foi realizado em janeiro de 2024, referente ao ano de 2023, onde foram entrevistados cerca de 173 mil trabalhadores de 6 mil empresas, com vista a avaliar a perceção do público em relação às diferentes entidades empregadoras.

Não obstante, e dada a relevância da existência de uma métrica interna para medição da satisfação global dos trabalhadores numa empresa, **sugere-se a implementação de um inquérito periódico pela RTP, com o intuito de medir a satisfação dos colaboradores.**

B52.iii) Número de sessões com trabalhadores para promoção de temas relacionados com satisfação no trabalho

Resultado 2023

Durante o ano de 2023, a direção de Recursos Humanos desenvolveu várias ações com vista a potenciar o bem-estar dos seus colaboradores.

No âmbito da **saúde laboral**, a RTP tomou medidas significativas, como o aumento da oferta de consultas de fisioterapia preventiva na empresa e a realização de reuniões periódicas com a Medicina de Trabalho, com o objetivo de acompanhar regularmente as necessidades dos trabalhadores e agir de forma eficaz na prevenção e promoção da saúde laboral. Adicionalmente, deu-se a execução do “Plano de Prevenção dos Riscos Profissionais”, focado no acompanhamento dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

No contexto da **saúde mental**, uma área que tem ganho relevância nos dias de hoje, a RTP desenvolveu uma linha de apoio psicológico e ações de sensibilização e promoção de temáticas relevantes relacionadas com o bem-estar psicológico.

Para além disso, a **segurança dos trabalhadores** foi fortalecida com o aumento da vacinação contra a gripe, organizada em Portugal Continental e Regiões Autónomas, seguindo as orientações da DGS e do Governo.

Já no espetro da **compensação familiar**, a RTP realizou a festa de Natal para os filhos dos trabalhadores, com espetáculos em Lisboa e no Porto e oferta de cartões-presente, e ainda, implementou a iniciativa de oferta de um presente no momento de nascimento de filhos dos trabalhadores.

Desta forma, a RTP continuou a demonstrar o seu compromisso com o bem-estar dos seus colaboradores, implementando diversas ações e iniciativas para a promoção de um equilíbrio saudável na vida profissional de todos os envolvidos.

B53.i) Evolução das Receitas, Custos e Investimento

Resultado 2022 (1/2)

Em 2023, pela **existência de resultados líquidos do exercício positivos** considera-se que se manteve uma **gestão equilibrada**, conforme o exigido no Projeto Estratégico 2021-2023 sendo a performance deste presente indicador é elevada.

Efetivamente, no ano em análise, a RTP obteve uma margem EBITDA positiva, representando 7,5% das receitas em 2023. Destaca-se o crescimento das receitas da Contribuição para o Audiovisual (CAV) em cerca de 3%, maioritariamente justificado pelo aumento do número de consumidores de eletricidade. Esta rubrica é a principal responsável pelas receitas da RTP, tendo representando 81% do total de receitas no ano de 2023. No que toca às receitas operacionais, que englobam publicidade, distribuição e outros, estas sofreram uma diminuição face ao ano anterior, devido às vendas de direitos do Mundial de Futebol de 2022.

Do lado dos custos, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) diminuiu em quase 8%, devido ao reconhecimento integral do custo do Mundial de Futebol. Contrariamente, os gastos com pessoal aumentaram em 5,3 milhões de euros, refletindo o aumento da tabela salarial observado em 2023. Efetivamente, a maior rubrica de custo da empresa são os Custos com Pessoal que representaram 44% do total de custos de 2023. Da mesma forma, os custos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram em 3%, motivados pelo aumento generalizado dos preços (inflação).

Assim, a margem EBITDA cresceu, passando de 5,5% para 7,5% em 2023, uma vez que o crescimento da receita (+2%) compensou o custos incorridos no ano em análise (-0,2%).

De uma forma geral, para que se continue a garantir a gestão equilibrada das contas é necessário que as receitas públicas e as receitas comerciais continuem a crescer e que o valor dos Custos de Mercadoria Vendidas, que representa o custo dos programas, seja gerido de forma eficaz sem prejudicar a qualidade dos conteúdos emitidos.

Análise Comparativa

	Distrib. Receitas e Custos 23	2023	2022	Var. 23-22
Receitas	100%	235.154	230.626	2,0%
CAV	81%	190.141	185.070	2,7%
Publicidade	9%	21.711	21.350	1,7%
Distribuição	5%	12.007	12.313	-2,5%
Outros	5%	11.296	11.893	-5,0%
Custos	100%	217.426	217.848	-0,2%
CMVMC	37%	79.561	86.357	-7,9%
FSE	18%	38.374	37.173	3,2%
Pessoal	44%	96.747	91.471	5,8%
Outros	1%	2.744	2.848	-3,7%
EBITDA		17.728	12.778	38,7%
Margem EBITDA		7,5%	5,5%	
Outros Resultados (Amortizações, Provisões e Financeiros)		15.262	12.011	21,3%
Resultado Líquido		2.466	767	221,5%

B53.i) Evolução das Receitas, Custos e Investimento

Resultado 2023 (2/2)

O investimento ficou **42% abaixo do orçamentado** para 2023 no Plano de Atividades e Orçamento. No entanto, é de realçar que a RTP apresentou resultados positivos pelo 14º ano consecutivo, apesar dos constrangimentos orçamentais decorrentes do congelamento da Contribuição para o Audiovisual e das limitações à publicidade.

Todas as rubricas com exceção da “Migração da Televisão para Alta Definição” e “Renovação dos meios de exterior” estiveram significativamente abaixo dos valores orçamentados para o ano de 2023. Tal pode ser parcialmente justificado pela necessidade de reavaliação da estratégia de investimento e consequente priorização dos projetos previstos, devido à alteração do modelo de venda (de CAPEX para OPEX) por parte dos fornecedores de sistemas relevantes, bem como o fim de suporte nesta área por parte de alguns fornecedores *core*.

Efetivamente, no decorrer do triénio 2021 - 2023, o previsto aumento de capital de 14,29 milhões de euros não foi concretizado, o que representou um obstáculo significativo para a realização de projetos essenciais, incluindo o investimento em renovação e o plano de saídas voluntárias.

Análise Comparativa

Mapa de Investimentos (€) | 2022 - 2023

Rubrica de investimento	2022	2023		
	Executado	Executado	PAO	Desvio
Migração da televisão para alta definição	1.957.212	976.992	800.000	22%
Renovação dos meios de exterior	208.315	1.200.979	528.000	127%
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio	964.080	843.649	2.032.000	-58%
Atualização tecnológica digital	32.432	44.877	1.794.400	-97%
Otimização operacional	702.458	1.061.529	1.909.600	-44%
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	175.043	465.277	836.000	-44%
Total	4.039.539	4.593.303	7.900.000	-42%

B53.ii) Divulgação das atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respectivos indicadores e relatórios

Resultado 2023 (1/2)

No ano de 2023, foi dada continuidade, como já é habitual dos anos anteriores, à execução dos principais documentos de reporte interno e externo, consolidando e sistematizando informação crucial e transversal a todas as áreas da empresa. Tais documentos são partilhados internamente, fomentando a transparência das atividades e o cumprimento de obrigações.

Assim, encontra-se na página seguinte uma listagem dos principais reportes internos e externos desenvolvidos pela RTP no ano de 2023, em contínuo com o que havia sido elaborado nos anos precedentes.

B53.ii) Divulgação das atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios

Resultado 2023 (2/2)

	Nome do Relatório	Enquadramento Legal	Descrição do Conteúdo	Partilha
	Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO)	Contrato de Concessão ; Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP	Planeamento das atividades e respetivo orçamento da RTP	Externa
	Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE)	Contrato de Concessão	Análise, descrição e avaliação do cumprimento das obrigações do serviço público e Projeto Estratégico	Externa
	Relatório e Contas (R&C)	Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP	Análise e avaliação do desempenho das atividades da organização, e respetivas contas	Externa
	Relatório de Governo Societário	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial	Comunicação de aspetos importantes das práticas de governo, funcionamento dos seus órgãos sociais e organização interna	Externa
	Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação	Resolução do Conselho de Ministros	Levantamento das práticas e indicadores da performance dos RH no âmbito da igualdade na organização	Externa
	Plano para a Igualdade de Género	Resolução do Conselho de Ministros	Estabelecimento de ações que ambicionem introduzir mudanças organizacionais no âmbito da igualdade	Externa
	Execução Orçamental	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial	Demonstração do balanço, Demonstração de Fluxos de Caixa; Demonstração de Resultados e análise dos mesmos	Externa
	Relatório de Execução do Projeto Estratégico	Obrigatoriedade de reporte ao CGI para desenvolvimento de parecer	Análise das atividades e balanço da execução das ações estratégicas delineadas no Projeto Estratégico	Interna
	Relatório de Autoavaliação	Contrato de Concessão	Análise de autoavaliação por cada serviço de programas do serviço público de média para o CGI, numa ótica semestral	Interna
	Relatório de Informação de Gestão	N/A	Análise de métricas de controlo da atividade, obrigações de serviço público e cumprimento do Projeto Estratégico, a pedido do CA	Interna

B53.iii) Preparação de cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão

Resultado 2023

O Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão (CCSPRT) encontra-se ainda em revisão, no entanto, a RTP, mais especificamente o Conselho de Administração, tem trabalhado, internamente, **cenários hipotéticos sobre aquelas que poderão ser as novas obrigações** do documento em questão.

Note-se que, na altura em que a revisão do CCSPRT esteve perto de ser concretizada, a RTP iniciou o processo de tentar formular cenários que fizessem sentido de acordo com as previsões, uma vez que o acompanhamento do contrato havia sido feito junto do Governo. No entanto, com o novo Governo, não havendo ainda condições para o término da revisão, a RTP optou por protelar esta atividade de planeamento de cenários, até mais indícios estarem disponíveis. No entanto, de salientar que a empresa nunca deixou de acompanhar de perto a evolução e atualizações do futuro CCSPRT.

Não obstante, a RTP tem alinhado, internamente, qual o futuro pretendido para a empresa, pelo que o seu plano de **investimentos a médio e longo prazo está identificado**, ainda que de forma informal e flexível. O foco do serviço público de média e a **gestão equilibrada das suas contas** e, dados os encargos conjeturados, a RTP tem uma **previsão sobre qual será o futuro de cada área e respetivo orçamento**. Para além disso, têm sido acompanhadas de perto as **necessidades de financiamento** da empresa, com vista a não comprometer os planos de investimento futuros.

Assim, pelas razões mencionadas acima, apesar de a RTP ter um plano equilibrado para cada uma das diferentes áreas com alternativas ajustáveis ao contexto futuro, não foi dada continuidade à preparação de cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do CCSPRT, pelo que não é possível avaliar este indicador.

ESTUDO C | Apresentação da Análise RTP sobre o Cumprimento das Obrigações do Serviço Público 2023

O presente estudo tem como objetivo partilhar a análise e avaliação do cumprimento das obrigações de serviço público, efetuada pela RTP, em 2023, referentes a quotas de difusão de obras audiovisuais e quotas de difusão de música portuguesa presentes na Lei da Televisão, alterada pela Lei n.º 74/2020, de 19 de novembro, Lei da Rádio, Lei n.º 54/2010, de 24 de dezembro e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, bem como do cumprimento das obrigações previstas no Plano Plurianual que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, (Deliberação ERC/2021/317 (OUT-TV), de 10 de novembro de 2021, alterada pela Deliberação ERC/2022/261(OUT-TV), de 24 de agosto de 2022, da Entidade Reguladora para a Comunicação Social).

VISÃO GLOBAL

Classificação global	Classificação global	Observações
C.1. Quotas de difusão de obras audiovisuais – Televisão	 <p>“Cumpre” 83%</p>	A avaliação efetuada pela RTP revela que esta cumpriu totalmente 83% das obrigações legais relativas às quotas de difusão de obras audiovisuais pelos serviços de programas de televisão, quotas de difusão de música portuguesa pelos serviços de programas de rádio e emissão de conteúdos enquadrados na área das acessibilidades dos serviços de programas televisivos, como é caso da legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, língua gestual portuguesa e audiodescrição, revelando uma <i>performance</i> semelhante ao ano anterior.
C.2. Quotas de difusão de música portuguesa – Rádio	 <p>“Cumpre Parcialmente” 17%</p>	
C.3. Plano Plurianual ERC - Acessibilidades	 <p>“Não Cumpre” 0%</p>	

VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 6 | Medidos 6

 Baixo 0%

 Moderado 0%

 Elevado 100%

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

Observações

De acordo com a análise realizada, no que respeita à temática da difusão das obras audiovisuais, a RTP cumpriu, na sua totalidade, as obrigações legais para as quais a mesma era elegível em 2023.

Face a 2022, a RTP2 destacou-se pelo trabalho feito no cumprimento da quota de transmissão de pelo menos 20% de obras criativas em língua portuguesa, com o crescimento de 9,76 p.p., quebrando o ciclo de incumprimento dos dois anos anteriores.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

C1.1.	Programas originariamente de língua portuguesa	●
C1.2.	Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	●
C1.3.	Produção europeia	●
C1.4.	Produção independente recente	●
C1.5.	Produção independente	●
C1.6.	Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – Serviços de Programas Generalistas	●

C1.1 Programas originariamente de língua portuguesa

Resultado 2023

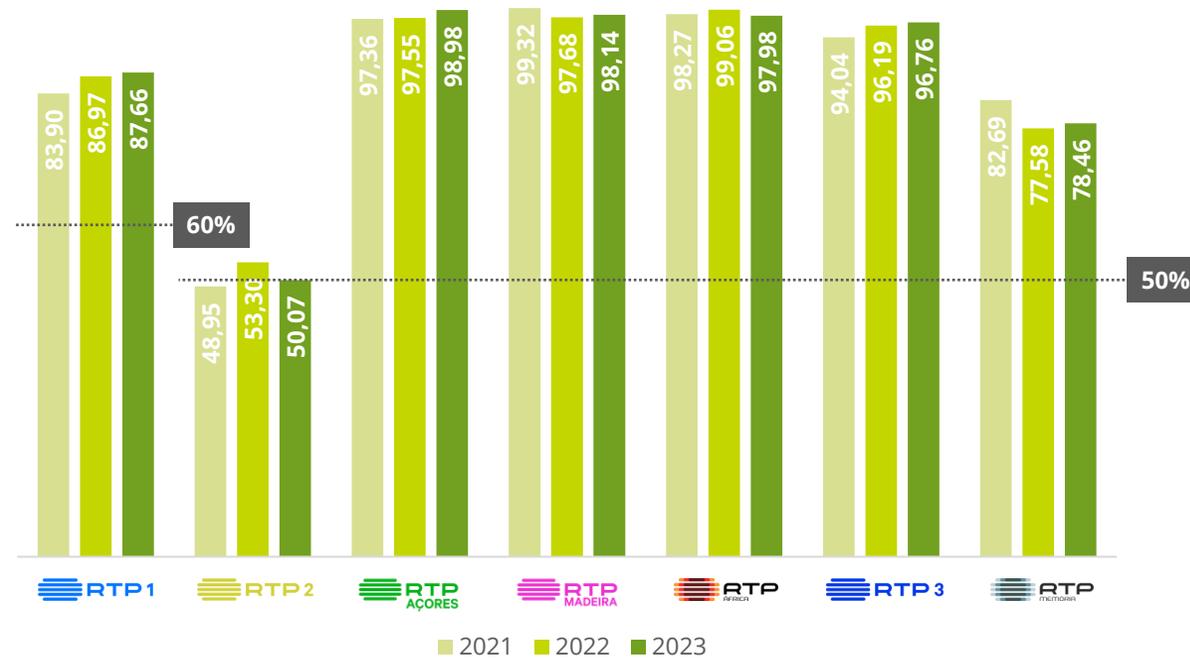
No que diz respeito às obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais, os serviços de programas com cobertura nacional da RTP têm a obrigação de emitir pelo menos 50% de programas originariamente em língua portuguesa de acordo com o previsto no CCSPRT, com exceção da RTP1, que deve cumprir com uma quota de 60%, de acordo com o mesmo contrato.

No ano de 2023, todos os serviços de programas televisivos da RTP cumpriram com a sua obrigação de quota de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa. De destacar que, **em média, cerca de 88% da programação da RTP foi emitida em língua portuguesa**, excedendo largamente a obrigação legal imposta.

Por último, destaca-se que a RTP2, apesar de ter diminuído a sua quota de programas originariamente em língua portuguesa face ao ano anterior, manteve em 2023 o cumprimento do valor mínimo da obrigação.

Análise Comparativa

Programas originariamente em língua portuguesa (%) | 2021 - 2023



C1.2 Obras criativas de produção originária em língua portuguesa

Resultado 2023

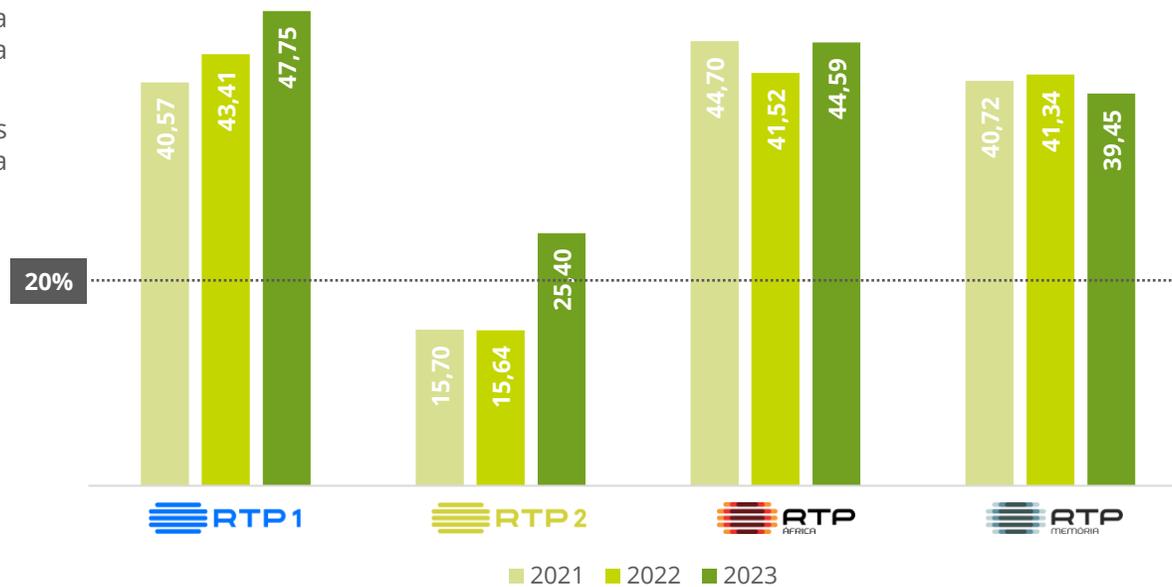
No referente aos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP África e RTP Memória, existe a obrigação de emissão de pelo menos 20% de obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

Ao contrário do verificado em 2022, **todos os serviços de programas televisivos do serviço público de média cumpriram com a obrigação em questão em 2023**, com especial destaque para a RTP2 que atingiu pela primeira vez nos últimos anos um valor acima da obrigação legal, com um crescimento de 9,76 p.p. face ao ano homólogo. Esta variação positiva foi responsável, no final do triénio, pelo cumprimento integral da obrigação legal de difusão de obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

Mais uma vez, a RTP1 foi o serviço de programas que registou uma percentagem mais elevada, tendo crescido 4,34 p.p. face ao ano anterior, atingindo um total de 47,75% da emissão.

Análise Comparativa

Obras criativas de produção originária em língua portuguesa (%) | 2021 - 2023



C1.3 Produção Europeia

Resultado 2023

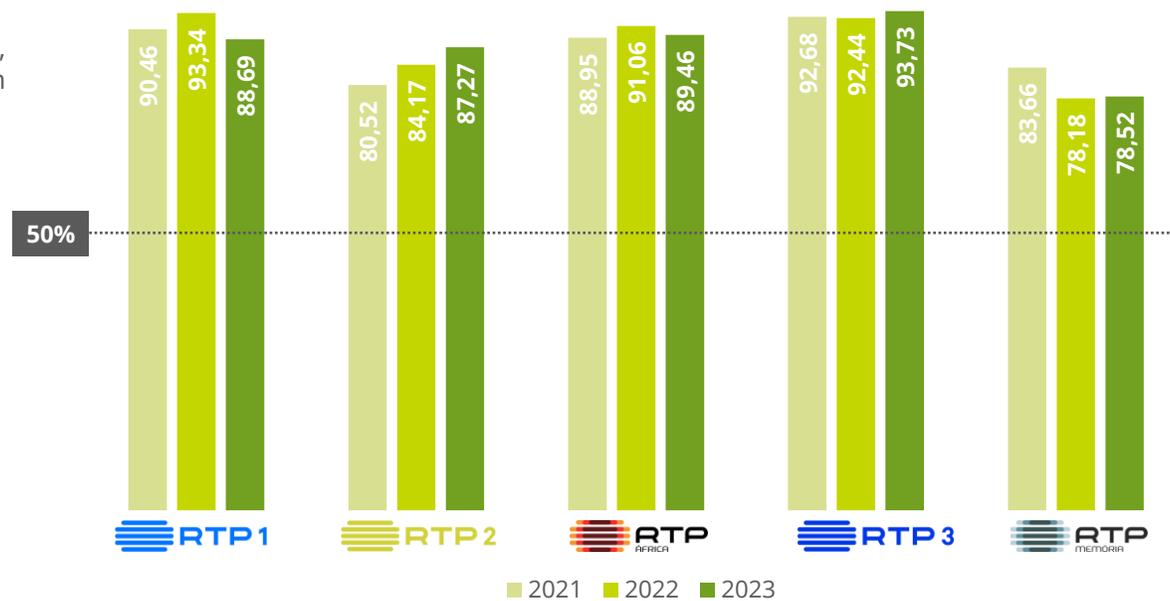
Relativamente à produção Europeia, a obrigação de incluir nas suas programações mais de 50% de conteúdo deste tipo é aplicável aos serviços de programas com cobertura nacional da RTP.

Nos últimos 3 anos, todos os serviços de programas televisivos da RTP cumpriram recorrentemente esta obrigação. Importa ainda realçar que que, **em média, cerca de 91% da programação da RTP incluiu produção portuguesa**, excedendo largamente a obrigação legal imposta.

Para o ano de 2023, destaca-se a RTP3 com uma quota de 93,73% da emissão, atingindo, desta forma, o valor mais alto registado para os serviços de programa em análise.

Análise Comparativa

Produção Europeia (%) | 2021 - 2023



C1.4 Produção independente recente

Resultado 2023

No que diz respeito à produção independente recente, isto é, obras produzidas há menos de cinco anos, as quotas desta obrigação devem ser superiores a 10% nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP África e RTP3.

Analisando as quotas de difusão de obras audiovisuais no que concerne a produção independente recente para 2023, verifica-se que esta obrigação foi **cumprida pela totalidade dos serviços de programas em análise**.

Apesar da ligeira diminuição face ao ano anterior, a RTP África permanece como o serviço de programas onde estas produções ocupam uma maior percentagem da emissão, com 41,08% em 2023.

Importa salientar que os valores em análise têm vindo a registar quotas significativamente constantes ao longo dos últimos anos e sempre superiores às obrigações legais, o que reforça a posição de cumprimento da RTP.

Análise Comparativa

Produção independente recente (%) | 2021 - 2023



C1.5 Produção Independente

Resultado 2023

No ano sob análise, os serviços de programas televisivos RTP1, RTP2, RTP África, RTP3 e RTP Memória devem cumprir um mínimo de 10% de emissão de conteúdo de produção independente.

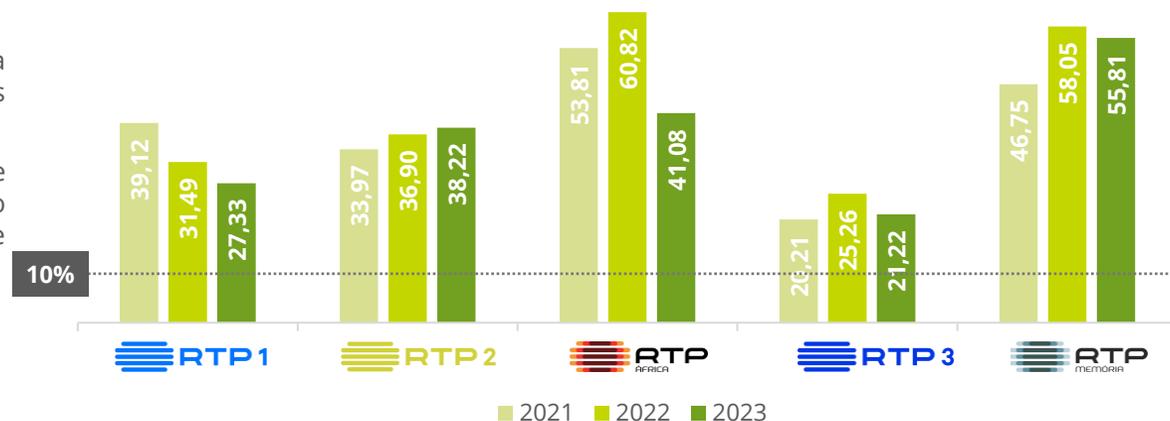
Analisando a quota de produção independente da RTP para o ano de 2023, observa-se o **cumprimento generalizado deste indicador em todos os serviços de programas**.

Ao contrário das quotas verificadas em 2022 liderados pela RTP África, a RTP Memória em 2023 é o serviço de programas com maior peso relativo das produções independentes, com cerca de 55,81%.

De forma geral, a maior parte dos serviços de programas viram o seu peso relativo de emissão diminuir (exceção feita para a RTP2), no entanto, esta redução não impede o cumprimento da obrigação legal. A RTP2 aumentou esta quota em 1,32 p.p., cifrando-se nos 38,22% em 2023.

Análise Comparativa

Produção independente (%) | 2021 - 2023



C1.6 Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – Serviços de Programas Generalistas

Resultado 2023

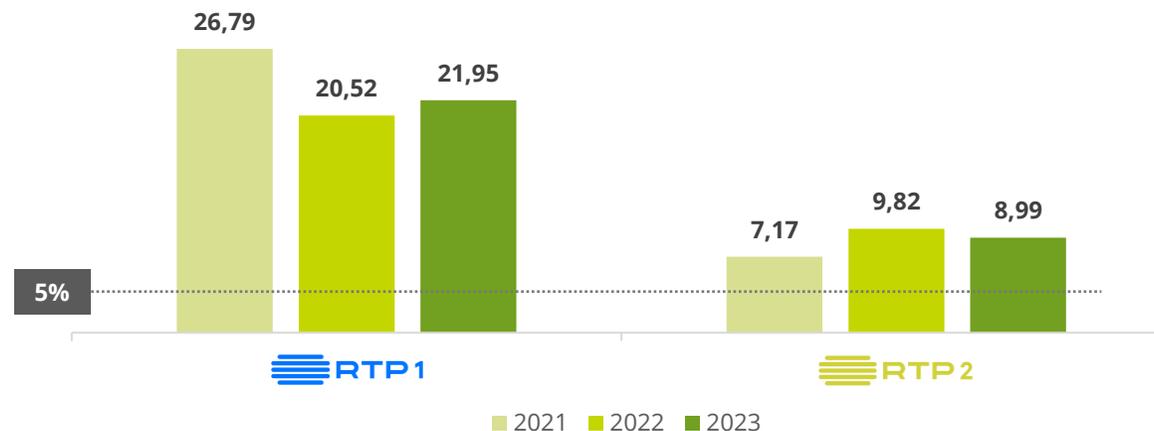
No que respeita à produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa, a RTP1 e RTP2 devem obedecer a uma quota mínima de 5%.

No ano de 2023, tal como se tem vindo a verificar nos últimos anos, **ambos os serviços de programas cumpriram o requisito estipulado na Lei da Televisão.**

Ao contrário do ocorrido no ano anterior, a RTP1 viu o seu peso na emissão aumentado em 1,45 p.p., atingindo um valor de 21,95%. Já a RTP2, registou uma ligeira diminuição de 0,81 p.p., cifrando-se nos 8,99% em 2023.

Análise Comparativa

Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – generalistas (%) | 2021 - 2023



VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 3 | Medidos 3

 Baixo 0%

 Moderado 33%

 Elevado 67%

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

Observações

Em 2023, a RTP cumpriu parcialmente as obrigações legais de difusão de música portuguesa, tendo o seu desempenho apresentado algumas oscilações face ao observado no ano anterior, ano em que foram cumpridas todas as obrigações.

A Antena 1 reafirmou o seu compromisso com a música portuguesa como elemento central da sua programação, mantendo percentagens de difusão de música portuguesa e de música composta ou cantada em língua portuguesa consistentemente superiores às exigências legais para o primeiro serviço de programas da concessionária de serviço público.

Por outro lado, a Antena 3 cumpriu parcialmente as suas obrigações. Relativamente à música composta ou interpretada em língua portuguesa, este serviço de programas apresentou quotas percentuais que ficaram 6,35 p.p. abaixo do valor estipulado, no horário das 20h-07h, incorrendo, por isso, em incumprimento. No entanto, na dimensão de música recente, as quotas de difusão legais foram cumpridas pelos dois serviços de programas radiofónicos. Será de realçar o esforço da Antena 3 em promover a diversidade musical e os novos talentos artísticos nacionais, alinhando-se com a sua linha musical e editorial voltada para um público mais jovem, sem negligenciar a difusão de outros tipos de conteúdos musicais.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

C2.1.	Música portuguesa	●
C2.2	Música composta ou interpretada em língua portuguesa	●
C2.3.	Música recente	●

C2.1 Música portuguesa

Resultado 2023

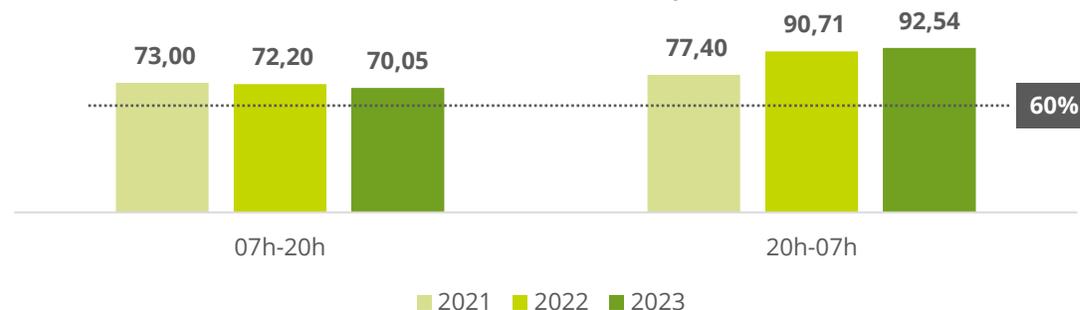
De acordo com a alínea b) da Cláusula 16.^a do CCSPRT, na difusão de música, a RTP está obrigada a transmitir um mínimo de 60% de música portuguesa no seu primeiro serviço de programas generalista — Antena 1 — e 50% no seu serviço de programas vocacionado para o público mais jovem — Antena 3.

Em 2023, ambos os serviços de programa RTP cumpriram a quota legal de difusão de música portuguesa, quer no período 07h-20h, quer no período 20h-07h. De facto, destaca-se o cumprimento da **Antena 1**, especialmente durante o período entre as 20h e as 7h, desta obrigação, **excedendo em 32,54%** o mínimo exigido.

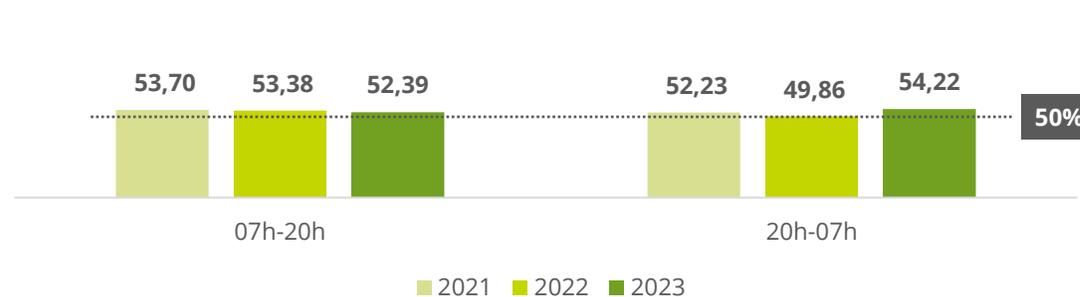
Já a **Antena 3**, apesar de ter apresentado quotas de difusão de música portuguesa mais baixas, demonstrou sempre total conformidade com a imposição legal mínima estabelecida. De salientar, o **crescimento de 4,36 p.p.** face ao ano anterior (2022), ultrapassando assim a exigência mínima no horário das 20h às 07h.

Análise Comparativa

Quotas de Difusão Música Portuguesa – Antena 1 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2021 - 2023



Quotas de Difusão Música Portuguesa – Antena 3 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2021 - 2023



C2.2 Música composta ou interpretada em língua portuguesa

Resultado 2023

Ainda em matéria de quotas de difusão de música portuguesa, ambas as Antenas têm a obrigação de difundir pelo menos 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa.

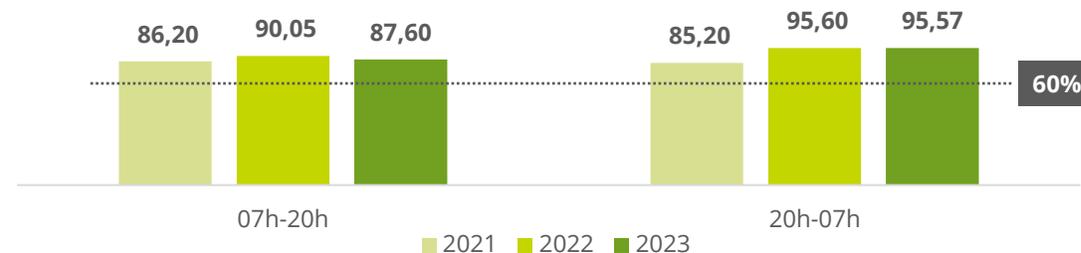
A Antena 1, embora tenha apresentado uma evolução negativa face ao ano anterior, **continuou a cumprir** com a quota legal mínima de música interpretada em língua portuguesa, atingindo os **87,60%** no período entre as 07h e as 20h e **95,57%** entre as 20h e as 07h.

Já a Antena 3, que também apresentou uma diminuição na percentagem de emissão de música cantada em língua portuguesa, o que permitiu que ficasse **abaixo da quota mínima** em 6,35 p.p. no período compreendido entre as 20h e as 07h. No entanto, no período das 07h às 20h voltou a **superar a sua obrigação**.

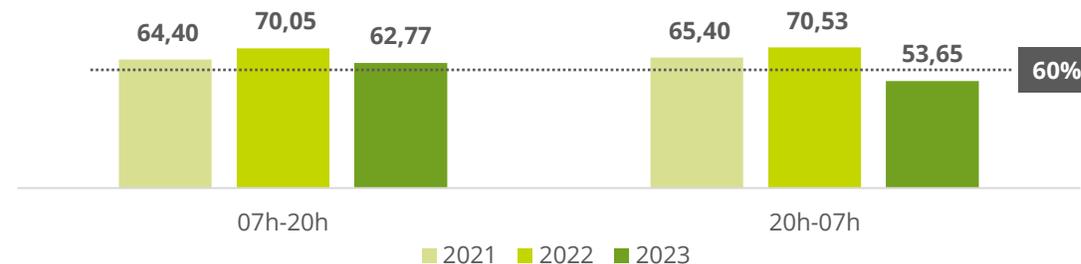
A ERC considera, no entanto, que os desvios que se verificaram nos meses de julho e setembro derivaram de questões técnicas pontuais de gestão do *software* utilizado pela rádio. Efetivamente, os serviços de programa radiofónicos da RTP utilizam um *software* que gera uma *playlist* com base nas métricas estabelecidas pela empresa e nas músicas que são adicionadas à plataforma. No entanto, no ano de 2023, o número de músicas cantadas em língua portuguesa alimentadas em sistema diminuiu, pelo que o *software*, de forma automática, deu primazia a emitir outro tipo de músicas, com vista a não repetir o conteúdo já emitido, questão esta que foi evidenciada no relatório trimestral emitido pelo sistema. Assim, o cumprimento da quota nem sempre foi possível devido a estes desvios. Adicionalmente, importa salientar que a programação da Antena 3 contempla também programas de autor e estes, dada a sua natureza variável, não são elegíveis para preenchimento de quotas no âmbito de música interpretada em língua portuguesa, pelo que este fator é outro constrangimento para cumprir as quotas de difusão.

Análise Comparativa

Quotas de Difusão de Música composta ou Interpretada em Língua Portuguesa – Antena1 (%) (Período 07H/20H e 20H/07H) | 2021 - 2023



Quotas de Difusão de Música composta ou Interpretada em Língua Portuguesa – Antena3 (%) (Período 07H/20H e 20H/07H) | 2021 - 2023



C2.3 Música recente

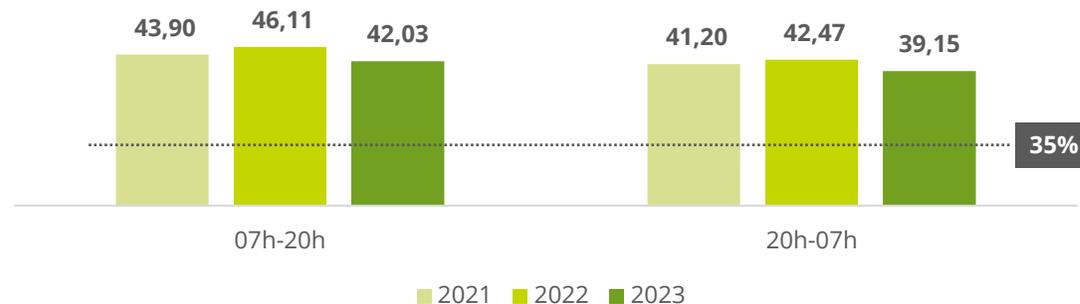
Resultado 2023

Por fim, na categoria de obrigações referente às quotas de difusão de música portuguesa, exige-se ainda que seja emitida pelo menos 35% de música recente, isto é música cuja primeira edição fonográfica ou comunicação pública tenha sido efetuada nos últimos 12 meses.

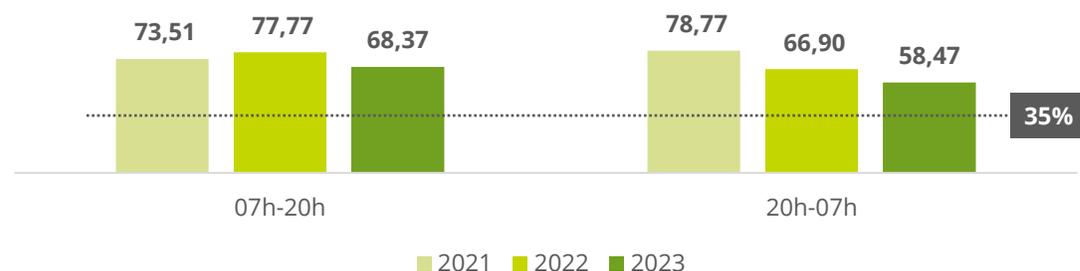
Relativamente a esta obrigação, no ano de 2023, apesar da ligeira diminuição face ao ano anterior, ambas as Antenas **continuaram a cumprir** o valor mínimo fixado na lei da rádio de 35% de emissão de música recente, quer no período 07h-20h, quer no período 20h-07h.

Análise Comparativa

Quotas de Difusão de Música Recente – Antena1 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2021 - 2023



Quotas de Difusão de Música Recente – Antena3 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2021 - 2023



VISÃO GLOBAL

Classificação global

Indicadores Totais 3 | Medidos 3

 Baixo

0%

 Moderado

33%

 Elevado

67%

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

Observações

Em matéria de acompanhamento de acessibilidade na televisão, o Conselho Regulador da ERC aprovou, em 2022, o Plano Plurianual, em vigência de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2025, que após deliberação ERC/2022/261(OUT-TV), de 24 de agosto de 2022, estabelece deveres diferenciados para os serviços generalistas, para os serviços temáticos de informação e, ainda, deveres específicos destinados aos serviços audiovisuais a pedido, sendo focado que os operadores de televisão devem tomar medidas para tornar os seus serviços de programas cada vez mais acessíveis por pessoas surdas ou com deficiência auditiva, pessoas cegas ou com visão parcial por meio de língua gestual portuguesa, serviços de teletexto, legendagem e audiodescrição, diariamente ou em intervalos regulares.

Decorrente da avaliação das medidas tomadas à luz das obrigações definidas no Plano Plurianual ERC, referente às acessibilidades, conclui-se que as obrigações pertencentes a esta categoria obtiveram uma *performance* maioritariamente elevada.

A RTP1, numa primeira análise, registou um nível de incumprimento de 23% em tema de obrigação de legendagem em teletexto. Na RTP2, não foi possível atingir as 14 horas semanais obrigatórias de emissão de programas com interpretação em língua gestual portuguesa em 2 das 52 semanas do ano. Contudo apura-se que, em ambos os casos, a programação em direto não foi suficiente para permitir ao serviços de programas cumprir a obrigação, aplicando-se assim, no caso em apreço, o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares”, do Plano Plurianual. Relativamente à audiodescrição, ambos os serviços de programas generalistas também cumpriram com as obrigações estabelecidas.

Para além do que é o seu dever legal, é importante salientar que a RTP mantém um compromisso firme com a melhoria contínua das acessibilidades, mantendo-se na vanguarda das inovações neste campo e sendo inclusive participativa em fóruns internacionais, procurando ativamente novas formas de tornar os seus conteúdos acessíveis a todos os públicos e assegurando que as acessibilidades continuarão a ser um tema central na sua estratégia futura.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

C3.1. Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto



C3.2. Língua gestual portuguesa



C3.3. Audiodescrição



C3.1 Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto

Resultado 2023 (1/2)

De acordo com as novas obrigações do Plano Plurianual, em vigor desde 1 de março de 2022, com incidência apenas a partir do último trimestre de 2022, a RTP1 e RTP2 são obrigadas a emitir 25 horas semanais de programas com legendagem trabalhada (teletexto). O Plano inclui ainda obrigações relativamente à emissão de programas com legendagem em direto (teletexto), sendo os dois serviços de programas generalistas obrigados a incluir 25 horas (RTP1) e 15 horas (RTP2) semanais. Adicionalmente, a RTP3 deve assegurar a transmissão de 2 horas semanais de legendagem trabalhada ou 4 horas de legendagem em direto. Em todas as obrigações anteriormente mencionadas, 60% das mesmas deverá ser alocado ao horário compreendido entre as 08h00 e as 24h00. Assim, consideramos a obrigação cumprida quando ambos os critérios são assegurados, a emissão das horas semanais mínimas em matéria de legendagem e 60% dessas obrigações no horário 08h00 – 24h00.

Por fim, também a RTP Madeira e RTP Açores têm a obrigação de emitir, pelo menos, 2 horas de legendagem trabalhada ou 4 horas de legendagem em direto, por semana.

No âmbito da legendagem em teletexto, conclui-se que a RTP transmitiu um total de 6.236 horas, cerca de 3.856 transmitidas pela RTP1 e 2.650 pela RTP2, representando aumentos de 11% e 5%, respetivamente, face a 2022. Os programas acompanhados de legendagem (trabalhada/programação em direto) distribuíram-se por diversos géneros, tais como noticiários, informação especializada, documentários, magazines, filmes, novelas, musicais, concursos e *talk-shows*.

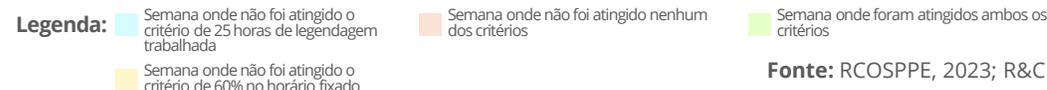
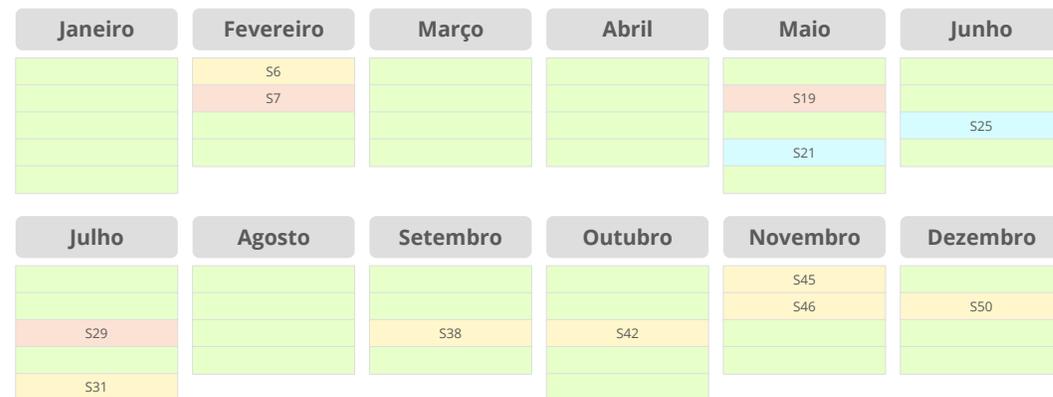
Na RTP1, observa-se, desta forma, o cumprimento das 25 horas semanais de legendagem trabalhada em 47 das 52 semanas do ano (90% de grau cumprimento), e o mínimo de 60% no horário 08h00 – 24h00 em 42 das 52 semanas (80% de grau cumprimento). No entanto, considerando ambas as imposições em simultâneo, nas 52 semanas em análise, a obrigação foi **totalmente cumprida em 40 semanas** (consequente cumprimento de 77%), observando-se incumprimento em:

Análise Comparativa

Grau de incumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP1 (%) | 2023



Calendarização semanal do cumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP1 | 2023



Fonte: RCOSPPE, 2023; R&C 2023

C3.1 Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto

Resultado 2023 (2/2)

- 2 semanas, onde não se atingiu as 25 horas de legendagem trabalhada
- 7 semanas, onde não se atingiu a quota de 60% no horário fixado
- 3 semanas, onde nenhuma das duas obrigações em matéria de legendagem trabalhada foi atingida

Tal pode ser justificado, em grande parte, e particularmente nos incumprimentos referentes à quota de 60% no período compreendido entre as 8 e as 24 horas, pela transmissão de eventos em direto objeto de interesse generalizado do público, como foi o caso da “Taça de Portugal de Futebol”, o “Festival da Canção”, as “Sanjoaninas dos Açores”, os “Jogos do Campeonato do Mundo de Futebol Feminino”, entre outros, bem como a disponibilização de programas perto da hora de emissão, nomeadamente de produção externa, que não permitiu o tratamento dos programas com legendagem em teletexto para emissão, impossibilitando ter conteúdos suficientes passíveis de legendagem trabalhada. De acordo com a premissa aceite pela ERC, considera-se observar o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares”, do Plano Plurianual, bem como, o ponto 28 do mesmo capítulo, que refere que “em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II será feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre”.

Assim, atendendo à média semanal verificamos que a RTP1 atingiu, em hh:mm:ss, no 1º trimestre 28:16:27, no 2º 30:08:39, no 3º 29:29:45, e no 4º 29:04:22, verificando-se, em todos eles, valores **acima das 25 horas semanais obrigatórias**. Adicionalmente, no horário compreendido entre as 08h00 e as 24h00, a RTP1 atingiu 18:05:37, 19:30:22, 18:13:0 e 15:29:45 no 1º, 2º, 3º e 4º trimestres, respetivamente, **respeitando também em todos eles o valor obrigatório de 15 horas**, correspondente a 60% da obrigação. Desta forma, considerando a média trimestral, existe cumprimento nos 4 trimestres de 2023 pela RTP1.

Já na RTP2, à semelhança do ano precedente, a totalidade das obrigações relativas à legendagem trabalhada foram **cumpridas com uma margem significativa**.

Em matéria de legendagem de programas em direto, a RTP1 **cumpriu com todas as obrigações impostas**, no entanto, na RTP2, não se registaram semanas de cumprimento. Uma vez que os programas emitidos em direto que utilizam este tipo de técnica, são, habitualmente, de natureza informativa, na RTP2 apenas são elegíveis o “Jornal 2” e o “Sociedade Civil”, não tendo assim existido programação suficiente para cumprir a obrigação exigida. Aplica-se, de acordo com a ERC, o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regra Complementares”, do Plano Plurianual.

Por fim, na RTP3, RTP Madeira e RTP Açores houve um registo de **incumprimento em todas as semanas** para os três serviços de programas. Contudo, em 2023, estes serviços de programas ainda não tinham adquirido o sistema técnico de legendagem preparada, e o sistema de legendagem de programas em direto, através da plataforma teletexto, que só ficou disponível a partir do dia 17 de abril do mesmo ano. Adicionalmente, na RTP Açores, a diferença horária e o desenho da grelha de programação adaptado à RTP Açores Internacional, só permitiu a emissão de programas com legendagem em direto a partir de 31 de julho. No caso da RTP Açores e RTP Madeira, o Plano Plurianual refere “desde que comportável pelo sistema”, pelo que se ressalva esta obrigação no caso dos serviços de programas regionais.

Grau de incumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP2 (%) | 2023



C3.2 Programação com língua gestual Portuguesa

Resultado 2023

Contrariamente a 2022, nas 52 semanas analisadas em 2023, todos os serviços de programas, com exceção da RTP2, conseguiram cumprir o objetivo semanal de horas estabelecidos pelo Plano Plurianual da ERC para acessibilidades (17h semanais para a RTP1 e 14h para a RTP2, sendo que o intérprete deverá ter uma dimensão não inferior a 1/5 do ecrã), contudo, verifica-se uma melhoria face ao ano precedente.

Focando na RTP2, segundo os critérios da ERC, das 14 horas semanais de programas com interpretação em língua gestual portuguesa, 60% desses conteúdos deveriam ser transmitidos entre as 8h00 e as 24h00. Apesar de ter cumprido em todas elas o número de horas total estabelecido, **em 2 das 52 semanas** analisadas, o objetivo percentual entre as 08h00m e as 24h00m ficou um pouco aquém, verificando-se valores de **55,43% e 59,80% nas semanas de 27 e 29**, respetivamente. Assim, das 52 semanas em análise, a **obrigação foi totalmente cumprida em 50 semanas**.

Na RTP2, nos meses de verão (julho, agosto e setembro), deixam de ser emitidos em grelha alguns dos habituais programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, nomeadamente o "Sociedade Civil", programas da responsabilidade de universidades como o "E2" ou "ESCSTV" que cessam devido ao período de férias, entre outros, não existindo na habitual programação, quantidade suficiente de programas passível de incluir janela com o interprete de língua gestual.

Considera-se observar o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. "Regra Complementares", do Plano Plurianual, bem como, o ponto 28 do mesmo capítulo, que refere que "em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II seja feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre". Atendendo à média semanal do quarto trimestre de 2023 e à obrigação de pelo menos em 60%, no horário compreendido

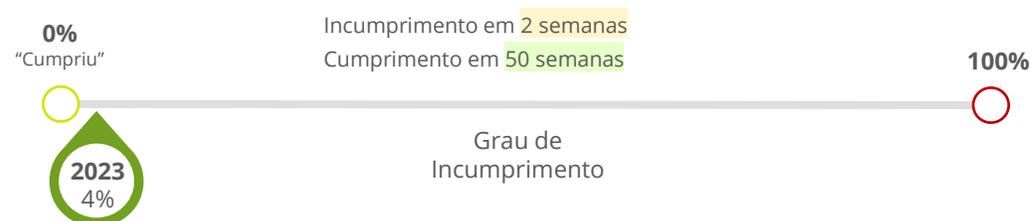
entre as 08h00m e as 24h00m, a RTP2 atingiu 12:32:50 (hh:mm:ss), o que representa um valor de 49% acima das 08:24:00 (hh:mm:ss) obrigatórias. Desta forma, considerando a média trimestral, existe cumprimento nos 4 trimestres de 2023 pela RTP2.

Análise Comparativa

Grau de incumprimento das obrigações legais de programação com língua gestual Portuguesa pela RTP1 (%) | 2023



Grau de incumprimento das obrigações legais de programação com língua gestual Portuguesa pela RTP2 (%) | 2023



Legenda: ■ Semana onde não foi atingido o critério de 60% no horário fixado

■ Semanas onde foram atingidos ambos os critérios

Fonte: RCOSPPE, 2023; R&C 2023

C3.3 Audiodescrição

Resultado 2023

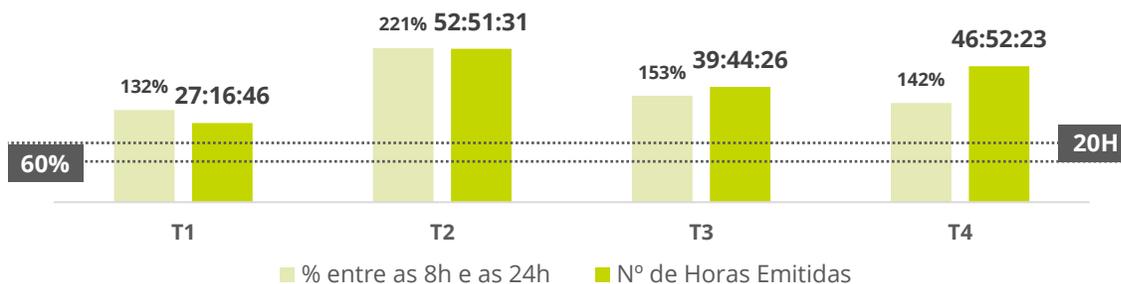
De acordo com as novas obrigações do Plano Plurianual, em vigor desde 1 de março de 2022, com incidência apenas a partir do último trimestre de 2022, as metas para a audiodescrição passaram de uma avaliação anual a trimestral.

Assim, a RTP1 passou a ser obrigada a transmitir 20 horas de audiodescrição e a RTP2 6 horas, por trimestre, sendo ainda exigido que pelo menos 60% da obrigação fosse no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, para ambos os serviços de programas.

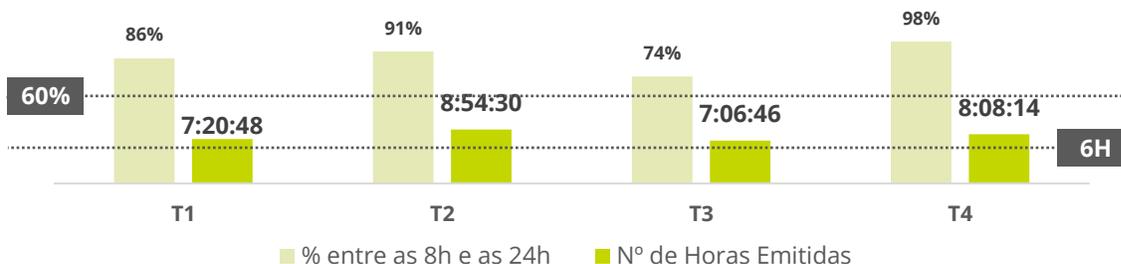
Tal como no ano anterior, face às novas regras estabelecidas pelo Plano Plurianual da ERC, **tanto a RTP1 como a RTP2 cumpriram** com as suas obrigações legais relativas à transmissão de conteúdos com audiodescrição, destacando-se ainda um aumento notável no número de horas emitidas em todos os trimestres na RTP1.

Análise Comparativa

Programas com audiodescrição na RTP1 (#horas) | 2023



Programas com audiodescrição na RTP2 (#horas) | 2023



LISTAGEM DE INDICADORES (I/XVII)

		Performance
A1.1.	Investimento direto igual ou superior a 10% das receitas provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	●
A1.2	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	●
A1.3.	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	●
A1.4.	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	●
A1.5.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	●
A1.6.	Alocação do investimento em especificidades pelo operador de serviço público de televisão – Obras europeias, obras de encomenda e promoções	●
A1.7.	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	●
A1.8.	Disponibilização dos relatórios referentes aos investimentos de 2022 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	●
A1.9.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	●
A1.10.	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	●
A1.11.	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (II/XVII)

Performance

A2.1.	Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	●
A2.2.	Investimento em coprodução internacional	●

LISTAGEM DE INDICADORES (III/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B1.i)	Percepção da qualidade da informação RTP pelos públicos	Crítico	Recorrente	●
B2.i)	Criação de uma agenda mediática e de discussão pública	Crítico	Não Recorrente	●
B2.ii)	Principais programas de informação transmitidos sobre grandes temas que afetam e moldam a sociedade	Relevante	Recorrente	●
B3.i)	Custo por hora transmitida em programas de informação (informação diária e informação não diária)	Relevante	Recorrente	●
B3.ii)	Custo por hora por ponto de audiência – Antenas 1, 2 e 3	Relevante	Recorrente	●
B3.iii)	Criação de uma metodologia para gestão de espaços, meios técnicos e humanos com sinergias entre Televisão, Rádio e Digital	Crítico	Não Recorrente	●
B3.iv)	Número de intercâmbios feitos entre serviços de programas televisivos	Crítico	Recorrente	●
B3.v)	Número de intercâmbios feitos entre serviços de programas de rádio	Crítico	Recorrente	●
B3.vi)	Criação de sinergias entre rádio e televisão	Crítico	Recorrente	●
B4.i)	Audiências no serviço de programas RTP3	Relevante	Recorrente	●
B4.ii)	Número de horas nas quais foram transmitidos programas de informação diária e não diária em "primeira passagem"	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (IV/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B4.iii)	Lista de programas desenvolvidos na base de formatos inovadores (na área do vídeo e / ou podcasts)	Crítico	Recorrente	●
B5.i)	Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista à partilha de informação credível e confiável	Crítico	Recorrente	●
B6.i)	Análise dos valores da RTP na perspetiva do público	Relevante	Recorrente	●
B6.ii)	Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando a RTP	Relevante	Recorrente	●
B6.iii)	Prémios pela qualidade da informação reconhecidos por entidades externas premiando trabalhadores da RTP	Relevante	Recorrente	●
B6.iv)	Participações em estudos externos para a avaliação da qualidade dos conteúdos	Crítico	Recorrente	●
B7.i)	Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista a adquirir conteúdo direcionado a jovens	Crítico	Recorrente	●
B7.ii)	Exemplos de programas direcionado ao público jovem disponibilizados em formato multiplataforma	Relevante	Recorrente	●
B7.iii)	Criação de uma estrutura e estratégia para desenvolver um plano de conteúdos para jovens	Crítico	Não Recorrente	●
B7.iv)	Programas Infantojuvenis emitidos em 2023, coproduzidos pela RTP	Relevante	Recorrente	●
B7.v)	Programas Infantis e Juvenis emitidos em 2023, produzidos por produtores externos nacionais	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (V/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B8.i)	Número de horas em direto no RTP Arena	Crítico	Recorrente	●
B8.ii)	Visualizações de conteúdo no RTP Arena	Relevante	Recorrente	●
B8.iii)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Lab	Crítico	Recorrente	●
B8.iv)	Evolução do número de utilizadores do RTP Ensina	Relevante	Recorrente	●
B8.v)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina	Crítico	Recorrente	●
B8.vi)	Evolução da performance multiplataforma do programa Zig Zag	Relevante	Recorrente	●
B9.i)	Criação de um plano formativo interno com vista ao desenvolvimento de competências dos trabalhadores na área da inovação	Crítico	Não Recorrente	●
B9.ii)	Número de programas piloto produzidos no âmbito de desenvolvimento de programas	Relevante	Recorrente	●
B10.i)	Distribuição do tempo de emissão por macro géneros	Crítico	Recorrente	●
B10.ii)	Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento	Relevante	Recorrente	●
B10.iii)	Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (VI/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B10.iv)	Espaços de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas	Relevante	Recorrente	●
B10.v)	Espaços de desporto na RTP	Relevante	Recorrente	●
B11.i)	Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal	Crítico	Recorrente	●
B11.ii)	Duração total de horas dedicadas a manifestações culturais, em temas como comemorações históricas, património, artes e letras	Crítico	Recorrente	●
B12.i)	Distribuição do tempo de emissão de temas da área da ciência, tecnologia e socioeconómicos	Relevante	Recorrente	●
B12.ii)	Parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista ao lançamento de programas nas temáticas da ciência, tecnologia e socioeconómicos	Crítico	Recorrente	●
B13.i)	Campanhas próprias criadas direcionados a temas relevantes e atuais da sociedade nas variadas temáticas	Crítico	Recorrente	●
B14.i)	Distribuição de tempo de emissão por modalidade	Relevante	Recorrente	●
B14.ii)	Exemplos de conteúdos disponíveis em formato multiplataforma no âmbito da temática desporto	Relevante	Recorrente	●
B14.iii)	Evolução da performance da plataforma digital RTP Desporto	Relevante	Recorrente	●
B14.iv)	Análise comparativa com outros serviços de programas generalistas da percentagem de horas transmitidas na área do desporto	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (VII/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B15.i)	Número de horas transmitidas de jogos de futebol	Relevante	Recorrente	●
B15.ii)	Número de horas transmitidas relativas a conteúdo desportivo na área do futebol	Relevante	Recorrente	●
B16.i)	Distribuição do tempo de emissão por origem de produção – relativo a coproduções	Crítico	Recorrente	●
B16.ii)	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	Relevante	Recorrente	●
B16.iii)	Exemplos de iniciativas de promoção externas relacionadas com a promoção do setor audiovisual nacional	Relevante	Recorrente	●
B16.iv)	Definição de uma estratégia para criação de processos internos de controlo da qualidade, incentivo e apoio a produções independentes criados	Crítico	Não Recorrente	●
B16.v)	Exemplos de coproduções realizadas com produtores internacionais	Relevante	Recorrente	●
B16.vi)	Exemplos de conteúdos realizados no âmbito de novas parcerias (produtoras nacionais)	Relevante	Recorrente	●
B17.i)	Desenvolvimento de uma parceria para criação de um catálogo de conteúdos de ficção nacional	Crítico	Não Recorrente	●
B17.ii)	Número de conteúdos RTP no catálogo a desenvolver	Relevante	Recorrente	●
B18.i)	Quotas de difusão de música portuguesa	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (VIII/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B18.ii)	Exemplos de concertos transmitidos nos vários serviços de programas de rádio e televisão	Relevante	Recorrente	●
B18.iii)	Exemplos de programas dedicados à temática da música	Relevante	Recorrente	●
B18.iv)	Espaços regulares dedicados à música portuguesa	Relevante	Recorrente	●
B18.v)	Número e horas de conteúdos que contemplem aspetos culturais portugueses na área da música nas várias Antenas	Crítico	Recorrente	●
B19.i)	Novos conteúdos criados/produzidos pela RTP Palco	Crítico	Recorrente	●
B19.ii)	Evolução do número de visitas no sítio RTP Palco	Relevante	Recorrente	●
B19.iii)	Número de parcerias estabelecidas pela RTP Palco	Relevante	Recorrente	●
B20.i)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Ensina	Crítico	Recorrente	●
B20.ii)	Parcerias estabelecidas pela RTP Ensina	Relevante	Recorrente	●
B20.iii)	Evolução da performance do RTP Ensina	Relevante	Recorrente	●
B21.i)	Número de pedidos satisfeitos na RTP Arquivo	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (IX/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B21.ii)	Número de digitalizações de conteúdos do arquivo	Crítico	Recorrente	●
B21.iii)	Evolução da quantidade de conteúdos disponíveis na RTP Arquivo	Crítico	Recorrente	●
B22.i)	Lista de principais projetos criados em conjunto com provedores	Crítico	Recorrente	●
B22.ii)	Desenvolvimento de um modelo de acompanhamento do Conselho de Opinião que promova o número de interações	Crítico	Não Recorrente	●
B23.i)	Número de edições de livros lançados	Crítico	Recorrente	●
B23.ii)	Número de ações de promoção e divulgação de conteúdos RTP	Crítico	Recorrente	●
B24.i)	Criação de um modelo organizativo de aquisição, produção e distribuição de conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●
B25.i)	Ajuste do perfil dos serviços de programas da RTP	Crítico	Não Recorrente	●
B26.i)	Número de horas para formação de colaboradores do Centro Regional dos Açores	Crítico	Recorrente	●
B26.ii)	Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais	Crítico	Recorrente	●
B27.i)	Número total de conteúdo produzido nos centros regionais e nacionais	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (X/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B27.ii)	Relação com parceiros locais das delegações nacionais e internacionais	Crítico	Recorrente	●
B28.i)	Evolução do número de subscritores de serviços de programas RTP Internacionais e principais distribuidoras, por geografia	Crítico	Recorrente	●
B28.ii)	Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	Relevante	Recorrente	●
B28.iii)	Principais programas estreados na RTP África e RTP Internacional	Relevante	Recorrente	●
B29.i)	Existência de um modelo de afiliação e partilha de conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●
B29.ii)	Volume de conteúdos partilhados entre Antena 1 e rádios locais	Relevante	Recorrente	●
B30.i)	Diversidade Cultural Face a Minorias (horas)	Crítico	Recorrente	●
B31.i)	Evolução da percentagem de legendagem em teletexto e de horas de programação com audiodescrição	Crítico	Recorrente	●
B31.ii)	Evolução do total de horas de programação com língua gestual Portuguesa	Crítico	Recorrente	●
B31.iii)	Formação de parcerias com empresas dedicadas à legendagem automática	Relevante	Recorrente	●
B32.i)	Evolução da performance das apps RTP Play e do Ensina RTP	Crítico	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (XI/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B32.ii)	Número de versões/atualizações lançados de aplicações RTP	Crítico	Recorrente	●
B32.iii)	Existência de um mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador	Crítico	Não Recorrente	●
B32.iv)	Evolução do índice de satisfação do <i>website</i> da RTP Play	Crítico	Recorrente	●
B33.i)	Presença das apps RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão <i>smart</i>	Crítico	Recorrente	●
B33.ii)	Investimento em ações de marketing e comunicação focadas na promoção da RTP Play	Relevante	Recorrente	●
B34.i)	Investimento no reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores	Crítico	Recorrente	●
B34.ii)	Cobertura de estúdios e de carros exteriores com capacidade de produzir/transmitir em HD	Crítico	Recorrente	●
B34.iii)	Criação de uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●
B35.i)	Investimento na renovação técnica das delegações e centros regionais	Crítico	Recorrente	●
B35.ii)	Número de horas de formação técnica realizadas no CRA	Crítico	Recorrente	●
B35.iii)	Investimento na reconfiguração do CPN	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (XII/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B36.i)	Investimento em equipamento para a renovação tecnológica dos estúdios de rádio	Crítico	Recorrente	
B36.ii)	Evolução do número de emissores	Relevante	Recorrente	
B37.i)	Investimento em soluções de <i>middleware</i>	Crítico	Recorrente	
B38.i)	Existência de um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas	Crítico	Não Recorrente	
B38.ii)	Número de horas de formação dedicados ao cumprimento do plano para aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas	Relevante	Recorrente	
B39.i)	Investimento em equipamento e tecnologia para MOJO	Crítico	Recorrente	
B39.ii)	Número de horas de formação dedicada a MOJO	Relevante	Recorrente	
B39.iii)	Percentagem de pessoas em função de suporte com/ sem computador	Relevante	Recorrente	
B40.i)	Lançamento de programa de reconhecimento para aumentar a notoriedade externa da RTP	Crítico	Não Recorrente	
B40.ii)	Número de prémios pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas premiando a RTP	Relevante	Recorrente	
B40.iii)	Número de prémios pela participação em concursos reconhecidos por entidades externas premiando trabalhadores da RTP	Relevante	Recorrente	

LISTAGEM DE INDICADORES (XIII/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B41.i)	Índice de notoriedade da marca institucional RTP	Crítico	Não Recorrente	●
B41.ii)	Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP	Relevante	Recorrente	●
B41.iii)	Número de campanhas de comunicação reforçando a força de cada marca RTP	Relevante	Recorrente	●
B41.iv)	Centralização de competências de marketing e gestão da comunicação digital	Crítico	Não Recorrente	●
B42.i)	Lançar uma nova estrutura para o desenvolvimento de conteúdos na área digital	Crítico	Não Recorrente	●
B42.ii)	Número de pessoas alocadas a desenvolvimento de conteúdos na nova estrutura na área digital	Relevante	Recorrente	●
B42.iii)	Valor do orçamento para desenvolvimento de conteúdos para a nova estrutura na área digital	Crítico	Recorrente	●
B42.iv)	Volume de conteúdos desenvolvidos para a nova estrutura na área do digital	Crítico	Recorrente	●
B43.i)	Criação das bases para um novo modelo de desenvolvimento de conteúdos	Crítico	Não Recorrente	●
B43.ii)	Número de parcerias com universidades, institutos politécnicos e outras organizações relevantes no domínio da inovação	Relevante	Recorrente	●
B44.i)	Atualização do Organograma	Crítico	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (XIV/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B45.i)	Número de trabalhadores impactados pelo programa MOVE	Relevante	Recorrente	●
B45.ii)	Número de reenquadramentos e reclassificações à luz do modelo de carreiras	Crítico	Recorrente	●
B45.iii)	Ligação do modelo de carreiras à avaliação do desempenho	Crítico	Recorrente	●
B46.i)	Número de horas e trabalhadores com formações na área do digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento	Crítico	Recorrente	●
B46.ii)	Número de horas de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos	Crítico	Recorrente	●
B47.i)	Distribuição de trabalhadores por género por postos de responsabilidade editorial, administrativo e técnico	Crítico	Recorrente	●
B47.ii)	Remuneração auferida por género	Crítico	Recorrente	●
B47.iii)	Monitorização do programa através de gabinete específico, apresentador, etc.	Relevante	Recorrente	●
B48.i)	Número de parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas	Crítico	Não Recorrente	●
B49.i)	Lançamento de um projeto transversal de obtenção de eficiências operacionais	Crítico	Não Recorrente	●
B49.ii)	Custo/hora médio para a exibição de conteúdos em cada tipo de programa	Relevante	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (XV/XVII)

		Relevância	Recorrência	Performance
B50.i)	Métricas definidas para avaliação do serviço público de média	Crítico	Não recorrente	●
B50.ii)	Número de programas específicos avaliados quanto à adequação aos valores da RTP	Relevante	Recorrente	●
B51.i)	Criação do processo interno de comunicação e acompanhamento da aplicação do código de ética e conduta e da transparência	Crítico	Não Recorrente	●
B52.i)	Número de iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores	Relevante	Recorrente	●
B52.ii)	Índice da satisfação global dos trabalhadores	Crítico	Recorrente	●
B52.iii)	Número de sessões com trabalhadores para promoção de temas relacionados com satisfação no trabalho	Relevante	Recorrente	●
B53.i)	Evolução das Receitas, Custos e Investimento	Crítico	Recorrente	●
B53.ii)	Divulgação das atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios	Relevante	Recorrente	●
B53.iii)	Preparação de cenários para as novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão	Crítico	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (XVI/XVII)

		Performance
C1.1.	Programas originariamente de língua portuguesa	●
C1.2	Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	●
C1.3.	Produção europeia	●
C1.4.	Produção independente recente	●
C1.5.	Produção independente	●
C1.6.	Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – Serviços de Programas Generalistas	●
C2.1.	Música portuguesa	●
C2.2	Música composta ou interpretada em língua portuguesa	●
C2.3.	Música recente	●
C3.1.	Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto	●

LISTAGEM DE INDICADORES (XVII/XVII)

Performance

C3.2 Língua gestual portuguesa



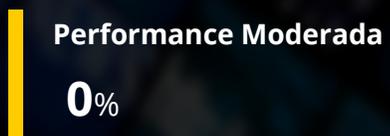
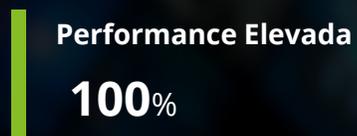
C3.3. Audiodescrição



SÍNTESE DE INDICADORES (I/III)

ESTUDO A | INVESTIMENTO EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRÁFICA INDEPENDENTE

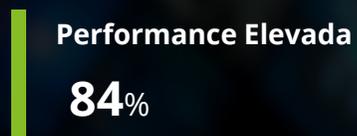
AVALIAÇÃO	INDICADORES CRÍTICOS	INDICADORES RELEVANTES	INDICADORES RECORRENTES	INDICADORES NÃO RECORRENTES	TOTAL DE INDICADORES
Performance Elevada	-	-	-	-	13
Performance Moderada	-	-	-	-	0
Performance Reduzida	-	-	-	-	0
Não Avaliado	-	-	-	-	0
TOTAL	-	-	-	-	13



SÍNTESE DE INDICADORES (II/III)

ESTUDO B | AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO DE 2021-2023

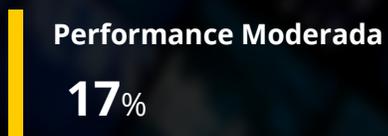
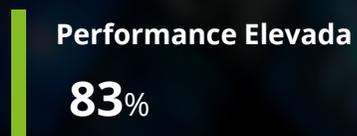
AVALIAÇÃO	INDICADORES CRÍTICOS	INDICADORES RELEVANTES	INDICADORES RECORRENTES	INDICADORES NÃO RECORRENTES	TOTAL DE INDICADORES
Performance Elevada	61	57	103	15	118
Performance Moderada	9	2	6	5	11
Performance Reduzida	4	0	4	0	4
Não Avaliado	6	2	4	4	8
TOTAL	80	61	117	24	141



SÍNTESE DE INDICADORES (III/III)

ESTUDO C | AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO DE 2021-2023

AVALIAÇÃO	INDICADORES CRÍTICOS	INDICADORES RELEVANTES	INDICADORES RECORRENTES	INDICADORES NÃO RECORRENTES	TOTAL DE INDICADORES
Performance Elevada	-	-	-	-	10
Performance Moderada	-	-	-	-	2
Performance Reduzida	-	-	-	-	0
Não Avaliado	-	-	-	-	0
TOTAL	-	-	-	-	12



Glossário

3D – *Three-dimensional*

AMI – Assistência Médica Internacional

ANI – Agência Nacional de Inovação

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

APR – Associação Portuguesa de Radiodifusão

B2B – *Business-to-business*

CA – Conselho de Administração

CAV – Contribuição para o Audiovisual

CCB – Centro Cultural de Belém

CCSPRT – Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão

CGI – Conselho Geral Independente

CMTV – Correio da Manhã TV

CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

CNN – *Cable News Network*

CPN – Centro de Produção Norte

CRA – Centro Regional dos Açores

CRM – Centro Regional da Madeira

DGE – Direção-Geral da Educação

DGS – Direção Geral da Saúde

DL – Decreto-Lei

EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*

EBU – *European Broadcasting Union*

ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social

ESCS – Escola Superior de Comunicação Social

FM – *Frequency Modulation* (Modulação em frequência)

HD – *High Definition* (Alta Definição)

ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto

LGP – Língua Gestual Portuguesa

MAM – *Media Asset Management*

MOJO – *Mobile Journalism*

MSP – Missão de Serviço Público

OTT – *Over-the-top*

PALOPs – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PAO – Plano de Atividades, Investimento e Orçamento

PAR – Portal Arquivo RTP

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

R&C – Relatório e Contas

RCOSPPE – Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico

RDP – Radiodifusão Portuguesa

RGPC – Regime Geral de Prevenção da Corrupção

Glossário

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

SIC – Sociedade Independente de Comunicação

SPA – Sociedade Portuguesa de Autores

SSO – *Single Sign-On* (Autenticação Única)

TDT – Televisão Digital Terrestre

TV – Televisão

TVI – Televisão Independente

UER – União Europeia de Radiodifusão

VOD – *Video On Demand*